Publicado sob os auspícios da Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social e da Universidade Federal do Ceará

prensa Universitária da Universidade Federal do Ceará - 1975

Raimundo Girão

FAMÍLIAS DE FORTALEZA

Obras do Autor:

O Fenômeno Freudiano e a Criminologia (Tese de Doutoramento). Fortaleza, Editora Fortaleza, 1937.
A Receita Pública — Aspecto Brasileiro. Fortaleza, Editora Fortaleza, 1937.
Esboço de Uma Genealogia. Fortaleza, Editora Fortaleza, 1937.
Diretrizes Novas do Conhecimento Financeiro. Fortaleza, Imprensa Oficial do Ceará, 1937.
Fiscalização dos Gastos Públicos. Fortaleza, Ed. Fortaleza, 1937.
O Ceará (em colaboração com Antônio Martins Filho), 1.ª ed., 1939, 2.ª ed., 1945; 3.ª ed., 1966. Fortaleza, Editora Fortaleza (as duas primeiras) e Editora Instituto do Ceará.
O Comendador Machado e sua Descendência. Fortaleza, separata da **Revista do Instituto do Ceará**, 1942.
Coronel Tibúrcio Cavalcânti (Biografia). Fortaleza, Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Ceará, 1941.
Cidade da Fortaleza. Fortaleza. Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Ceará, 1945.
História Econômica do Ceará. Fortaleza, Editora Instituto do Ceará, 1947.
Bandeirismo Baiano e Povoamento do Ceará. Fortaleza, Editora Instituto do Ceará, 1949.
Três Gerações (Ensaios). Fortaleza, Edições Clã, 1950.
A Princesa Vestida de Baile. Fortaleza, Ed. Instituto do Ceará, 1950.
Pequena História do Ceará. Fortaleza, Editora A. Batista Fontenele, 1953; (2.ª ed., Fortaleza, Ed. Instituto do Ceará, 1962); (3.ª ed., Imprensa Universitária, 1971).
A Abolição no Ceará. Fortaleza, Editora A. Batista Fontenele, 1956, 2.ª ed., revista, Imprensa Universitária, 1969.
Antologia Cearense. Fortaleza, Imprensa Oficial, 1957 (publicada sob os auspícios da Academia Cearense de Letras).
Geografia Estética de Fortaleza. Fortaleza, Imp. Universitária do Ceará, 1959.
História da Faculdade de Direito. Fortaleza, Imprensa Universitária, 1960.
Matias Beck — Fundador de Fortaleza. Fortaleza, Imprensa Oficial do Ceará, 1961.
História Econômica Geral e do Brasil. Fortaleza. Tip. Minerva, 1964.
Ecologia de um Poema. Fortaleza, separata da **Revista Clã**, 1966.
Vocabulário Popular Cearense. Fortaleza, Imp. Universitária do Ceará, 1967.
Montes, Machados, Girões. Fortaleza, Ed. Inst. do Ceará, 1967.
Palestina, uma Agulha e as Saudades. Fortaleza, Imprensa Oficial, 1972.

Raimundo Girão

Famílias de Fortaleza

(Apontamentos Genealógicos)

Para a maninha, este primeiro exemplar. Com muito afeto e admiração.

5/9/75

Fortaleza

Ceará 1975

Ao Prof. Ernando Uchoa Lima, inteligência moça, que ora mais se afirma como dirigente maior das coisas da Cultura no âmbito da Administração do Estado.

OFERTÓRIO

MINHA CIDADE DO OCEANO VERDE

FORTALEZA — *a cidade que me recebeu adolescente e me embalou os sonhos da mocidade e modelou-me os dons da madureza e me acolhe generosa na velhice, sempre para mim inspiração de amor, de beleza e vida;*

Cidade em que eduquei o espírito e me fiz nas positividades das minhas vitórias, suportei a dor das horas terríveis, sofri o tumulto dos meus pensamentos vários e me empenhei nos conflitos das minhas ambições;

Cidade que eu comecei a ler letra por letra da sua história e das suas tradições e vi, na leitura das suas festas, dos seus lutos, das suas lutas, das suas tragédias, a energia do seu ânimo, a virilidade dos seus gestos, a nobreza dos seus procedimentos líricos, a coragem das suas atitudes cívicas;

Cidade que desde o berço tem o símbolo e o nome de um bastião de defesa, fincado nas areias soltas da Marajaitiba, e em cujas paredes toscas e robustas se apegavam, como ostras, os seus primeiros moradores, protegidos, nos seus sustos, "debaixo das armas dela", contra as astúcias da indiada e os golpes dos piratas e flibusteiros;

Cidade que o flamengo calvinista plantou como árvore que ia florir e os fariseus negam que plantou, e que o lusitano católico veio regar com o suor dos contratempos, os braços forrados de bons músculos e a cabeça cheia de fé na justa hiperdulia de sua doce Invocação;

Cidade da fortaleza de Nossa Senhora, a que o gênio de Sampaio deu o apoio e força da alvenaria para defrontar melhor a ira dos inimigos e a crueldade das intempéries;

Cidade que Deus soube cercar de belas "praias ensombradas de coqueiros", e as cearenses gentis e de carnação formosa enfeitam de graça e garbo na mirífica visão dos verdes mares que Alencar tão bem cantou;

Cidade que o engenheiro Paulet meticulosamente arrumou num tabuleiro de xadrez e o boticário Ferreira nunca deixou que deformassem e o arquiteto Herbster jamais esqueceu de ampliar no rigorismo das mesmas linhas;

Cidade em cujas ruas pequenas e pobres um povo pobre se engrandeceu e opulentou, e vibrou um dia no delírio dos movimentos da Abolição, quebrando grilhões no pulso dos escravos e fazendo-os homens como os seus senhores;

Cidade que em 1649 eram as primeiras estacas de uma fortificação a espelhar-se na "água fresca e doce" do Pajeú — que o progresso desgraçadamente mutilou e poluiu — e depois foi vila e hoje se ergue qual a maior metrópole deste Outro Nordeste, semi-árido de solo, mas fértil e verdejante de valores humanos;

Cidade que não era minha e que eu fiz minha sem esquecer a minha — motivo ambas das minhas afeições, das minhas devoções, dos meus carinhos — e onde construí a vida, gerei os filhos, cansei nos meus labores, descansei nos meus lazeres, fruindo a ventura dos que podem ser felizes;

Cidade da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção, cidade da minha gente, da gente de muita gente, todos trabalhando, indo, vindo, descendo, subindo, malsinando, aplaudindo, sorrindo ou chorando no rosário do dia-a-dia da existência;

Cidade, minha cidade, cidade que adotei e amo e para a qual o

"Meu derradeiro e desvelado anseio
É ter a paz na comunhão da Morte,
Dormindo nos sete palmos do teu seio..."

Raimundo Girão

COMO DA ALQUIMIA empírica e em descrédito nasceu a Química para a explicação científica das propriedades e transformações das substâncias, da velha Arte das Linhagens e da Heráldica surgiu a nova Genealogia, coordenando conhecimentos de alto valor para os estudos da interpretação histórica e das descobertas biológicas.

Nos velhos tempos, os genealogistas compraziam-se no armar as árvores de sangue, procurando-lhes uma pureza ilusória para a cunhagem de nobres e fidalgos das casas reais, que impavam de orgulho à posse de títulos baronais, não poucas vezes ilustrando indivíduos sem mérito algum, fâmulos dos reis recebendo galardão gratuito.

Era jogo de espírito, poder-se-ia dizer recreação austera, estruturar nobiliarquias e desenhar brasões complicados, cheios de simbolismo não raro grotesco ou piegas, lembrando valentia militar, façanhas cavalheirescas.

Já viera dos tempos bíblicos a preocupação pelas progênies, como fez Moisés enumerando as gerações dos antigos patriarcas, e fizeram São Lucas e São Mateus registrando a ascendência de Jesus Cristo. Foi pela genealogia que os hebreus puderam ligar a origem de Cristo à de David e a deste a Abraão. A genealogia do povo escolhido desempenhava uma função de máxima relevância: cada família pretendia ver sair da sua linhagem o Messias profetizado e esta é a razão por que fora talvez aquele o primeiro povo que cuidou da conservação das suas tradições de família, escreve o Cônego Florentino Barbosa.

Era tida a Genealogia, então, como a "nobre ciência", e na França fez o renome dos Le Lebourer, dos Duchesnes, dos

D'Hozier, do padre Anselme e, noutros países, empolgava muitos eruditos a cata de suas ancestralidades, de origens troncais que se perdiam nos horizontes da lenda e dos olimpos mitológicos.

Caiu depois, no desagrado comum, desprestigiou-se ferida pela crítica dos ridículos, mas veio, logo mais, a reabilitar-se na Alemanha, num reflorescimento estuante de novas forças, mercê dos trabalhos perseverantes e seguros de Ottokar, considerado o criador do novo ramo científico.

Forst de Battaglia dá-nos esquema expressivo da obra do historiador alemão, para quem a Genealogia moderna reúne, estabelece e analisa fatos que em relação à Biologia, e mais especialmente ao estudo da hereditariedade, desempenham papel idêntico ao das experiências de laboratório em relação à Química e à Física. "Fornecerá a nova ciência — afirma — o material necessário para descobrir, pela comparação de milhares de casos, as leis biológicas fundadas sobre a comunidade do sangue".

Converteu-se a Genealogia — acrescenta Battaglia — numa ciência com terminologia adequada, e a sua sistematização de métodos é hoje intimamente ligada aos problemas históricos, biológicos, jurídicos, sociológicos e outros cuja conexão com as indagações sobre a paternidade e maternidade é evidente.

O mesmo Battaglia, ao lado de Ottokar, Ernest Devrient, Frederick Wecken, o Príncipe Charles d'Isenbourg, Eric Murr e outros, na Alemanha, J. F. van Maanen, na Holanda, J. Wretman, na Suécia, são os codificadores da renascente disciplina, sem esquecer os ensaios do suíço Oscar Hager e os de Etienne Kelule von Stradonitz e do Barão Othon von Durger, professor da Universidade de Gratz. O coroamento da codificação foi realizado com a Enciclopédia Genealógica, elaborada pelo Instituto Central de Leipzig, sob a direção do professor Heidenreich. (*)

(*) Leia-se "O Renascimento da Genealogia", de O. Forst Battaglia, na **Revista do Instituto de Estudos Genealógicos**, S. Paulo, Ano 3, n.º 5, pág. 56, transcrito da revista francesa "La Grande Révue", número de fevereiro de 1939.

Na França, as pesquisas genealógicas não lograram um revigoramento à altura, muito embora a eminência do livro Les Bourbons, *dos professores André de Maricourt e Maurice Bertrandfosse, e do outro* Race, Hérédité, Folie, *do doutor René Martial, que são mais arrojados excursos intentando resolver pela Genealogia questões histórico-biográfico-psicológicas.*

Depois das experimentações pacientes e cheias de êxito do abade Gregório Mendel, aclarando até a verdade indiscutível os mistérios da hereditariedade na Botânica, comprovadas, já neste século, pelas de De Vries, em Amsterdão, Tscermak, em Viena, e Correns, da célebre Universidade de Tubingen, Alemanha, e depois que Bateson, Cuénot e Francis Galton, cada qual à sua vez, demonstraram a aplicabilidade das leis do frade de Brünn aos animais e ao homem — não mais se pôde pôr em dúvida a importância da Genealogia, cuja característica mais fundamental é a consangüinidade, o parentesco explicado através de gerações sucessivas de um antepassado comum, dispostas logicamente em esquema ou quadros, tudo triangulado pelos três fatos marcantes da vida humana: o nascimento, a união sexual e a morte.

Constitui-se, antes de tudo, a ciência genealógica um aperfeiçoador dos métodos de pesquisa histórica, pelo acréscimo de material de que se valerão os teóricos da hereditariedade. Ela não se resigna mais a ser apenas uma relação de fatos nobiliárquicos, nem a compilar quadros áridos, compostos unicamente de nomes e datas. De trinta ou quarenta anos para cá (isto foi escrito em 1939), há o mesmo interesse pelos camponeses e pelos operários, pelos criminosos e pelos príncipes e mesmo pelos reis; os quadros contêm, além dos dados sobre os fatos primordiais da vida de um indivíduo, informações sobre sua carreira, seus hábitos, seu físico, suas qualidades intelectuais, especialmente aquelas cuja hereditariedade é acentuada, por exemplo, as três dúzias de qualidades que se transmitem segundo as leis de Mendel. Se possível, publicam-se os retratos, as fotografias, de todas as pessoas estudadas, e uma severa crítica de fontes permite excluir as filiações duvidosas. Eliminam-se, por exemplo, as pa-

ternidades legais que não passam de ficção e elas são substituídas pelos laços naturais, desde que estejam certificados por provas incontestáveis — são outras palavras de Battaglia.

"Percorrendo os quadros ascendentes — acrescenta noutro lugar — constatamos que a partir de um momento que difere sempre, mas que nunca falha, tal ou qual personagem reaparece várias vezes entre os antepassados. O número teórico de costados não corresponderá mais à cifra real de avós diferentes e essa divergência aumentará com cada geração que remontarmos para trás. Este fenômeno chamado Ahnemverlus *em alemão (por Lorenz) e para o qual nós sugerimos a nossa "plaquette" francesa* Le mystére du Sang, *o termo de implexo dos antepassados é um postulado da lógica confirmada pela experiência. Ele nos fornecerá esclarecimentos inesperados sobre a endogamia que o vulgo e uma pseudo-ciência denunciam como perigosa e prejudicial a si mesma; eis pois um primeiro e fundamental documento que fornece a Genealogia."*

Transcrevo trecho do que escrevi na Revista do Instituto do Ceará, *n.º 61, de 1947, sob o título "Notas para uma Introdução à Genealogia Cearense". Essas notas mereceram interessantes comentários de Pompeu Pequeno de Sousa Brasil, na mesma* Revista, *n.º 64, de 1950, e não será inútil a leitura de ambas as publicações.*

Mas, em verdade, no Brasil a Genealogia ainda não tomou o rumo de sua nova concepção, o que, decerto, um dia há de fazer vencendo mil obstáculos, dada a sua complexidade.

Enquanto isso, os nossos genealogistas vão continuando no grande e árduo serviço de identificar as origens e esgalhamentos dos grupos parentais brasileiros, tendo em vista proporcionar, aos futuros cultores da Ciência de Ottokar, elementos pelos quais possam estudá-la como aplicação da Genética à espécie humana ou, como diz Pompeu Pequeno, a "face genética da Biologia". Lembro a afirmação de Capistrano de Abreu: "a História do Brasil não é senão a história das suas famílias".

Por outro lado, é inegável ser a Genealogia ótimo auxiliar da História. Tem esta, nas informações genealógicas, excelentes meios de, com segurança, esclarecer fatos e conhecer homens, coisa indispensável à obtenção da verdade histórica — o seu máximo objetivo.

No Ceará, a Genealogia tem inúmeros pesquisadores, desde o maior de todos — Soares Bulcão, que, pacientemente, transpôs para cadernos almaço, e em resumo, termos e registos de livros e processos inventariais, referentes a nascimentos, casamentos e óbitos, entregando-nos, bem à mão, um substancioso volume do quanto nos seria hoje dificultoso realizar dentro dos arquivos e cartórios empoeirados e mofentos, alguns já em estado de plena deterioração. Legou-nos, outrossim, diversas árvores de costado e estudos avulsos.

Há muitos esquemas desse gênero saídos em jornais, revistas e folhetos, e outros — talvez mais — já preparados, e no entanto guardados inéditos pelos seus organizadores. Tudo esparso, exigindo uma coordenação e divulgação necessárias e possível de serem alcançadas, embora à custa de vontadoso e pertinaz esforço.

Compreendendo tal conjuntura, a Secretaria de Cultura do Estado, em boa inspiração, criou, com a Portaria n.º 67, de 1971, revigorada pela de n.º 291, de 2 de outubro de 1972, um Grupo de Trabalho destinado a orientar e realmente concretizar aquela sistematização, no tocante às Famílias do Ceará. O Grupo, sob a minha presidência, por motivos alheios à nossa vontade, ainda não pôde apresentar resultados melhores; nem por isso deixou de movimentar-se, cada qual dos seus membros fiel à missão recebida, produzindo individualmente.

De minha parte, meti-me na tarefa de elaborar árvores genealógicas de Famílias originárias de Fortaleza, servindo-me de material acumulado durante longos anos e da coragem *de, pessoalmente ou por meio de intensa correspondência, pôr-me em contato com documentos, jornais e outras fontes por mim não conhecidas e ouvir pessoas que, bondosamente; me foram cireneus em tão afanosa empresa.*

Consegui, assim, isto que ora ofereço aos leitores — este livro, onde se acham compendiadas 13 das citadas famílias, desde o seu aparecimento até os dias atuais. Outras serão

posteriormente estudadas. A Família Studart já se acha esquemada pelo Gen. Carlos Studart Filho, no volume As Famílias Studart e Pereira, *São Paulo, 1960, sem indicação de editor.*

As Famílias daqui são novas: datam do século passado, pois até fins do século 18 a então vila de N. Senhora d'Assunção era apenas um pequeno burgo, na mor parte habitado por gente de outras regiões da Colônia e por estrangeiros aventurados na luta da vida, longe de seus países. Os mesmos Capitães-mores governantes não traziam os seus familiares.

Este meu trabalho, com as omissões e enganos inerentes à sua própria natureza, não é mais que outra pequena contribuição à História da Capital cearense, sobre a qual tenho dado a lume vários escritos, modestos porém calcados no indeclinável desejo de ser autêntico.

As publicações sobre Genealogia como que exercem a função de cobaia: são lançadas para que se sujeitem a retificações e acréscimos, imprescindíveis à sua almejada perfeição. O autor sinceramente os estima e solicita.

E agradece, muito reconhecidamente, àqueles que o ajudaram nas suas procuras, inclusive suas filhas Celda e Celne que datilografaram os originais, e, de modo especial, ao Prof. Newton Gonçalves, Pró-Reitor de Extensão da Universidade Federal do Ceará, o qual, num gesto de alta compreensão das finalidades da obra, colocou à disposição do autor os valiosos préstimos da Imprensa Universitária. A ele e aos dedicados servidores desta, as homenagens de

Raimundo Girão

1 — ALBANO

Os Albanos descendem dos Costa e Silva, de origem baiana.

Manuel da Costa dos Anjos, natural de Ipojuca, Bahia, casou-se com a cearense de Aquirás, Maria de Jesus, e fixaram-se no Aracati. Entre outros filhos do casal tem-se notícia de Manuel da Costa dos Anjos, nascido em Goiana Grande, Pernambuco, o qual veio a se unir pelo matrimônio com Ana Maria do Nascimento, nascida em Jacobina no ano de 1761, filha de José de Sousa, português, e Maria dos Santos, baiana e falecida em 8 de agosto de 1785.

Desse casal — Manuel dos Anjos e Ana Maria — resultou o Sargento-mor Albano da Costa dos Anjos, falecido em 1822, que depois de residir em Arronches (Parangaba) se localizou na serra da Aratanha (Pacatuba), com importantes propriedades agrícolas abrangendo a maior parte daquela serra. Casou-se, em 30 de outubro de 1783, com Josefa Rodrigues da Silva, nascida em 11 de setembro de 1764 e falecida em 31 de maio de 1837, filha de João da Silva Salinas, natural do Porto, Portugal, falecido em 3 de agosto de 1781, e de Jerônima Rodrigues de Jesus, filha de Manuel Rodrigues Antunes, português, e Maria Madalena, cearense.

Do Sargento-mor e sua mulher nasceram os filhos:

1 — Francisca Maria da Costa e Silva, batizada em 11 de setembro de 1764 e falecida em 31 de maio de 1837, casada com José Antônio Pontes.

2 — João da Costa e Silva, casado com Alexandrina Angélica da Costa, falecida em 10 de dezembro de 1865 (ambos sepultados na porta principal da matriz de Parangaba, antigamente Arronches, juntamente com os pais, Albano da Costa dos Anjos e sua mulher).

3 — Vidal da Penha da Costa e Silva, nascido em 19 de abril de 1791, falecido em 17 de maio de 1846 e casado com Faustina Maria da Conceição, falecida em 18 de dezembro de 1825.

4 — José Antônio da Costa e Silva (José da Costa), nascido em 26 de junho de 1792, falecido em 6 de janeiro de 1866 e casado com Maria do Carmo Teófilo (Maria Teófilo), nascida em 16 de julho de 1817, pais do notável poeta Juvenal Galeno e de Liberalina Teófilo da Costa e Silva, a futura Baronesa de Aratanha, entre outros.

5 — Manuel da Costa e Silva, nascido em 28.12.1793.

6 — Domingos da Costa e Silva, o Domingão, objeto de tantas crônicas e referências ligadas à sua glutoneria e à robustez de sua força muscular, casado com Maria do Nascimento Silva.

7 — Maria Francisca da Costa e Silva, que às vezes aparece com o nome de Maria Angélica (Maroca), nascida em 1802 e falecida em 28.5.1842, primeira mulher de Manuel Francisco da Silva (falecido em 5 de abril de 1898), filho de José Francisco e Maria da Cunha.

8 — Ana Joaquina da Costa e Silva.

9 — Antônio da Costa e Silva, casado com Josefa dos Santos Pacheco.

— Manuel Francisco da Silva, nascido em Povoa do Varzim, Portugal, comerciante em Fortaleza e proprietário do Sítio Porongabuçu, e Maria Francisca da Costa e Silva, referidos acima, casados em 1829, tiveram três filhos: José Francisco da Silva, Manuel Francisco da Silva e Antônio Francisco da Silva, os quais acrescentaram aos seus nomes o de *Albano,* a fim de se distinguirem de outros Franciscos da Silva, descendentes de seu parente Antônio Francisco da Silva, português de

que fala João Brígido (*O Ceará — Lado Cômico,* Fortaleza, Editora Louis C. Cholowieski, 1899), apontando-o como o homem que se assinava ora Antônio, ora Anttônio, ora Antttônio, variando os ttt conforme fossem os despachos de seus navios, com um só mastro, com dois ou com três, "para que lhe não furtassem a firma". Era rico negociante, que se notabilizou porque transacionava diretamente com Lisboa e havia feito uma viagem até ali, fato de grande repercussão. Foi o primeiro dono da chácara, onde mais tarde funcionou a sede do Bispado, depois Arcebispado de Fortaleza, e atualmente é ocupado pela Prefeitura Municipal, que o adquiriu. "Casou uma filha com o Ouvidor Cardoso e deu-lhe em dote uma bacia cheia de moedas de ouro e prata. Dar de contado lhe parecia o mesmo que dar por medida".

Entre os filhos desse Antônio Francisco está o de nome Clemente Francisco da Silva, n. 1807, Bacharel em Direito pela Academia de Olinda, em 1834. Magistrado, Deputado provincial, f. 6.5.1865.

F1 — José Francisco da Silva Albano, n. 21.5.1830 e f. 13.6.1901, projetou-se como grande comerciante e filantropo, tendo sido agraciado, pelo Decreto Imperial de 3 de dezembro de 1887, com o título de Barão de Aratanha. Recebera antes a comenda de Cavaleiro da Ordem de São Gregório Magno, por nomeação de 17.5.1870. Respeitado e respeitável, fez-se pelo espírito de tenacidade e equilíbrio, sendo, ainda muito jovem, caixeiro de José Smith de Vasconcelos (1.º Barão de Vasconcelos) em Sobral e depois em Fortaleza. Atingida a maioridade, formou com o irmão Manuel Francisco, em 1852, a firma Albano & Irmão, com estabelecimento denominado "Loja do Povo", depois "Casa Albano", vendendo artigos de importação — fazendas nacionais, inglesas, alemãs e francesas, vinhos finos e outros produtos — o qual se tornou "um dos mais importantes da Província". Aludido estabe-

lecimento situava-se no prédio de sobrado (baixos) ocupando a área compreendida desde a Rua da Boa Vista (hoje Floriano Peixoto) até a Rua do Major Facundo, e ora substituído pelos edifícios Sul América e Savanah Hotel. Grande benemérito da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, no salão de honra desta figura e seu retrato a óleo. Casou-se com Liberalina Angélica da Costa e Silva (irmã de Juvenal Galeno e filha de José Antônio Costa e Silva e Maria do Carmo Teófilo) n. em 16.7.1817 e f. em 7.8.1900. Do casal descendem os chamados *ramo Xisto*.

N1 — José Albano Filho (Juca), n. 27.8.1855 em Fortaleza, onde faleceu a 13.3.1916. Casado com Maria Justina de Abreu, n. 6.8.1859 e f. 18.2.1907 em Lisboa, Portugal, filha do português Ildefonso José de Abreu e Josefina Zulmira de Mendonça. O casamento realizou-se na Capela do Colégio Imaculada Conceição, de Botafogo, no Rio de Janeiro GB, em 7.5.1881. Juca Albano foi comerciante, Cônsul da Alemanha no Ceará e destacado abolicionista. Pais de:

Bn1 — José de Abreu Albano, n. 12.4.1882 em Fortaleza e f. 11.7.1923, em Montauban, França. O inimitável poeta de *Comédia Angélica*, de *Ode à Língua Portuguesa* e outros versos de profunda inspiração e perfeita forma camoniana. Foi professor de Latim do Liceu do Ceará e funcionário do Ministério das Relações Exteriores. Poliglota. Casou-se com Gabriela da Rocha, n. 12.4.1880, filha do português Manuel Antônio da Rocha Júnior, o primeiro a abrir em Fortaleza um serviço de vendas de livros, e de sua mulher Rosa Bandeira, ele filho de Manuel Antônio da Rocha e Joaquina Mendes da Cruz Guimarães, e ela filha de José Maria da Costa Bandeira e Cecília Gonçalves da Costa. São os pais de:

Tn1 — Maria José da Rocha Albano (Zezé), n. 20.6.1908 no Rio de Janeiro, GB. Professora da Escola Normal Justiniano de Serpa, casada com Jorge Moreira da Rocha, n. 8.9.1895 em Maranguape, Ceará, e f. 8.8.1957.

Bacharel em Direito. Professor de Inglês. Deputado Estadual. Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal de Fortaleza. Sem filhos.

Tn2 — Maria Teresa Justina da Rocha Albano, n. 26.3.1910 em Londres. Ex-professora da Escola Normal Justiniano de Serpa e ex-funcionária do Banco do Brasil. Em 12.2.1935, nesta capital, casou-se com Waldetrudes do Amarante Brandão, n. 17.2.1903, no sítio Tabocas, do Município de Assaré, Ceará, filho de José do Amarante Brandão e Olindina Amélia de Carvalho. Marechal do Exército, no Corpo de Intendência, nele exercendo várias funções, inclusive a de Diretor Geral. Tem diversos cursos, entre outros o da Escola Superior de Guerra, diplomado em 19.12.1957, e da École Superieure de l'Intendence de Paris, diplomado em 30.6.1960. Possui muitas condecorações militares. Nas atividades civis desempenhou os cargos de Chefe da Assessoria de Planejamento do Ministério do Interior e de Diretor-Geral do Departamento de Administração do mesmo Ministério. Pais de:

Qn1 — José Alberto Albano Amarante, n. 13.11.1935 em Campo Grande, Mato Grosso. Oficial da Aeronáutica. Tem os Cursos da Escola da Aeronáutica e do Instituto Técnico de Aeronáutica, Pós-graduação da California Institut of Technicology (Caltech). Assessor do Instituto de Atividades Espaciais da C.T.A. Professor do I.T.A. PhD em Física pela Universidade de Campinas, São Paulo. Casado com Vera Maria Cruz, n. 25.10.1937, pais de:

Pn1 — Maria Teresa, n. 18.11.1960
Pn2 — Ruth, n. 28.2.1963
Pn3 — Cristiana, n. 15.10.1965

Qn4 — José Carlos Albano do Amarante, n. 9.12.1942 em Fortaleza. Oficial do Material Bélico do Exército. Cursos da Academia Militar das Agulhas Negras; de Física Nuclear pela Escola Nacional de Engenharia

da Universidade do Brasil como Engenheiro Mecânico e pelo CPOR do Rio. Tem os Cursos de Epidemiologia e Profilaxia das Doenças de Veiculação Hídrica pela Secretaria de Obras Públicas do Rio de Janeiro; de Técnica de Abastecimento e Tratamento de Água pela Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo; de Gerência de Materiais pela PUC; de Organização e Métodos pela Fundação Getúlio Vargas. Chefe de Serviço da Companhia de Águas do Rio de Janeiro. Casado com Vitória Hital, n. 17.11.1943, pais de:

Pn4 — José Eduardo Filho, n. 10.7.1964
Pn5 — Pedro Gustavo Hital do Amarante, n. 7.10.1968

Qn3 — José Fernando Albano do Amarante, n. 29.6.1940 em Fortaleza. Bacharel em Direito. Funcionário do Banco do Brasil, com estágio nas Agências do mesmo Banco em Paris, São Francisco (Califórnia) e Milão (Itália). Cc. Dóris Maria Poggi Viana, pais de:

Pn6 — Luís Fernando, n. 3.7.1969

Qn4 — José Carlos Albano do Amarante, n. 9.12.1942 em Fortaleza. Oficial do Material Bélico do Exército. Curso da Academia Militar das Agulhas Negras; de Física Nuclear pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Engenheiro Químico pelo Instituto Militar de Engenharia, Curso de Pós-graduação pela Universidade do Brasil. Estágio na Alemanha. Professor do Instituto Militar de Engenharia. Casado com Teresa Cristina Brasil, n. 23.7.1945, pais de:

Pn7 — Cláudia, n. 16.1.1966
Pn8 — Edgard, n. 26.11.1967
Pn9 — Adriana, n. 18.1.1972

Qn5 — José Oswaldo Albano do Amarante, n. 28.8.1946 em Fortaleza, Engenheiro Químico pela Escola Nacional

de Engenharia da Universidade do Brasil. Funcionário da Hidroservice-Engenharia de Projetos Ltda., de São Paulo. Casado com Maria Luísa Barbosa.

Qn6 — Maria Lúcia Albano do Amarante, n. 18.10.1949 em Fortaleza. Engenheiro Metalúrgico e Industrial pela PUC. Curso de Pós-graduação pela mesma PUC. Funcionária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Cc. Roberto da Silva Andrade, n. 1.6.1947 no Rio de Janeiro GB, Engenheiro Mecânico pela PUC. Curso de Pós-graduação pela Universidade do Brasil. Professor da PUC. Funcionária da PETROBRÁS.

Tn3 — Teófilo, n. 28.10.1911 em Londres, f. em Fortaleza aos 3 anos de idade.

Tn4 — Angelus da Rocha Albano, n. 28.1.1917 em Fortaleza, Engenheiro-Agrônomo. Professor no Rio de Janeiro. Solteiro.

Bn2 — Maria Josefina de Abreu Albano, n. 10.9.1883 em Londres. Religiosa da Congregação da Assunção (Madre Maria dos Anjos).

Bn3 — Ildefonso Albano, n. 12.2.1885 em Fortaleza, e falecido em 22.12.1957 no Rio de Janeiro, GB. Educado na Inglaterra e na Áustria. Comerciante. Prefeito Municipal de Fortaleza. Presidente do Estado. Deputado Federal. Adido comercial do Brasil em Havana, Cuba. Professor de Inglês. Valente batalhador em defesa dos interesses do Nordeste, cuja geografia e economia conhecia profundamente. Refutando *Jeca Tatu*, de Monteiro Lobato, escreveu *Jeca Tatu e Mané Xiquexique*, livro de enorme repercussão. Excepcional figura de homem público do Ceará. Casou-se com Alpha de Queirós Rabelo, n. 20.4.1892, filha do Coronel Marcos Franco Rabelo, que presidiu ao Ceará no período de 1912 a 1914, e de Maria Adelaide de Queirós, filha do General José Clarindo de Queirós e sua mulher. Pais de:

Tn5 — Maria Adelaide Rabelo Albano, n. 5.1.1914 em Fortaleza, no Palácio da Luz. Arquiteto pela Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil. Dou-

tor em Arquitetura pela Faculdade Nacional de Arquitetura da mesma Universidade. Catedrático de Geometria Descritiva. Casada em 22.2.1952 com Paulo Ewerard Nunes Pires, n. 20.4.1903, também Arquiteto e catedrático.

Tn6 — Maria Josefina Rabelo Albano, n. 31.1.1916, no Rio de Janeiro, GB. Assistente Social, Professora de História e Geografia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Mestrado de Serviço Social. Professora de Política Social e de Desenvolvimento Urbanístico.

Tn7 — Ildefonso Albano Filho, n. 11.2.1919 no Rio de Janeiro, Engenheiro Civil pela Escola Nacional de Engenharia, em 1943. Em 2.7.1960 casou-se com Carmen Lídia Borgerth, n. 23.2.1927 em Santos, S. Paulo.

Tn8 — Maria Angelina Albano, n. 14.9.1920, no Rio de Janeiro, GB. Professora de Inglês e Alemão na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, em 26.4.1947, casou-se com Hélio Rocha Araújo, n. 24.6.1916, Segurador, pais de:

Qn6 — Hélio Albano de Araújo, n. 30.8.1949, Engenheiro Civil, em 1971.

Qn7 — Marcos Albano de Araújo, n. 22.4.1950, Engenheiro Civil, em 1973.

Qn8 — Cláudio Albano de Araújo, n. 9.5.1953, estudante de Engenharia.

Bn4 — Paulo de Abreu Albano, n. 25.6.1887 em Fortaleza e f. 28.1.1925. Guarda-Livros em Manaus, Am., e depois comerciante em Bruxelas, Bélgica.

Bn5 — Maria Júlia de Abreu Albano, n. 6.7.1888 em Fortaleza, casada com Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira, Médico do Corpo de Saúde do Exército. Deputado Estadual, Secretário de Estado no Ceará. Falecido no Rio de Janeiro. Sem filhos.

Bn6 — Maria do Carmo de Abreu Albano, n. 6.12.1889, em Fortaleza, Professora de Inglês.

Bn7 — Pedro Anselmo de Abreu Albano, n. 21.4.1891 em Fortaleza. Professor de Inglês e Alemão do Colégio

Militar do Ceará e da Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza. Educado na Europa, autor de excelentes poesias com o pseudônimo de Pedro de Aratanha. Casado com Dalila Maria Teófilo, n. 19.1.1892. Faleceu no Rio de Janeiro, GB, em 24.3.1962. Pais de:

Tn9 — Antônio Basílio Teófilo Albano de Aratanha, n. 22.11.1915, Médico em 2.7.1949, cc. Cleide Campos, n. 14.7.1925, pais de:

Qn9 — Vera Lúcia Teófilo Albano de Aratanha, n. 13.4.1950, cc. Kleber Moreira Lima (em 26.9.1970), n. 24.12.1947, pais de:

Pn8 — Luís Filipe Moreira Lima, n. 12.10.1971
Pn9 — Luís Otávio Moreira Lima, n. 28.7.1973

Qn10 — Ângela Maria Campos Albano de Aratanha, n. 17.3.1952.

Qn11 — Maria Cristina Campos Albano de Aratanha, n. 26.5.1955.

Tn10 — Pedro Samuel Teófilo Albano de Aratanha, n. 9.3.1917, Arquiteto, em 24.5.1944, cc. Maria Lúcia Ribeiro, n. 16.9.1922, pais de: (Ver Tn 29).

Qn12 — Mário Ribeiro Albano de Aratanha, n. 4.2.1945.

Qn13 — Ana Maria Teófilo Albano de Aratanha, n. 14.3.1049 e em 10.11.1972 cc. Márcio de Romero Piccoreli, n. 9.5.1946, pais de:

Pn10 — Ricardo, n. 25.8.1950
Pn11 — Lúcia Maria, n. 6.10.1954
Pn12 — Fernando, n. 21.2.1959
Pn13 — Leonardo, f. criança

Tn11 — Maria Madalena Moema Teófilo Albano, n. 20.8.1918 (Irmã Gemma Emmanuel).

Tn12 — Gemma Maria Teófilo Albano, f. criança.

Tn13 — José Gerardo Teófilo Albano de Aratanha, n. 23.10.1922. Contra-Almirante da Marinha Nacional, em 5.12.1953, cc. Maria Angélica da Justa, n. 2.5.1935, pais de:

Qn14 — Maurício da Justa Albano de Aratanha, n. 25.11.1954
Qn15 — Pedro da Justa Albano de Aratanha, n. 21.10.1955
Qn16 — Eduardo da Justa Albano de Aratanha, n. 22.10.1956
Qn17 — Marta Maria da Justa Albano de Aratanha, n. 20.12.1959
Qn18 — Gerardo da Justa Albano de Aratanha, n. 10.1.1963.

Tn14 — Maria Mercedes Teófilo Albano de Aratanha, n. 10.2.1925, casada em 8.12.1952 com Guilherme Luís Guedes, n. 16.7.1916 e f. 16.4.1955, pais de:

Qn19 — Frederico Luís Guilherme Albano Guedes, n. 12.11.1953
Qn20 — Nora Maria Albano Guedes, n. 21.1.1955

Tn15 — Paulo Ricardo Teófilo Albano de Aratanha, n. 4.5.1926. Arquiteto, em 20.12.1955, cc. Lola Sanchez, (1.ª vez), pais de:

Qn21 — Rogério Sanchez Albano de Aratanha, n. 26.9.1956
Qn22 — Mônica Sanchez Albano de Aratanha n. 6.10.1957.

Segunda vez, casou-se com Rosely Peres, tendo:

Qn23 — Karina Peres Albano de Aratanha, n. 1.2.1971
Qn24 — Filipe Peres Albano de Aratanha, n. 15.11.1972

Tn16 — Emmanuel Tarcísio Teófilo Albano, f. criança
Tn17 — José Francisco Teófilo Albano Aratanha, n. 9.3.1930, bancário; em 12.1.1957, cc. Lízia Galdo, n. 4.12.1941, pais de:

Qn25 — Guilherme Luís Galdo Albano de Aratanha, n. 4.11.1957
Qn26 — Lília Maria Galdo Albano de Aratanha, n. 13.3.1961
Qn27 — Andréa Maria Galdo de Aratanha, n. 13.3.1963

Tn18 — José Hilário Teófilo Albano, n. 23.1.1932, solteiro.
Tn19 — Maria Margarida Teófilo Albano de Aratanha, n. 11.7.1933, casada em 29.1.1945 com Murilo Bento Ribeiro, n. 18.6.1929, pais de:

Qn28 — Marcelo Bento Ribeiro, n. 24.8.1970.

Bn9 — Joaquim Augusto Albano, n. 20.8.1892 em Fortaleza. Bacharel em Direito. Fez os estudos médios na Inglaterra e na Suíça. Começou o Curso Jurídico no Ceará e os concluiu na Universidade do Rio de Janeiro. Ingressou no Ministério das Relações Exteriores, sendo nomeado para a Missão Militar Brasileira em Paris e, depois, designado Vice-Cônsul do Brasil em Sauthampton, Inglaterra. Quando faleceu, solteiro, em 7.1.1938, exercia o cargo de Secretário do Consulado Geral do nosso País em Liverpool. Dava-se às Musas e à Pintura.
Bn10 — Antônia Maria Beatriz de Abreu Albano, n. 1.12.1893 em Londres. Professora de Inglês, f. 27.1.1955 no Rio de Janeiro, GB. Solteira.
Bn11 — Maria Emília de Abreu Albano, n. 22.2.1893 em Fortaleza e f. 11.2.1945 no Rio de Janeiro, GB. Funcionária da Light and Power Co. Solteira.
Bn12 — Maria Mercedes de Abreu Albano, n. 24.4.1896 em Fortaleza, funcionária da Light and Power Co. Foi casada com o professor e jornalista Júlio de Matos Ibiapina, sem filhos.
Bn13 — Antônio Basílio de Abreu Albano, n. 1897 e f. 26.12.1899.
Bn14 — Maria Beatriz de Abreu Albano, n. 21.10.1898 em

Fortaleza, onde faleceu em 4.4.1923. Freira do Convento da Congregação da Assunção.

N2 — Maria Teófilo Albano, n. 25.10.1880, 1.ª mulher do Engenheiro Antônio Espaminondas da Frota. Casado em 23.8.1879, pais de: (além de dois falecidos em tenra idade):

Bn15 — Maria Liberalina Albano da Frota, Religiosa Sacramentina, f. 14.12.1928 em Houilles, França.

N3 — Antônio Xisto Albano, n. 6.8.1859 em Fortaleza, onde faleceu em 22.2.1917 como Bispo Titular de Betsaida. Após freqüentar outros colégios na Europa, entrou em 1880 para o Seminário de S. Sulpício, de Paris, recebendo ali a ordenação sacerdotal das mãos do Cardeal Richard, Arcebispo de Paris, em 30.5.1885. Foi vigário da igreja do Sagrado Coração de Jesus, de Fortaleza, e mais tarde nomeado Bispo do Maranhão (18.3.1901), múnus que renunciou em 1906, vindo para o Ceará. Viajou em seguida para o Velho Mundo, fixando residência na capital francesa, por algum tempo.

N4 — João Tibúrcio Albano, n. 11.8.1860 e f. 5.7.1924. Comerciante, proprietário da loja de vendas "A Libertadora", na Rua da Boa Vista (Floriano Peixoto, atualmente), então n.º 48, local em que se ergue o Edifício Sul América. Notabilizou-se pela sua austeridade e aprumo na vida comercial e social de Fortaleza. Residia no bairro do Alagadiço, na chácara "Nous Autres", objeto esta de curiosidade e apreço pela distinção da família que a habitava. Casou-se, em 14.6.1890, com Inês de Sá Viana, de família maranhense, n. 2.1.1865 e f. 17.2.1937. Deles descendem:

Bn16 — Joaquim Antônio Viana Albano, n. 11.4.1892 e f. 12.1.1956, comerciante e, depois, professor de línguas em vários colégios de Fortaleza. Aprendera-as corretamente quando freqüentou estabelecimentos de ensino na Europa. Estudou Latim em Lyon, França, muito considerado pela pura educação e o modo como exercitava as suas atividades de mestre. Casou-se duas vezes: a primeira, com Maria de Luna Freire, filha do Dr. Júlio de Luna Freire, n. 26.9.1894 e f. 10.12.1929; e a segunda, com Juarita Vera Cordeiro, n. 29.8.1903 no Rio de Janeiro, GB., filha do notável abolicionista João Cordeiro e sua segunda mulher, Arabela de Paula Barros, n. no Rio de Janeiro, GB., filha do prof. Francisco de Paula Barros e Leonor de Paula Barros. São descendentes do primeiro matrimônio:

Tn20 — Maria Alice Luna Albano, n. 2.2.1918, casada com Pedro de Alcântara Maia Ferreira, n. 17.5.1914. Técnico agrícola pela Escola de Agricultura e Veterinária de Viçosa, Minas Gerais, pais de:

Qn29 — Divane Maria Albano Ferreira, n. 15.6.1940, casada com Duílio Fontenele, n. 5.12.1929, pais de:

Pn14 — Cláudio, n. 24.9.1958
Pn15 — Sílvia Helena, n. 11.10.1960
Pn16 — Ana Lúcia, n. 1.11.1962
Pn17 — Ricardo, n. 18.10.1964
Pn18 — Fernando, n. 6.9.1966

Qn30 — Ricardo Albano Ferreira, n. 17.11.1941, casado com Vera Lúcia Rodrigues, pais de:

Pn19 — Ana Catarina, n. 14.5.1971

Qn31 — Vera Maria, n. 9.5.1943, casada com Roberto Pessoa, n. 5.7.1936, pais de:

Pn20 — Roberto Pessoa Júnior, n. 19.2.1864 no Recife
Pn21 — Ronaldo, n. 8.10.1965, idem

Qn32 — Maria Teresa Albano Ferreira, n. 29.10.1945, casada com Roberto Machado, pais de (todos nascidos em Belo Horizonte, M.G.):

Pn22 — Patrícia Ferreira Machado, n. 16.5.1968
Pn23 — Eduardo Ferreira Machado, n. 7.4.1971
Pn24 — Cristina Ferreira Machado, n. 21.3.1973

Qn33 — Maria Celina Albano Ferreira, n. 8.11.1946, desquitada, com os filhos:

Pn25 — Sérgio, n. 25.1.1963
Pn26 — Silvana, n. 23.12.1963
Pn27 — Fernanda, n. 4.6.1965
Pn28 — Adriana, n. 23.12.1967

Qn34 — Maria Luísa Albano Ferreira, n. 13.5.1949.
Tn21 — Maria Inês de Luna Albano, n. 16.1.1919, casada com Agenor Maia Ferreira em 17.5.1938, Engenheiro-Agrônomo pela Escola de Agricultura e Veterinária de Viçosa, M. Gerais, em 1935, Pecuarista. Tem ocupado vários cargos públicos, entre estes o de Secretário de Agricultura do Ceará. Pais de:
Qn35 — Maria Albertina Albano Ferreira, n. 31.8.1939. Casada com Floriano Pessoa, pais de:

Pn29 — Cristiano, n. 5.1.1972
Pn30 — Marcelo, n. 5.8.1973

Qn36 — Elisabeth Maria Albano Ferreira, n. 4.3.1941 e f. criança.
Qn37 — Pedro Vicente Albano Ferreira, n. 19.4.1942.
Qn38 — Pedro Jorge Albano Ferreira, n. 28.12.1943.
Qn39 — Agenor Maia Ferreira Filho, n. 8.1.1945.
Qn40 — José Augusto Albano Ferreira, n. 30.3.1946, casado com Eda Fernandes.
Qn41 — Inês Maria Albano Ferreira, n. 39.8.1947, casada com Vitório Siqueira, pais de:

Pn31 — Virgínia Maria Ferreira Siqueira, n. 14.4.1971
Pn32 — Maurício Ferreira Siqueira, n. 26.5.1973

Qn42 — João Carlos Albano Ferreira, n. 11.10.1948.
Qn43 — Maria Cândida Albano Ferreira, n. 1.2.1950, casada com Régis Freire, pais de:

Pn33 — Carmen, n. 13.8.1971
Pn34 — Paula, n. 24.8.1973

Qn44 — Lúcia Maria Albano Ferreira, n. 19.3.1951, casada com Wilson Viana, pais de:

Pn35 — Renata, n. 9.5.1971

Qn45 — Joaquim Antônio Neto, n. 22.7.1952.
Qn46 — Pergentino Ferreira Neto, n. 29.8.1953, casado com Elsandra Santana, pais de:

Pn36 — Juarez, n. 21.11.1972

Qn47 — Paulo Fernando Albano Ferreira, n. 18.12.1954.
Qn48 — Luís Alberto Albano Ferreira, n. 21.9.1956.
Qn49 — Valter Albano Ferreira, n. 6.12.1957.
Qn50 — Pedro Henrique Albano Ferreira, n. 28.6.1959.
Tn22A — Maria Augusta de Luna Albano, n. 24.6.1920.
Tn22 — Júlio de Luna Albano, n. 14.8.1921, casado com Bina Mascarenhas, pais de:
Qn51 — Maria Luísa Mascarenhas Albano, n. 24.2.1948 em Júlio de Castilhos, R. G. do Sul, casada com o Dr. José Tarcísio de Melo Cançado, pais de:

Pn37 — Suzana Albano de Melo Cançado, n. 24.4.1970 em Belo Horizonte, M. Gerais.
Pn38 — Isabel Albano de Melo Cançado, n. 14.2.1972, idem.

Qn52 — Maria Augusta Mascarenhas Albano, n. 25.6.1949 em Júlio de Castilhos, R. G. do Sul.
Qn53 — Fernando Mascarenhas Albano, n. 12.5.1951 em Júlio de Castilhos, R. G. do Sul.

Qn54 — Eduardo Mascarenhas Albano, n. 12.5.1955 em S. Paulo.
Qn55 — Jorge Antônio Mascarenhas Albano, n. 24.4.1961 em S. Paulo.
Tn23 — João Tibúrcio Albano Neto, n. 29.10.1925 e f. 22.9.1950, Oficial da Aeronáutica, vítima de desastre aviatório, casado com Lúcia de Barros Barreto, pais de:
Qn56 — Maria Cecília de Barros Barreto Albano, n. 18.4.1950.
Tn24 — José Roberto de Luna Albano, casado com Isa Maria de Lima Castro, n. 3.8.1928, pais de (todos nascidos no Rio de Janeiro, GB.):
Qn57 — Elisabeth Maria de Castro Albano, n. 9.9.1953.
Qn58 — Hílton de Castro Albano, n. 27.10.1957.
Qn59 — Sílvio de Castro Albano, n. 10.10.1958.
Qn60 — Raul de Castro Albano, n. 11.11.1959.
Qn61 — Maria Beatriz de Castro Albano, n. 17.2.1961.
Qn62 — Daniela.

Do segundo casamento de Joaquim Antônio, com Juarita Cordeiro, nasceram:

Tn25 — Paulo Cordeiro Albano, n. 14.4.1933, casado com Divaneide Borges, pais de:
Qn63 — Teresa Cristina Borges Albano, n. 2.1.1958.
Qn64 — Joaquim Antônio Albano Neto, n. 27.2.1959.
Qn65 — João Borges Albano, n. 30.1.1960.
Qn66 — Maria Juliana Borges Albano, n. 9.3.1961.
Qn67 — Verônica Divina Borges Albano, n. 4.7.1965.
Tn26 — Joaquim Cordeiro Albano, n. 9.3.1941, casado com Glória Maria Fiterman, pais de:
Qn68 — Mônica, n. 27.3.1973.
Tn27 — Teresa Maria Cordeiro Albano, n. 23.2.1943, casada com José Everardo Amorim Sobreira, Radialista, filho do prof. José Amorim Sobreira e Neli Sobreira, pais de:
Qn69 — José Amorim Sobreira Neto, n. 11.10.1970.
Qn70 — Alexandre Albano Sobreira, n. 29.5.1972.
Tn28 — José Cordeiro Albano, n. 13.3.1944.
Tn29 — Maurício Cordeiro Albano, n. 16.3.1945.

Tn30 — Ana Teresa Cordeiro Albano, n. 23.1.1948.
Bn17 — Maria Luísa Albano, n. 25.8.1894 e f. 4.1.1948, casada com Antônio Vieira da Silva, n. 1.11.1890 e f. 17.6.1953.
Bn17A — Maria Amância Albano, n. 2.4.1896, casada com Carlos Alberto dos Santos Ribeiro, n. 15.3.1895 e f. 10.10.1961, pais de:
Tn31 — Maria Lúcia Ribeiro Albano de Aratanha, n. 16.9.1922, casada com Pedro Samuel de Aratanha, n. 9.3.1917, pais de:
Qn71 — Mário Ribeiro Albano de Aratanha, n. 4.2.1945.
Qn72 — Ana Maria Ribeiro de Aratanha, n. 14.3.1949, casada com Márcio de Romero Picarelli, n. 9.5.1946.
Qn73 — Ricardo Ribeiro Albano de Aratanha, n. 25.8.1950.
Qn74 — Lúcia Maria Ribeiro Albano de Aratanha, n. 6.10.1954.
Qn75 — Leonardo Ribeiro Albano de Aratanha, n. 9.3.1966 e f. 3.12.1967.
Tn32 — Maria Sílvia Ribeiro de Aratanha, n. 26.2.1925, casada com Fernando Pacheco de Castro, n. 28.6.1919, pais de:
Qn76 — Carlos Ribeiro, n. 24.8.1950.
Qn77 — Flávio Ribeiro, n. 14.11.1951.
Qn78 — Maurício Ribeiro, n. 20.1.1954.
Qn79 — Sérgio Ribeiro, n. 26.12.1959.
Tn33 — Maria Teresa. n. 24.4.1932, casada com Roberto Martins Gonçalves, n. 24.3.1930, pais de:
Qn80 — Cláudio Ribeiro Martins Gonçalves, n. 12.11.1958.
Qn81 — Gustavo Ribeiro Martins Gonçalves, n. 17.9.1961.
Qn82 — Paula Ribeiro Martins Gonçalves, n. 2.6.1965.
Qn83 — Fábio Ribeiro Martins Gonçalves, n. 30.12.1966.
Bn18 — Maria Liberalina Viana Albano, n. 1.1.1902 e f. 23.7.1969, solteira.
Bn19 — Maria Cristina Viana Albano, n. 24.7.1903 e f. 15.6.1968, solteira.
N5 — Júlia Teófilo Albano f. solteira em 25.7.1885, aos 22 anos de idade.

N6 — Maria de Jesus Albano. Religiosa.

F2 — Manuel Francisco da Silva Albano, n. 19.10.1833 em Fortaleza. Sócio do irmão José Francisco (Barão de Aratanha) no estabelecimento comercial "Loja do Povo", distinguiu-se pela sua ascendência social e econômica, irradiada do velho sobrado (posteriormente demolido) que construiu e em que principalmente residiu, na antiga vila de Arronches, hoje Distrito de Parangaba, da Capital cearense. Ten-Cel. da Guarda Nacional, Mordomo da Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. Abolicionista convicto, pertenceu ao "Centro Abolicionista 25 de Dezembro". Vereador à Câmara Municipal de Fortaleza, nessa qualidade dirigiu, interinamente, a Prefeitura Municipal. De inúmeros benefícios de ordem material dotou a vila de Arronches, entre outros a reconstrução da Matriz local, a doação de terrenos para a construção do Asilo de Alienados e da Casa do Vigário. Levantou o prédio destinado a um teatro, o qual recebeu o nome de "Teatro Guarani", bem como outro para nele ser instalado o Clube União Parangabense. Protegeu a pobreza pelos modos mais diversos. Configurou, como bem disse Juvenal Galeno, o verdadeiro varão de Plutarco. Casou-se com Maria da Costa e Silva Teófilo (Maroca), filha de José Teófilo Rabelo e Maria Alexandrina Costa e Silva, e falecida em 25.4.1931. São seus descendentes, conhecidos na família com o *ramo Neco*:

N7 — Manuel Albano Filho (Manezinho), n. em Pacatuba a 9.5.1858 e falecido em Arronches (Parangaba) a 8.8.1887. Não se casou. Foi gerente da casa de comércio de Albano & Irmão e "pela distinção de maneiras e simpatia pessoal conquistou a popularidade e a afeição dos que o conheciam". Integrou a sociedade "Perseverança e Porvir", gênese do movimento antiescravista no Ceará, "Tinha na alma espartana as virtudes de patriota e de cavaleiro antigo" — dele disse Antônio Martins.

N8 — José Albano (Pe. Zézinho) Monsenhor, ordenado em 26 de fevereiro de 1882, n. em Pacatuba a 1.8.1859. Vigário de Parangaba durante oito anos. Foi mordomo da Santa Casa. Mais tarde, fez-se lazarista (1897) e serviu na Casa Mãe da Congregação da Missão. Passou a residir no Rio de Janeiro, onde faleceu a 3.4.1900.

N9 — Antônio da Silva Albano, n. 24.10.1860 e f. em 9.4.1934. Farmacêutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1892. Proprietário da "Farmácia Albano", que serviu à cidade durante longos anos.

N10 — Joaquim da Silva Albano, n. 26.8.1865 e f. 9.12.1922. Proprietário da loja "A Democrata" em Fortaleza, instalada na Rua da Boa Vista (Floriano Peixoto), então n.º 44.

N11 — Vicente da Silva Albano. n. 19.7.1868 e f. 29.7.1907. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife. Procurador da República no Ceará e, interinamente, Juiz Federal.

N12 — Maria da Silva Albano, n. 23.4.1862 e f. 8.4.1937, casada com Gil Amora, Bacharel em Direito, Promotor Público, Magistrado, Advogado, Poeta, Jornalista, Chefe de Polícia do Ceará, n. em Aquirás a 14.5.1855 e f. 28.10.1888. Pais de:

Bn20 — José Gil Amora, n. 18.2.1883 e f. 13.4.1920, solteiro. Poeta, jornalista e caricaturista. Afirma Gustavo Barroso que foi "o maior talento da minha geração" (*O Consulado da China*, p. 224) e acrescenta: "Com a mesma graça e a mesma facilidade fazia o verso, a prosa e a caricatura. Era um espírito brilhante e criador, que voava alto nas suas "imaginações". Finou-se em plena mocidade.

Bn21 — Carlos Albano Amora, n. em Parangaba a 16.7.1884, e f. em Fortaleza a 14.10.1961. Farmacêutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1908. Casou-se em 18.6.1910 com Amália Texeira, n. 16.9.1886 e f. 18.3.1952, filha de Antônio Alexandre Teixeira de Sousa, norte-riograndense de Angicos, e de

Emília Nunes, filha de José Nunes de Melo e de Florinda de Almeida Souto. Descendem do casal:

Tn34 — Gil Albano Amora, n. 8.5.1911 e f. 16.9.1961, funcionário da Fazenda Estadual, casado com Ana Gadelha, professora, filha de Joaquim de Sousa Gadelha e Amélia Moreira, ambos de Caucaia. Pais de:

Qn84 — Gil Albano Amora Filho, Médico, casado com Célia Maria Barroso Gaspar de Oliveira, filha de Luís Gaspar de Oliveira e Maria Luísa Braga Barros, pais de:

Pn39 — Jacqueline
Pn40 — Maria de Fátima
Pn41 — Alexandre
Pn42 — Luís Carlos

Qn85 — Roberto Sérgio Gadelha Albano Amora, advogado e industrial, casado com Vera Barbosa Perboyre Quinderé, filha de José Gabriel Perboyre Quinderé e Lígia Leite Barbosa, pais de:

Pn43 — Sérgio
Pn44 — Roberto
Pn45 — Vítor
Pn44 — Cíane, Bacharel em Letras
Pn45 — Glauce
Pn46 — Ana Maria

Qn86 — Edson Albano Amora, n. 6.7.1912. Funcionário público e agricultor, casado com Carmelita Brito, pais de:

Pn47 — Carlos Antônio
Pn48 — Maria Carmen
Pn49 — Maria Amália
Pn50 — Elizabeth, casada com Praxedes Marinho Neto

Qn87 — Abelardo Albano Amora, n. 7.6.1913. Odontólogo.

Qn88 — Manoel Albano Amora, n. 19.10.1915. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, da qual é Professor. Curador Público aposentado, escritor e poeta. Membro do Instituto do Ceará e da Academia Cearense de Letras. Uma das melhores expressões da intelectualidade cearense. Casado em 29.3.1941 com Maria Arruda Frota, n. 28.10.1920, professora diplomada, filha do Médico José Ribeiro da Frota e Guiomar Arruda. Pais de:

Pn51 — José Carlos Frota Amora, n. 23.7.1942. Funcionário público aposentado.
Pn52 — Manoel Albano Amora Filho, n. 28.6.1946. Médico Cirurgião Cancerologista, cc. Marta Maria Mendonça, professora, filha do Cel. José Armando Mendes Mendonça e Mirta Maria Aguiar Ponte, pais de:
Hn — Henrique, n. 20.6.1973
Pn53 — Maria de Lourdes Frota Amora, n. 15.10.1951, cc. Edivardo Silveira Santos. Médico Traumatologista, filho de Gerardo Carvalho dos Santos e Maria Edméia Silveira.
Pn54 — Antônio Alexandre Albano Amora, n. 20.2.1954, funcionário da Procuradoria Geral do Estado. Cc. Lúcia Maria Barreira, filha do Engenheiro-Agrônomo Juarez Ellery Barreira e Florinda Barreira, pais de:
Hn — Antônio Alexandre, n. 8.6.1972
Pn55 — Fernando Frota Amora, n. 16.4.1957
Pn56 — Maria Bernadette, n. 3.2.1959.

Qn89 — Maria Waldeliz Albano Amora, n. 28.9.1920, cc. o professor e advogado João Perboyre e Silva, pais de:

Pn57 — Ruth Albano e Silva, n. 6.7.1946. Bacharel em Direito.

Qn90 — Jarbas Albano Amora, n. 30.12.1923. Agente de Seguros. Cc. Hilda Batista, pais de:
Pn58 — José Einstein
Pn59 —

Qn91 — Teresa Carmen Albano Amora, n. 6.7.1927 e f. 11.9.1964. Professora, cc. Petrônio Pinheiro Ribeiro, pais de:

Pn60 — Maria Teresa
Pn61 — Carlos Tadeu

Bn22 — Maria Albano Amora (Micota), n. 1885, cc. Bruno de Miranda Valente, Médico, n. 6.10.1875 e f. 29.8.1934, pais de:

Tn35 — Francisca Albano Amora Valente, n. 1910, cc. Domingos Gérson de Sabóia, agente comercial em Fortaleza e depois no Rio de Janeiro, onde faleceu, pais de:

Qn92 — Maria Helena, cc. Germano Fabrício Riquet, n. 16.2.1927. Cirurgião Plástico. Professor da Faculdade de Medicina da U.F.C., formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina, em 14.2.1953.

Qn93 — Maria da Conceição, cc. Ciro Moreira Cavalcante, com filhos.

Qn94 — Francisco Eduardo Valente de Sabóia, residente no Rio de Janeiro.

Qn95 — Fernando José Valente de Sabóia, idem.

Bn23 — Luís da Silva Albano, comerciante, proprietário da loja "Paradis des Dames", na Rua Major Facundo, então n.º 50. N. 22.10.1871 e f. 31.12.1917. Cc. Maria Garcia, sem filhos.

Bn24 — Cecília da Silva Albano, n. 28.12.1863 e f. 12.11.1940, solteira.

Bn25 — Eugênia Albano, n. 20.11.1873 e f. 14.7.1929. Cc. José Teófilo Sobrinho, filho de Joaquim Teófilo Rabelo e Maria Cabral Vilaça, pais de:

Tn36 — Maria de Lourdes Albano Teófilo, n. 15.8.1893 e f. 9.4.1963, solteira. Poetisa e cronista, tendo colaborado no jornal *O Nordeste* de Fortaleza.

Tn37 — Humberto Albano Teófilo, n. 30.6.1895 e f. 16.10.1966. Comerciante. Cc. Heloísa Brasil de Holanda, n. 16.7.1902, pais de:

Qn96 — Maria Engênia Teófilo, n. 23.7.1924, cc. Gervásio de Queirós Marinho, Bacharel em Direito, advogado, foi deputado estadual, pais de:

Pn62 — Régia Maria Teófilo Marinho, n. 23.1.1949
Pn63 — Heloísa Helena Teófilo Marinho, n. 18.8.1950, cc. Raimundo da Silveira Holanda.
Pn64 — Gervásio de Queirós Marinho Filho, n. 8.5.1958.

Qn97 — Maria Romélia de Holanda Teófilo, n. 19.10.1925.

Qn98 — Hamilton de Holanda Teófilo, n. 2.4.1927, Coronel do Exército, Secretário de Estado no Ceará, cc. Janete Martins, paranaense, n. 5.4.1934, pais de:

Pn65 — Paulo Roberto Martins Teófilo, n. 23.2.1955
Pn66 — Regina Celi Martins Teófilo, n. 28.4.1957.
Pn67 — Regiane Martins Teófilo, n. 21.6.1963

Qn99 — Leônia de Holanda Teófilo, n. 25.7.1928. Assistente Social da Legião Brasileira de Assistência.

Qn100 — Maria Romilda de Holanda Teófilo, n. 19.5.1930, cc. João Magalhães, pais de:

Pn68 — Heliana Mariá Teófilo Magalhães, n. 27.9.1956
Pn69 — João Régis Teófilo Magalhães, n. 26.6.1958
Pn70 — Heloísa Maria Teófilo Magalhães, n. 19.11.1962
Pn71 — Humberto José Teófilo Magalhães, n. 26.11.1969.

Qn101 — Haroldo de Holanda Teófilo, n. 2.6.1932, cc. Teresa Neuma Cavalcante Leite, n. 9.11.1940, pais de:

Pn72 — Maria de Lourdes Leite Teófilo, n. 12.10.1962

Pn73 — Liliana Maria Leite Teófilo, n. 14.4.1966

Qn102 — Maria José de Holanda Teófilo, n. 12.3.1935.

Qn103 — Paulo Rubens de Holanda Teófilo, n. 6.7.1939, cc. Ana Cristina Moreira Frota.

Bn28 — João, n. 6.7.1867 e f. 16.3.1869.

F3 — Antônio Francisco da Silva, depois de ter servido como caixeiro de Manuel José Teófilo e Antônio Cabral de Melo, negociantes em Fortaleza, retirou-se para o Sul, onde faleceu, não se tendo notícias mais seguras sobre se deixou descendentes. O certo é que há Albanos em São Paulo e em Porto Alegre.

Do segundo casamento de Manuel Francisco da Silva em 1843, com Ana Joaquina da Conceição, filha do mestre régio Joaquim Francisco de Paula e sua mulher Bernarda de Arruda Câmara, nasceu uma única filha.

N13 — Maria Francisca da Silva, n. 1844.

— Ana Joaquina contraiu novas núpcias com Antônio Pereira de Brito Paiva e deste consórcio nasceram, afora outros, o Des. Joaquim Olímpio de Paiva e o Gen. Osório de Paiva.

2 — AMARAL

Antônio José Correia, português da Ilha de S. Jorge, e sua mulher, Eugênia Rosa Bandeira, foram os proprietários do grande sítio de canaviais e fruteiras denominado *Ipioca*, no Município de Maranguape, Ceará, onde ele faleceu, em 3 de abril de 1881. Tiveram vários filhos, entre estes Maria Correia, nascida em 16 de outubro de 1826 e batizada na freguesia de Ribeirinha, cidade e bispado de Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira dos Açores. Pais e filhos vieram para o Ceará em dezembro de 1840. Com Maria Correia casou-se o português João Antônio Albernás do Amaral, filho de Antônio José do Amaral e Maria Albernás. Tornou-se opulento negociante na capital cearense: o seu estabelecimento foi a primeira casa de comércio de ferragens aqui montada e onde foi vendida, no Ceará, a primeira máquina de costurar *Singer*. Ficava na esquina sudoeste da Rua Formosa (hoje Barão do Rio Branco) com a Rua das Trincheiras (Liberato Barroso), local atualmente ocupado pelo Edifício Romcy. Trouxe para o Ceará completo maquinismo destinado a uma oficina de móveis. João Antônio do Amaral, que faleceu em 5 de maio de 1878, constituiu numerosa família, de vinte filhos, um dos quais faleceu criança, e os demais são aqui discriminados, com os respectivos descendentes. Maria Correia, n. 16.10.1826, ainda viveu até 8 de abril de 1904, tendo deixado testamento, datado de 12 de junho de 1896, lavrado em notas do Tabelião Público Joaquim Feijó de Melo, e no qual há referência a quinze filhos do casal e a dois netos representando um outro.

Três haviam falecido em menoridade. É a seguinte a descendência de João Antônio e Maria Correia:

F1 — Maria Correia do Amaral (Mariquinha), f. viúva.

F2 — João Antônio do Amaral, falecido antes da feitura do testamento, casado com Maria Pereira. Foi Tesoureiro do Tesouro Nacional, até falecer, tendo deixado os filhos:

N1 — João Pereira do Amaral, f. criança.

N2 — Maria Amélia Pereira do Amaral, f. solteira.

F3 — Eugênia Correia do Amaral, de assinalados serviços prestados à causa da libertação dos escravos no Ceará, casada com Francisco Laurindo Souto Maior, comerciante, pais de:

N3 — Noeme Correia Amaral, professora diplomada pela Escola Normal do Ceará. Aprimorou-se nos estudos do piano, no Rio de Janeiro, GB., cc. José Xavier Alhadas, residentes no Rio de Janeiro, pais de:

Bn1 — Maria Emília Souto Maior Alhadas. Aos 18 anos de idade, venceu em 2.º lugar um concurso para o Banco do Brasil.

Bn2 — Júlia, f. aos 9 anos de idade.

Bn3 — Noêmi Souto Maior Alhadas, casada com João Santiago Fontes, residente no Rio de Janeiro, GB., pais de:

Tn1 — Maria Luísa Fontes, cc. Iran Escobar, pais de:

Tn2 — João Carlos

Tn3 — Fernando

Tn4 — Pedro Paulo

Tn5 — Ivan

Bn4 — Judite Luísa Alhadas, cc. Hugo Meira Cavalcante, pais de:

Tn6 — Maria Emília Vieira Cavalcante, solteira.

Tn7 — José Euclides Vieira Cavalcante, cc. Sandra Rocha, sem filhos.

F4 — José Correia do Amaral, n. 23.8.1847 e f. 26.6.1929. Comerciante, continuador do negócio do pai, do

qual era sócio. Um dos doze componentes da Sociedade "Perseverança e Porvir", fundada em 1879 e da qual resultou a "Cearense Libertadora", instalada em 8 de dezembro de 1880, tendo como objetivo extinguir a escravidão negra nesta Província, no que realmente se tornou famosa, destemidamente operante, até a vitória final de 25 de março de 1884. "Abnegado e intransigente, pode-se dizer sem errar, constituía o seu expoente máximo (da "Libertadora"). Jamais consentiu que a causa que abraçou fosse maculada, um só instante sequer, por qualquer estigma ignominioso. Era um todo inamolgável de renúncias batalhadoras. O seu pensamento, o seu conceito, o seu sistema, o seu programa, tudo nele era um conjunto homogêneo de forças. Não sabia o que era a hesitação, só sabia o que era a decisão. Era a ação, a ação e a reação, como se fossem audácias indômitas" — são palavras insuspeitas de Júlio César da Fonseca (*Revista do Instituto do Ceará,* v. 28, p. 357). Casou-se duas vezes: a primeira, com Maria Júlia Alves, filha de Francisco Manuel Alves e Telina Teles de Meneses (esta, filha do Comendador Antônio Teles de Meneses e Maria Teles); e a segunda, da qual não houve filhos, com Emília Borges, viúva, filha de Antônio de Oliveira Borges e Francisca do Amaral. Do primeiro matrimônio houve a filha única.

N4 — Abigail Alves do Amaral, f. 8.10.1962, casada com José Moreira da Rocha, Desembargador do Tribunal de Justiça do Ceará, Presidente do Estado e Deputado Federal, pais de:

Bn5 — Jorge Moreira da Rocha, n. 8.9.1895 em Maranguape e f. 8.8.1957. Bacharel em Direito. Deputado estadual. Professor, Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. Prefeito de Fortaleza, cc. Maria José Albano, de aprimorada cultura intelectual, filha do admirável poeta José Albano e Gabriela da Rocha (ver Capítulo ALBANO, Tn1). sem filhos.

Bn6 — José, f. criança, n. 25.2.1897 em Maranguape, f. 7.3.1898 em Fortaleza.

Bn7 — Maria Júlia Moreira da Rocha, n. 5.10.1901. Inúpta.

Bn8 — Carlos Alberto Moreira da Rocha, n. 25.3.1899 em Maranguape e f. 9.2.1961 no Rio de Janeiro, cc. Laís...

F5 — Antônio Correia do Amaral, Comerciante, cc. Rosa Pordeus, filha de Pordeus Costa Lima e sua mulher, pais de:

N5 — Jacaúna Pordeus Amaral, cc. Sazinha Soares, pais de:

Bn9 — Carmélio, casado, sem filhos. Funcionário da Petrobrás, no Rio de Janeiro, GB.

F6 — Idalina, f. criança.

F7 — Júlia Correia do Amaral. Fundou e dirigiu, com a irmã Judite, o Colégio Santa Rosa de Lima, em Fortaleza. Presidiu, com o maior desvelo, à Sociedade das Senhoras de Caridade, na capital cearense. Inupta.

F8 — Raquel Correia do Amaral. Professora diplomada. Solteira.

F9 — Judite Correia do Amaral. Pianista, pintora e escritora, solteira.

F10 — Filomena Correia do Amaral. Solteira.

F11 — Sara Correia do Amaral, cc. José Rossas, funcionário do Ministério da Agricultura, pais de:

N6 — José (Juca), f. adolescente.

N7 — Sara Amaral Rossas, cc. Ângelo F. da Cunha, Oficial do Exército, deixando filhos e netos.

N8 — Rubim Amaral Rossas, negociante no Pará, casado, deixando filhos e netos.

N9 — Jaime Amaral Rossas. Eletricista e fotógrafo em S. Paulo. Por duas vezes esteve no Amazonas, em comissão, uma das quais dirigida pelo notável médico e cientista Carlos Chagas.

N10 — Temar Amaral Rossas, idem, no Rio de Janeiro.

N11 — Dídia Amaral Rossas, solteira.

N12 — Diva Amaral Rossas, cc. o tenor Amadeu Ferrari, com um filho.

N13 — Elita Amaral Rossas, cc. F. Nascimento, empregado estadual e jornalista no Pará, com filhos.

N14 — Efisa Amaral Rossas, professora diplomada. Solt.

N15 — Edisse Amaral Rossas, casada, sem filhos.

N16 — Lília Amaral Rossas.

F12 — Ester Correia do Amaral, cc. Antônio Xavier Alhadas, português, comerciante no Rio de Janeiro, GB., pais de:

N17 — Raul Amaral Alhadas, comerciante, cc. Natalina Gulli Fasse, pais de:

Bn10 — Luís Carlos Fasse Alhadas.

N18 — Edgar Amaral Alhadas, Engenheiro Civil, tendo terminado o curso aos 22 anos de idade, com distinção, f. solteiro.

N19 — Maria Ester Amaral Alhadas, pianista laureada pelo Instituto Nacional de Música, cc. Antônio Morais Rego, sem filhos.

F13 — Ananias Correia do Amaral, n. 16.12.1848 e f. 17.12.1906 no Rio de Janeiro, GB. Cônego. Ordenou-se em 26.5.1873 em Roma. Um dos fundadores do Colégio S. José, de Fortaleza, e dirigiu o de São Joaquim, em Pernambuco. Professor de Filosofia. Secretariou os Bispados do Pará, Pernambuco e Bahia. Autor de várias poesias sacras. Vigário da igreja de Santa Rita, no Rio, paróquia próspera, o que não lhe serviu de meios para ficar rico, pois morreu pobre.

F14 — Moisés Correia do Amaral. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife. Casou-se em S. Paulo com Gertrudes Pacheco. Faleceu assassinado numa emboscada, como Juiz de Direito de S. Rita do Paraíso, naquele Estado, a mandado de criminoso que havia condenado. Pais de: (além de outros)

N20 — Arnaldo Pacheco do Amaral, Médico, f. solteiro.

N21 — Iracema Pacheco Amaral.

F15 — Miguel, seminarista, f. aos 19 anos de idade, vítima de afogamento.

F16 — Tobias Correia do Amaral, n. 14.9.1865. Engenheiro da Prefeitura do Rio de Janeiro, GB. Em 14.4.1894, cc. Maria Teresa de Moura Brasil, filha do grande oftalmologista brasileiro, José Cardoso de Moura Brasil, pais de:

N22 — Mário Moura Brasil do Amaral. Engenheiro Civil. Casado duas vezes: a primeira, com Lúcia Cardoso Fonte, pais de:

Bn11 — Mário Amaral Cardoso Fonte.

A segunda, com Benvinda Garcia, tendo os filhos:

Tn8 — Maria Lúcia, cc. Newton Figueiredo.

Tn9 — Regina, cc. Boanerges Filho.

Tn10 — Maria de Lourdes.

N23 — Adalgisa Moura Brasil do Amaral, casada com Rafael Galvão, pais de:

Bn12 — Rafael Galvão Filho, cc. Noêmia..., pais de:

Tn11 — Rafael Galvão Neto.

Tn12 — Maria Cristina.

Tn13 — Maria Vitória.

Tn14 — Lia Maria, cc. Oscar Valdetário, pais de:

Qn1 — Oscar

Qn2 — João

Qn3 — Luís Cláudio

Qn4 — Lígia, cc. Nelson Ferreira dos Santos, pais de:

Pn1 — Elian

Pn2 — André

Pn3 — Nelson

Pn4 — Fátima

Pn5 — Ayres.

Qn5 — Gilda, cc. Chuck, pais de:

Pn6 — Linda

Pn7 — Ângela

Pn8 — Adalgisa.

N24 — Nélson Amaral Moura Brasil. Oftalmologista de renome internacional, residente em Paris. Casado com Helena Leal. Sem filhos.

N25 — Marina Moura Brasil do Amaral, cc. Francisco Beviláqua, pais de:

Bn13 — Leda Maria

N26 — Sílvia Moura Brasil do Amaral, solteira.

N27 — Stela Amaral Moura Brasil, casada com Francisco Valentim, Médico, pais de:

Bn14 — Vera Stela, cc. Paulo Pais de Barros.

Bn15 — Isar, cc. Jaime Goldstein, pais de:

Tn15 — Luís Gernando

Tn15 — Fernando Valentim Filho, cc. Maria Alice...

N28 — Oswaldo Moura Brasil Amaral. Oculista, cc. Lúcia Macedo Soares, filha de José Carlos Macedo Soares, (desquitado). Pais de:

Bn16 — Lúcia Maria

Bn17 — Celina Maria

— Casado em segundas núpcias com Romy... de quem teve o filho:

Bn18 — Oswaldo Moura Brasil.

N29 — Isar Moura Brasil do Amaral, casada com Oswaldo Clark Leite, sem filhos.

N30 — Lília Moura Brasil do Amaral, casada com Adalgiso Galotti Kehrig, pais de:

Bn19 — Lília Maria, cc. Fernando Veranese Aguiar.

Bn20 — Nélson

Bn21 — Eloísa, cc. Rodrigo Otávio Dias Silva

Bn22 — José Carlos

Bn23 — Cláudia

Bn24 — Helena.

N31 — Otávio. Oftalmologista. Casado, com filho.

F17 — Isac Correia do Amaral, n. 18.9.1859 e f. 25.4.1942 na sua granja "Bonfim", em Guaramiranga. Educou-se na Alemanha, onde se titulou em Humanidades. Foi tradutor público de Alemão, Inglês, Francês, Espanhol e Italiano. Projetista e construtor. Entre os seus projetos figura o da Igreja do Pequeno Grande de Fortaleza, alterado pelo construtor com diminuição da altura das torres. Homem de ânimo inquebrantável, tomou parte decisiva no movimen-

to abolicionista no Ceará e no Amazonas. Em Manaus, ocupou o cargo de Despachante da Alfândega. Casou-se na Fazenda "Olivença", de Quixadá, residência dos pais da noiva (houve no ato a libertação dos escravos da mesma fazenda), com Joana Barreira (Noca) filha de Inácio Alves Barreira Nanã e Maria Francisca Lessa. Pais de:

N32 — Juarez Barreira do Amaral, f. aos 19 anos de idade, em Belém, Pará, demonstrando no correr dos seus estudos brilhante inteligência.

N33 — Isac Amaral Filho, n. 1.9.1885 e f. 5.4.1973. Comerciante, cc. Maria Stela Ribeiro, filha de Antônio Patrício Ribeiro e Raimunda Marins, pais de:

Bn25 — Fernando Ribeiro Amaral. Desenhista do DNOCS e casado, em 31.5.1951, com Adalgisa Santos, pais de:

Tn17 — Maria Lucy Santos do Amaral.

Tn18 — Maria Stela Santos do Amaral.

Tn19 — Ângela Maria Santos do Amaral.

Tn20 — Mônica Maria Santos do Amaral.

Bn26 — Rubem Ribeiro Amaral, n. 22.4.1913, funcionário graduado do Banco do Brasil, aposentado, desenvolvendo atualmente suas atividades em empresas particulares. Casado em 1.9.1936 com Zaida Pamplona Garcia, n. 1.12.1912, filha de José Alfredo Garcia, comerciante e Zaira Pamplona, pais de:

Tn21 — Rubem Amaral Júnior, n. 23.1.1938, Diplomata, casado em 1.12.1960, com Ivany Guimarães, n. 2.12.1937 em Curuçá, Pará, pais de:

Qn6 — Rubem Guimarães Amaral, n. 8.7.1967. Diplomata em Montevidéu, Uruguai.

Tn22 — Eva Garcia Amaral, n. 28.9.1939. Em 26.10.1962, cc. Jeovah Lucena, n. 3.8.1935 em Martins, R. G. do Norte. Oficial do Exército, filho de Raimundo Galdino de Lucena e Laís Lemos, pais de:

Qn7 — André Amaral Lucena, n. 28.7.1963 no Recife, Pernambuco.

Qn8 — Thaís Amaral Lucena, n. 21.12.1966 no Rio de Janeiro, GB.

Tn23 — Eletra Garcia Amaral, n. 7.3.1941, casada em 9.5.1966 com José Airton Batista Lima, n. 19.6.1933 em Paracuru, Ceará, industrial, filho de Adauto Prata Lima e Alice Batista.

Qn9 — David Amaral Batista, n. 31.5.1970.

Tn24 — Clara Garcia Amaral, n. 7.3.1941. Em 16.5.1965, cc. Luís Fernandes Filho, n. 3.9.1940 em Ubajara, Ceará, bancário, pais de:

Qn10 — Santiago Amaral Fernandes, n. 8.8.1966.

Qn11 — Ofélia Amaral Fernandes, n. 20.2.1970.

Tn25 — Erasmo Garcia Amaral, n. 29.6.1943 em Fortaleza, bancário. Casado em 31.1.1965 com Fernanda Firmeza, n. 10.7.1948, filha do Bacharel Rui de Brito Firmeza e Jucineide Veríssimo, pais de:

Qn12 — Natália Firmeza Amaral, n. 24.12.1965.

Qn13 — Vitória Firmeza Amaral, n. 9.3.1967.

Qn14 — Erasmo Amaral Júnior, n. 23.5.1931.

Tn26 — Gynthia Garcia Amaral.

Tn27 — Ulisses Garcia Amaral.

Tn28 — Rafael Clemente Garcia Amaral.

Bn27 — Maria Alice Ribeiro Amaral, casada em 20.11.1943 com José Maria Porto, Contabilista, pais de:

Tn29 — Sofia Amaral Porto, em 1.4.1966, cc. Francisco José Linhares Teixeira, Engenheiro-Agrônomo, pais de:

Qn15 — Cristiano Porto Linhares Teixeira.

Qn16 — Isabela Porto Linhares Teixeira.

Qn17 — Germana Porto Linhares Teixeira.

Tn30 — Patrícia Amaral Porto.

Bn28 — Maria Lucy Ribeiro Amaral. Em 23.6.1932, cc. José Carlos Figueira de Sabóia, Corretor de câmbio, pais de:

Tn31 — Maria Luísa Amaral Sabóia, cc. Marcelo Saddi em 19.1.1957, pais de:

Qn18 — Ana Regina Sabóia Saddi.

Qn19 — Mônica Sabóia Saddi.

Qn20 — Cristina Sabóia Saddi.

Tn32 — José Carlos Sabóia Filho, casado em 10.12.1964

com Patrícia O'Grady Gaspar de Oliveira, filha de Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira e Joana D'Arc O'Grady de Paiva, pais de:

Qn21 — Paula Teófilo Sabóia.
Qn22 — Carla Teófilo Sabóia.
Tn33 — Maria Lucy Amaral Sabóia. Em 27.1.1967, cc. Pedro Eugênio Bentes (desquitados), pais de:
Qn23 — Daniela Sabóia Bentes.
Tn34 — Maria Carolina Amaral Sabóia. Em 1.4.1967, cc. Roberto Andrade Reis, pais de:
Qn24 — Gustavo Sabóia Andrade Reis.
Tn35 — Antônio Carlos Amaral Sabóia.
Bn29 — Nestor Alberto Ribeiro Amaral, funcionário público federal, em 12.12.1941, cc. Miriam Vieira Carneiro (desquitados), pais de:
Tn36 — Vicente Carneiro do Amaral, cc. Sônia Araújo, pais de:
Qn25 — Flávio Roberto Araújo Amaral.
Tn37 — Helena Amaral Vasconcelos, cc. José Iraldo Vascelos, pais de:
Qn26 — Virgílio Alberto Amaral Vasconcelos.
Qn27 — José Iraldo Amaral Vasconcelos.
Qn28 — Vicente Carlos Amaral Vasconcelos.
Tn38 — Andréa Maria Carneiro do Amaral.
De sua nova união, com Antonieta Albuquerque Monteiro, nasceram:
Tn39 — João Alberto Monteiro Amaral.
Tn40 — Judite Monteiro Amaral.
Tn41 — Branca Monteiro Amaral.
Tn42 — Nestor Alberto Monteiro Amaral.
Bn30 — Maria Luísa Ribeiro Amaral, em 20.9.1947, cc. Pedro Peres Maciel, Contador, pais de:
Tn43 — Joana Rita Maciel, em 30.6.1973 cc. com Alfredo Figueiredo Cruz.
Tn44 — Pedro Peres Maciel Filho.
Tn45 — Isaac Amaral Maciel.
Tn46 — Alexandre Amaral Maciel.
Bn31 — Maria Regina Ribeiro Amaral, casada em 24.11.

1949, com Alfonso Bastos de Codes, Odontólogo (desquitado), pais de:

Tn47 — Rodrigo Amaral de Codes, Engenheiro.
Tn48 — Jacqueline Amaral de Codes, Professora (ver capítulo 3 *Bastos,* N27).
Bn32 — Maria Abigail Ribeiro Amaral, em 23.6.1973, cc. Franco Bertâni, Técnico Industrial, residentes em Tubarão, S. Catarina, pais de:
Tn49 — Rosana Amaral Bertâni.
Bn23 — Maria Stela Ribeiro Amaral, Professora Universitária.
N34 — Átila Barreira do Amaral, n. 11.12.1887, Médico pela Faculdade da Bahia, da qual foi livre docente. Cirurgião de renome. Deputado federal pela Bahia como constituinte de 1934. Faleceu em Salvador a 3.8.1951. Casou-se a primeira vez, em 17.7.1912, com Nina Cerqueira, baiana; e a segunda com Francisca Mendes Braga, n. em Maranguape, filha de Afonso de Albuquerque Braga e Francisca da Cunha Mendes (Sinhá), não havendo filhos deste matrimônio. Do primeiro nasceram:
Bn34 — Juarez Cerqueira Amaral, Médico. Em 9.12.1948, cc. Cecília Bullen Lista, pais de:
Tn50 — Maria da Glória.
Tn51 — Maria Guilhermina.
Tn52 — Juarez Cerqueira do Amaral Filho.
Bn35 — Jacy Cerqueira Amaral, em 6.5.1939, cc. Oscar de Melo Lins Franco, Médico, sem filhos.
Bn36 — Helly Cerqueira Amaral, cc. Américo Bartilotti em 24.7.1940, pais de:
Tn37 — Américo Bartilotti Júnior, cc. Sílvia Maria Barroso, em 28.12.1971, pais de:
Qn29 — Inês.
Qn30 — Américo Bartilotti Neto.
Tn38 — Márcia Maria Amaral Bartilotti, em 24.7.1973, cc. Luís Carlos Alencar Barbosa, Advogado.
Bn37 — Jenny Cerqueira Amaral, em 22.11.1941, cc. Geraldo Simas Guerreiro, Médico, pais de:

Tn39 — Nina Amaral Guerreiro, casada com Alcides Torres Neto, pais de:
Qn31 — Geraldo.
Qn32 — Alcides.
Qn33 — Cristina Maria Guerreiro, cc. Ângelo Mason, italiano, pais de:
Pn9 — Marcelo.
Bn38 — Juracy Cerqueira do Amaral, casado com Nair Kahn, em 30.6.1947, pais de:
Tn40 — Priscila Amaral Kahn, cc. Nélson Góis Araújo, Engenheiro (desquitados).
Uniu-se Juracy a Aparecida Sávio, e foram pais de:
Tn41 — Juracy Amaral Júnior.
Tn42 — Mauro Rogério.
Tn43 — Paulo Sérgio.
Tn44 — Átila Amaral.
N35 — Rute Barreira do Amaral, pianista, casou-se em Manáus, Amazonas, com Euclides Cumaru, em 7.7.1919, tendo o filho:
Bn39 — Isac, f. criança.
N36 — Abner Barreira do Amaral. Odontólogo e Engenheiro-Agrônomo. Falava o Inglês e o Alemão. Casado em 7.7.1917 com Joana D'Arc Soares, sem filhos.
N37 — Maria Stela Barreira do Amaral, Professora da Universidade Federal do Ceará, solteira.
N38 — Edna Barreira do Amaral. Odontóloga. Dedicava-se ao piano e ao violino. F. em 11.2.1973, no Rio de Janeiro. Casada duas vezes: a primeira, em Manaus, a 14.10.1920, com Hermelino Ferreira Lima, f. 15.3.1935 no Rio; e a segunda, sem descendentes, com Galdino Franco da Silva Lima, f. 14.8.1946. Do primeiro matrimônio nasceu:
Bn40 — Isac Amaral Lima. Capitão de Fragata, reformado, da Marinha de Guerra. Trabalhou na Iugoslávia. Construtor em Porto Alegre, R. G. do Sul. Participou da construção dos navios "Ana Nery" e "Rosa da Fonseca" do Lóide Nacional. Casado em 6.10.1945, com Neuda Macedo, pais de:

Tn45 — Isac Amaral Lima Filho, n. 30.10.1956.
N39 — Suzana Barreira do Amaral. Professora diplomada, solteira. Durante 28 anos exerceu o magistério primário. Baletrista, fez parte da Ala Feminina da Casa de Juvenal Galeno.
N40 — Ely Schaupenhausen, f. criança.
N41 — Elza Barreira do Amaral, n. 18.10.1909, cc. Zacarias Vieira do Amaral, n. 23.4.1910. Bacharel em Direito. Promotor de Justiça. Procurador do Estado junto ao Tribunal de Contas do Ceará. Subprocurador e Procurador Regional da República. Nasceu em Mombaça, Ceará. Pais de:
Bn41 — Francisco José Amaral Vieira, n. 10.11.1934. Diplomado em Filosofia. Diretor do Instituto de Biologia da UFC, cc. Helena Augusta Memória em 9.7.1937, pais de:
Tn46 — Ricardo Augusto, n. 11.6.1954.
Tn47 — José Augusto, n. 12.7.1955.
Tn48 — João Augusto, n. junho 1961.
Tn49 — Verônica, n. 23.1.1964.
Bn42 — Roberto Átila Amaral Vieira, n. 24.10.1939. Professor Universitário no Rio de Janeiro, cc. Adiléa Nogueira de Castro, pais de:
Tn50 — Suzana.
Tn51 — Helena.
Bn43 — Elza Maria Amaral Vieira, n. 24.5.1943, casada com Getúlio Costa da Silva, industrial no Rio de Janeiro, GB, pais de:
Tn52 — Márcia Andréa.
Tn53 — Fábio Túlio.
Tn54 — Paulo Sérgio.
Tn55 — Marco André.
F18 — Arão Correia do Amaral, comerciante e, depois, funcionário estadual, cc. Eglantine Pereira, pais de:
N42 — Elda, f. solteira.
F19 — Josué Correia do Amaral. Engenheiro, construtor no Amazonas, Pará e Maranhão. Casado duas vezes: a primeira com Francisca Laura da Silva, nascendo:

N43 — Raimundo Expedito, Agrimensor com atividades do Território do Amapá, pais de:
Bn44 — Maria Elizabeth.
Bn45 — Augusto César.
Bn46 — Paulo Roberto.
Bn47 — Maria Raquel.
Bn48 — Edson Expedito.
Bn49 — Edna Maria.
Bn50 — Josué.
Bn51 — Marco Aurélio.
N44 — Luísa, cc. Orlando Leão Sales, Fiscal da Mesa de Rendas de Macapá, Amapá, pais de:
Bn52 — Luís.
Bn53 — Regina.
N45 — João, cc. Sara Azevedo, pais de:
Bn54 — Ismênia, cc. Ari Costa.
Bn55 — Lúcia Maria.
Bn56 — Francisco José.
Bn57 — Sérgio.

E a segunda, com Luísa Cumaru, pais de:

N46 — Teresinha Cumaru Amaral, Médica, cc. Jofre Matos Cohen, Médico cirurgião, residente em Manaus, Amazonas, pais de:
Bn58 — Lucy Maria.
Bn59 — Luísa Maria.
Bn60 — Lúcia Maria.
F20 — Maria Correia do Amaral, f. solteira.

3 — BASTOS

Antônio José Pereira Bastos, de Cabeceira de Bastos, de Viana do Castelo, Portugal, emigrou para o Brasil em companhia de dois irmãos e trazendo os filhos menores João, Manuel, Angélica e Estefânia.

Os três últimos faleceram, sem deixar descendentes, pois eram solteiros. Mas o primeiro, João da Costa Bastos, casou-se e constituiu família. Nasceu no dia 1.º de maio de 1839 e faleceu em 13 de fevereiro de 1912, tendo vivido sempre em Fortaleza, de começo como caixeiro e depois como comerciante. Vitimou-o a arteriosclerose, conforme atestado emitido pelo Dr. João Guilherme Studart e no qual consta "ser filho deste Estado", talvez resultado de inexata informação sobre sua naturalidade. O óbito verificou-se na Rua Formosa, hoje Barão do Rio Branco, às 9 horas.

Desde 11 de maio de 1861 se estabelecera com a sua casa de artigos de importação, na Rua da Boa Vista, atualmente Rua Floriano Peixoto, na Praça do Ferreira, então n.º 23, e aí permaneceu, a princípio, com a sua firma individual e, a partir de 2 de janeiro de 1889, com a de João da Costa Bastos & Filhos, admitindo como sócios José Perdigão Bastos e Luís Perdigão Bastos. Dele disse João Brígido (*Unitário*, de 11 de maio de 1911): "Chegou a acumular uma boa fortuna sem litígios, imputações e querelas, pacificamente e com uma pontualidade rara. Credores nunca lhe bateram à porta, letras não voltaram de sua casa senão o conteúdo em moeda. Jamais foi vítima de protestos, e raras vezes reclamou, fazendo-

-se temido aos seguros e aviadores. A sua inteireza, como comerciante, aferiu constantemente com a sua lealdade de homem público". Ao morrer, era o decano dos negociantes de Fortaleza.

Casou-se duas vezes. A primeira com Filomena Vieira Perdigão, nascida em 10.5.1841 e falecida em 29 de novembro de 1872, filha de Luís Vieira da Costa Delgado Perdigão e Rita Maria do Carmo Vieira. A segunda, com Maria Vieira Perdigão, filha de Francisco Vieira Perdigão e Ana Pereira, esta do Aracati.

I

Do primeiro matrimônio nasceram:

F1 — José Perdigão Bastos, n. 20.9.1870 e f. 30.10.1909, às 9,30 h, na sua residência da Rua 24 de Maio. Figura de notável projeção no comércio e na sociedade, deixou renome como cidadão probo, simples, respeitado de todos. Salientou-se pelos serviços prestados à Fênix Caixeiral, associação dos empregados comerciais, a que presidiu mais de uma vez, e na direção da Associação Comercial do Ceará. Gozava da estima geral, conquistada pelas suas qualidades de homem polido e incansável nas missões que aceitava. A cidade soube honrá-lo ligando o seu nome a uma de suas mais belas avenidas. Em 7 de julho de 1894, casou-se com Maria da Cunha Acióli (Lica), f. 18.6.1958, do casal nascendo os filhos:

N1 — Carlos Perdigão Bastos, cc. Maria de Lourdes Fradique, n. 29.3.1896 e f. 5.6.1970, pais de:

Bn1 — Maria Fradique Bastos, n. 1.12.1918, cc. João Gomes Granjeiro, n. 21.12.1914, comerciante e empresário, dos quais nasceram:

Tn1 — Celina Maria Bastos Granjeiro, n. 15.6.1944, cc. o Dr. Walder Mendes Cantídio.

Tn2 — Luciano Bastos Granjeiro, Engenheiro, n. 25.5.1945, cc. Maria Inês Romano.

Tn3 — Fernanda Maria Bastos Granjeiro, n. 13.8.1946. Bacharel em Administração.

Tn4 — João Granjeiro Filho, n. 1.8.1952.

Tn5 — Sara Maria Bastos Granjeiro, n. 18.8.1949, cc. Francisco Herbster Felício Aragão.

Tn6 — Flávio Bastos Granjeiro, n. 13.11.1952.

Bn2 — José Fradique Bastos, cc. Célia Parente.

Bn3 — Miriam Fradique Bastos, funcionária Estadual.

N2 — João Bastos Neto, n. 3.9.1902, f. 22.1.1961. Engenheiro-Agrônomo, alto funcionário do Ministério da Agricultura. Casado com Antônia Brasil Montenegro (Tutu), filha de Casimiro Ribeiro Brasil Montenegro e Maria Emília Gomes Brasil. Pais de:

Bn4 — Hernâni Hélder Montenegro Bastos, comerciante, n. 20.9.1931, cc. Bernadette Militão Rufino, pais de:

Tn7 — Hernâni Hélder Bastos Júnior.

Tn8 — Márcio Rufino Bastos.

Tn9 — Maria Élcio Rufino Bastos.

Bn5 — Mirtô Montenegro Bastos, n. 12.1.1933, funcionária do DNOCS, cc. José Gurgel Felismino, Contabilista, n. 20.1.1934, pais de:

Tn10 — André Bastos Felismino, n. 29.11.1960.

Tn11 — João Bastos Felismino, n. 25.6.1962.

Tn12 — Fernando Bastos Felismino, n. 15.3.1964.

Tn13 — Maria Teresa Bastos Felismino, n. 10.6.1965.

Bn6 — Augusto César, f. criança.

Bn7 — Sônia Maria Montenegro Bastos, n. 9.5.1936, cc. Rodrigo Otávio Correia Barbosa, Bacharel em Direito, Advogado, n. 8.1.1930, pais de:

Tn14 — Rodrigo Otávio Correia Barbosa Júnior, n. 22.6.1958.

Tn15 — Rochelle Maria Bastos Barbosa, n. 26.4.1960.

Tn16 — Sérgio Luís Bastos Barbosa, n. 18.3.1961.

Tn17 — Augusto César Bastos Barbosa, n. 22.6.1965.

Tn18 — Ana Cristina Bastos Barbosa, n. 9.12.1966.

Bn8 — Júlio César Montenegro Bastos, Engenheiro Aeronáutico, n. 24.2.1940, cc. Ingrid Stein.
Bn9 — Ana Lúcia Montenegro Bastos, cc. Tarcísio Mota Sá, pais de:
Tn19 — Ticiana.
Bn10 — Arnaldo, f. criança.
N3 — José Bastos Filho (Zico), n. 8.10.1906, funcionário do INPS, cc. Felisbela de Araújo, filha de Francisco Furtado de Araújo e Maria Duquesa Bastos de Araújo, pais de:
Bn11 — Stênio de Araújo Bastos, Engenheiro-Agrônomo, Diretor do Departamento de Parques e Jardins, em Brasília, n. 29.7.1933, cc. Célia Carneiro de Mendonça, de Minas Gerais, pais de:
Tn20 — José Perdigão Bastos Neto (Juca).
Bn12 — Eduardo Augusto de Araújo Bastos, n. 12.6.1936, comerciário, cc. Carmen Sílvia de Sousa, pais de:
Tn21 — Carmen Lúcia.
Bn13 — Teresinha de Araújo Bastos, n. 5.10.1934, Funcionária do DNOCS, cc. Nortpool Furlani, Agrimensor e Projetista, pais de:
Tn22 — Ticiana.
Tn23 — Nortpool Júnior.
Bn14 — Antônio Carlos de Araújo Bastos, Engenheiro Civil, em Brasília, n. 18.2.1942, cc. Ângela Maria Nóbrega, pais de:
Tn24 — Luís André.
Bn15 — Zélia Maria de Araújo Bastos, Licenciada em Pedagogia, n. 18.5.1946. Solteira.
Bn16 — Clara Maria de Araújo Bastos, n. 16.7.1950, Universitária (Medicina).
Bn17 — Maria de Fátima de Araújo Bastos, n. 15.10.52, Universitária (Engenharia).
N4 — Maria Alice Bastos, solteira.
N5 — Umbelina Acióli Bastos (Lini), cc. Francisco Amora Garcia, Engenheiro-Agrônomo, filho de Ludgério Garcia, pais de:
Bn18 — Gilvanete Bastos Garcia.

Bn19 — Vera Regina Bastos Garcia, cc. Raimundo Martins do Rego, Bacharel em Direito, Advogado, pais de:
Tn25 — Rosana Garcia Rêgo, n. 10.10.1965.
Tn26 — Roberto Flávio Garcia Rêgo, n. 29.1.1968.
Bn20 — Margarida Maria Bastos Garcia.
N6 — Filomena, f. aos 9 anos de idade.
F2 — Luís Perdigão Bastos, n. 29.1.1871, e f. 14.12.1940. Comerciante, continuou o negócio do pai. Em 1894, casou-se com Joana Cabral de Oliveira, n. no Icó a 30.11.1871 e f. 18.11.1949, pais de:
N7 — Filomena Bastos, cc. Antoni Santiago, pais de:
Bn21 — Luís Bastos Santiago, dentista e professor.
Bn22 — Gabriela, f. criança.
Bn23 — José Maurício, f. criança.
Bn24 — Francisco de Assis, f. criança.
Bn25 — Santiago Bastos Santiago.
Bn26 — João Bastos Santiago.
Bn27 — Maria José Bastos, cc. Gilberto Barros, residente em Manaus.
N8 — Olga Bastos, muito sociável, dada às boas letras e que muito colaborou no preparo deste capítulo, n. 29.10.1897, cc. Antônio Alves de Oliveira, português, n. 9.5.1901, pais de:
Bn28 — Raimundo Bastos de Oliveira, n. 13.9.1930. Magistrado em Fortaleza. Cc. Maria de Jesus Vasconcelos Sabino, pais de:
Tn27 — Olga Sabino Oliveira, n. 4.8.1951. Universitária.
Tn28 — Ana Fátima Sabino Oliveira, n. 21.11.1953. Universitária.
Tn29 — Andréa Sabino Oliveira, n. 3.4.1964.
N9 — Antônio Cabral Bastos, c. a primeira vez com Adelaide Alencar, f. 12.1.1947, sem filhos; e a segunda, com Permita Moreira, sem filhos.
N10 — Mílton, n. 11.10.1901, f. solteiro em 11.7.1933.
N11 — Maria, f. criança.
N12 — Nair Cabral Bastos, n. 19.4.1905, cc. Raimundo Paula, pais de:
Bn29 — Antônio Luís Bastos de Paula, n. 8.4.1947.

N13 — Antônia Cabral Bastos (Nenem), n. 26.1.1908 e f. 10.5.1966. Cc. José Cals Gaspar, n. 26.8.1907, filho de José Gaspar de Oliveira (Cazuza) e Julieta Cals. Pais de:

Bn30 — Julieta Bastos Gaspar, n. 23.2.1938, cc. José Herculano Soares, comerciário, pais de:

Tn30 — José Herculano Júnior, n. 5.6.1960.

Tn31 — Luís Flávio Gaspar Herculano, n. 10.8.1962.

Tn32 — Ana Clara Gaspar Herculano.

Tn33 — George Gaspar Herculano, n. 14.7.1969.

Bn31 — Luís Bastos Gaspar, n. 20.4.1932, funcionário do Tribunal de Contas do Ceará, cc. Francisca Moura, n. 5.7.1939, pais de:

Tn34 — Neuliane Moura Gaspar, n. 29.6.1962.

Tn35 — Marliane Moura Gaspar, n. 21.1.1965.

Tn36 — Armando José, n. 27.3.1971.

Bn32 — José Cals Gaspar Júnior, n. 6.8.1947, Médico, cc. Ivonilde de Castro, pais de:

Tn37 — Alexandre de Castro Gaspar, n. 10.10.1970.

Tn38 — Camile de Castro Gaspar, n. 25.2.1972.

Bn33 — Maria Consuelo Bastos, cc. Aurelino Alves de Oliveira, pais de:

Tn39 — Francisco de Assis de Oliveira, aviador civil.

Tn40 — Paulo de Tarso Alves de Oliveira, comerciante.

Tn41 — Maria de Fátima Alves de Oliveira, professora.

Bn34 — Hila Bastos, n. 19.4.1915, cc. Antônio de Góis Neto, pais de:

Tn42 — Mílton Luís, comerciante.

Tn43 — Joana Ester.

F4 — Ana Perdigão Bastos (Nanoca), n. 2.12.1893, 1.ª mulher de Raimundo de Farias Brito, o grande filósofo brasileiro, casados na igreja do Coração de Jesus, sendo oficiante o então Mons. e depois Bispo Antônio Xisto Albano. Faleceu a 11.7.1897, em Fortaleza, na Rua Formosa. Nasceram dois filhos:

N14 — Raimundo, n. 1895 e f. em tenra idade.

N15 — Filomena Bastos (Mena), n. 6.1.1896 e f. em 1959, no Rio de Janeiro (GB.), cc. Dr. Pontes de Miranda,

alagoano, alto funcionário da Fazenda Federal.

F5 — Maria da Glória, f. solteira.

F6 — Antônia (Nenen), n. 26.1.1879 e f. 27.10.1897.

F7 — Jacinto, f. criança.

F8 — Francisca, (Fani), idem.

II

Em segundas núpcias, João da Costa Bastos uniu-se a Maria Vieira Perdigão, filha de Francisco Vieira Perdigão e sua mulher, nascendo mais os seguintes filhos:

F9 — Francisco Perdigão Bastos (Chico), cc. Eleusina Moura, sem filhos.

F10 — João Bastos Filho, cc. Isaura Holanda, pais de:

N16 — Fernando Holanda Bastos.

N17 — Mereuda Holanda Bastos, cc. Almir Lopes Pedreira, agente publicitário, filho de Artur Jataí Pedreira e Maria Madalena Lopes.

N18 — João Holanda Bastos.

F11 — Antônio Perdigão Bastos, n. 13.2.1896, comerciante e proprietário na Vila de Marituba, Belém do Pará, casado em 3 de fevereiro de 1920, no Pará, com Maria de Lourdes Passos, n. 20.4.1900, filha de Higino Ferreira Passos, n. 11.1.1871 e f. 6.1957, e de Maria Gerônima Viana, n. 22.9.1893 e f. 22.3.1951. O casal tem os seguintes filhos, dos quais os quatro primeiros nasceram em Fortaleza:

N19 — Edílson Passos Bastos, n. 11.4.1921, cc. Edith Mesquita, n. 4.12.1921, pais de:

Bn35 — Antônio Edilson Mesquita Bastos, n. 25.9.1946.

Bn36 — Francisco Edilberto Mesquita Bastos, n. 23.3.1948.

Bn37 — João Erivaldo Mesquita Bastos, n. 17.7.1950.

Bn38 — Maria Edinéa Mesquita Bastos, n. 30.8.1952.

Bn39 — Edilson Passos Bastos Filho, n. 15.8.1953.

Bn40 — Edna Maria Mesquita Bastos, n. 20.1.1955.

3n41 — Edilene de Nazaré Mesquita Bastos, n. 16.10.1956.
3n42 — Edinaldo José Mesquita Bastos, n. 20.9.1957.
3n43 — Edilzeth de Lourdes Mesquita Bastos, n. 24.8.1959.
3n44 — Raimunda Edilcey Mesquita Bastos, n. 23.1.1961.
N20 — José Edmilson Bastos, n. 15.4.1922, cc. Maria Gonçalves da Luz, n. 26.9.1926, pais de:
3n45 — José Modesto da Luz Bastos, n. 9.4.1949, cc. Maria José Vanderley, n. 2.4.1952, pais de:
Tn44 — Mônica do Socorro Vanderlei Bastos, n. 11.1.1972.
3n46 — Izanda Luz Bastos, n. 3.7.1950.
3n47 — Maria de Fátima Bastos, n. 12.11.1953, cc. Haroldo Barbosa Rocha, n. 13.5.1952, pais de:
Tn45 — Edmilson Bastos Rocha, n. 20.3.1972.
Tn46 — Elisângela Bastos Rocha, n. 12.6.1973.
3n48 — Cosmo da Luz Bastos, n. 17.11.1956.
3n49 — Maria de Lourdes da Luz Bastos, n. 29.5.1958.
3n50 — Maria do Socorro da Luz Bastos, n. 29.5.1958.
3n51 — Maria Cleonice da Luz Bastos, n. 17.10.1954.
N21 — Maria Antonieta Bastos, n. 8.7.1926, cc. José Pompeu Bezerra Falcão, n. 4.3.1929, pais de:
3n52 — Maxuell Roberto Bezerra Falcão, n. 2.4.1949, cc. Maria José Pinto, n. 24.3.1952, pais de:
Tn47 — Gecione Niza Pinto Falcão, n. 9.10.1969.
Tn48 — Conceição do Socorro Pinto Falcão, n. 8.12.1972.
Tn49 — Nielson de Sordi Pinto Falcão, n. 16.2.1973.
3n53 — Haroldo Sérgio Bezerra Falcão, n. 17.7.1950, cc. Nizete Siqueira de Araújo, n. 7.9.1951, pais de:
Tn50 — José Pompeu Bezerra Falcão Neto, n. 14.6.1970.
Tn51 — Maria Antonieta Bezerra Falcão, n. 11.10.1972.
N22 — João Edmar Bastos, n. 18.4.1928, cc. Ana Olímpia da Silva, pais de:
3n54 — José Roberto Bastos, n. 7.6.1952.
3n55 — Antônio Perdigão Bastos Neto, n. 11.8.1953.
3n56 — Ana Nilma Bastos, n. 7.1.1955, cc. Raimundo Guilherme Melo da Cunha, n. 11.8.1949, pais de:
Tn52 — Flávia Michelle Bastos da Cunha, n. 6.11.1972.
3n57 — João Edmar Bastos Filho, n. 25.4.1956.
3n58 — Aurea Nadir Bastos, n. 27.11.1957.

Bn59 — Edson Raimundo Bastos, n. 5.1.1959.
Bn60 — Manuel Everardo Bastos, n. 6.11.1960.
Bn61 — Lourdes Nazaré Bastos, n. 11.2.1962.
Bn62 — Sônia Maria Bastos, n. 9.5.1963.
Bn63 — Maria de Nazaré Bastos, n. 13.9.1964.
Bn64 — Socorro de Nazaré Bastos, n. 26.5.1966.
N23 — Celeste Estrela Bastos, n. 21.11.1930.

N24 — Maria Edile Bastos, n. 28.7.1933, cc. Lourival Pires Cardoso, n. 31.10.1911, pais de:
Bn65 — Antônio Raimundo Bastos Cardoso, n. 4.3.1955.
Bn66 — Edson Ronaldo Bastos Cardoso, n. 13.3.1956.
Bn67 — José Maria Bastos Cardoso, n. 21.3.1957.
Bn68 — Maria Rosilene Bastos Cardoso, n. 27.2.1960.
Bn69 — Luís Jorge Bastos Cardoso, n. 14.10.1962.
Bn70 — Lourival Pires Cardoso Júnior, n. 15.5.1966.
Bn71 — Maria Rosiléa Bastos Cardoso, n. 6.7.1968.

N25 — José Edvaldo Bastos, n. 31.3.1935, cc. Raimunda Barbosa, n. 11.1.1938, pais de:
Bn72 — José Edvaldo Bastos Filho, n. 17.1.1956.
Bn73 — Edna Jacirema Barbosa Bastos, n. 21.4.1957.
Bn74 — Ednaldo Sérgio Barbosa Bastos, n. 14.7.1961.
Bn75 — Ed'Elman Conceição Barbosa Bastos, n. 8.12.1963.
Bn76 — Carlos Ediládio Barbosa Bastos, n. 23.6.1965.
Bn77 — Edselma Lúcia Barbosa Bastos, n. 1.9.1969.

N26 — Raimundo Edilmo Bastos, n. 5.8.1943, cc. Maria de Lourdes Pinto, n. 10.2.1944, pais de:
Bn78 — Elma Márcia Pinto Bastos, n. 8.10.1964.
Bn79 — Mauro Sérgio Pinto Bastos, n. 12.12.1965.
Bn80 — Sílvia Estela Pinto Bastos, n. 27.7.1968.
Bn81 — Edilsa Mônica Pinto Bastos, n. 12.5.1971.

F12 — Maria de Lourdes Perdigão Bastos, n. 11.4.1899, cc. Rodrigo Codes, Médico e Farmacêutico, filho de Santiago de Codes Ruiz, de Sevilha, Espanha, e de Adelaide Sandoval, filha de Davi Sandoval e Rosária

Dias. N. em Benjamim Constant, antigamente Remate de Males, Amazonas, em 22.9.1895 e faleceu em Parangaba, Ceará, a 11.1.1974. Pais de:

N27 — Alfonso Bastos Codes, Odontólogo e Professor, n. 24.12.1922, cc. Maria Regina Ribeiro Amaral, pais de:

Bn82 — Rodrigo Amaral de Codes, Engenheiro.

Bn83 — Jacqueline Amaral de Codes, Professora.

F13 — Mário Perdigão Bastos, n. julho de 1900 e f. 1931, cc. Carmélia Fernandes, n. 19.4.1906, pais de:

N28 — Eduardo Mauro Fernandes Bastos, cc. Umbelina Nogueira, pais de:

Bn84 — Francisco Nogueira Bastos.

Bn85 — Ricardo Nogueira Bastos.

Bn86 — Fátima Maria Nogueira Bastos.

Bn87 — Eduardo Mauro Nogueira Bastos.

Bn88 — Célia Nogueira Bastos.

Bn89 — Carlos Mauro Nogueira Bastos.

N29 — Francisco de Assis Fernando Bastos, Oficial do Exército, Educador, cc. Marize Itiberê do Amaral, pais de:

Bn90 — Eduardo.

Bn91 — Francisco.

Bn92 — João.

Bn93 — Itiberê.

N30 — Antelma Maria Fernandes Bastos, cc. Oscar José Ferraz de Mendonça, Oficial do Exército, n. 2.5.1933.

N31 — João Fernando Bastos, funcionário do Banco do Brasil, cc. Maria Célia Portela, filha de José Eucli-des Portela e Laura Portela, pais de:

Bn94 — Janicéli.

Bn95 — Janilce.

N32 — Vilma Zelda Fernandes Bastos, cc. Lauro Moreira Cardoso, pais de:

Bn96 — João Maria Bastos Cardoso.

Bn97 — Maria das Graças Bastos Cardoso.

Bn98 — Teresa Maria Bastos Cardoso.

Bn99 — Lúcia Maria Bastos Cardoso.

Bn100 — Lélio Bastos Cardoso.

Bn101 — Fátima Maria Bastos Cardoso.

Bn102 — José Carlos Bastos Cardoso.

Bn103 — Antônia Maria Bastos Cardoso.

Bn104 — Liege Maria Bastos Cardoso.

Bn105 — Lúcio Bastos Cardoso.

F14 — Ana Perdigão Bastos, n. 3.1.1902. Casada em 31.3.1921 com José Ferreira da Ponte, comerciante, n. 16.8.1898, pais de:

N33 — Maria Madalena Bastos Ponte, n. 22.2.1922, cc. José Matia Aguiar, Advogado do Banco do Brasil, n. 4.5.1915, pais de:

Bn106 — José Roberto Ponte de Aguiar, Engenheiro, n. 28.10.1944.

Bn107 — Francisco José Ponte de Aguiar, Engenheiro, n. 15.10.1945.

Bn108 — Margarida Maria Ponte de Aguiar, n. 17.9.1946.

Bn109 — Maria Teresa Ponte de Aguiar, n. 8.11.1947, Universitária.

Bn110 — João Bosco Pontes de Aguiar, Engenheiro, n. 19.2.1949.

Bn111 — Maria José Ponte de Aguiar, n. 17.3.1950.

Bn112 — Maria de Fátima Ponte de Aguiar, n. 6.5.1952.

Bn113 — Luís Gonzaga Ponte de Aguiar, n. 18.6.1953.

Bn114 — Inácio Ponte de Aguiar, n. 25.4.1954.

Bn115 — Inês Ponte de Aguiar, n. 13.6.1956.

Bn116 — José Maria Ponte de Aguiar, n. 26.10.1957.

Bn117 — José Sarto Ponte de Aguiar, n. 1.3.1959.

Bn118 — Madalena Ponte de Aguiar, n. 10.9.1961.

Bn119 — Antônio Cláudio Ponte de Aguiar, n. 14.9.1962.

N34 — Margarida Maria Bastos Ponte, n. 7.9.1923. Irmã Salesiana.

N35 — Maria Alice Bastos Ponte, n. 31.3.1925, cc. Godofredo de Castro Filho, n. 26.6.1918, Engenheiro

Agrônomo em 1942, e Professor. Autoridade em assunto de Química. Pais de:

Bn120 — Célia Maria, n. 31.1.1946, cc. Francisco de Assis Luna, Engenheiro Agrônomo.

N36 — Waldir Bastos Ponte, Oficial de Marinha, n. 13.7.1934, cc. Marly Rodrigues, pais de:

Bn121 — José Renato, n. 8.8.1969.

Bn122 — Márcia, n. 14.4.1971.

N37 — Lúcia Maria Bastos Ponte, n. 19.8.1940, cc. Zilberto Monteiro de Alencar, Oficial do Exército e Odontólogo.

Bn123 — Ana Lúcia, n. 21.1.1964.

Bn124 — Aderbal, n. 14.7.1965.

Bn125 — Isnack, n. 14.2.1971.

Bn126 — Hercy, n. 17.9.1971.

N38 — José Newton Bastos Ponte, n. 26.5.1945. Oficial da Marinha, cc. Arlete Godoy, carioca, pais de:

Bn127 — Ricardo, n. 25.6.1973.

4 — BORGES

O lusitano Gonçalo Annes passou-se à França no reinado de Filipe II, o Augusto, e por este foi encarregado de socorrer a praça de Bourges, na província de Barri, então dominada pelos inimigos. À frente de tropas bem aguerridas, não só Annes tomou a praça como desbaratou os adversários, o que lhe valeu ser armado cavaleiro por aquele monarca, recebendo também um brasão alusivo ao feito, com o apelido de Bourges, que acabou corrompido em Borges. Gonçalo Annes de Borges casou-se com Grácia Mendes, de quem deixou grande número de descendentes.

Para o Ceará veio um deles — Martinho de Oliveira Borges, que em Fortaleza se abastou no comércio. Aqui chegou por volta de 1829, e em 1833 adquiriu da Câmara Municipal, pela quantia de Rs. 2.202$000, a casa da Rua Conde D'Eu, antigamente Rua dos Mercadores, n.º 42, na qual funcionou aquela corporação. Foi ele quem doou à velha igreja da Sé a imagem do Bom Jesus dos Passos, que ainda hoje figura nas procissões dali saídas. Também foi proprietário da conhecida fazenda Soledade, no Município de Caucaia.

Casou-se Martinho de Oliveira Borges com Maria Rita, portuguesa, que faleceu em 23 de agosto de 1843, com a idade de 60 anos, sendo sepultada na igreja do Rosário. Vinte anos depois, em 24 de julho de 1863, falecia Martinho, aos 72 anos de existência. Desse casamento houve quatro filhos.

1 — Antônio de Oliveira Borges
2 — Vitoriano Augusto Borges
3 — Francisco Ferreira Borges
4 — José Antônio Borges

Francisco Ferreira Borges, cc. Ludovina..., foi pai de Roberto, sobre quem nada se sabe. Segundo a tradição, era Francisco metido a inglês, de costumes austeros e comandava navios no Amazonas. José Antônio Borges morreu solteiro. De modo que a Família Borges, no Ceará, descende dos dois primeiros filhos de Martinho.

F1 — Antônio de Oliveira Borges n. 25.4.1815, em Lisboa, Portugal, tendo falecido em Fortaleza a 19.4.1892. Contraiu núpcias duas vezes: a primeira com Francisca do Amaral, e a outra, em 28.2.1844, com Francisca Rosa de Castro, n. 17.3.1820, em Fortaleza, onde faleceu a 26.8.1892, sendo filha de Domingos Martins de Castro e Maria Isabel de Castro. Do primeiro matrimônio, nasceram:

N1 — Martinho Borges, comerciante, n. em Fortaleza, casado em Paris com Adèle Fain, ali falecida em novembro de 1920. Pais de:

Bn1 — Eugênio da Silva Borges, Comendador, n. 5.2.1866 em Paris e f. 25.7.1926 no Rio de Janeiro, Guanabara. Em 27.7.1891, cc. Maria da Glória de Azevedo Sodré, n. 5.2.1871 em Maricá, Estado do Rio, filha de José Paulo de Azevedo Sodré e Cândida Rosa Ribeiro, pais de:

Tn1 — Andréa Sodré Borges, n. 25.3.1893 em Maricá. Diretora aposentada da Escola Paulo de Frontin, aos 2.1.1913, cc. Matias Casimiro Costa, seu primo irmão do lado materno, n. 24.12.1884 em Santos, S. Paulo, e f. 3.8.1934 em Campos de Jordão, filho de Matias Casimiro Costa e Ana Sodré.

Tn2 — Lúcia Sodré Borges, n. 12.2.1895, em Niterói, Estado do Rio. Em 28.8.1918 cc. Egas Ribeiro de Mendonça, Médico, seu primo irmão do lado materno,

filho de José Francisco Ribeiro de Mendonça e de Maria Paula Sodré, pais de:

Qn1 — Ieda Borges de Mendonça, n. 24.4.1921, no Rio de Janeiro, Guanabara.

Qn2 — Stela Borges de Mendonça, n. 26.8.1928, no Rio de Janeiro, Guanabara.

Tn3 — Ivo Sodré Borges, n. 11.10.1896 em Niterói, Estado do Rio, Brigadeiro do Ar, casado em 9.7.1923, no Rio de Janeiro, GB com Maria Celeste Beltencourt Leal, n. 25.5.1903, na Bahia, filha de Aurelino Leal e Maria Amélia Beltencourt, pais de:

Qn3 — Eugênio Aurelino Leal Borges, n. 5.12.1924, na Guanabara.

Tn4 — Hilda Sodré Borges, n. 6.1.1898. Em 10.7.1924 cc. Osvaldo Montezuma Ribeiro Curty, comerciante, n. 6.1.1899 em S. Sebastião da Estrela, filho de Henrique Magne Curty e Felizarda Esquerdo, pais de:

Qn4 — Maria da Glória Borges Curty, n. 12.10.1935, no Rio de Janeiro, GB.

Tn5 — Ismael Sodré Borges, n. 4.6.1900 em Maricá. Em 28.6.1926 cc. Zélia Pécora Seara, n. 12.6.1903 no Rio de Janeiro, GB., filha de Domingos Seara e Helena Pécora, pais de:

Qn5 — Maria Helena Seara Borges, n. 18.3.1927.

Qn6 — Nelson Seara Borges, n. 1.12.1928.

Qn7 — Edina Seara Borges, n. 30.7.1931.

Tn6 — Lauro Sodré Borges, n. 13.6.1902, Médico, em 18.7.1929, cc. Lúcia Gomes Leite de Carvalho, n. 30.3.1908, filha de Horácio Gomes Leite de Carvalho e Maria Teresa Monteiro de Barros, pais de:

Qn8 — Gilda de Carvalho Borges, n. 4.5.1930.

Qn9 — Flávio de Carvalho Borges, n. 7.8.1932.

Tn7 — Helena Sodré Borges, n. 3.5.1904. Em 28.6.1926 cc. Djalma Côrtes, n. 8.1.1899, Médico, filho de Sebastião Côrtes e Alexandrina Vilas Boas, pais de:

Qn10 — Carlos Eugênio Borges Côrtes, n. 18.6.1927.

Tn8 — Edite Sodré Borges, n. 22.10.1905, em 10.7.1924 cc. Fábio de Oliveira, n. 30.3.1894 em Niterói, Es-

tado do Rio, Médico, filho de Júlio Fábio de Oliveira e Josefa Lemos, pais de:

Qn11 — Andréa Borges de Oliveira, n. 26.11.1933.

Qn12 — Antônio Pedro Borges de Oliveira, n. 11.11.1940.

Tn9 — Elísio Sodré Borges, n. 15.1.1908 e f. 2.9.1941. Em 20.10.1934, cc. Maria Helena Gonzalez Linares, n. 13.9.1914 em Buenos Aires, filha de Manoel Jorge Gonzalez e Lídia Lanzoni, pais de:

Qn13 — Marta Gonzalez Borges, n. 10.9.1936, no Rio de Janeiro, GB.

Qn14 — Eduardo Gonzalez Borges, n. 24.12.1938, no Recife, Pernambuco.

Tn10 — Eugênio Sodré Borges, n. 26.4.1909, Advogado.

Tn11 — Reynato Sodré Borges, n. 14.7.1911, f. em 13.4.1935, cc. Branca Maria da Silveira Hermanny, n. 12.5.1913, filha de Roberto Hermanny e Maria da Silveira, pais de (nascidos no Rio de Janeiro, GB.):

Qn15 — Roberto Eugênio Hermanny Borges, n. 12.9.1937.

Qn16 — Maria Beatriz Hermanny Borges, n. 21.10.1939.

Qn17 — Heloísa Maria Hermanny Borges, n. 15.1.1942.

Bn2 — Henrique da Silva Borges, n. 17.2.1874 em Paris e f. 21.6.1898 no Rio de Janeiro, GB., comerciante. Em 5.3.1895, cc. Margarida Fontant de Barros, n. 27.12.1876 no Rio de Janeiro, GB., filha de João José Alves de Barros e Lúcia Fontant, pais de:

Tn12 — Lúcia Barros Borges, n. 29.11.1896. Em 10.3.1917, cc. Manuel Terra Cruz, n. 28.2.1894 em Pelotas, R. G. do Sul, industrial, filho de Manuel da Cruz e Silva e Argelina Terra Cruz, pais de:

Qn18 — Neli Borges Terra Cruz, n. 28.4.1918, em 26.11.1941, em Ibiá, Minas Gerais, cc. Amir Amaral, Médico.

Qn19 — Angelina Borges Terra Cruz, n. 14.9.1920. F. em 14.9.1941, em Ibiá, Minas Gerais, cc. Fernando César Portela, pais de:

Pn1 — Lúcia Borges Terra Cruz, n. 12.7.1922, no Rio de Janeiro, GB.

Pn2 — Margarida Borges Terra Cruz, n. 4.9.1927 em Ibiá, M. G.

Tn13 — João Maurilo Barros Borges, n. 18.1.1898, no Rio de Janeiro, GB.

— Do segundo matrimônio de Antônio de Oliveira Borges vieram:

Bn3 — Maria Rita Borges, cc. Narcizo Antônio Vieira da Cunha, pais de:

Tn14 — Júlia Borges da Cunha, casada a primeira vez com Francisco da Cunha Barros, e a segunda, com José da Costa Sousa.

— Do primeiro casamento, nasceram:

Qn20 — Luís da Cunha Barros, cc. Estela Torres, pais de:

Pn3 — Maria Júlia Torres Barros.

Tn14a — Alice da Cunha Barros, cc. João Montenegro, pais de:

Qn21 — Teresa Aleluia Barros Montenegro.

Qn22 — Neusa Barros Montenegro.

Qn23 — Elsa Barros Montenegro.

Qn24 — Luís Barros Montenegro.

Tn15 — Francisco da Cunha Barros.

— Do segundo, vieram:

Tn16 — Alberto Costa Sousa, n. 8.1.1896, cc. Iracema da Frota Gentil, n. 19.3.1897, cujos descendentes se acham descritos no livro OS FROTAS, do Pe. José da Frota Gentil, S. J., Rio de Janeiro, 1967, p. 69.

Tn17 — Margarida da Costa Sousa, cc. Antônio Paes de Castro, sem filhos.

Tn18 — Alba da Costa Sousa. Freira da Congregação das Filhas de S. Vicente.

Tn16 — Renato da Costa Sousa, cc. Maria Olinda Nobre, filha de José Quirino Nobre e sua mulher, pais de:

Qn25 — Maria Renata.

Qn26 — Mary.

Qn27 — Margarida.
Qn28 — Francisco.
Qn29 — Maria Helena.
Tn20 — Fernando da Costa Sousa, cc. Joana Lemos, pais de:
Qn30 — Leda.
Qn31 — Fernando.
Qn32 — Daniel.
Qn33 — Hugo.
Qn34 — Marluce.
Qn35 — Honor.
Tn21 — Helena da Costa Sousa.
Tn22 — Peri da Costa Sousa, n. 29.2.1904. Em 27.10.1927, cc. Margarida Ferreira Batista, pais de:
Qn36 — Dayse.
Qn37 — Maria Helena.
Tn23 — Eurico da Costa Sousa, n. 5.10.1902 e f. no Rio de Janeiro, GB., no posto de General do Exército, Engenheiro militar. Cc. Dulce Nascimento, sem filhos.
Tn24 — José da Costa Sousa, n. 18.10.1905. Em 19.3.1932, cc. Senhorinha Maciel, pais de:
Qn38 — Carlos Alberto, n. 23.5.1933. Em 1.3.1953, cc. Dyrce... pais de:

Pn4 — Wilma, n. 30.6.1954.

Qn39 — .....
Qn40 — Milton, n. 18.5.1935, solteiro.
Bn4 — Maria Luísa Borges da Cunha, cc. Gastão Dupart, pais de:
Tn25 — Júlio Borges da Cunha.
Tn26 — Narciso Borges da Cunha.
Tn27 — Eduardo Borges da Cunha.
Bn5 — Luís Borges da Cunha, Despachante da Alfândega, n. 17.8.1877 em Fortaleza e f. 5.7.1920. Em 15.4.1899 cc. Maria Pio Borges de Castro, sua prima irmã pelo lado materno (ver Bn19), filha de José Pio de Morais e Castro e Angélica Borges. Pais de:
Tn28 — Milton Pio Borges da Cunha, n. 15.3.1902. Oficial do Exército. Em 6.7.1935 casou-se em Vitória, Espírito Santo, com Gilda Serrano, n. 23.9.1915, filha de Getúlio Serrano e Ermelita Fundão, pais de:
Qn41 — Luís Roberto Serrano da Cunha, n. 11.1.1940 no Rio de Janeiro.
Tn29 — Maria Pio Borges da Cunha, n. 18.10.1903 em Fortaleza, casada primeira vez com Ângelo Viana Borges, filho de Gustavo Borges e Eugênia Viana; e a segunda, em 8.12.1937, com Antônio Armando Campos, caixeiro viajante, pais de:
Qn42 — Sônia da Cunha Campos, n. 9.9.1939, no Rio.
Qn43 — Mauro da Cunha Campos, n. 20.10.1941 em Belo Horizonte, Minas.
Tn30 — Lauro Pio Borges da Cunha, n. 17.7.1905, em Fortaleza.
Tn31 — Danilo Pio Borges da Cunha, idem.
Bn6 — Carlos Borges da Cunha.
Bn7 — Narcisa Borges da Cunha, n. 2.1.1880 e f. 21.12.1936, cc. José da Rocha Moreira, n. 29.4.1871 e f. 16.8.1933, comerciante, pais de:
Tn32 — Aladia Borges Moreira, n. 22.10.1900, cc. Camerino Teles de Sousa, n. 25.12.1893, pais de:
Qn44 — Eliano Moreira de Sousa, n. 15.4.1926, cc. Gilda Moura, n. 22.12.1936, pais de:

Pn4A — Regina Moura de Sousa e
Pn4B — Vânia Moura de Sousa — ambas n. 18.3.1955.
Pn5 — Lúcia Moura de Sousa, n. 28.11.1956.
Pn6 — Cláudia Moura de Sousa, n. 9.4.1958.

Qn45 — Rita de Cássia Moreira de Sousa, n. 17.5.1934, cc. Francisco Urubatan Coutinho, n. 3.12.1936, pais de:

Pn7 — Francisco César de Sousa Coutinho, n. 25.5.1966.
Pn8 — Pedro Henrique de Sousa Coutinho, n. 16.10.1972.

Qn46 — Narciso José Moreira Teles de Sousa, n. 27.11.1935.
Qn47 — Camerino Teles de Sousa Filho, n. 1.5.1937, cc. Márcia Pires, n. 23.3.1938, pais de:

Pn9 — Alexandre Pires Teles de Sousa, n. 25.5.1966.
Pn10 — Aline Pires Teles de Sousa, n. 26.5.1968.

Qn48 — Maria Rosa Moreira de Sousa, n. 6.10.1939, cc. José Luís Feio Obino, n. 31.12.1938, pais de:

Pn11 — Rosane de Sousa Obino, n. 9.4.1965.
Pn12 — Rodrigo de Sousa Obino, n. 25.5.1967.

Tn33 — Isolda Borges Moreira, n. 26.10.1905, cc. Aristides Moreira Alves de Barcelos, alto funcionário do Banco do Brasil, tendo dirigido a Agência Central de Fortaleza, n. 29.12.1901, pais de:
Qn49 — Maria Ilse Moreira de Barcelos, n. 30.7.1931.
Qn50 — Abgar Moreira de Barcelos, n. 13.5.1933, cc. Maria Dalvirene Carvalho de Barcelos, n. 4.10.1939, pais de:

Pn13 — Marcos Carvalho de Barcelos, n. 25.1.1961.
Pn14 — Márcia Carvalho de Barcelos, n. 6.1.1962.
Pn15 — Aristides Barcelos Neto, n. 12.4.1967.

Qn51 — Narcisa Moreira de Barcelos, n. 18.2.1937.
Qn52 — Erbene Moreira de Barcelos, n. 15.4.1940.
Qn53 — Heleno Moreira de Barcelos, n. 5.3.1941, cc. Maria Nazaré Silva, n. 13.3.1949, pais de:

Pn16 — Eliano José Silva de Barcelos, n. 20.6.1967.
Pn17 — Isolda Beatriz Silva de Barcelos, n. 25.2.1969.
Pn18 — Marco Antônio Silva de Barcelos, n. 30.7.1970.

Qn54 — Jaques Moreira de Barcelos, n. 18.8.1942, cc. Regina Maria Viana, n. 5.5.1947, pais de:

Pn19 — Nadja Altair Viana de Barcelos, n. 25.2.1964.
Pn20 — Marja Maria Viana de Barcelos, n. 8.8.1972.

Tn34 — Suzana Borges Moreira, n. 6.1.1907, cc. José Maria Filomeno Gomes, comerciante, n. 31.8.1902 e f. 28.5.1956, pais de:
Qn55 — Leda Moreira Filomeno Gomes, n. 10.6.1929 e f. 21.11.1938.
Qn56 — Luciano Moreira Filomeno Gomes, n. 1.4.1936 e f. 5.5.1944.
Qn57 — Sérgio Moreira Filomeno Gomes, n. 2.3.1941, comerciante e empresário, cc. Ana Maria Fontenele, n. 21.1.1942, pais de:

Pn21 — José Maria Filomeno Gomes, n. 11.3.1964.
Pn22 — Jaqueline Fontenele Filomeno Gomes, n. 8.9.1965.

Qn58 — Cláudio Moreira Filomeno Gomes, n. 27.12.1943, cc. Vitória Régia de Aguiar, pais de:

Pn23 — Patrícia Aguiar Filomeno Gomes, n. 12.4.1964.
Pn24 — Suzana Aguiar Filomeno Gomes, n. 30.9.1967.
Pn25 — Cláudia Aguiar Filomeno Gomes, n. 17.11.1968.
Pn26 — Cláudio Filomeno Gomes Filho, n. 3.5.1973.

Qn59 — Marta Helena Moreira Filomeno Gomes, n. 16.1.1946, cc. José Dartan de Almeida Carneiro, n. 25.8.1944, pais de:

Pn27 — Francisco Carneiro Neto, n. 24.9.1966.
Pn28 — Narciso Filomeno Gomes Carneiro, n. 23.9.1968.
Pn28A— Geórgia Filomeno Gomes Carneiro, n. 19.3.1973.

Tn35 — Murilo Borges Moreira, n. 18.7.1913. General do Exército. Secretário de Estado do Ceará. Prefeito Municipal de Fortaleza. Diretor do Banco do Nordeste do Brasil S.A.., cc. Cândida Cruz Costa, n. 19.8. 1915, filha do Médico Luís Costa, alagoano radicado no Ceará, Professor do Liceu do Ceará, e Lina Cruz, pais de:

Qn60 — Maria Salete Costa Moreira, n. 23.10.1936, cc. Tomás Marques Cavalcante, Bacharel em Filosofia pela UFC, pais de:

Pn29 — Maria Lina Moreira Cavalcante
Pn30 — Andréa Moreira Cavalcante

Qn61 — Frederico José Costa Moreira, n. 1.11.1937, cc. Nadja Ribeiro, filha do Médico José Carlos da Costa Ribeiro e Suzana Dias, pais de:

Pn31 — Rodrigo Ribeiro Moreira
Pn32 — Larissa Ribeiro Moreira

Tn36 — Carlos Borges Moreira, n. 17.10.1915, cc. Sônia Santos, n. 22.5.1922, pais de:
Qn62 — Sílvia Santos Moreira, n. 14.11.1944.
Qn63 — Célio Santos Moreira, n. 1.9.1946, cc. Maria Auxiliadora Machado, pais de:

Pn33 — Marcelo Machado Moreira, n. 17.3.1973.

Qn64 — Selma Santos Moreira, n. 28.4.1950, cc. Marcelo Augusto Moreira de Oliveira, n. 9.3.1940, pais de:

Pn34 — Maurício Moreira de Oliveira, n. 23.5.1973

Qn65 — Sônia Santos Moreira Filha, n. 14.9.1952.
Tn36 — Narcisa Borges Moreira, n. 25.11.1917, cc. João Batista Martins Monteiro, n. 30.3.1908, comerciante, filho de Leopoldo de Castro Monteiro e Julieta Dias Martins, pais de: (ver Capítulo 8 — GASPAR DE OLIVEIRA — TEÓFILO, Tn155).
Qn65 — Fernando Borges Moreira Monteiro, n. 15.9.1936. Engenheiro-Civil. Dirigiu a Empresa Telefônica de Fortaleza, e exerceu funções de Secretário de Viação e Obras do Estado, cc. Jane Diogo Albuquerque Maranhão, n. 31.1.1942, pais de:

Pn35 — Gabriele Albuquerque Maranhão Monteiro, n. 21.1.1968.
Pn36 — Fernando Albuquerque Maranhão Monteiro, n. 27.10.1971.

Qn66 — Mário Moreira Monteiro, n. 10.11.1938. Engenheiro, cc. Maria Carmen Raposo, n. 27.3.1944, pais de:

Pn37 — Rafael Raposo Monteiro, n. 26.6.1973.

Qn67 — Paulo Moreira Monteiro, n. 31.8.1943. Comerciário, cc. Rita Teixeira, n. 8.8.1946, pais de:

Pn38 — Joyce Teixeira Monteiro, n. 24.2.1970.
Pn39 — Marcelo Teixeira Monteiro, n. 8.3.1971.

Qn68 — João Batista Martins Monteiro Filho, n. 30.3.1952. Estudante de Medicina.
Bn8 — Antônio de Oliveira Borges Júnior, n. 1846 em Fortaleza. Funcionário do Tribunal de Apelação do Ceará, cc. Isabel de Abreu, filha de Francisco Lopes de Abreu Lage e Maria Sabina de A. Lage.
Bn9 — Francisca Borges, n. 1847 e f. 25.7.1889, cc. o Farmacêutico Catão Paes da Cunha Mamede, cuja descendência será descrita no capítulo 11 — MAMEDE, F1.

Bn10 — Emília Borges, f. 22.9.1937, casada a primeira vez com Dário Teles de Meneses; que foram proprietários do prédio da Rua Major Facundo esquina com a Rua João Moreira, onde funcionou a Fênix Caixeiral, o Hotel de France e o Palace Hotel, hoje sede da Associação Comercial do Ceará; e a segunda, com José Correia do Amaral, sem filhos (ver Capítulo 2 — AMARAL F4).

Do primeiro matrimônio, houve:

Tn37 — Manuel Borges Teles, cc. Maria Clarisse, pais de:
Qn69 — Dário Borges Teles, cc. Laura Maia, dos quais descende o conhecido musicista Lauro Maia.
Qn10 — Emília Borges Teles
Qn71 — Antônio Borges Teles
Qn72 — Manuelita Borges Teles
Bn11 — Dário Teles de Menezes, em 5.1.1903, cc. Eugênia Menescal Campos (Nenen), n. 8.1.1883, filha de Afro Tavares Campos, n. Crato em 8.1.1850, e Francisca do Carmo Menescal, n. Sobral em 3.9.1855, residentes em Maranguape, Ceará. Pais de:
Tn38 — Maria Emília Campos Teles (Telina), solteira.
Tn39 — Paulo Campos Teles, industrial e ex-Prefeito de Maranguape, em 16.9.1941 cc. Maria Augusta Ferreira, filha do Bacharel em Direito e comerciante Joaquim Torcápio Ferreira e Herminia Holanda, pais de:
Qn73 — Everardo Campos Teles, n. 4.2.1943.
Qn74 — Maria Eugênia Campos Teles, n. 9.2.1944, cc. Francisco de Paula Rodrigues Sobrinho, n. 11.8.1938, filho do Engenheiro Egberto de Paula Pessoa Rodrigues e Yara Fontenele (filha de Júlio Lima Rodrigues e Domitila Fontenele), pais de:

Pn40 — Mariana, n. 21.8.1964
Pn41 — Alexandre, n. 23.1.1966.
Pn42 — Catarina, n. 5.7.1970
Pn43 — Isabel, n. 17.5.1973.

Tn40 — Armando, f. criança.
Tn41 — Andréa Campos Teles, em 12.7.1932 cc. Vicente Paulo Menescal, Médico, f. em Maranguape, a 5.9.1946, filho de Aprígio Menescal e Carolina Ester Herbster, pais de:
Qn75 — Yone Teles Menescal.
Qn76 — Frederico, f. aos 18 anos de idade.
Qn77 — Eduardo Teles Menescal.
Tn42 — Dário Campos Teles, n. 24.10.1909 e f. 17.3.1934.
Tn43 — Maria das Mercedes Campos Teles (Checa), Professora diplomada, cc. Odmar de Castro, Odontólogo, filho de Zacarias de Oliveira Castro e Isabel Alexandre Oliveira, pais de:
Qn78 — Marcelo.
Qn79 — Mércia Maria.
Qn80 — Tércio.
Qn81 — Tércia.
Qn82 — Hernani.
Qn83 — César.
Qn84 — Carlos Dário, f. criança.
Qn85 — Ailza.
Qn86 — Odmar.
Qn87 — Maria José.
Qn88 — Paulo.
Qn89 — Isabel Eugênia.
Tn44 — Lídia Campos Teles, em 10.9.1947, cc. João Rabelo Braga, comerciante, pais de:
Qn90 — Maria de Fátima.
Tn45 — Antônio Teles de Meneses, cc. Laura Mayer, pais de:
Qn90 — Léa.
Qn91 — Dário.
Qn92 — Carmen.
Bn12 — Cândida Josefina Borges, n. 25.2.1851 em Fortaleza, onde faleceu em 11.7.1926. Em 12.6.1875 cc. Edward August Jeanreneaud; n. 26.12.1945 em Frankfurt S. Reno e f. ali a 7.2.1921, comerciante

filho de Carl Jeanreneaud e Jeane Auguste Von Bihl, pais de:

Tn45 — Maria Júlia Jeanreneaud, n. 18.5.1876 em Fortaleza, casada primeira vez com Willy Joseph Eschelbach, n. 12.2.1875, comerciante, filho de Peter Franz Eschelbach e Elise Suzette Rupp; e segunda vez com Otto Von Coulon, de Neitenberg, n. 21.1.1881 e f. 12.1.1935.

Do primeiro matrimônio, teve:

Qn93 — Rodolph Peter Franz Eschelbach, n. 23.5.1900 em Frankfurt, Alemanha Ocidental. Em 29.8.1929, Engenheiro. Cc. Maria Agnes Saunders, n. 18.7.1901 em Osnabraeck, filha de Bernard Saunders e sua mulher.

Qn94 — Félix Eduard Eschelbach, n. 23.12.1901 em Frankfurt.

Do segundo leito, houve:

Qn95 — Elisabeth (Lilly) Cândida Von Coulon, n. 25.3.1914 em Miltenberg.

Tn46 — Carl Jeanrenaud, n. 10.6.1877 em Fortaleza, e f. aqui, em 13.6.1878.

Tn47 — August Heinrich Jeanrenaud, n. 4.6.1922 em Frankfurt S. Reno e f. em Miltenberg, a 17.2.1929.

Bn13 — Gustavo Borges, comerciante, cc. Eugênia Viana, n. 8.5.1862 no Rio de Janeiro, GB. e f. 1932 em Niterói, filha de Guilherme Viana e Constança de Oliveira. Pais de:

Tn48 — Maria Viana Borges, n. 17.12.1892 no Rio de Janeiro, GB., onde faleceu em 9.12.1936. Casada em 3.3.1909 com José Pio Borges de Castro, seu primo irmão pelo lado paterno (ver Bn18), filho de José Pio Morais de Castro e Angelina Borges.

Tn49 — Ângelo Viana Borges, cc. Marina Pio Borges da Cunha, n. 18.12.1903 em Fortaleza, filha de Luís Borges da Cunha e Maria Pio Borges.

Bn14 — Joaquim de Oliveira Borges, n. 1857, cc. Guilhermina Rocha Tavares, n. 6.2.1861 e f. 6.1.1940, pais de:

Tn50 — Maria Júlia Tavares Borges, cc. Mário Borges Mamede, Farmacêutico e cuja descendência será descrita no Capítulo 11 — MAMEDE, N2.

Tn51 — Maria Guiomar Tavares Borges, n. 29.1.1898 e f. 14.4.1971, cc. Meton de Alencar Gadelha, filho do Cel. Antônio Eugênio Gadelha e Diva da França Alencar, industrial e comerciante em Fortaleza e no Rio de Janeiro. Pais de:

Qn96 — Meton Borges Gadelha, n. 22.10.1917, General do Exército, cc. Maria Josefina Gentil Porto, n. 12.2.1920, filha de Eugênio Porto César do Amaral e Maria da Frota Gentil (Mimosa). Pais de:

Pn44 — Meton Porto Gadelha (Metonzinho), n. 9.3.1939. Economista.

Pn45 — Marcos Porto Gadelha, n. 20.3.1941, Engenheiro-Civil.

Pn46 — Alexandre Porto Gadelha, n. 6.1.1946.

Pn47 — Leandro Porto Gadelha, n. 2.2.1948, Engenheiro-Civil.

Pn48 — Leonardo Porto Gadelha, n. 10.4.1950, Economista.

Qn97 — Iolanda Borges Gadelha, n. 31.3.1919, escritora, cc. General Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, n. 12.1.1914 (ver Capítulo 8 — GASPAR DE OLIVEIRA — TEÓFILO Tn49). Sem filhos.

Qn98 — Ivone Borges Gadelha, n. 22.10.1920, cc. Mário Câmara Vieira, n. 5.10.1915, industrial, filho de Luís de Pontes Vieira e Judite Correia Câmara. Pais de:

Pn49 — Luís Sérgio Gadelha Vieira, n. 6.11.1941, Economista. Exerceu as funções de Secretário do Planejamento do Estado. Professor. Membro do Conselho de Contas dos

Municípios, cc. Sandra Barcelos Fiúza, filha de Afonso Fiúza e Hilda Barcelos, pais de:

Hn — Luís Mário, n. 17.10.1969.

Hn — Luís Henrique, n. 4.1.1971.

Hn — Luís Sérgio.

Pn50 — Vânius Meton Gadelha Vieira, n. 14.2.1944, Médico com residência no Rio de Janeiro, GB. Solteiro.

Pn51 — Antônio Eugênio Gadelha Vieira, n. 15.5.1945. Engenheiro-Químico, cc. Regina Magda Lima Palmeira, filha de Herialdo Palmeira e Zeneide Lima.

Pn52 — Mário Jorge Gadelha Vieira, n. 28.7.1947, Técnico de Administração. Diretor da *Saronord*. Em 18.1.1974, cc. Dinah Lima Girão, n. 8.4.1948. Professora de Inglês. Tem os Cursos de Filosofia e de Administração. Filha de Geraldo de Sousa Girão e Lúcia Nunes Lima.

Pn53 — Augusto César Gadelha Vieira, n. 20.8.1948. Engenheiro de Comunicações, com Doutorado nos Estados Unidos, cc. Sílvia Eliene Machado Jucá, filha de Leonel Jucá e Maria Ester Machado. Sem filhos.

Pn54 — Ana Maria Gadelha Vieira, n. 26.9.1949. Técnico de Administração, cc. Roberto Braga Montenegro, Técnico de Administração, filho de Murilo Montenegro e Maria de Lourdes Braga.

Pn55 — Paulo Ernâni Gadelha Vieira, n. 22.6.1950. Estudante de Medicina.

Qn99 — Mílton Borges Gadelha, n. 19.12.1921. Engenheiro, cc. Mary ... Sem filhos.

QN100 — Fernando Borges Gadelha, n. 1.3.1922, cc. Teresa Ramos, mineira, pais de:

Pn56 — Maria Guiomar

Pn57 — Mílton

Pn58 — Antônio Eugênio

Pn59 — Elizabeth

Pn60 — Fernanda

Qn101 — Diva Borges Gadelha, n. 3.10.1924, cc. Sinval Pinheiro, pais de:

Pn61 — Roberto Gadelha Pinheiro, Engenheiro de Comunicações, com Doutorado nos Estados Unidos, cc. Mônica Gontrin.

Pn62 — Paulo Gadelha Pinheiro. Economista.

Pn63 — Sérgio Gadelha Pinheiro. Engenheiro.

Bn15 — Carolina Borges, cc. Manuel Rodrigues dos Santos Moura, veterano do Paraguai, f. em 19.4.1930 aos 88 anos de idade, pais de:

Tn52 — Francisco Borges de Moura, n. 6.7.1874 em Fortaleza e nesta cidade f. em 25.7.1918. Professor de Física e Química do Liceu do Ceará. Farmacêutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 2.12.1906, cc. Constança...

Tn53 — Carola Borges de Moura, cc. Francisco Marcondes Pereira, n. 7.10.1866. Engenheiro-Civil. Professor de Matemática e autor de livros didáticos sobre a matéria de sua especialidade, adotados nos estabelecimentos de ensino do Estado.

Bn16 — Roberto de Oliveira Borges, n. 6.12.1862 em Fortaleza, f. 25.3.1933 no Rio de Janeiro, GB., em 27.2.1897, cc. Apolínia de Oliveira, n. 10.4.1866 no Rio, onde faleceu a 10.4.1925, filha de Joaquim Dias Custódio de Oliveira e Cândida de Oliveira, pais de:

Tn54 — Antonieta Borges, n. 13.6.1896 no Rio de Janeiro, GB., casada em Niterói, a 20.1.1923, com César

Francisco de Almeida, n. 21.3.1902 em Fortaleza, Médico, filho de José Joaquim de Almeida e Emília Montenegro.

Tn55 — Roberto de Oliveira Borges Júnior, n. 1.10.1897 no Rio de Janeiro, GB., onde faleceu a 21.11.1916.

Bn17 — Angélica Borges, n. 6.12.1864 em Fortaleza e f. 15.11.1911 no Rio de Janeiro, GB. Em 14.6.1879, cc. José Pio de Morais e Castro, funcionário do Lóide Brasileiro, n. 18.1.1858 em Fortaleza, onde faleceu a 6.12.1917, filho de Justiniano de Morais e Castro e Maria Pio de Morais e Castro, pais de:

Tn56 — Justiniano Pio Borges de Castro, n. 8.5.1880 em Fortaleza, cc. Maria do Carmo Cochrane, pais de:

Qn102 — José Cochrane Pio Borges de Castro.

Bn18 — José Pio Borges de Castro, n. 27.7.1881 em Fortaleza, casado a primeira vez no Rio de Janeiro, GB., com Maria Viana de Castro, sua prima irmã pelo lado materno (ver Tn48), n. 17.12.1892 no Rio e ali f. a 9.12.1936, filha de Gustavo Borges e Eugênia Viana; e a segunda vez, em Petrópolis, a 27.9.1941, com Circe de Carvalho, n. 7.6.1913 no Rio de Janeiro, GB., filha de Francisco de Carvalho e Hortência da Silva.

Do primeiro leito, houve:

Tn57 — Décio Pio Borges de Castro, n. 14.1.1910 no Rio de Janeiro, GB., Advogado. Em 19.10.1940 cc. Margarida de Siqueira, n. 9.9.1916 em Maricá, filha de Benevenuto de Siqueira e Maria Leonor da Matta.

Tn58 — Danilo Pio Borges de Castro, n. 18.8.1914 no Rio. Procurador da Justiça do Trabalho. Em 1.5.1940, cc. Zilma Mafra Peixoto, professora, n. 15.2.1916 no Rio, filha de Cândido Venâncio Pereira Peixoto e Alcina Mafra, pais de:

Qn103 — Maria José Peixoto Pio Borges, n. 30.1.1941 no Rio de Janeiro, GB.

Tn59 — Cléa Pio Borges de Castro, n. 15.12.1917, no Rio de Janeiro.

Tn60 — Nair Pio Borges de Castro, n. 15.12.1920, idem.

Tn61 — Neuza Pio Borges de Castro, n. 31.8.1925, em Niterói, Estado do Rio.

Tn62 — Celita Pio Borges de Castro, n. 24.7.1929 em Niterói, Estado do Rio.

Bn19 — Maria Pio Borges de Castro, n. 14.8.1882 em Fortaleza. Em 15.4.1899, cc. Luís Borges da Cunha, seu primo irmão pelo lado materno, n. 17.8.1877 e f. 5.7.1920, filho de Narciso Antônio Vieira da Cunha e Maria Rita Borges (ver Bn5).

Bn20 — Manuel Pio Borges de Castro, n. 11.2.1890 em Fortaleza, Tesoureiro da Alfândega em Niterói. A 16.12.1911, cc. Carmelita da Silva Lima, filha de Abílio Pereira da Silva Lima.

Tn63 — Newton Pio Borges, n. 15.11.1912 no Rio de Janeiro, GB., e em 22.5.1937 cc. Isabel Chacon, n. 5.9.1912 filha de Rafael Chacon, pais de:

Qn104 — Sebastião Chacon Pio Borges, n. 20.1.1938 em Niterói.

Qn105 — Laís Chacon Pio Borges, n. 22.4.1941, idem.

Tn64 — Ivanize Pio Borges, n. 29.1.1917 no Rio de Janeiro, GB.

Tn65 — Lúcia Pio Borges, n. 9.11.1922, idem.

Tn66 — Léa Pio Borges, n. 25.1.1926, em Niterói.

F2 — Vitoriano Augusto Borges, n. 8.8.1821 em Lisboa e naturalizado brasileiro. F. na Bahia em 14.9.1893. Em Fortaleza, foi Guarda-mor da Alfândega. Homem de sociedade, teve saliente atuação nos meios culturais de Fortaleza. Casou-se três vezes: a primeira, com Benvinda..., no Recife, a outra, em Fortaleza, com Umbelina Moreira da Rocha, n. 26.12.1834 e f. 8.10.1858, filha do Major Manuel Moreira da Rocha e Brazia T. M. da Rocha; e a última, também em Fortaleza, com Ana Moreira da Rocha, irmã de Umbelina.

Do primeiro matrimônio, nasceram:

N2 — Vitoriano Augusto Borges Filho.

Bn21 — Alfredo Augusto Borges.

Bn22 — Benvinda Augusto Borges.
N3 — Laurentino Augusto Borges.
N4 — Augusto Vitoriano Borges, cc. Luísa..., pais de:
Bn23 — Alfredo Borges Sobrinho, cc. Isabel Taborda, pais de:
Tn67 — Zeneide Taborda Borges.
Tn68 — Fernando Hugo Taborda Borges.
Tn69 — Eliete Taborda Borges.
Bn24 — Adelaide Borges, cc. Filipe Mendes, pais de:
Tn70 — Augusto Borges Mendes.
Tn71 — Oscar Borges Mendes.
Tn72 — Luísa Borges Mendes.
Tn73 — Helena Borges Mendes.
Tn74 — Severiano Borges Mendes.
Bn25 — Benvinda Borges, n. 16.7.1845 na Bahia e ali f. 17.11.1887, cc. Antônio José de Melo, Médico, n. 13.6.1831, idem e f. 1893 em Fortaleza, pais de:
Tn75 — Vitoriano Borges de Melo, n. 1.5.1868 na Fazenda João Capote, Minas Gerais, e f. 27.7.1934, casado a primeira vez com Francisca de Matos, n. 17.2.1873 e f. 19.11.1918, filha de Francisco Pereira de Matos; e em segundas núpcias com Georgina George, filha de Eugênio George e Brasília George.
Do primeiro matrimônio, nasceram:
Qn106 — Olga Matos de Melo, n. 27.8.1892, casada primeiramente com Paulo Mendonça, no Rio de Janeiro, filho de Manuel Inácio Carvalho de Mendonça; e depois, com Newton Braga, General Aviador, filho de João Braga e Ana Braga. Do primeiro casamento houve:

Pn65 — Yolanda Melo de Mendonça.
Pn66 — Manuel Melo de Mendonça.
Do segundo, nasceram:
Pn67 — Newton Melo Borges, falecido de desastre de avião em 6.7.1942.

Qn107 — Carmen Matos de Melo, n. 3.6.1894, assassinada

pelo marido, Otávio Varela em 28.5.1924.
Qn108 — Heitor Matos de Melo, n. 7.8.1896, Engenheiro, cc. Maria da Conceição Jansen, n. 23.11.1900, pais de:

Pn68 — Waldir Jansen de Melo.
Pn69 — José Luís Jansen de Melo.
Pn70 — Iêda Jansen de Melo.

Qn109 — Oscar Matos de Melo, n. 11.8.1898, cc. Maria Beatriz de Medeiros, n. 11.5.1905, filha de Berlindo Lins de Medeiros e Maria Francisca de Sena.
Qn110 — Jaime Matos de Melo, n. 21.4.1900 e f. 15.12.1921.
Qn111 — Odete Matos de Melo, n. 18.3.1902, cc. Djalma Dias Ribeiro, General, Professor da Escola do Estado Maior do Exército, n. 19.9.1897, filho de Ataliba Montezuma de Moura Ribeiro e Ana Dias.
Qn112 — Dulce Matos de Melo, n. 27.3.1909, cc. Mário Hermes de Matos, n. 11.8.1909, filho de Aquiles Correia de Matos e Luzbela Hermes, pais de:

Pn — Mário José Melo de Matos.

Qn113 — Walter Matos de Melo, n. 10.7.1911.
Do segundo matrimônio de Vitoriano Augusto Borges, nasceram:
Tn114 — Maurício George de Melo.
Tn115 — Fausto George de Melo.
Tn116 — Lício George de Melo.
Tn117 — Dilson George de Melo.
Tn118 — Neusa George de Melo.
Tn119 — Cleonice George de Melo.
Bn26 — Lídia Borges de Melo, n. 24.7.1870. Em 11.11.1893, na Bahia, cc. Capistrano de Azevedo Silva, n. 23.10.1871 e f. 13.10.1900. Pais de:
Tn120 — Lídia Melo Azevedo Silva, n. 7.8.1894. Em 16.3.1912, no Rio, cc. Djalma Hasselmann, n. 22.8.1892, Engenheiro-Civil, Professor da Faculdade Nacional

de Filosofia, filho de José Frederico Hasselmann e Ernestina Pedreira.

Tn121 — Georgina Melo Azevedo Silva, n. 27.9.1895. Em 19.3.1924 cc. Henrique Guillon, n. 18.10.1895, comerciante.

Tn122 — Nestor Melo Azevedo Silva, n. 5.8.1896, em 26.2.1924 cc. Laíde Loureiro, n. 26.2.1898, filha de Antônio Loureiro e Deolinda Loureiro.

Tn123 — Benvinda Melo Azevedo Silva, n. 14.6.1897 e f. 14.4.1926. Em 18.9.1928 cc. Otílio Magalhães de Almeida, n. 3.2.1897.

Tn124 — Maria Borges, f. criança.

Tn125 — Pedro Augusto Borges, n. 29.4.1851 em Fortaleza e f. 11.9.1922 no Rio de Janeiro, GB., Médico do Corpo de Saúde do Exército, tendo atingido o Generalato. Ardoroso abolicionista, o que lhe valeu o desterro para a Colônia Chopin. Deputado Federal nas legislaturas de 1894 e 1897. Presidente do Estado do Ceará, no período de 1900 a 1904. Senador da República mais de uma vez. Casou-se com Ludovina da Rocha Moreira, filha de Manuel Moreira da Rocha e Brazia Moreira e irmã do reputado clínico Dr. João da Rocha Moreira. Pais de:

Qn114 — Alexandrina da Rocha Borges, cc. Edgar Lynch, Oficial da Marinha de Guerra, pais de:

Pn71 — Pedro Borges Lynch, Oficial da mesma Marinha, cc. Lisete Bitencourt, pais de:
Hn — Pedro Augusto Borges Lynch.

Qn115 — Mário Augusto Borges.

Qn116 — Maria Augusta Borges, Funcionária do Supremo Tribunal Federal.

Qn117 — Eugênia Borges, funcionária do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro.

Qn118 — Albertina Borges, funcionária do Estado do Rio de Janeiro.

Tn126 — Carolina Borges.

Tn127 — Frederico Augusto Borges, n. 7.4.1853 em Fortaleza e f. 11.3.1921 no Rio. Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife. Promotor Público em Fortaleza. Advogado em Sapucáia, Estado do Rio. Deputado Federal pelo Ceará. Professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, GB., Destacado abolicionista. Em 16.2.1884 cc. Isabel de Farias Lemos n. 16.6.1864, filha do Conselheiro Francisco de Faria Lemos, Ministro do Supremo Tribunal Federal, e Isabel Viana, pais de:

Qn119 — Frederico Augusto Borges Júnior, n. 15.11.1884, f. afogado em Copacabana, Rio de Janeiro, quando tentava salvar a mulher e uma cunhada. Em 11.12.1909 cc. Guiomar Vanderley, n. 16.11.1895 e f. afogada, filha de Francisco Mariani Vanderley e Amália de Matos, pais de:

Pn72 — Frederico Vanderley Borges, n. 13.11.1910 no Rio de Janeiro, GB. e f. ali, em 12.3.1936. Em 24.3.1934 cc. Marta Álvares de Sousa, n. 16.3.1916, filha de Paulo Álvares de Sousa e Amélia Quadros.

Tn128 — Maximiano Augusto Borges, n. 20.1.1886 em Fortaleza, onde faleceu a 8.11.1930. Cc. Anita Borges, sua prima irmã pelo lado paterno (ver Tn140), n. 28.8.1894 em Fortaleza, filha de Artur Augusto
res de Sousa e Amália Quadros.

Tn129 — Sílvia Borges, n. 28.6.1894.

Tn130 — Stela Borges, n. 9.1.1896. Em 23.11.1932, casou-se no Rio de Janeiro com Jair Fomm de Oliveira Roxo, n. 4.2.1895, filho de Augusto César de Oliveira Roxo e Iracema Fomm, pais de:

Qn120 — Maria Stela Borges Roxo.

Qn121 — Sílvia Borges Roxo.

Bn27 — Alfredo Augusto Borges, f. criança.

Bn28 — Maria da Conceição Borges, Professora, n. 8.12.1855 em Fortaleza, e f. 27.4.1942 no Rio de Janeiro, GB.

Bn29 — Alfredo Augusto Borges, n. 21.3.1857 em Fortaleza e f. 22.10.1838 na Bahia. Engenheiro-Civil. Em 22.8.1880 cc. Matilde Macedo de Aguiar, n. 26.2.1859 na Bahia e f. 7.12.1938 no Rio de Janeiro, filha do Marechal Francisco Ferreira de Aguiar e Sofia Henriqueta Macedo. Pais de:

Tn131 — Matilde Borges, n. 27.5.1885. Freira da Ordem das Dorotéias.

Tn132 — Umbelina Borges, n. 28.4.1888 na Bahia e f. 23.8.1925 em Belo Horizonte.

Tn133 — Sofia Borges, n. 29.8.1890 na Bahia. Em 29.9.1915 cc. Afonso Lopes Cardoso, n. 9.11.1888 na Bahia, f. 19.3.1924, filho de José Lopes Cardoso e Elvira Brandão.

Qn122 — Alfredo Borges Lopes Cardoso, n. 4.7.1916 na Bahia cc. Kilsa Catanhede, n. 23.10.1920, pais de:

Pn73 — João Carlos Lopes Cardoso, n. 24.1.1939 no Rio de Janeiro, GB.

Pn74 — Luís Eduardo Lopes Cardoso, n. 3.5.1941, idem.

Qn123 — Carlos Borges Cardoso, n. 14.12.1920.

Tn133A — Beatriz Borges, n. 11.3.1892 na Bahia, cc. José Antônio Soares, n. 13.12.1887, pais de:

Qn124 — José Antônio Soares Neto, n. 10.10.1919, cc. Dulce Mendonça Guimarães.

Qn125 — Beatriz Borges Soares, n. 3.6.1922.

Qn126 — Jorge Raimundo Borges Soares, n. 3.5.1925.

Qn127 — Maria Matilde Borges Soares, n. 14.9.1931.

Tn134 — Marieta Borges, n. 5.7.1894 na Bahia, cc. o Dr. Francisco Freire de Carvalho, também baiano, n. 30.6.1892, pais de:

Qn128 — Lícia Freire de Carvalho, n. 12.10.1921.

Qn129 — Lúcia Freire de Carvalho, n. 6.1.1923.

Bn30 — Artur Augusto Borges, n. 5.9.1858 e f. 4.12.1936. Farmacêutico. Professor do Liceu do Ceará, cc.

Maria Pio de Castro, filha de Luís Xavier de Castro e Francisca Bezerra de Albuquerque, pais de:

Tn135 — Heitor Augusto Borges, n. 27.4.1884 e f. ..... Marechal do Exército, carreira em que se distinguiu pela sua cultura e dignidade funcional, cc. Carmen Pinto Rocha, filha de Francisco Joaquim da Rocha, Magistrado, e Alice Pinto. Pais de:

Qn130 — Haydée da Rocha Borges, n. 8.4.1918, casada no Rio de Janeiro, em 5.9.1939, com Almir de Castro Neves, do Corpo de Saúde do Exército, filho de Alberto de Castro Neves e Constança Reis. Pais de:

Pn75 — Almáquio de Castro Neto, n. 28.8.1940.

Pn76 — Maria Alice de Castro Neves, n. 27.4.1942.

Pn77 — Virgínia de Castro Neves, n. 25.3.1947.

Pn78 — Almir de Castro Neves Filho.

Pn79 — Frederico de Castro Neves.

Qn131 — Maria Alice da Rocha Borges, n. 24.4.1919 e f. 19.12.1933.

Qn132 — Fernanda da Rocha Borges, n. 23.11.1920.

Qn133 — Vanda da Rocha Borges, n. 18.12.1924, cc. Walter Curts Kuhl, pais de:

Pn80 — Patrícia Borges Kuhl.

Pn81 — Walter Kuhl.

Qn134 — Frederico Mário da Rocha Borges, n. 25.1.1925 e f. 21.9.1948.

Qn135 — Raul Augusto Borges, n. 12.12.1927. Oficial do Exército.

Qn136 — Heitor Augusto Borges Filho, n. 31.5.1929. Oficial do Exército.

Tn136 — Edgard Augusto Borges, n. 12.9.1885. Bacharel em Direito, turma de 1908. Professor do Liceu. Deputado estadual. Secretário de Estado. Político, dirigiu o jornal *Diário do Estado*, saído em 1914. Faleceu em 15.10.1932. Cc. Julieta Leite Barbosa, fi-

lha de Miguel Leite Barbosa, comerciante, e Maria de Jesus Leite Barbosa, pais de:

Qn137 — Julieta Leite Barbosa Borges, cc. Alméricо de Castro Neves, filho de Alberto de Castro Neves e Constança Reis, pais de:

Pn82 — Luís Fernando de Castro Neves, n. 22.5.1938.

Pn83 — Luís Augusto de Castro Neves, n. 29.10.1940.

Qn138 — Edgard Leite Barbosa Borges, n. 20.4.1916, Oficial do Exército, casado duas vezes.

Qn139 — Marina Leite Barbosa Borges.

Tn137 — Edite Borges, casada com Raul Conrado Cabral, filho de Fausto de Oliveira Cabral, comerciante, e Jovina Jataí. Figura exponencial do comércio cearense. Presidente da Associação Comercial e Diretor de Clubes Recreativos da Cidade, com vida social intensa, cavalheiresca e elegante. Faleceu no Rio de Janeiro, GB., para onde se transferira e onde exerceu a profissão de banqueiro. Pais de:

Qn140 — Fausto Augusto Borges Cabral, n. 21.10.1909. Engenheiro-Agrimensor pelo Colégio Militar do Ceará. Comerciante, substituindo o pai na direção da tradicional casa comercial Conrado Cabral. Presidente do extinto IAPI. Senador da República no exercício de cujo mandato faleceu em Brasília, a 1.2.1963. Cc. Lucy de Albuquerque Gentil, n. 3.2.1915, filha de Antônio da Frota Gentil, banqueiro e Deputado federal, e Dagmar de Albuquerque. Pais de:

Pn84 — Raul Cabral Neto, n. 27.9.1936, comerciante e continuador da Casa Conrado Cabral, hoje extinta. Em 30.10.1960, cc.

Suzana Bonfim Borges, filha de Moacir Vieira Borges e Suzana de Castro Bonfim. Pais de:

Hn — Fausto Augusto Borges Cabral, n. 17.10.1960.

Pn85 — Veralucy Gentil Cabral, n. no Rio de Janeiro, GB., em 24.9.1937 cc. Renato Passos Madeira de Ley, filho de Reinaldo Carvalho Madeira de Ley e Julieta Passos, pais de:

Hn — Reinaldo, n. 26.11.1958.

Hn — Regina Lucy, n. 9.12.1959.

Pn86 — Antônio Augusto Gentil Cabral, n. 13.6.1941.

Pn87 — Cynthia Inês, n. 21.1.1943.

Pn88 — Maria Pia Gentil Cabral, n. 24.6.1944.

Pn89 — Ana Lucy Gentil Cabral, n. 7.10.1949.

Pn90 — Fausto Augusto Gentil Cabral, n. 9.6.1952.

Qn141 — Laís Borges Cabral, n. 3.2.1912, cc. Walter Bezerra Sá, n. 25.12.1909. Bacharel em Direito. Comerciante em Fortaleza e no Rio de Janeiro, GB. Deputado Federal em mais de uma legislatura. Concorreu eficientemente para a criação da Escola de Engenharia do Ceará, incorporada à U.F.C. Pais de:

Pn91 — Sérgio Cabral de Sá, n. 21.4.1933.

Pn92 — Raul Cabral de Sá, n. 28.9.1935. Engenheiro-Civil. Presidente da Companhia das Docas do Ceará. Tem o Curso da Escola Superior de Guerra, cc. Maria Laís Moura, filha de Joaquim Moura Filho, n. 3.12.1898 e Carmen Vieira, n. 18.1.1900, pais de:

Hn — Walter Bezerra de Sá Neto, n. 2.9.1961.

Hn — Maria Beatriz Moura de Sá, n. 18.10.1962.

Hn — Raul Moura de Sá, n. 25.11.1963.
Hn — Gustavo Augusto Moura de Sá, n. 7.11.1966.
Hn — Paulo Fernando Moura de Sá, n. 7.11.1968.
Hn — Luís Eduardo Moura de Sá, n. 13.11.1971.

Pn93 — Edite Cabral de Sá, n. 22.12.1938, cc. Eduardo Négri.

Qn141 — Marieta Borges Cabral, cc. Mário de Barros Cavalcante, n. 18.7.1906, pernambucano. General do Exército. Comandou o Colégio Militar do Ceará, onde iniciou a carreira das Armas e dirigiu a Superintendência do Desenvolvimento do Amazonas.

Qn142 — Walter Borges Cabral, n. 25.5.1916. Comerciante. Bacharel em Direito. Cc. Norma Dantas O'Grady, filha de Omar O'Grady, Engenheiro, e Leonor Dantas. Pais de:

Pn94 — Walter Raul O'Grady Cabral, n. 8.11.1944, cc. Ana Lúcia Barbosa, filha de Jorge Gentil Barbosa e Lourdes Melo.

Pn95 — Maria Isabel O'Grady Cabral, n. 4.7.1947, cc. Roberto Nogueira Franca, Engenheiro-Eletricista, pais de:
Hn — Roberto, n. 29.5.1971.

Pn66 — Fernando O'Grady Cabral, n. 27.6.1951.

Pn97 — Fátima O'Grady Cabral, n. 26.6.1953, cc. Flávio Parente Filho e Aglair Barbosa.

Qn143 — José Artur Borges Cabral, n. 18.4.1923. Oficial do Exército, Engenheiro-Eletricista. Cc. Lília Dantas O'Grady, filha de Omar O'Grady e Leonor Dantas. Pais de:

Pn98 — Liliana O'Grady Cabral, n. 7.3.1952.

Pn99 — Artur O'Grady Cabral, n. 10.5.1954.

Pn100 — Paulo José O'Grady Cabral, n. 28.11.1956.

Tn138 — Artur Augusto Borges Filho, cc. Conceição... Pais de:

Qn141 — Haydée Borges, cc. Osíris Lima.

Qn142 — Heitor Borges Sobrinho.

Qn143 — Marieta Borges.

Tn140 — Anita Borges, n. 28.8.1894, cc. seu primo irmão Maximiano Augusto Borges, n. 20.1.1886, sem filhos (ver Tn128).

Tn141 — Alfredo Augusto Borges. Engenheiro-Químico. Enólogo do Ministério da Agricultura. Casado no Rio Grande do Sul com Lorena Pacheco Prates. Pais de:

Qn144 — Maria Pia Pacheco Borges.

Qn145 — Alberto Augusto Borges.

Qn146 — Marta Berenice Pacheco Borges.

Qn147 — Luís Pacheco Borges.

Qn148 — Alfredo Marçal Borges.

Do 3.º matrimônio de Vitoriano Augusto Borges nasceram:

Tn142 — César Augusto Borges, n. 2.4.1871 e f. 15.2.1941. Engenheiro da Prefeitura do antigo Distrito Federal. Casado a 1.ª vez com Argentina Araripe, filha de Tristão Araripe Júnior e Antônia Moreira. Pais de:

Qn149 — Vitoriano Augusto Borges, n. 31.1.1894 casado duas vezes: a primeira com Nair Gomes Paes, n. 12.10.1894 e f. 7.1.1921, filha de Antônio Gomes Paes e Ana...; e a segunda, com Carlota Nascentes Ribeiro, n. 24.2.1904, filha de Euclides Carlos Ribeiro e Adélia Nascentes Coelho.
Nasceram do primeiro matrimônio:

Pn101 — Luís Filipe Borges, n. 2.12.1917. Oficial do Exército, cc. Joanita Oliveira, n. 20.6.

1926, filha de João Prestes de Oliveira e Olímpia Beck, pais de:

Hn — Luís Vitoriano Augusto Borges, n. 13.1.1944.

Pn102 — Ernesto Augusto Borges, n. 11.3.1897. Engenheiro-Eletricista da Companhia Carris Luz e Força do Rio de Janeiro. Casado, em 5.6.1918 em Edinburgo, Inglaterra, com Alice Janne Hamilton, filha de Andrew Kawson Turnbroll, pais de:

Hn — Vera Kathlen Borges, nascida em Liverpool, Inglaterra.

5 — BRASIL

A Família Brasil, de Fortaleza, vem de João Gomes Brasil, n. 1794, em Olinda, Pe., e f. em Parangaba, Fortaleza, a 17.2.1875. Filho de Matias Gomes de Sousa, ourives, profissão que ao seu tempo merecia a melhor consideração social, e de Caetana Matos da Silva, esta, filha do Alferes José de Matos Silva e de Teresa Maria de Melo (cujos pais eram Teodósio Fernando de Melo e sua segunda mulher, Teresa Maria de Jesus). Deslocaram-se os Matos Silva para o Rio Grande do Norte e daí para o Ceará, indo fixar-se uns no Cariri e outros em Baturité.

Do casal Matias Gomes de Sousa e Caetana Matos Silva nasceram vários filhos: João Gomes de Matos, Francisca Nógueira de Matos, Francisco Gomes de Matos, Ana Teresa Gomes de Matos, Joaquim Gomes Brasil (pai, com sua mulher Maria Inácia da Purificação, do Mons. Hipólito Gomes Brasil, de grande projeção no Clero e no Magistério cearenses) e Angélica Gomes de Matos.

João Gomes, como o irmão Joaquim, adotou o sobrenome *Brasil* passando a chamar-se João Gomes Brasil. Depois de ser professor primário em Baturité, veio para a Capital, onde participou da chamada Revolução do Equador (1824), tendo assinado a ata da sessão magna na qual foi proclamada a adesão do Ceará à fracassada República. Em 1835, a 15 de junho, foi nomeado Secretário do Governo da Província, cargo que exerceu na gestão de vários Presidentes, até aposen-

tar-se, por Ato de 20 de fevereiro de 1857, com os vencimentos de 500$000 (quinhentos mil réis) anuais, em 20 de fevereiro de 1857. Datada de 25 de fevereiro de 1848, obtivera autorização oficial para ensinar primeiras letras, servindo nesta qualidade em Cascavel. Antes fora eleito vereador à Câmara Municipal de Fortaleza (1841), já dirigente do jornal crítico *Bumba-meu-boi,* que fundou em 1840. Deputado provincial na 1.ª legislatura, de 1835 a 1837. Após a sua aposentadoria, acima referida, por muitos anos João Gomes Brasil se dedicou ao colégio por ele fundado, preparando inúmeras gerações de jovens. F. 11.2.1875.

Casou-se com Joana Maria Barbosa, filha de Antônio Francisco Barbosa e Joana Magalhães de Sá Barreto, de Barbalha, Ceará, e neta paterna de Francisco Xavier Barbosa, nascida em 22.2.1745, em Aracati, e de Lourença Maria de Jesus, ele filho de Domingos Barbosa de Aguiar, n. em Olinda (Salinos), Pernambuco, e de Jerônima Maria Bandeira de Melo, do Rio Grande do Norte.

Tem-se notícia de dez filhos de João Gomes Brasil e sua mulher:

1 — João Gomes Brasil Júnior, cc. sua prima Ana América Barbosa.
2 — Jorge Gomes Brasil, cc. Fausta de Albuquerque.
3 — Raquel Gomes Brasil, cc. João Ribeiro Pessoa Montenegro.
4 — Maria Gomes Brasil, cc. Joaquim Ferreira Braga.
5 — Joaquim Gomes Brasil, cc. Maria Pio Machado.
6 — Alcino Gomes Brasil, cc. Antônia Pio Machado.
7 — Benjamim Gomes Brasil, cc. Joana Barbosa Gondim.
8 — Prudente Gomes Brasil, cc. Maria Alves de Meneses.
9 — José, que faleceu solteiro.
10 — Joana Maria Gomes Brasil, cc. Modesto Barbosa.

I

F1 — João Gomes Brasil Júnior, cc. a prima Ana América Barbosa, pais de:

N1 — João Barbosa Gomes Brasil, cc. Petronília Vasconcelos Barreto, n. 29.2.1868, filha de Miguel Antônio de Melo Barreto e Mariana Augusta de Vasconcelos, de Crateús, Ceará. Deixaram os filhos:

Bn1 — Maria Brasil Barreto, cc. o vigoroso jornalista e seu primo Deolindo Barreto Lima, n. 15.5.1884 e f. 18.4.1924, diretor do jornal *Luta,* de Sobral, pais de:
Tn1 — Jocelim Brasil Barreto Lima, Oficial da Aeronáutica.
Tn2 — Drásio Brasil Barreto Lima, General do Exército.
Tn3 — Otelo Brasil Barreto Lima, funcionário dos Correios e Telégrafos.
Tn4 — João Brasil Barreto Lima
Tn5 — Roberval Brasil Barreto Lima
Tn6 — Astréia Brasil Barreto Lima, Professor de Inglês.
Bn2 — Francisco Brasil Barreto.
Bn3 — Lafite Brasil Barreto, cc. Virgínia Araújo, sem filhos.

N2 — Benjamim, f. solteiro.
N3 — Antônio, idem.
N4 — Américo Barbosa Brasil, n. 6.7.1868 e f. 21.2.1942, cc. Clotilde Bezerra, n. 13.12.1873 e f. 21.2.1952, filha de Antero Bezerra, pais de:
Bn4 — João Américo Brasil, n. 18.10.1895, alto funcionário do Banco do Brasil, cc. Augusta Barbosa Lima, também do Banco do Brasil, pais de:
Tn6A — Maria Estela.
Tn7 — Margarida Maria.
Bn5 — José Américo Brasil (Zeca), n. 17.5.1896 e f. 4.4.1961, cc. Anita Tarquínio, sem filhos.
Bn6 — Maria Emília Américo Brasil, n. 3.11.1898, cc. o inglês Douglas... sem filhos.
Bn7 — Amélia Américo Brasil, n. 8.8.1900 e f. 26.7.1973, cc. Raimundo..., residente em Manaus.
Bn8 — Luzia Américo Brasil, n. 2.1.1901, cc. José Sena, Oficial da Marinha de Guerra, pais de:

n8 — .....
n9 — Pedro.
n10 — Paulo.
n11 — Américo.
n9 — Anterina Américo Brasil, n. 25.8.1907, cc. Ananias Vieira Alves, filho de José Alves Portela e Joana Alves, pais de:
n12 — Maria Inês Alves, n. 29.5.1928, cc. Otacílio Maia, comerciante, pais de:
n1 — Regina.
n2 — José Raimundo.
n3 — Francisco.
n4 — Luís Antônio.
n5 — Liduína.
n6 — Otávio.
n13 — José Américo Brasil Alves, n. 26.7.1929, cc. Anclice Maia, pais de:
n7 — José Américo.
n8 — Antônio Sérgio.
n14 — Renato Brasil Alves, n. 25.8.1930, cc. Diva André, pais de:
Qn9 — Anterina.
Qn10 — Solange.
Qn11 — Valdívia.
Qn12 — Renaldívia.
Qn13 — Renato.
Qn14 — Cláudio.
Qn15 — Ananias.
Tn15 — Valmires Brasil Alves, n. 20.10.1931, cc. Aldeniza Vieira, sua prima.
Tn16 — Eliézer Brasil Alves, n. 20.11.1932, cc. Maria André, pais de:
Qn16 — Maria de Fátima.
Qn17 — Sandra.
Qn18 — Clotilde.
Qn19 — Maria Lúcia.
Qn20 — Eliézer.
Qn21 — Ananias.

Qn22 — Anterina.
Qn23 — Silvana.
Tn17 — Eliezita Brasil Alves, n. 18.2.1934, cc. Amadeu Venceslau, de Pernambuco, pais de:
Qn24 — Elizabeth.
Qn25 — Eliana.
Qn26 — Edison.
Qn27 — Eduardo.
Qn28 — Edilson.
Qn29 — Ernani.
Qn30 — Maria Luísa.
Qn31 — Venceslau.
Tn18 — Francisco Brasil Alves, n. 29.4.1935, solteiro.
Tn19 — Margarida Brasil Alves, n. 29.4.1936, cc. Egildo Braga, pais de:
Qn32 — Sérgio.
Qn33 — Egildo.
Qn34 — Gilson.
Qn35 — Clotilde.
Qn36 — Rosane.
Qn37 — Isa.
Qn38 — Március.
Qn39 — Eliana.
Tn20 — Maria Leda Alves Brasil, n. 25.7.1937, cc. Domingos Porto, n. em Fortaleza, residentes em Manaus, pais de:
Qn40 — Antônio José.
Qn41 — Ananias.
Qn42 — José.
Qn43 — Domingos Porto Filho.
Qn44 — Otaviano.
Qn45 — Orfília.
Qn46 — Adélia.
Qn47 — Ricardo.
Tn21 — Joana Brasil Alves, n. 25.8.1939, cc. José Nobre, pais de:
Qn48 — Cristina.
Qn49 — Isabel.

Qn50 — Cândido.
Qn51 — Sônia.
Tn22 — Napoleão Cid Brasil Alves, n. 2.11.1940.
Tn23 — Paulo César Brasil Alves, n. 2.8.1938.
Tn24 — Ananias Alves Filho, n. 22.10.1945.
Tn25 — Antônio Brasil Alves, n. 25.5.1946.
Tn26 — Acrísio Brasil Alves, n. 29.4.1947, cc. Maria de Fátima Araújo, pais de:
Qn52 — Márcia.
Qn53 — Cristiana.
Bn10 — Francisco Américo Brasil, n. 1904 e f., solteiro, em 1942.
Bn11 — Américo Brasil Filho, n. 15.8.1906, cc. Severina Bezerra, pais de:
Tn27 — Clotilde.
Tn28 — Ocirema.
Tn29 — América.
Bn11 — Nilo Américo Brasil, n. 18.3.1906, cc. Antonieta Bezerra, pais de:
Tn30 — Emília Maria.
Bn12 — Zenite Américo Brasil, n. 16.11.1908, cc. o Almirante Newton Diogo de Oliveira, residentes no Rio de Janeiro, pais de:
Tn31 — Paulo.
Tn32 — Mauro.
Tn33 — Marcelo.
Bn12 — Antônio, f. criança.
Bn13 — Palmerim, idem.

N6 — José Barbosa Brasil, cc. Lourença Vieira (Loló).
N7 — Joana Gomes Brasil, cc. Antônio de Holanda Cavalcante, n. 23.3.1851 e f. 3.9.1900, pais de:
Bn13A — João Paulo de Holanda Cavalcante, n. 7.2.1874 e f. 28.11.1911, cc. Maria Júlia Teófilo, n. 14.6.1880 e f. 10.10.1971, pais de:
Tn34 — Heloísa Beatriz de Holanda Teófilo, n. 16.7.1902, cc. Humberto Albano Teófilo, comerciante, n. 30.6.1895, f. 16.10.1966, filho de José Teófilo Sobrinho e

Eugênia Albano, e neto paterno de Joaquim José Teófilo e Maria Cabral Vilaça. Pais de: (ver Capítulo 1 — ALBANO, Tn37).
Qn54 — Maria Eugênia Teófilo, n. 23.7.1924, cc. Gervásio de Queirós Marinho, Bacharel em Direito, Advogado. Deputado estadual, pais de:

Pn1 — Régia Maria Teófilo Marinho, n. 23.1.1949.
Pn2 — Heloísa Helena Teófilo Marinho, n. 18.8.1950, cc. Raimundo da Silveira Holanda, pais de:
Hn — Heloísa Eugênia, n. 25.11.1969.
Pn3 — Gervásio de Queirós Marinho Filho, n. 8.5.1958.

Qn55 — Maria Romélia de Holanda Teófilo, n. 19.10.1925.
Qn56 — Hamilton de Holanda Teófilo, n. 2.4.1927, Coronel do Exército. Secretário de Estado, no Ceará, cc. Janete Martins, n. 5.4.1934, paranaense, pais de:

Pn4 — Paulo Roberto Martins Teófilo, n. 23.2.1955.
Pn5 — Regina Céli Martins Teófilo, n. 28.4.1957.
Pn6 — Regiane Martins Teófilo, n. 21.6.1963.

Qn57 — Maria Leônia de Holanda Teófilo, n. 25.7.1928.
Qn58 — Maria Romilda de Holanda Teófilo, n. 19.5.1930, cc. João Magalhães, pais de:

Pn7 — Heliana Maria Teófilo Magalhães, n. 27.9.1956.
Pn8 — João Régis Teófilo Magalhães, n. 26.6.1958.
Pn9 — Heloísa Maria Teófilo Magalhães, n. 29.11.1962.
Pn10 — Humberto José Teófilo Magalhães, n. 26.11.1969.

Qn59 — Haroldo de Holanda Teófilo, n. 2.6.1932, cc. Teresa Neuma Cavalcante Leite, n. 9.11.1940, pais de:

Pn — Maria de Lourdes Leite Teófilo, n. 12.10.1962.
Pn — Liliana Maria Leite Teófilo, n. 14.4.1966.

Qn60 — Maria José de Holanda Teófilo, n. 12.3.1935.
Qn61 — Paulo Rubens de Holanda Teófilo, n. 6.7.1939. Em 19.9.1950, cc. Ana Cristina Moreira Frota.
Tn35 — Mariana Rosália Teófilo Holanda, n. 3.6.1904, cc. Ananias Santiago, pais de:
Qn62 — Maria Helena Holanda Santiago, n. 1.5.1951, cc. José Marijeso Silveira, pais de:

Pn11 — Marilena Santiago Silveira, n. 11.5.1969.
Pn12 — Carlos Kléber Santiago Silveira, n. 1.4.1971.

Tn36 — Aécio César Teófilo Holanda, Desenhista-Arquitetônico do 23º BC; funcionário da Prefeitura Municipal, tendo exercido o cargo de Subprefeito de Parangaba, n. 19.1.1906, cc. Raimunda Odete Oliveira, professora diplomada, n. 25.6.1909, pais de:
Qn63 — Adriano César Oliveira Holanda, n. 10.3.1934, industrial e sócio-gerente da Simeval S/A. Indústria de Mármore e Granitos, em Açu, R. G. do Norte, cc. Marlise Meireles, n. 17.2.1943, pais de:

Pn13 — Sandra Regina Meireles de Holanda, n. 21.9.1960.
Pn14 — Jackeline Maria Meireles de Holanda, n. 6.10.1961.
Pn15 — Júlio César Meireles de Holanda, n. 15.10.1963.
Pn16 — Adriano Jorge Meireles de Holanda, n. 16.4.1972.

Qn64 — Paulo Vítor, n. 29.6.1936 e f. criança.
Qn65 — Carlos Eduardo Oliveira de Holanda, n. 5.7.1937, Bacharel em Filosofia, funcionário do Banco do Brasil, cc. Maria Marlene Bastos Duarte, n. 22.9.1939, pais de:

Pn17 — Carlena Maria Duarte de Holanda, n. 11.12.1967.
Pn18 — Carlos Joécio Duarte de Holanda, n. 20.1.1970.

Qn66 — Arnaldo Edison, f. criança.
Qn67 — Fernanda Maria Oliveira de Holanda, n. 29.9.1938. Professora diplomada.
Qn68 — Maria Neide Oliveira de Holanda, n. 11.12.1940. Professora diplomada.
Qn69 — Hugo Sérgio Oliveira de Holanda, n. 9.12.1943, industriário, servindo na Simeval S/A. Indústria de Mármore e Granitos, em Fortaleza, cc. Maria Rodrigues de Sousa, n. 22.3.1949 em Ibicuã, Ceará, Professora diplomada.
Qn70 — Célia Maria Oliveira de Holanda, n. 24.11.1946, funcionária da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará.
Qn71 — Maria de Fátima Oliveira de Holanda, n. 21.5.1949 cc. Mário Barros de Lima, n. 15.1.1943, funcionário da Esso Brasileira de Petróleo, pais de:

Pn19 — Carlos Mário Holanda Lima, n. 9.12.1971.

Tn37 — Paulo Bolivar de Holanda Cavalcante, n. 30.4.1908, General do Exército, cc. Durcy Queirós Carreira, n. 5.12.1908, pais de:
Qn72 — Cléa de Fátima de Holanda, n. 31.10.1950, cc. José Inaldo Jordão Quintans, pais de:

Pn20 — Paola Francinette Holanda Quitans, n. 17.9.1972.

Qn73 — Paulo Roberto Carneiro de Holanda, n. 1.11.1958.
Bn14 — José de Holanda Cavalcante, cc. Teresa Carneiro, funcionário público (cc. uma irmã do Pe. Carneiro de Viçosa), pais de:
Tn38 — Antônio Carneiro de Holanda Cavalcante, casado duas vezes: a primeira no Piauí e a segunda com Francisca de Araújo Teixeira.
Tn39 — Almerinda Carneiro de Holanda Cavalcante, cc. Francisco de Holanda Melo.
Tn40 — Judite Carneiro de Holanda Cavalcante, cc. o Dr. Norberto da Silva Paes, Engenheiro, pais de:
Qn74 — José Raimundo Holanda Paes.
Qn75 — Francisco Carlos Holanda Paes, Oficial do Exército.
Qn76 — Maria da Glória Holanda Paes.
Qn77 — João Paulo Holanda Paes.
Qn78 — .....
Tn41 — Edite Carneiro de Holanda, cc. João Teixeira de Melo, pais de:
Qn79 — Maria José (única)
Tn49 — Francisco Carneiro de Holanda Cavalcante, funcionário da R.V.C. cc. Elvira Holanda de Melo.
Tn50 — Edgard Carneiro de Holanda Cavalcante, casado no Piauí.
Tn51 — Kaiser Carneiro de Holanda Cavalcante, funcionário do Ministério da Guerra.
Tn52 — Hugo Carneiro de Holanda Cavalcante, cc. Adalgisa de Castro.
Tn53 — Eduardo Carneiro de Holanda Cavalcante.
Tn54 — Maria de Lourdes Carneiro de Holanda, cc. Kleber Rodrigues de Andrade, Oficial do Exército.
Bn15 — Antônio Ciríaco de Holanda Cavalcante (Cinico), f. 1935, cc. Maria da Glória Menescal da Frota, filha de Galdino Lauriano Gomes da Frota e Maria da Penha Menescal, pais de:
Tn55 — Luís Gonzaga Frota de Holanda, cc. Zaine Belém, falecida em acidente automobilístico, pais de:
Qn79 — Maria Regina Belém de Holanda, cc. Ernando Uchoa Lima, Bacharel em Direito, Professor, Diretor do "Colégio Lourenço Filho", de Fortaleza, Secretário de Cultura do Ceará, Presidente do Conselho Estadual de Educação, sem filhos.
Qn80 — José Alberto Belém de Holanda, funcionário da E.B.V.T. solteiro.
Qn81 — Dayse Belém de Holanda, cc. Danilo Arruda Gomes, Contador, pais de:

Pn21 — Danilo Arruda Gomes Júnior.
Pn22 — Luís Antônio.
Pn23 — Andréa.
Pn24 — Carlos Wagner.
Pn25 — Adriano César.

Qn82 — Leorne Menescal Belém de Holanda, Bacharel em Direito, Advogado. Deputado Estadual, cc. Sueli Nogueira Lage, Bacharel em Direito pela U.F.C., filha de Hamilton Nogueira e Maria Lage Osterne, de Limoeiro do Norte, pais de:

Pn26 — Renata Nogueira de Holanda, n. 30.11.1971.

Qn83 — Rosaly Belém de Holanda, diplomada em Filosofia pela U.F.C.
Tn56 — José Artur Frota de Holanda, cc. Mariana Rodrigues do Amaral (Nitinha), pais de:
Qn84 — Maria da Penha Amaral de Holanda Rodrigues, cc. José Afonso Garcia de Matos, de Minas Gerais, Técnico Agrícola pela Escola de Viçosa, pais de:

Pn27 — Francisco Afonso Holanda Garcia de Matos, n. 17.8.1948. Diplomado em Filosofia pela U.F.C. Professor de Inglês.
Pn28 — Paulo Afonso Garcia de Matos, n. 27.7.1949, cc. Maria Eunir Aquino Sousa, em 13.12.1971, pais de:
Hn — Daniela, n. 5.12.1972.

Pn28A — Henrique Holanda Garcia de Matos, n. 16.6.1950.
Pn28B — Maria de Fátima Holanda Garcia de Matos, professora diplomada, cc. José Alberto Ribeiro, Geólogo pela U.F.C.
Pn28C — Cenira Maria Holanda Garcia de Matos.

Qn84A — Francisco Amaral Holanda, solteiro.
Qn84B — José Gerardo Amaral de Holanda, cc. Laís Abreu de Oliveira, filha de Joaquim Façanha de Oliveira e Ana Abreu, pais de:

Pn29 — Joaquim Gerardo.
Pn30 — Patrícia Maria.
Pn31 — Ana Paula.
Pn32 — Paulo Roberto.

Qn89 — Hortência Amaral de Holanda, cc. Expedito Farias. Contador e Tesoureiro Público Federal, n. 28.1.1928 em Guaraciaba do Norte. Casado em 27.12.1952, pais de:

Pn33 — Regina de Fátima.
Pn34 — Virgínia Maria, Contabilista.
Pn35 — Ricardo Tadeu.
Pn36 — Mariana Glória.

Qn90 — Antônio Regino do Amaral Holanda, comerciante, casado em 18.12.1924 com Maria Luisa Marinho, pais de:

Pn37 — Antônio Sérgio, n. 10.3.1966.
Pn38 — Regina Cláudia, n. 27.3.1967.
Pn39 — Gláucia, n. 1.9.1968.
Pn40 — Fernanda, n. 2.11.1969.

Qn91 — Teresinha Amaral de Holanda, cc. Anchieta Dantas, funcionário do Banco do Brasil, pais de:

Pn41 — Elizabeth Holanda Dantas.
Pn42 — Paulo Sérgio Holanda Dantas.
Pn43 — Anchieta Dantas Júnior.
Pn44 — Daniel Holanda Dantas.

Qn92 — Lúcia Maria Amaral de Holanda, funcionária federal.
Qn93 — Margarida Amaral de Holanda, cc. Fernando Flávio da Silva, sem filhos.
Qn94 — Pedro Paulo Amaral de Holanda, f. 2.9.1967 em desastre de automóvel.
Qn95 — Miriam Amaral de Holanda, solteira.
Qn96 — Raimundo Luís Amaral de Holanda. Decorador.
Qn97 — José Antônio Amaral de Holanda. Contabilista.
Tn57 — Sebastião Frota de Holanda, cc. Maria Perpétua Batista, pais de:
Qn98 — Benedito Batista de Holanda, n. 20.6.1949, cc. Marly Alves em 6.8.1969, pais de:

Pn45 — Marcus Heleno, n. 20.4.1970.
Pn46 — Paola Yohama, n. 7.11.1972.

Qn99 — Benedita Célia Batista de Holanda, n. 17.4.1951.
Qn100 — Benedita Maria Batista de Holanda, n. 11.8.1952.
Qn101 — Benedito Antônio Batista de Holanda, n. 12.9.1955.
Qn102 — Benedito de Assis Batista de Holanda, n. 5.6.1957.
Qn103 — Benedito César Batista de Holanda, n. 14.5.1959.
Qn104 — Benedita Ana Batista de Holanda, n. 15.6.1963.
Qn105 — Benedita Graça Batista de Holanda, n. 9.12.1964.
Tn58 — João Paulo de Holanda, cc. Lúcia Nilza Mesquita Frota, cuja descendência será indicada adiante (Tn90).
Tn59 — Marcílio Dias Frota de Holanda, cc. América Brasil (Menininha), sua prima irmã, pais de:

Qn106 — Antônio Ciríaco de Holanda Neto, Médico, cc. em 20.2.1967 com Helena Beatriz Frota de Holanda, sua prima e também Médica, pais de:

Pn47 — Marcílio Dias, n. 7.9.1968.
Pn48 — João Paulo, n. 7.8.1969.
Pn49 — João Otávio, n. 24.4.1972.

Tn60 — Joaquim Frota de Holanda, cc. Aquiléia Giffoni, do Acaraú, Ceará, filha de Manuel Damião da Silveira e Suzana Giffoni, pais de:
Qn107 — Suzana Glória.
Qn108 — Raimundo César.
Qn109 — José Ribamar.
Qn110 — Liduína Maria.
Tn61 — Francisco Frota de Holanda, cc. Rufina Pinheiro (Fininha), pais de:
Qn111 — Fabiano de Cristo.
Qn112 — Fernando Antônio.
Qn113 — Francisco de Assis.
Qn114 — Flávio Galdino.
Qn115 — Fátima Inês.
Qn116 — Maria Teresa.
Qn117 — Francisca Cláudia.
Tn62 — Anastácio Frota de Holanda (Bibiu), cc. Carmen Cecília Brígido Costa, filha de Antônio Costa e Carmen Brígido, pais de:
Qn118 — João Batista.
Qn119 — Heitor Cláudio.
Qn120 — Carmen Sílvia.
Qn121 — Cláudia Maria.
Qn122 — Glória Maria.
Qn123 — Elizabete.
Qn124 — Graça Maria.
Qn125 — Ana Lúcia.
Qn126 — Heloísa.
Tn63 — Luísa de Marillac Frota de Holanda (Nenen), 2.a mulher de Raul Braga, pais de:

Qn127 — Raul Braga Filho.
Qn128 — Zainito.
Qn129 — José Heitor.
Qn130 — Teresa Glória.
Qn131 — Antônio Alfredo.
Tn64 — Francisca de Assis Frota de Holanda (Aci), n. 10.4.1918 e f. 20.1.1971, cc. Antônio Oliveira Costa, n. 23.7.1922 e f. 16.3.1958, pais de:
Qn132 — Marcos Antônio Holanda Costa, n. 6.2.1948.
Qn133 — Francisco Milton Holanda Costa, n. 16.10.1949, comerciante, cc. Maria Teresa Quixadá, filha de Auton Correia Quixadá e Maria Celsa Chaves.
Qn134 — Liduína Zélia Holanda Costa, n. 22.9.1951.
Qn135 — Maria Luisa Holanda Costa, n. 4.5.1953.
Qn136 — Raimundo Nonato Holanda Costa, n. 24.3.1955.
Qn137 — Maria das Graças Holanda Costa, n. 28.8.1958.
Bn16 — Ana Branca Brasil de Holanda Cavalcante, cc. Salustiano José de Melo, pais de:
Tn65 — Francisco Holanda de Melo, casado a primeira vez com Almerinda Carneiro Holanda, sua prima, e a segunda com Edite Alves da Silva.
Tn66 — Maria Holanda de Melo, cc. o Bacharel em Direito José Farias Sobrinho, n. 27.4.1896, Magistrado.
Tn67 — Anastácio Holanda de Melo, cc. Maria Alice Melo.
Tn68 — Joana Holanda de Melo, cc. Armando Machado Coelho.
Tn69 — Ana Branca Holanda de Melo, cc. Francisco Holanda Martins, de Tamboril.
Tn70 — Luísa Holanda de Melo, cc. Francisco Carneiro Holanda.
Tn71 — Elizabeth Holanda de Melo, cc. José Rangel Borges, Engenheiro-Agrônomo.
Tn72 — Antonieta, f. solteira.
Tn73 — América, idem.
Bn17 — Joaquim Brasil de Holanda Cavalcante, n. 26.3.1880 e f. 29.1.1944 em Parangaba. Bacharel em Direito e Farmacêutico, cc. Maria da Trindade Machado (Iaiá), n. 28.5.1880 e f. 25.12.1957, pais de:

n74 — Branca Machado de Holanda, n. 10.2.1905, cc. Gentil Augusto de Lima, filho de Gustavo Augusto de Lima, de Lavras da Mangabeira, e Joana Augusto de Lima, pais de:

n138 — Iracema Holanda de Lima, n. 30.12.1930, Bacharel em Direito, Advogada, cc. Nazid Ainowa, Advogado, pais de:
Pn50 — Karim Ainowa.

n138A — Joana Holanda de Lima, n. 12.7.1932, cc. Solon Tupinambá Leite, pais de:

Pn51 — Teresa Cristina, n. 24.11.1968.
Pn52 — Raquel, n. 11.1.1970.

n139 — Zélia Machado Holanda, n. 29.4.1906.

n140 — Nodge Machado de Holanda, n. 17.7.1907, cc. Raimunda Tavares de Melo, pais de:

Pn53 — Tito Holanda Tavares de Melo, n. 17.12.1947, cc. Elineida Tavares, pais de:
Hn — Nadja Maria.

n141 — Germano Machado de Holanda, n. no Rio de Janeiro em 9.11.1914. Bacharel em Direito, Advogado, cc. Elza Barreto da Fontoura, n. 2.5.1918, pais de:

Pn54 — Aristófanes Fontoura de Holanda, n. 18.2.1944, cc. Maria das Graças Lima. (Ver Pn58).
Pn55 — Gerza, n. 8.10.1948 e f. 14.5.1950.
Pn56 — Germana, n. 28.6.1958.
Pn57 — Aníbal, n. 18.10.1961.

n142 — Holandina Machado de Holanda, n. 20.12.1917, cc. Eurico Salgado Duarte (2.ª mulher), sem filhos.

Qn143 — Joanita Machado de Holanda, n. 29.9.1912, cc. Geraldo Ferreira Lima, n. 6.8.1924, pais de:

Pn58 — Maria das Graças Holanda Lima, cc. Aristófanes Fontoura de Holanda, n. 18.12.1944, pais de: (ver Pn54).
Hn — Cláudio Roberto, n. 10.12.1971.

Qn144 — Ilca Machado de Holanda, n. 8.7.1918, cc. João Seixas de Lima, Aviador, n. 18.6.1917, pais de:

Pn59 — Ângela de Holanda Lima, n. 29.5.1952.
Pn60 — João de Holanda Lima, n. 8.8.1958, gêmeo com
Pn61 — Helena de Holanda Lima.

Bn18 — Elisa Brasil de Holanda Cavalcante, cc. Luís Holanda, pais de:
Tn75 — Coriolano Holanda (único), padre, vigário de Pacajus, Ceará.

Bn19 — Maria Brasil de Holanda Cavalcante, cc. João Brasil de Assis Barbosa, chefe político em Crateús, seu primo, pais de:
Tn76 — Teodoro.
Tn77 — Antônio.
Tn78 — Eloi.
Tn79 — Price.
Tn80 — Maria (Mina).
Tn81 — Vilma.
Tn82 — Francisca.
Tn83 — América, cc. Marinho Frota Holanda.

N8 — Benvinda Gomes Brasil, cc. Teodoro de Assis Barbosa, pais de:
Bn19 — João Brasil de Assis Barbosa (único), cc. Maria Brasil de Holanda, sua prima.

N9 — Ana Gomes Brasil, n. 19.10.1866 e f. 11.5.1937, cc. Antônio Francisco Mesquita, n. 19.11.1862 e f. 31.7.1898 em Lábrea, Amazonas, filho de Antônio Francisco de Mesquita e Maria Guilhermina Pinto de Mesquita, pais de:

Bn20 — João Brasil de Mesquita, n. 12.1.1887 e f. 12.2.1964, funcionário do Banco do Brasil, tendo ocupado a gerência de várias filiais, inclusive a de Fortaleza; casado a primeira vez com Alice Diogo de Siqueira, e a segunda, com Iolanda Dantas Ribeiro. Do primeiro matrimônio, nasceram:

Tn84 — Walter, f. criança.

Tn85 — Waldir Siqueira de Mesquita, cc. Odele Picanço. Do outro leito, houve:

Tn86 — Gilberto Ribeiro de Mesquita.

Tn87 — Rosélia Ribeiro de Mesquita.

Bn21 — Antônio Brasil de Mesquita, n. 1.4.1886 e f. 28.2.1913, solteiro.

Bn22 — Maria Brasil de Mesquita (Nenen), n. 1.12.1888 e f. 18.7.1957, cc. Otávio Menescal da Frota (Capitão Otávio), n. 14.1.1884 no sítio Jaçanaú, Maranguape, e f. 13.6.1963, pecuarista e comerciante, pais de:

Tn88 — Alba de Mesquita Frota, n. 17.10.1906 e f. 18.7.1967 vítima do desastre de avião em que também morreu o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, ex-Presidente da República, grande estadista e um dos inspiradores e executores da Revolução de 31 de março de 1964. Professora, foi Vice-diretora da "Cidade da Criança", em Fortaleza, Secretária executiva da Universidade Federal do Ceará. Solteira. Muito querida nos meios intelectuais cearenses.

Tn89 — Francisca de Mesquita Frota (Bonitinha), cc. Raimundo de Lima Maia, Contabilista, falecido em Fortaleza a 12.3.1972. Residiam no Rio de Janeiro. Sem filhos.

Tn90 — Lúcia Nilza de Mesquita Frota, professora diplomada em 30.5.1931, cc. o primo João Paulo de Holanda (ver Tn58). Tiveram:

Qn145 — Luciano Flávio Frota de Holanda, n. 3.7.1932. Químico industrial pela Universidade Federal do Paraná, em 1954. Professor de Tecnologia da Escola de Agronomia da Universidade Federal do Ceará. Curso de Pós-Graduação na Universidade da Califórnia — Estados Unidos. Técnico do Instituto de Tecnologia da citada U.F.C., cc. Maria Isaura Guedes Montenegro, em 30.5.1957, filha do escritor e crítico literário Joaquim Braga Montenegro e Inesila Guedes. Pais de:

Pn62 — Mônica Montenegro de Holanda, n. 26.2.1958.

Pn63 — Sandra Montenegro de Holanda, n. 26.4.1959.

Pn64 — André Montenegro de Holanda, n. 8.8.1960.

Pn65 — Hugo Montenegro de Holanda, n. 24.5.1964.

Qn146 — Paulo Rubens Frota de Holanda, n. 17.6.1933 em Parangaba, Ceará. Contabilista. Funcionário do Instituto de Tecnologia Rural da Escola de Agronomia da U.F.C. Solteiro.

Qn147 — Fernando Ivo Frota de Holanda, n. 2.11.1934. Desenhista da Prefeitura Municipal de Fortaleza, cc. Maria do Carmo de Abreu, filha de Cristóvão de Abreu (sobrinho do grande historiador Capistrano de Abreu) e Francisca Pereira, pais de:

Pn66 — Andreza Abreu de Holanda, n. 27.1.1969 em Fortaleza.

Pn67 — Fernando Ivo Frota de Holanda Júnior, n. 26.7.1971.

Qn148 — Flávio Júlio Frota de Holanda, n. 2.12.1935. Comerciário. Solteiro.

Qn149 — Alberto Sílvio Frota de Holanda, n. 15.4.1937. Engenheiro-Agrônomo, diplomado em dezembro de 1965 pela U.F.C. Funcionário da ANCAR, no Rio Grande do Norte. Cc. Neomísia Dantas, de Natal, em 24.1.1970. Pais de:

Pn68 — Robeísa Dantas de Holanda, n. 20.12.1971.

Qn150 — Adriano César Frota de Holanda, n. 27.8.1938, cc. Narowa Leiria de Andrade. Bancário. Pais de:

Pn69 — José Maria de Andrade Neto, n. 1.7.1960.
Pn70 — Ivana Leiria de Holanda, n. 1.11.1962

Qn151 — Heloísa Beatriz Frota de Holanda, n. 6.3.1940, Médica, Professora da Universidade Federal do Ceará. Cc. o primo Antônio Ciríaco de Holanda Neto, Médico (já descritos), pais de:

Pn71 — Marcílio Dias de Holanda Neto, n. 7.9.1968.
Pn72 — João Paulo de Holanda Neto, n. 7.8.1969.
Pn73 — João Otávio de Holanda, n. 24.4.1972.

Qn152 — Lúcia Teresa Frota de Holanda, professora diplomada.

Qn153 — Helena Cláudia Frota de Holanda. Graduada em Pedagogia pela U.F.C., em 1967. Mestre em Psicologia Social e Experimental pela U.S.P., em 1970.

Qn154 — Catarina Selma Frota de Holanda. Graduada em Pedagogia pela U.F.C., em 1970.

Qn155 — João Paulo de Holanda Filho, n. 15.7.1945. Cc. Ancila de Maria Soeiro, filha de José Eduardo Soeiro e Ester Soeiro.

Qn156 — Francisca Frota de Holanda, gêmea com
Qn157 — Teresa, ambas falecidas crianças.

Qn158 — Simão Pedro Frota de Holanda, n. 6.2.1950.

Qn159 — Vicente de Paulo Frota de Holanda, n. 1.5.1952.

Tn91 — Otacila Mesquita Frota, em 27.11.1929, cc. Prisco Bezerra, natural de Lavras da Mangabeira, Ceará, filho de José Alves Bezerra e Maria Augusta. Engenheiro-Agrônomo, Professor da Escola de Agronomia da U.F.C., da qual foi Diretor. Pró-Reitor dessa Universidade e técnico de assuntos universitários. Pais de:

Qn160 — José Tarquínio Frota Bezerra, n. 21.2.1941, Master of Sciences (M.S.) e Philosophy Doctor (PhD.) pela Universidade do Arizona — Estados Unidos. Professor do Departamento de Bioquímica e Biologia da U.F.C., cc. Hilda Brasil de Sá Cavalcante, filha do Prof. Ari de Sá Cavalcante e Maria Hildete Brasil, pais de:

Pn74 — Hildete de Cavalcante Prisco.
Pn75 — Lília de Cavalcante Prisco.

Qn161 — Teresa Maria Frota Bezerra, n. 13.5.1945. Licenciada em Letras pela U.F.C., de cujo corpo docente faz parte, junto ao Departamento de Letras Estrangeiras. Master of Arts (M.A.) pela Universidade do Arizona, EE.UU.

Qn162 — Roberto Cláudio Frota Bezerra, n. 23.7.1946, Engenheiro-Agrônomo. Professor do Departamento de Estatística e Matemática Aplicada da U.F.C., cc. Maria das Graças Paula Pessoa Rodrigues, filha do Prof. Geraldo Rodrigues de Albuquerque e Yolanda Paula Pessoa, pais de:

Pn76 — Prisco Rodrigues Bezerra.

Qn163 — Haroldo César Frota Bezerra, n. 12.4.1948. Engenheiro-Civil, Analista de Sistemas da *Petrobrás*.

Qn164 — Carlos Lineu Frota Bezerra, n. 1.1.1950. Universitário (Curso de Ciências Biológicas).

Qn165 — Prisco Bezerra Júnior, n. 8.8.1951. Universitário.
Qn166 — Fernando Antônio Frota Bezerra, n. 27.1.1953. Universitário.
Tn92 — Maria José Mesquita Frota (Zeca), em 30.5.1933, cc. José Brasil Montenegro, comerciante, filho de Alcino Pio Montenegro e Joana Montenegro Brasil. Pais da filha única:
Qn167 — Madalena Maria Frota Brasil (Maggy), Professora diplomada, n. 17.3.1934, casada com o primo Aldir Chaves Brasil, filho de Alcino Pio Brasil e Elvira Chaves, pais de:

Pn77 — Isabela, n. 3.5.1960.
Pn78 — Elizabeth, n. 7.3.1962.
Pn79 — Aldir Chaves Brasil Júnior, n. 19.12.1965.
Pn80 — Alexandre, n. 9.6.1970.

Tn93 — Eduardo Hugo Frota, n. 28.4.1917, casado em Fortaleza (Parangaba) a 3.4.1945 com Maria de Abreu Torres, filha de Benjamim de Abreu Torres e Alzira de Castro e Silva. Engenheiro-Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura de Viçosa, Minas Gerais, em 1942. Estagiário nos Estados Unidos, de 1943 a 1944. Chefe da Seção Zootécnica do Instituto José Augusto Trindade, Sousa, Paraíba. Agrônomo, por concurso, do Quadro Permanente da Prefeitura do Rio Janeiro. Tem desempenhado inúmeras comissões de alto nível. É diplomado pela Escola Superior de Guerra. Do casal nasceram:
Qn168 — Maria Teresa Torres Frota, n. 20.4.1946 em Cajazeiras, Paraíba, Doutora em Medicina pela Universidade do Estado do R. de Janeiro, em 1970. Médica residente no Instituto Estadual de Hematologia Artur Siqueira Cavalcante, do Rio de Janeiro. Tem exercido várias funções de relevo.
Qn169 — Maria Eugênia Torres Frota, n. 1.5.1947, no Rio de Janeiro. Professora de Português e Inglês. Licenciada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

do Estado da Guanabara. Professora de Inglês, concursada pelo Governo do mesmo Estado. Casada em Campo Grande (GB) a 22.2.1970 com Paulo Roberto Ferreira da Rocha, Economista, natural de Santa Cruz (GB), filho de Leonel Andrade da Rocha e Maria da Piedade Ferreira, pais de:

Pn81 — Luís Otávio Frota da Rocha, n. 28.3.1971 em Campo Grande (GB).

Qn170 — Leopoldo Hugo Frota, n. 4.10.1948 em Campo Grande (GB). Médico pela Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, em 1973, cc. Marluce Fouad Haikal, Professora de Inglês, natural de Ubá, Minas Gerais, filha de Fouad Kaital e Antonina da Rocha.
Qn171 — Maria Beatriz Torres Frota, n. 12.9.1950 em Campo Grande (GB). Professora de Português e Literatura Portuguesa e Brasileira da Faculdade de Letras, da Faculdade de Aplicação da M.F.R.J., Rio de Janeiro.
Qn171A — Maria Cecília Torres Frota, n. 27.4.1955 em Campo Grande, GB.
Qn172 — Maria Cristina Torres Frota, n. 27.4.1955 em Campo Grande (GB). Estudante.
Qn173 — Otávio Hugo Frota, n. 29.4.1963 em Campo Grande (GB). Estudante.
Tn94 — Caio Werther de Mesquita Frota, n. 9.2.1919. Em 1.5.1948, cc. Maria Zenaide Sales Silva. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Ceará, Técnico Agrícola pela Escola de Viçosa, Minas Gerais. Fiscal Orientador do Banco do Nordeste do Brasil, pais de:
Qn174 — José Otávio, n. 7.3.1949, na Paraíba.
Qn175 — José Eduardo, n. 16.3.1950 na Paraíba e f. no Rio de Janeiro em 24.10.1953.
Qn176 — Maria de Fátima, n. 22.1.1951, na Paraíba.
Qn177 — José Roberto, n. 21.3.1952 em Fortaleza, Ceará.

Qn178 — Maria Regina.
Qn179 — Caio Frota Filho.
Bn23 — Jorge Brasil de Mesquita, n. 22.4.1893 e f. 29.5.1949, comerciante, cc. Maria Gonçalves Gomes, n. 31.7.1895. Pais de:
Tn95 — Georgette Gomes de Mesquita, cc. Rui Malta, residentes em Brasília.
Tn96 — Yeda Gomes de Mesquita, cc. Vicente Meira, filho de Edísio Meira e sua mulher.
Tn97 — Núbia Gomes de Mesquita, cc. José Maia, sem filhos.
Bn24 — Francisca Brasil de Mesquita, n. 28.2.1897, cc. Raimundo de Sousa Melo, n. 18.5.1895 e f. 18.6.1925. Pais de:
Tn98 — Walderez Mesquita Melo, n. 14.7.1919, cc. Francisco das Chagas Sousa, n. 17.9.1912, pais de:
Qn180 — Gláucia Rosy Melo Sousa, cc. Sandoval Melo de Oliveira Lopes.
Qn181 — José Ossian Melo Sousa, cc. Maria Augusta Lemos.
Qn182 — Eliane Melo Sousa, cc. Edilson Lima.
Qn183 — Vânia Melo Sousa, cc. Severino Manuel da Silva.
Qn184 — Eduardo Dante Melo Sousa, cc. Maria Valentim.
Qn185 — Ricardo Ivo.
Qn186 — Antoinette, f. criança em 19.10.1949.
Tn99 — Waldir Mesquita Melo, n. 21.12.1920, cc. Francisca Valentim, n. 26.4.1926, pais de:
Qn187 — Alísio Valentim de Melo.
Qn188 — Aline Valentim de Melo.
Qn189 — Alice Valentim de Melo.
Qn190 — Aliete Valentim de Melo.
Qn191 — Alivaldo Valentim de Melo.
Qn192 — Aliardo Valentim de Melo.
Qn193 — Alido Valentim de Melo.
Qn194 — Aliana Valentim de Melo.
Qn195 — Alisabete Valentim de Melo.
Qn196 — Alícia Valentim de Melo.
Qn197 — Waldir Mesquita Melo Filho.
Qn198 — Alexandre Valentim de Melo — além de outros falecidos em tenra idade.

Tn100 — Walkyria Mesquita Melo, n. 12.5.1922, solteira.
Tn101 — Waldívia Mesquita Melo, n. 6.12.1923, solteira.
Tn102 — Walmir Mesquita Melo, n. 12.2.1925, cc. Marta Vale, n. 1.2.1924 e f. 10.12.1969, pais de:
Qn199 — Francisco Misael.
Qn200 — Maria da Conceição.
Qn201 — Raimundo Jorge.
Bn25 — Benvinda Brasil de Mesquita, n. 24.12.1888 e f. 17.4.1929, cc. Inácio Melo de Lima, n. 4.4.1868 e f. 11.1948, pais de:
Tn103 — Dalba Mesquita Melo, cc. Antônio Ricardo Cavalcante.
Tn104 — Laerte Mesquita Melo, cc. Maria Carneiro.
Tn105 — Eduardo Mesquita Melo, cc. Jandira Torres.
Tn106 — D'Artagnan Mesquita Melo, cc. Iolanda Pinho.
Tn107 — Maria Mesquita Melo, cc. Raimundo Martins Araújo Chaves, sem filhos.
Tn108 — Inácio Mesquita Melo, f. solteiro em 10.8.1938.
Tn109 — Rosalba, f. criança.
Tn110 — Genésio, idem.
Tn111 — Maria, idem.
Bn26 — América Brasil de Mesquita, n. 18.2.1885 e f. solteira em 31.8.1933.

N10 — Joana Batista Barbosa Brasil, cc. José Gondim Brasil, pais de:
Bn27 — João Barbosa Brasil.
Bn28 — José, f. solteiro.

N11 — Maria Cristina, f. solteira.
N12 — Emília, idem.

II

F2 — Jorge Gomes Brasil, cc. Fausta Albuquerque Braga. Pais de:
N13 — Maria.

N14 — Jorge.
N15 — Fausta.
N16 — Joana — todos falecidos solteiros.

III

?3 — Raquel Gomes Brasil, f. 18.11.1898, cc. João Ribeiro Pessoa Montenegro, f. 27.1.1906 filho de José Casimiro Pessoa Montenegro e Josefa Alves Feitosa. Neto de Manuel de Melo Montenegro, de Itamaracá, e Genebra Francisca Pessoa, de Iguaraçu, residentes em Sobral (irmão do Pe. Francisco Urbano Pessoa Montenegro e do Pe. João Ribeiro Pessoa, um dos heróis da rebeldia de 1817). Pais de:
N17 — José Casimiro Brasil Montenegro (Zuza), n. 1850 e falecido em Vichy, França, cc. Leonilia da Costa, pais de: (todos nascidos no Pará).
3n29 — Joaquim f. criança.
3n30 — José da Costa Montenegro, f. solteiro em Paris.
3n31 — Antônio da Costa Montenegro (Antonico), cc. Francisca de Almeida, pais de:
Tn112 — Juracy, f. criança.
Tn113 — Sóstenes de Almeida Montenegro, cc. Medina Chaves.
Tn114 — Talita de Almeida Montenegro, cc. Eldo Caldeira de Andrada.
Tn115 — Itamar, solteiro.
Tn116 — Silas de Almeida Montenegro, cc. Maria Magalhães.
Tn117 — Mílton de Almeida Montenegro, cc. Vicência Veras.
Tn118 — Jair de Almeida Montenegro, cc. Marlene Pinheiro.
Tn119 — Eliel de Almeida Montenegro, cc. Regina Borges.
Tn120 — Célio de Almeida Montenegro, cc. Marilene Resende, sem filhos.
Tn121 — Celita, solteira.
Tn122 — Cinira de Almeida Montenegro, cc. Edson Gomes Vieira.
Tn123 — Jacira de Almeida Montenegro, cc. Jorge Martins.
3n32 — João da Costa Montenegro (Janjão), funcionário do Banco do Brasil, cc. Waldemar Araújo (desquitados), pais de:
Tn124 — Waldir Montenegro, Médico, f. solteiro.
Tn125 — Cybele Montenegro, cc. José Taboas, pais de:
Qn202 — Beatriz.
Qn203 — Helena.
Bn33 — Casimiro da Costa Montenegro, alto funcionário do Banco do Brasil, cc. a alagoana Heloísa..., pais de:
Tn126 — Arnaldo Montenegro, funcionário do Banco do Brasil, cc. Iraci...
Tn127 — Roberto, f. solteiro.
Bn34 — Joaquim da Costa Montenegro, funcionário do Banco do Brasil, cc. Dora..., pais de
Tn128 — Gustavo.
Tn129 — Murilo.
Bn35 — Raquel da Costa Montenegro, cc. Carlos Augusto Brasil Montenegro (ver adiante, Bn57).
Bn36 — Rita da Costa Montenegro, cc. Wellington da Rocha Melo, residente em Belo Horizonte, Minas Gerais, pais de:
Tn130 — Maria Montenegro Melo, cc. Antônio Wandy Meneses, pais de:
Qn204 — Ivan.
Qn205 — Patrícia Maria.
Qn206 — Cristina Maria.
Qn207 — Flávia Maria.
Qn208 — Adriana Leopoldina.
Bn37 — Hildegarda da Costa Montenegro (Dedê), f. solteira.

N18 — Joaquim Ribeiro Brasil Montenegro, primeiro marido de Amanda Gondim Braga, filha de Jerônimo Ferreira Braga e Maria Barbosa Gondim. Pais de:
Bn38 — João Oscar Braga Montenegro, n. 10.4.1880, cc. Lídia Braga, filha de Inácio da Silva Braga e Josefa Batista Braga, pais de:
Tn131 — Joaquim Braga Montenegro, n. 28.2.1907 em Maranguape, escritor, autoridade na crítica literária. Fiscal aposentado do Banco do Brasil. Membro da

Academia Cearense de Letras e do Instituto do Ceará, cc. Inesila Guedes, n. em S. Filipe do Juruá, Amazonas, a 8.4.1913, e f. 12.3.1971 em Fortaleza, filha de Antônio Joaquim Guedes, de Itapajé, Ceará, e Francisca Teixeira, do Amazonas, pais de:

n109 — Maria Lídia Guedes Montenegro, n. em Manaus, Amazonas, em 30.3.1932. Advogada do Serviço Jurídico do DNOCS, cc. Pedro Garcia, pais da filha única:

Pn83 — Maria Inesila, n. 15.12.1967.

n110 — José Everardo Guedes Montenegro, n. 7.6.1933, em Maranguape, Ceará, cc. Maria Iranir Sales, filha de José Gomes Sales e Margarida Sales, pais de:

Pn84 — Caio Petrônio Sales Montenegro, n. 11.12.1956.
Pn85 — Maria Eveline Sales Montenegro, n. 28.5.1957.
Pn86 — Tásia Maria Sales Montenegro, n. 6.8.1958.
Pn87 — Débora Maria Sales Montenegro, n. 7.8.1959.
Pn88 — Jacqueline Maria Sales Montenegro, n. 24.5.1963.
Pn89 — José Everardo Montenegro Filho, n. 4.11.1964.
Pn90 — Marjorie Maria Sales Montenegro, n. 28.1.1968.

n111 — Maria Isaura Guedes Montenegro, cc. Luciano Flávio Frota Holanda, atrás descritos (Qn145).

n112 — Hildebrando Guedes Montenegro (Del), n. 21.7.1943 em Parnaíba, Piauí, Médico psiquiatra, cc. Eulália Montenegro, n. em Manaus, AM., pais de:

Pn91 — Eliana.

Pn92 — Joaquim Braga Montenegro Neto.
Pn93 — Jonas.

Tn132 — Inácio Braga Montenegro, n. 7.6.1907 e f. 21.9.1944, cc. Maria Baima, n. 9.9.1909, pais de:

Qn113 — José Airton Baima Montenegro, n. 24.11.1937, Bancário, casado a primeira vez com Francisca Leite de Oliveira, n. 7.4.1942, filha de Afonso Ciríaco de Oliveira e Rosa Nogueira, pais de:

Pn94 — Carlos Rogério de Oliveira Montenegro, n. 25.7.1965.
Pn95 — Carlos Henrique de Oliveira Montenegro, n. 16.9.1967.
Pn96 — Carlos Kléber de Oliveira Montenegro, n. 12.12.1968.

A segunda vez, casou-se com Maria do Perpétuo Socorro Freire, filha de Luís Caminha Freire e sua mulher, sem filhos.

Qn114 — Maria de Fátima Baima Montenegro, n. 4.2.1939.
Qn115 — José Maria, f. solteiro.
Tn133 — Alice Braga Montenegro, n. 12.12.1912, segunda mulher de João Castelar Montenegro, n. 4.9.1881, sem filhos (ver Bn49).
Bn39 — Antônio Oscar Montenegro, cc. Perolina da Costa, pais de:
Tn134 — Maria Alice Costa Montenegro, cc. Ivã Castelo Branco, pais de:
Qn116 — Isolda Montenegro Castelo Branco, cc. Eduardo Diatay Bezerra de Meneses, Bacharel em Letras e Pedagogia, Professor Universitário. Elã, também, professora universitária.
Qn117 — José Haroldo Montenegro Castelo Branco. Oficial do Exército, cc. Maria Gaspar de Oliveira Figueiredo, filha de Rômulo Figueiredo e Adriana Teófilo Gaspar de Oliveira.

ı118 — Vanda Montenegro Castelo Branco, cc. Carlos Augusto Martins.
ı119 — José Newton Montenegro Castelo Branco.
ı120 — Maria de Lourdes Montenegro Castelo Branco, cc. Crisanto Hitzky.
ı121 — Lúcia Montenegro Castelo Branco, cc. Maria Passarinho, irmã do Ministro Jarbas Passarinho.
ı122 — Marta Montenegro Castelo Branco.
ı135 — Joaquim Augusto da Costa Montenegro, n. 6.6.1918, Oficial do Exército, cc. Irma Resende, pais de:
ı122 — Joaquim Augusto Montenegro Filho.
ı123 — Antônio José Resende Montenegro, Oficial do Exército.
ı136 — Jerônimo Alberto Montenegro (Jiruca), n. 30.10.1919. Coronel do Exército, cc. Maria José Ferreira Lopes (Zezé), n. 25.3.1919, filha do Maestro Henrique Jorge Ferreira Lopes e Júlia Lopes, pais de:
ı124 — Júlia Maria Montenegro, n. 16.4.1942, cc. Paulo César Rômulo Castelo Branco.
ı125 — Leda Maria Montenegro, n. 2.7.1943, cc. Sebastião César Aguiar, jornalista diplomado.
ı126 — Iêda Maria Montenegro, n. 22.2.1945.
ı127 — Jerônimo Alberto Montenegro Filho, n. 12.3.1946.
ı128 — Antônio José Montenegro, n. 19.3.1947.
ı137 — Maria de Lourdes, f. solteira.

19 — João Casimiro Montenegro, cc. Paulina Costa, pais de:
ı40 — João Ribeiro Brasil Montenegro, cc. Angélica de Moura Gaspar, filha de Júlio Gaspar de Oliveira e Antônia Sabino de Moura, pais de:
ı138 — Zuleida Gaspar Montenegro, amazonense, n. 24.4.1907, solteira.
ı139 — Zuíla Gaspar Montenegro, idem, n. 26.6.1909, solteira.
ı140 — Milton Gaspar Montenegro, n. 5.9.1911 em Fortaleza, comerciário, cc. Maria Soares Teixeira, sem filhos.

De sua união anterior, João Ribeiro B. Montenegro foi pai de:
Tn141 — Zeneida Montenegro, amazonense, n. 18.6.1903, casada a primeira vez em 13.9.1919 com Helano Moniz, n. 15.6.1899 e f. 12.1.1922, funcionário da Western Telegraphic Co. (filho de Pedro Moniz e Josefa Alves), dos quais nasceram:
Qn129 — Greuze Elmo Montenegro Moniz, n. 6.6.1920 em Fortaleza, comerciário, cc. Zuleide Fernandes, n. 10.12.1927 em Salvador, Bahia, filha de Gabriel Fernandes e Hilda Mascarenhas, pais de:

Pn97 — Vânia Fernandes Moniz n. 5.10.1944 no Rio de Janeiro, GB., cc. Rubens Abreu Pinheiro, n. 18.7.1925, idem. Oficial do Exército, filho de Jeremias Pinheiro e Cremilda Abreu. Pais de:
Hn — Luciana, n. 13.5.1969, no Rio de Janeiro, GB.

Enviuvando, casou-se Vânia com Cláudio Henrique Pagano Melo, n. 28.4.1931 em Carangola, Minas Gerais, Engenheiro militar, filho de Francisco Carlos Freire de Melo e Rafaelita Pagano, pais de:

Sn — Cláudio, n. 25.10.1971.

Greuze, viúvo, casou-se novamente com Marisa Righi de Oliveira, n. 8.9.1938 em Londrina, Paraná, Professora, filha de Izolério Correia de Oliveira e Adélia Righi, pais de:

Pn98 — Helena, n. 30.10.1965.

Qn130 — Heyda Zena Montenegro Moniz, n. 29.10.1921 em Fortaleza, Ceará, cc. Arnaldo Rocha Filho, n. 2.12.1916 no Rio de Janeiro, GB. Arquiteto e professor universitário, filho de Arnaldo Cirlaco de Oliveira Rocha e Maria Cesarina Batista, pais de:

Pn99 — Arnaldo Henrique Moniz Rocha, n. 30.3. 1944 no Rio, Desenhista industrial.
Pn100 — Paulo Roberto Moniz Rocha, n. 17.11. 1947, idem, Desenhista industrial.

Zeneida Montenegro casou-se, segunda vez, em 25.5.1925, com Humberto da Justa Menescal, n. 2.7.1901 em Fortaleza, filho de Antônio da Justa Menescal e Aurélia Ribeiro. Arquiteto diplomado pela Escola de Trabalhos Públicos de Paris e construtor no Rio de Janeiro, pais de:

Qn131 — Yrles Greuce Montenegro Menescal, n. 29.3.1926 em Fortaleza, Ceará, cc. João Santos Lima, n. 7.1. 1921 em Campos, Estado do Rio, Médico, filho de João Floriano dos Santos e Amélia dos Santos Lima, pais de:

Pn101 — Yrles Greuce Menescal, n. 5.6.1949 no Rio de Janeiro, GB., estudante de Direito.
Pn102 — João Santos Lima Filho, n. 13.5.1954, idem.
Pn103 — Mônica, n. 10.7.1951, idem.
Pn104 — Márcia, n. 19.10.1956, idem.

Qn132 — Humberto Antônio da Justa Menescal, n. 17.12. 1927, no Rio de Janeiro, GB. Fiscal de Rendas do Estado da Guanabara, cc. Suely Pereira Peixoto, n. 11.1.1933, filha de Alberto Perdigão Peixoto e Inah Pereira, bancária. Pais de: (todos nascidos na Guanabara).

Pn105 — Cláudia Peixoto Menescal, n. 21.2.1952.
Pn106 — Humberto Peixoto Menescal, n. 13.9.1954.
Pn107 — Renata Peixoto Menescal, n. 20.2.1956.
Pn108 — Patrícia Peixoto Menescal, n. 24.2.1958.

Qn133 — Elis Zilda Menescal, n. 26.1.1930 no Rio de Janeiro, GB., casada, primeiramente, com Edgar César

Sampaio, n. 3.5.1921 em Fortaleza, filho do médico Pedro Augusto Sampaio e Núbia Baima, pais de:

Pn109 — Pedro Augusto Menescal Sampaio, n. 14.2.1950. Médico.
Pn110 — Humberto César Menescal Sampaio, n. 29.3.1951.
Pn111 — Edgar César Sampaio Filho, n. 3.3.1954.

Segunda vez, casou-se Elis com Antônio Augusto Ribeiro Passos, n. 13.6.1921 em Uberaba, Minas Gerais, filho de Edson Junqueira Passos e Justiniana Fleury. Funcionário da Justiça da Guanabara, pais de:

Pn112 — Luísa Menescal Passos, n. 19.7.1957 no Rio de Janeiro, GB.

Qn134 — Ronaldo Aléxis Montenegro Menescal, n. 28.2.1934 no Rio de Janeiro, funcionário federal, cc. Lourdes Rodrigues, n. 26.3.1936 em Belém, Pará, filha de João Rodrigues e Marcília Rodrigues, funcionária federal, pais de:

Pn113 — Cynthia Rodrigues Menescal, n. 3.5.1961, no Rio de Janeiro, GB.
Pn114 — Andréia Rodrigues Menescal, n. 17.6. 1962, idem.

Tn142 — Humberto Montenegro, n. 26.11.1904 e f. 29.5. 1926, solteiro.
Bn41 — José Ribeiro Brasil Montenegro, funcionário do DNOCS, casado com Francisca Paulina de Meneses (Chicuta), sem filhos.
Bn42 — Joana Montenegro Brasil (Minjane), cc. Alcino Pio Brasil, filho de Alcino Gomes Brasil e Antônia Pio Machado, pais de:
Tn143 — Joana Pio Brasil, f. solteira.

Tn144 — Alcino, f. criança.
Tn145 — João Pio Brasil, cc. Áurea Jucá, pais da filha única
Qn135 — Francisca.
Tn146 — Alcino Montenegro Brasil, em primeiras núpcias, cc. Elvira Chaves, pais de:
Qn136 — Almires Chaves Brasil.
Qn137 — Alcira, f. criança.
Qn138 — Alcir Chaves Brasil.
Qn139 — Aldir Chaves Brasil, cc. Madalena Maria Frota Brasil.
Qn140 — Alcida.
Em segundas núpcias, cc. Rita Augusta Teixeira, n. 18.4.1910, filha de Antônio Augusto Teixeira e Josefa Teixeira, Professora diplomada, tendo:
Qn141 — Alcino Teixeira Brasil, n. 6.12.1939, Oficial do Exército, cc. Maria de Paula Oliveira Carvalho, filha de Edgar Carvalho e Carmelita Oliveira, pais de:

Pn114A — Ana Paula.
Pn114B — Alcino Júnior.
Pn114C — Aléxia.

Tn147 — Antonina Montenegro Brasil, n. 22.3.1903, cc. Manuel Pinheiro Maciel, n. 31.1.1894, Contador, pais de:
Qn142 — Maria Brasil Maciel, n. 2.8.1925, funcionária da Caixa Econômica no Ceará, cc. José Beltrão Filho, também funcionário da mesma Caixa, pais de:

Pn115 — Haroldo César Pinheiro Beltrão.
Pn116 — Paulo Roberto Pinheiro Beltrão.
Pn117 — Ricardo Augusto Pinheiro Beltrão.
Pn118 — Márcia Pinheiro Beltrão.

Qn143 — Hirles, f. criança.
Qn144 — Raimundo Brasil Maciel, n. 15.1.1934, cc. Selma Benevides, filha de Elcias Alencar Benevides e sua mulher, pais de:

Pn119 — Celne Maria Benevides Pinheiro.
Pn120 — Ana Maria Benevides Pinheiro.
Pn121 — Sílvia Maria Benevides Pinheiro.
Pn122 — Ana Angélica Benevides Pinheiro.
Pn123 — Silvana Maria Benevides Pinheiro.

Qn145 — Maria Angélica, n. 13.3.1943, cc. Narcélio Ferreira Lima Sobreira, pais de:

Pn124 — Denise Pinheiro Sobreira.
Pn125 — Inês Pinheiro Sobreira.

Tn148 — José Montenegro Brasil, cc. Maria José Mesquita Frota (Zeca), já referidos anteriormente, (F92).
Tn149 — José, f. solteiro.
Bn43 — Raquel da Costa Montenegro (Sinhá), cc. Galdino Silva Matos, pais de:
Tn150 — Hilda Montenegro Matos, cc. Armando Teófilo Marçal, Farmacêutico. Sem filhos.
Tn151 — Iracema Montenegro Matos, cc. Manuel Guilherme da Silva, comerciante.
Tn152 — Jurandir Montenegro Matos, cc.
Tn153 — Kainara Montenegro Matos, cc. o telegrafista Raul Rabelo de Melo.
Tn154 — Lara, f. solteira.
Bn44 — Eugênia, f. solteira.
Bn45 — Emília da Costa Montenegro, cc. José P. Silva, gerente da Western no Ceará, residentes no Rio de Janeiro, sem filhos.
Bn46 — Paulina da Costa Montenegro (Iaiá), casada a primeira vez com Adrião Gondim, Fiscal do Consumo, e a segunda com João Barbosa Viana, comerciante, ambos sem filhos.
Bn47 — Júlia da Costa Montenegro, n. 6.5.1878 e f. 22.5.1960, no Rio de Janeiro, cc. Joaquim Marques Magalhães, comerciante, n. em Assunção, serra de Uruburetama, Município de Itapipoca, Ceará, a 1.3.1873 e f. 29.4.1934. Figura de grande atuação

nos meios comerciais e sociais de Fortaleza, ardoroso defensor das causas dos caixeiros (comerciários), tendo presidido, longos anos, à "Fênix Caixeiral", sociedade que os congrega. Pais de: (todos nascidos em Fortaleza, Ceará).

Tn155 — Eliézer Montenegro Magalhães, n. 7.6.1897 e f. no Rio de Janeiro em 16.9.1971. Médico de grande conceito, diplomado pela Faculdade do Rio de Janeiro em 1930. Dirigiu o Hospital do Pronto Socorro e o Serviço Médico do IAPC (INPS). Curso de aperfeiçoamento em Paris e em Buenos Aires. Casou-se com Maria de Lourdes Acióli Borges, n. no Rio de Janeiro em 21.8.1897 e ali falecida em 11.9.1971. São filhos do casal:

Qn146 — Eliézer Magalhães Filho, Advogado, n. 1.4.1922, em Fartura, S. Paulo, cc. Shirley Magalhães, pais de:

Pn126 — Eliezer Magalhães Neto.
Pn127 — Patrícia Magalhães.

Qn147 — Gilda Borges Magalhães, n. em Fartura, S. Paulo a 6.6.1923, cc. o Dr. Ézio Fundão, pais de:

Pn128 — Francisco.
Pn129 — Maria de Lourdes.

Qn148 — Tomás Pompeu Magalhães, n. 19.8.1925 em Fartura, S. Paulo, Engenheiro, cc. Regina Pires, pais de:

Pn130 — Maria do Carmo.
Pn131 — Tomás.

Tn156 — Jandira Montenegro Magalhães, n. 21.10.1899, cc. Walter Jansen Barroso, n. 23.1.1895 em Fortaleza e f. 28.8.1973 no Rio de Janeiro, GB. Funcionário federal. Pais de:

Qn149 — Waldira Magalhães Barroso, n. em Maracanaú, Ceará, em 9.3.1919, cc. o Almirante Wilson Acióli Aires, n. em Fortaleza a 17.10.1915, filho de Elísio Aires e Raimunda Acióli. Pais de:

Pn132 — Jandira Aires Barroso, n. no Rio de Janeiro em 17.5.1943, cc. o Engenheiro Constantin Gheorge Don Atanassiu.
Pn133 — Wilson Aires Júnior, n. 8.3.1945 no Rio de Janeiro, cc. Vânia Lopes, Arquiteta.

Tn157 — Jutaí Montenegro Magalhães, n. 23.3.1902, e f. 29.3.1924 comerciante, solteiro.

Tn158 — Jurandir Montenegro Magalhães, n. 17.9.1903 e f. 12.6.1969, Médico, cc. Benedita Meireles, paulista, sem filhos.

Tn159 — Juraci Montenegro Magalhães, n. 4.8.1905. General do Exército. Ministro de Estado. Embaixador, Deputado Federal. Governador da Bahia. Figura de grande relevância no cenário político brasileiro, cc. Lavínia Acióli Borges, filha do General Raimundo Borges e Branca Pompeu Acióli, n. em Fortaleza, Pais de:

Qn150 — Jutaí Borges Magalhães, n. 6.8.1929 no Rio de Janeiro, comerciante, cc. Mercedes Magalhães, pais de:

Pn134 — Jutaí.
Pn135 — Juraci Magalhães Neto.
Pn136 — Maria Adelaide.

Qn151 — Juraci Magalhães Filho, n. 30.8.1936 em Salvador, Bahia, e f. 4.4.1963. Advogado, cc. Luci Magalhães, pais de:

Pn137 — Juraci.
Pn138 — Maurício.

Tn160 — Jaci Montenegro Magalhães, n. 24.10.1909, Médico, cc. Clarita Gonzalez, argentina, pais de:

Qn152 — Jaci Magalhães Filho, comerciante, cc. Selda Magalhães, pais de:

Pn139 — Jaci Magalhães Neto.
Pn140 — José Luís Magalhães.

Tn161 — Japi Montenegro Magalhães, n. 5.7.1911, funcionário federal, cc. Emir Carvalhedo, pais de:
Qn153 — Júlia Carvalho Magalhães, n. 26.4.1936 em Fortaleza, cc. José Serrado, comerciante, pais de:

Pn141 — José.
Pn141A — Eduardo.
Pn142 — Alexandre.
Pn143 — Maurício.

Qn154 — Jadir Carvalhedo Magalhães, n. 16.9.1940 em Salvador, Bahia, Advogado.
Qn155 — Japi Magalhães Júnior, n. 24.10.1946, no Rio de Janeiro, GB., Advogado, cc. Teresa Carvalho, pais de:

Pn144 — Mariana.

Tn162 — Eliezita Montenegro Magalhães, n. 4.4.1912 e f. 22.10.1914.
Tn163 — Eliezita Montenegro Magalhães, n. 23.10.1914, funcionária federal, cc. Júlio Veras, Oficial do Exército, pais de:
Qn156 — Júlio Veras Filho, n. 26.4.1938, no Rio de Janeiro, GB., agricultor, cc. Laura Magalhães, mineira, pais de:

Pn145 — Júlio Veras Neto.
Pn146 — Márcio.

Qn157 — Flávio Magalhães Veras, n. 15.8.1942 em Natal, Rio Grande do Norte, Engenheiro, cc. Saralee Magalhães Veras, barbadeana, pais de:

Pn147 — Ronaldo.
Pn148 — Flávio Magalhães Veras Filho.

Tn164 — Jadir Montenegro Magalhães, n. 4.9.1916 e f. 27.7.1938.
Tn165 — Joaci Montenegro Magalhães, n. 12.12.1919, funcionário do Banco Central, cc. Gilda Bueno, paulista, pais de:
Qn158 — José Antônio Bueno Magalhães, funcionário do Banco Central, cc. Vera Bueno Magalhães, pais de:

Pn149 — José Antônio Magalhães Filho.
Pn150 — Sílvia.

Qn159 — José Roberto.
Qn160 — Joaquim Magalhães Neto.
Tn166 — Jacira Montenegro Magalhães, n. 28.10.1921, funcionária federal, cc. o Gen. Adauto Bezerra de Araújo, acreano, pais de:
Qn161 — Jacira Magalhães de Araújo, funcionária federal, n. 17.3.1941 no Rio de Janeiro, cc. Eduardo Monteiro, pais de:

Pn151 — Leonardo.

Qn162 — Ana Lúcia Magalhães de Araújo, n. 3.4.1945 no Rio de Janeiro. Assistente social, cc. o Dr. Honório Hermeto, mineiro, pais de:

Pn152 — Alexandre.
Pn153 — Mariana.

Qn163 — Adauto de Araújo Filho, n. 19.4.1950 no Rio de Janeiro. Engenheiro.
Qn164 — Alberto, n. 5.6.1959 no Rio de Janeiro, GB.

N20 — Antônio Ribeiro Brasil Montenegro, n. 31.12.1851 e f. 2.9.1924, cc. Maria d'Ávila (Mariquinha), pais de:
Bn48 — Maria Júlia, f. solteira.
Bn49 — João Castelar Ribeiro Montenegro, n. 4.9.1881, f.

2.9.1972. Fiscal do Consumo, casado a primeira vez com Benvinda Cordeiro, tendo os filhos:

Tn167 — José de Milulo Cordeiro Montenegro, n. 10.5.1916, Médico, cc. Ione Marcha, sem filhos, residentes em Rio Claro, São Paulo.

Tn168 — Náyade Alcéster Cordeiro Montenegro, n. 4.9.1917, cc. Miguel Gallo, pais de:

Qn165 — Carlos Alberto Montenegro Gallo, cc. Ana Maria Montenegro Jucá, filha do médico Antônio Jeorge de Queirós Jucá e Maria Júlia Pinto Montenegro.

Qn166 — Giórgio.

Tn169 — Melba Berenice Cordeiro Montenegro, n. 2.12.1924, cc. Otávio Martinoni, Técnico agrícola.

Tn170 — Assuero Cláudio Cordeiro Montenegro, n. 30.5.1930, Odontólogo, cc. Florinda Martinez, pais de:

Qn167 — Ricardo.

Qn168 — Fernanda.

Qn169 — Paula.

Segunda vez, casou João Castelar com Alice Braga Montenegro, n. 12.12.1911, sem filhos (ver Tn133). Residiu por último e faleceu em Rio Claro, S. Paulo.

3n50 — Maria Júlia Ribeiro Montenegro, f. solteira, em 18.10.1921.

3n51 — Julieta Ribeiro Brasil Montenegro, solteira.

3n52 — Antônio Ribeiro Brasil Montenegro, n. 1888, cc. Maria Antonieta Cabral Pinto, pais de:

Tn171 — José Pinto Montenegro, cc. Walkiria Nogueira, pais de:

Qn170 — Maria Antonieta Nogueira Montenegro.

Tn172 — Maria Odele Pinto Montenegro, cc. Raimundo Vieira da Cunha, n. 20.6.1912, Médico laboratorista, Professor, pais de:

Qn171 — Vânia Montenegro Vieira da Cunha, cc. Carlos Alberto Tomé, pais de:

Pn154 — Carlos Henrique.

Pn155 — Luís Carlos.

Pn156 — Beatriz Helena.

Pn156A — Cláudia.

Pn157 — Gustavo.

Qn172 — Taís Helena M. Vieira da Cunha, cc. Roberto Lima Picanço, pais de:

Pn158 — Adriano.

Pn159 — Ana Beatriz.

Pn160 — Yusi.

Qn173 — Sônia Maria.

Qn174 — Maria Beatriz Montenegro Vieira da Cunha, cc. Lauro Fiúza Júnior.

Qn175 — Alexandre Montenegro Vieira da Cunha.

Tn173 — Lucymar Pinto Montenegro, cc. Clóvis Araújo, pais de:

Qn176 — Ronaldo, cc. Célia Melo, pais de:

Pn161 — Carla.

Pn162 — Alexandre.

Tn174 — Taís Pinto Montenegro, n. 1.12.1922 e f. 14.3.1944, cc. o escritor e professor Fran Martins, pais de:

Qn177 — Taís Eliana, cc. Pedro Luís Filomeno Gomes da Silva, n. 20.10.1939, filho do Dr. Stênio Gomes da Silva e Maria Luísa Filomeno Gomes, pais de:

Pn163 — Francisco Stênio Martins Filomeno Gomes, n. 21.1.1966.

Qn178 — Maria Júlia Pinto Montenegro, n. 1.12.1922, cc. Antônio Jorge de Queirós Jucá, Médico cardiologista reputado, Professor, Senador da República, n. 2.3.1915 e falecido no Rio de Janeiro, pais de:

Pn164 — Gláucia Montenegro Jucá, n. 30.8.1941, cc. Herman Alves Garcia, filho de José Antônio Garcia e Evangelina Alves, pais de:

Hn — Antônio Jorge, n. 4.6.1962.
Hn — Paulo, n. julho de 1963.
Hn — Patrícia, n. 28.6.1964.
Hn — Cláudio Henrique, n. 3.3.1967.

Pn165 — Afrânio Montenegro Jucá, n. 9.1.1943, cc. Lúcia Nascimento, filha de Gontran Nascimento e Facy Batista, pais de:
Hn — Danielle, n. 2.4.1968.
Hn — Michelle, n. 4.3.1971.

Pn166 — Vanda Montenegro Jucá, n. 5.6.1946, cc. Luciano Machado da Ponte, filho de Pedro Machado da Ponte e Yeda Machado, pais de:
Hn — André, n. 23.3.1966.
Hn — Ana Cristina, n. 31.2.1968.

Pn167 — Ana Maria Montenegro Jucá, n. 15.1.1954, cc. Carlos Alberto Montenegro Gallo, atrás referidos (ver Qn165).

n179 — Sônia Pinto Montenegro, cc. José de Araújo Nogueira, pais de:

Pn168 — Carlos Henrique.
Pn169 — Ana Beatriz.
Pn170 — Luís Antônio.

n180 — Heloísa Pinto Montenegro, cc. Júlio Braun, pais de:

Pn171 — Marcus Antônio.
Pn172 — Rosana.
Pn173 — Heloisa Helena.
Pn174 — Jefferson, f.
Pn175 — Cristina.

n53 — José Ribeiro Montenegro, cc. Rocilda Cabral Pinto, pais de:

n175 — Ladice Helena Pinto Montenegro, cc. Artur da Rocha Ferreira, pais de:

n181 — Ana Luísa, cc. Sérgio Diogo.

Qn182 — Francisco José.

Tn176 — José Marcelo Pinto Montenegro, cc. Sônia Braga, pais de:

Qn183 — Jaqueline.

Tn177 — Ivone Maria Pinto Montenegro, n. 11.2.1923 em Baturité, cc. o General Oswaldo de Oliveira Riedel, n. no Paraná, Curitiba, em 20.7.1912, Médico, Farmacêutico, Professor do Colégio Militar e da Universidade Federal do Ceará, membro do Conselho Estadual de Cultura, pais de:

Qn184 — Osvaldo Hugo Montenegro Riedel, n. 23.2.1942. Economista pela U.F.C., em 1965, cc. Heliana Couto Castelo Branco.

Qn185 — Maria Aracy Elizabeth Riedel, n. 2.10.1944, cc. Fernando Porto Carreiro, pais de:

Pn176 — Fernando Porto Carreiro Filho, n. 5.9.1969.
Pn177 — Carlos Riedel Porto Carreiro, n. 29.1.1973.

Qn186 — Luís Eduardo Montenegro Riedel, n. 20.6.1953.

Tn178 — Carlos Maria Pinto Montenegro, cc. Aline Sabóia, pais de:

Qn187 — Luís Carlos.
Qn188 — Maria Isabel.
Qn189 — Eduardo.
Qn190 — Ricardo.

Tn179 — Fernanda Inês Pinto Montenegro, cc. Rubem Luís Tavares. Aviador, pais de:

Qn191 — Sérgio Rubem.
Qn192 — Teresa.
Qn193 — Ana Cristina.

Bn54 — Leonília Ribeiro Montenegro, cc. José Augusto Sampaio, Engenheiro Agrônomo, sem filhos.

Bn55 — Raquel Ribeiro Montenegro, f. solteira.

Bn56 — Joaquim Ribeiro Montenegro, n. 18.7.1895 e f. 15.8.1931, cc. Almerinda Costa Sousa, pais de:

n180 — Dóris.
n181 — Leda.

I21 — Casimiro Ribeiro Brasil Montenegro, n. 3.1.1864 em Parangaba, Fortaleza, e f. nesta Capital a 30.3.1947. Comerciante, Prefeito Municipal de Fortaleza, Deputado Estadual. Casou-se duas vezes; a primeira com a prima Maria Emília Pio Brasil, (ver N32), filha de Antônia Machado e Alcino Gomes Brasil, e a segunda, com Lilith Nunes de Melo, n. 28.4.1891, filha de Francisco Teixeira Nunes de Melo e Maria Elói da Costa.
Do primeiro casamento, nasceram:

Bn57 — Carlos Augusto Brasil Montenegro, n. 10.7.1885, comerciante em Fortaleza, depois em Belém e depois em Manaus, cc. Raquel Montenegro, sua prima, filha de José Casimiro Montenegro (Zuza) e Leonília da Costa, já citados (Bn35), pais de:

n182 — Cirene Montenegro, cc. Mário Campelo Maurício de Abreu, pais de:

n194 — Sônia Maria Montenegro Abreu, cc. Carlos Augusto Coelho Sales, pais de:

Pn178 — Felipe Abreu Sales.
Pn179 — Paula Abreu Sales.

n183 — Rute Montenegro, cc. Milton Campos, pais de:

n195 — Sheyla Montenegro Campos, cc. Eliézer Rosa da Silva, pais de:

Pn179A — Mílton Campos Silva.
Pn179B — Cláudia.

n196 — Raquel Campos Silva, cc. Paulo Araújo Filho, pais de:

Qn197 — Cláudio Mílton
Qn198 — Mário Fernando.

Tn184 — Paulo de Tarso Montenegro, cc. Desiré Saade, pais de:

Qn199 — Denise Marta.
Qn200 — Carlos Augusto.
Qn201 — Luís Paulo.
Qn202 — Solange Marta.

Tn185 — Miriam Montenegro, cc. Alci Vieira Campos, pais de:

Qn203 — Elizabeth Montenegro Campos, cc. Vanderlei Fernandes Paiva.
Qn204 — Eliane.
Qn205 — Ricardo.

Bn58 — José Casimiro Montenegro (Ioiô), em 3.4.1886, cc. Lúcia Studart, n. em Fortaleza em fevereiro de 1896, filha do Dr. João Guilherme Studart e sua 1.ª mulher Perpétua Elvira de Morais, pais de:

Tn186 — Carlos Parsifal Studart Montenegro, n. 3.4.1916. Bacharel em Direito em 1949. Funcionário do INPS. Industrial, cc. Martha Maria Albuquerque, filha de Ademar Bezerra de Albuquerque e Lastênia Campos, pais de:

Qn206 — Nadja Maria Albuquerque Montenegro, n. 14.9.1949.
Qn207 — Carlos Gluck Albuquerque Montenegro, n. 18.7.1952.
Qn208 — Carlos Juarez Albuquerque Montenegro, n. 20.6.1954.

Tn187 — Roberto Gluck Studart Montenegro, n. 2.6.1917 e f. solteiro, em desastre de avião que pilotava, em 18.8.1942, no Rio de Janeiro.

Tn188 — César Wagner Studart Montenegro, Bacharel em Direito e em Ciências Sociais, Técnico em Administração e Contador, cc. Maria Anunciada Frota Por-

to, filha de José Magalhães Porto e Francisca da Frota Porto, pais de:

)n209 — Lúcia Maria Porto Montenegro, n. 3.4.1945, cc. Alfredo Severo Luzardo, Oficial da Aeronáutica, pais de:

Pn180 — Michella.
Pn181 — Isabella.
Pn182 — Alfredo Montenegro Luzardo.

)n210 — Roberto Gluck Porto Montenegro, n. 26.6.1946. Engenheiro-Civil, Gerente de Operações da Esso Brasileira de Petróleo S.A., cc. Aída Maria Matos, Arquiteta, filha de Francisco José Abreu Matos, professor da Universidade Federal do Ceará, e Maria Eunice Ferreira Gomes de Matos, pais de:

Pn183 — Maria.

)n211 — Luís Alberto Porto Montenegro, n. 3.11.1947, Engenheiro Civil e Engenheiro da Companhia Pneus Tropical, em Salvador, Bahia, cc. Aviana Carvalho, filha de Francisco Roberto Carvalho e Maria das Graças Moreno.

)n212 — Maria Inês Porto Montenegro, n. 21.1.1949, cc. João Carlos Franco de Sousa, em 14.7.1973, Oficial da Aeronáutica, filho de Edu Luís Franco de Sousa e Luci Machado Guimarães.

)n213 — Ricardo César Porto Montenegro, n. 4.6.1950, Engenheiro.

)n214 — Maria Teresa Porto Montenegro, n. 9.9.1951. Economista.

)n215 — Maria de Fátima Porto Montenegro, n. 13.11.1952, cc. Fernando Antônio Fernandes Cima, Oficial da Aeronáutica, filho de Manuel Delmiro Amoedo Cima e Rita Fernandes.

)n216 — Francisco José Porto Montenegro, n. 25.1.1954.

)n217 — César Wagner Porto Montenegro Filho.

Qn218 — Maria Anunciada Porto Montenegro, n. 8.8.1956.

Tn189 — Heitor Werther Studart Montenegro, Engenheiro-Agrônomo. Professor da Escola Superior de Agronomia Luís Queirós, de Piracicaba, S. Paulo, cc. Inah do Amaral, pais de:

Qn219 — Carlos Heitor, n. 27.3.1948.

Tn190 — Maria Neísse Studart Montenegro, n. 26.4.1922.

Tn191 — Maria Lúcia Studart Montenegro, n. 25.5.1924, cc. seu tio Eduardo Nunes Montenegro, n. 19.11.1917, pais de:

Qn220 — Cláudio Henrique, n. 24.6.1950.

Qn221 — Alexandre César, n. 2.8.1952.

Qn222 — Lúcia Helena, n. 5.1.1954.

Qn223 — Frederico Jorge, n. 26.3.1956.

Qn223A — Desiré, n. 9.12.1960.

Tn192 — Helano Studart Montenegro, n. 19.6.1926. Bacharel em Direito, turma de 1953, Corretor de Câmbio, empresário, cc. Maria de Lourdes Fernandes, filha de Genipo Fernandes e Elionora Mota, pais de:

Qn224 — Marcos Helano, n. 13.1.1953.

Qn225 — Lilian, n. 26.11.1954.

Tn193 — Maria Held Studart Montenegro, n. 3.6.1928, cc. Antônio Américo de Carvalho Sousa, funcionário do Banco do Brasil, pais de:

Qn226 — Marcos Antônio, n. 19.6.1950.

Qn227 — Vanessa, n. 24.1.1952.

Tn194 — Tug Ibsen Studart Montenegro, n. 29.3.1937.

Bn59 — Maria Ester Brasil Montenegro (Etinha), professora diplomada, n. 23.3.1888, f. 20.2.1973, solteira.

Bn60 — Júlio Brasil Montenegro, n. 16.10.1890. Bacharel em Direito pela Faculdade da Bahia. Funcionário graduado da Fazenda Federal, cc. Alice Moreira Spínola, baiana, n. 15.1.1898, residente em Salvador, pais de: (todos nascidos em Salvador, Bahia).

Tn195 — Caio Júlio Spínola Montenegro. Empresário, n. 19.7.1923, cc. Carmelita Rosa, n. 8.3.1944, pais de:

Qn228 — Aliana, n. 6.12.1964.

Qn229 — Fábio, n. 29.1.1966.

Qn230 — Caio Júlio, n. 8.4.1967.
Qn231 — Fernando, n. 1.10.1968.
Qn232 — André, n. 29.12.1970.
Tn193 — Maria Antonieta Spínola Montenegro, n. 8.11.1924, cc. o seu tio, Marechal do Ar Casimiro Brasil Montenegro (ver Bn67). Figura de inconfundível valor da Aeronáutica brasileira, fundador do *CAN* (Correio Aéreo Nacional), pais de:
Qn233 — Fábio, n. 6.2.1955.
Qn234 — Marcos, n. 10.3.1956.
Qn235 — Maria Isabel, n. 9.10.1957.
Qn236 — Marcelo, n. 5.11.1961.
Qn237 — Maria Carolina, n. 29.12.1962.
Tn194 — Maria Helena Spínola Montenegro, n. 21.3.1926, cc. Eduardo Joaquim de Carvalho, n. 17.9.1926, comerciante de cacau, pais de:
Qn238 — Laura Maria, n. 23.10.1951.
Qn239 — Luís, n. 4.8.1954.
Qn240 — Paulo, n. 15.9.1955.
Qn241 — Artur, n. 8.10.1956.
Qn242 — Maria Alice, n. 5.7.1958.
Qn243 — Marcelo, n. 11.8.1959.
Qn244 — Maria Clara, n. 26.11.1962.
Bn61 — João Brasil Montenegro, n. 6.12.1892. Comerciante com atividades no Ceará, na Bahia e em S. Paulo. Solteiro.
Bn62 — Alcino Brasil Montenegro, f. solteiro, no Amazonas.
Bn63 — Alfredo Brasil Montenegro, n. 5.6.1898. Funcionário da Fazenda Federal. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional na Paraíba e no Ceará. Secretário de Estado, cc. Emília Morais, n. 21.10.1903, filha de Fenelon César de Morais e Sindrônia de Almeida, pais de:
Tn195 — Maria José de Morais Montenegro, n. 28.6.1925, cc. Francisco da Costa Melo, comerciante e pecuarista, pais de:
Qn245 — Ricardo.
Qn246 — Ana Maria.
Tn196 — José Maria de Morais Montenegro, funcionário federal, n. 4.8.1926, cc. Daisy Lima Verde Galvão, pais de:
Qn247 — Alfredo Montenegro Neto.
Qn248 — Roberto Galvão Montenegro.
Bn65 — Raquel Brasil Montenegro (Nenen). Funcionária federal no Rio de Janeiro, solteira.
Bn66 — Antônia Brasil Mantenegro (Tutu), cc. o Agrônomo João Bastos Neto, cujos descendentes foram descritos no Capítulo 3 — BASTOS, N2.
Bn67 — Casimiro Montenegro Filho, n. 29.10.1904. Marechal do Ar. Possui os cursos de Aviador Militar pela Escola de Aviação Militar (1929) e Aperfeiçoamento de Oficiais da Aviação. Engenheiro da Aeronáutica pela Escola Técnica do Exército (1941). Doutor *Honoris Causa* pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica por ele fundado. Integrou o grupo que, com Eduardo Gomes, criou o Correio Aéreo Militar. Agraciado com várias condecorações, inclusive a Medalha da Abolição, outorgada pelo Governo do Estado do Ceará. Casado com a sua sobrinha Maria Antonieta Spínola Montenegro (ver Tn193).
Bn68 — Raimundo Brasil Montenegro (Mundico), funcionário do Banco do Brasil.

Do segundo matrimônio de Casimiro Montenegro, com Lilith Nunes de Melo, nasceram:

Bn69 — Dilma Nunes Montenegro, n. 14.6.1916, cc. o Gen. Alfredo Duarte Carneiro da Cunha, filho de Egberto Carneiro da Cunha e Beatriz Salgado Duarte, pais de:
Tn197 — Risa Maria M. Carneiro da Cunha, n. 20.7.1939, cc. Filipe Boris, filho de Bertrand Boris e Arisa Caminha.
Tn198 — Március Montenegro Carneiro da Cunha, n. 22.7.1941, cc. Maria Lúcia Medeiros, pais de:
Qn249 — Marcus Vinícius, n. 17.7.1971.
Tn199 — Alfredo Duarte Carneiro da Cunha Júnior, n. 23.11.1951.
Bn70 — Eduardo Nunes Montenegro, n. 19.11.1917, cc. sua

sobrinha Maria Lúcia Studart Montenegro, acima referidos (Tn191).

Bn71 — Maria Eliete Nunes Montenegro, n. 28.8.1919, cc. Waldir Liebmann, filho de Ricardo Liebmann e Isa Barros dos Reis, Engenheiro-Agrônomo da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, pais de:

Tn200 — Sérgio Montenegro Liebmann, n. 9.4.1944, Médico, cc. Lúcia Josino da Costa, pais de:

Qn250 — André da Costa Liebmann.

Tn201 — Ricardo Wagner Montenegro Liebmann, n. 26.8.1945. Engenheiro-Civil, cc. Antônia Eliane Farias Veras, filha de Manuel Veras e Sebastiana Farias, pais de:

Qn251 — Cecília.

Qn252 — Raquel.

Tn202 — Regina Cláudia Montenegro Liebmann, n. 10.8.1948, professora diplomada.

Bn72 — Maria Arinete Nunes Montenegro (Arlete), n. 31.8.1921, cc. Walter Pessoa Fernandes, filho de Cândido Fernandes e Filadélfia Pessoa, pais de:

Tn203 — Ana Louise, n. 23.12.1950.

Tn204 — Cândido Augusto, n. 2.8.1952, gêmeo com

Tn205 — Sílvia Helena.

Bn73 — Luciano Nunes Montenegro, n. 6.10.1924, cc. Ione Nogueira, pais de:

Tn206 — Sílvia Nogueira Montenegro, n. 23.3.1945, cc. Ordival Rondelli, pais de:

Qn253 — Carlos Eduardo.

Qn254 — Cristiane.

Qn255 — Silvana.

Tn256 — José Carlos, n. 12.3.1946.

Tn257 — Paulo Sérgio, nascido em S. Paulo.

Tn258 — Luciano, idem.

IV

F4 — Maria Gomes Brasil, f. 23.1.1903, cc. Joaquim Ferreira Braga, filho de Jerônimo José Ferreira Braga e Isabel Ferreira Braga.

V

F5 — Joaquim Gomes Brasil, cc. Maria Pio Machado, filho do Comendador José Antônio Machado e sua mulher (ver Capítulo 10 — MACHADO N3), pais de:

N22 — João, f. criança.

N23 — Alfredo, idem.

N24 — João Alfredo Pio Brasil, cc. Antônia Nunes Weyne, sem filhos.

N25 — José Pio Brasil (Juca), n. 30.6.1864, f. solteiro em 17.2.1902.

N26 — Prudente do Nascimento Brasil, n. 25.12.1879 e f. 26.6.1963. Foi Prefeito Municipal e Coletor Federal de Parangaba, onde sempre residiu, cc. Inês de Moura Gaspar, n. 9.11.1883, e f. 7.11.1967, filha de Júlio Gaspar de Oliveira e Antônia Sabino de Moura. Pais de: além de outros falecidos crianças (ver Capítulo 10 — MACHADO, Bn7).

Bn74 — Joaquim Gaspar Brasil, n. 5.10.1907, e falecido em 7.9.1942.

Bn75 — Maria Gaspar Brasil, n. 18.3.1910, cc. Raimundo Girão, n. 3.10.1900, em Morada Nova, autor deste livro, filho de Luís Carneiro de Sousa Girão e Celina Cavalcânti Girão. Pais de:

Tn207 — Célio Brasil Girão, n. 8.8.1928, Médico cardiologista com funções no INPS, Professor da Faculdade de Medicina da U.F.C. Cursos de aperfeiçoamento em Londres e nos Estados Unidos, cc. Clélia Rodrigues Jucá, n. 24.12.1935, filha de Oswaldo Peri de Queirós Jucá, Bacharel em Direito, comerciante em Fortaleza, e Nídia Castelo Branco Rodrigues, pais de:

Qn259 — Leonardo Jucá Girão, n. 18.3.1958. Estudante.

Qn260 — Paulo Jucá Girão, n. 16.11.1960. Idem.

Qn261 — Inês Jucá Girão, n. 5.1.1962. Idem.

Tn208 — Celina Brasil Girão, n. 9.9.1929. Casada com Rosildo Lima Verde, n. em Orós, Ceará, a 25.8.1929. Se-

curitário, Gerente da Sul América Companhia de Seguros no Ceará, pais de:

Qn262 — Alexandre Girão Lima Verde, n. 1.1.1962 no Rio de Janeiro GB., estudante.

Qn263 — Denise Girão Lima Verde, n. 30.8.1965, no Rio de Janeiro (GB.).

Qn264 — Cláudia Girão Lima Verde, n. 27.5.1967, no Rio de Janeiro (GB.).

Tn209 — Celita Brasil Girão, n. 8.8.1931, cc. José Eurípedes Maia Chaves, Médico Veterinário, n. 14.11.1929 em Limoeiro do Norte, filho de Franklin Gondim Chaves e Maria Consuelo Monteiro Maia, pais de:

Qn265 — Liana Girão Chaves, n. 18.5.1955, estudante.

Qn266 — José Eurípedes Maia Chaves Júnior, n. 13.6.1956. Estudante.

Qn267 — Franklin Chaves Neto, n. 18.5.1960, estudante.

Qn268 — Cláudio Girão Chaves, n. 8.6.1962, estudante.

Qn269 — Marcelo Girão Chaves, n. 5.4.1969.

Tn210 — Celmo Brasil Girão, n. 13.6.1934. Projetista. Funcionário técnico da Prefeitura Municipal de Fortaleza, cc. Maria Shirley Cavalcante Melo, n. 18.6.1936, filha de José Potiguara Melo e Maria Amélia Feitosa, pais de:

Qn270 — Raimundo Girão Neto, n. 10.8.1961. Estudante.

Qn271 — Celi Melo Girão, n. 2.12.1962.

Qn272 — Lia Melo Girão, n. 19.7.1965.

Tn211 — Celda Brasil Girão, n. 25.3.1936. Professora diplomada. Funcionária da U.F.C.

Tn212 — Celne Brasil Girão, n. 16.7.1938. Bacharel em Filosofia. Funcionária do Tribunal de Contas do Ceará.

Tn213 — Célcio Brasil Girão, n. 15.9.1942. Desenhista e funcionário estadual, cc. Sara Georgeta Gonçalves Lira, n. 5.4.1946, filha de José Braga Lira, Odontólogo em Maceió, Alagoas, e Maria Angelita Gonçalves, pais de:

Qn273 — Célio Brasil Girão Júnior, n. 4.9.1967.

Qn274 — Sérgio Henrique Lira Girão, n. 18.8.1968.

Tn214 — Célber Brasil Girão, n. 19.7.1944. Odontólogo. Do Serviço Odontológico do IPEC (Instituto de Previdência do Estado do Ceará), cc. Olandisa Esmerino Marques, n. 11.5.1949, filha de Luísa Marques de Andrade e Francisco Esmerino Lopes. Pais de:

Qn275 — Anna Cléa, n. 30.7.1968, gêmea com

Qn276 — Luísa Maria.

Qn277 — Célber Brasil Girão Júnior, n. 3.9.1970.

Tn215 — Célvio Brasil Girão, n. 19.7.1946. Engenheiro-Agrônomo com funções no DNOCS. Cc. Maria Lúcia Vasconcelos Coe, n. 9.10.1949, filha de Henrique Coe e Maria de Lourdes Vasconcelos, pais de:

Qn278 — Lígia Coe Girão, n. 27.5.1971.

Qn279 — Régis Coe Girão, n. 15.3.1973.

Tn216 — Celzir Brasil Girão, n. 2.2.1949. Comerciante.

Bn76 — Cléa Gaspar Brasil, n. 19.2.1913, funcionária aposentada da Legião Brasileira de Assistência. Solteira.

N27 — Maria Brasil (Maroca), f. 30.3.1946, inúpta.

N28 — Clara Brasil (Caínha), n. em setembro de 1871, f. 4.3.1954, inúpta.

N29 — Joana Brasil, f. 30.10.1913, cc. Boaventura de Alencar Feijó, f. 18.7.1893, pais de:

Bn77 — Adélia Brasil Feijó, n. 28.7.1893. Professora pública. Destacada educadora durante mais de meio século de magistério. Solteira.

Bn78 — José Brasil Feijó, n. 27.2.1893, f. 23.11.1928. Funcionário do Colégio Militar do Ceará, cc. Maria de Lourdes Braga, n. 11.2.1907 e f. 28.1.1933, pais de:

Tn217 — Eglantine Herbene Feijó, n. 26.1.1923. Professora diplomada. Funcionária do INPS. F. 27.12.1974.

Tn218 — Irapuan Dinajar Feijó, n. 22.2.1924 e f. 20.3.1970. Coletor Federal em Limoeiro do Norte, onde se casou com Maria Lirete Chaves Saraiva, n. 12.5.1925, filha de Custódio Saraiva e Judite Gondim Chaves, pais de: (todos nascidos em Limoeiro do Norte, Ceará).

Qn280 — Jane Eyre Saraiva Feijó, n. 10.6.1948, cc. Francisco Xisto de Meneses Granja, cartorário em Limoeiro do Norte.
Qn281 — Jackson Dinajar Feijó, n. 13.7.1949. Engenheiro-Mecânico pela U.F.C., turma de 1973.
Qn282 — Eliz Deyre Saraiva Feijó, n. 10.8.1950. Diplomada em Filosofia.
Qn283 — Vânia Dely Saraiva Feijó, n. 28.4.1952, cc. Aníbal Couto Gondim. Engenheiro-Agrônomo.
Qn284 — Élzie Neyle Saraiva Feijó, n. 30.5.1954. Professora diplomada.
Qn285 — Charles Dickson Saraiva Feijó, n. 28.6.1955.
Qn286 — Irapuan Dinajar Feijó Filho, n. 13.3.1957.
Qn287 — Eddie Neydson Saraiva Feijó, n. 18.10.1959.
Tn219 — Glafira Cibele Feijó, n. 2.10.1925.
Tn220 — Helena Cleide Feijó, n. 18.12.1927. Cc. Raul Ribeiro de Sousa, n. 5.1.1923, filho de Rosendo Ribeiro de Sousa e Francisca Carolina da Silva, empresário de transportes coletivos. Pais de:
Qn288 — Raul Feijó Ribeiro de Sousa, n. 23.8.1950.
Qn289 — Roberto Feijó Ribeiro de Sousa, n. 10.11.1951, cc. Francisca Maria Jucá Pereira (Fani), filha do Agrônomo José Wagner Pereira e Maria Veloso Jucá.
Qn290 — Rosendo Feijó Ribeiro de Sousa, n. 2.11.1954.
Qn291 — Rosane Feijó Ribeiro de Sousa, n. 23.11.1956.
Qn292 — Robério Feijó Ribeiro de Sousa, n. 6.7.1960.
Qn293 — Rosilene Feijó Ribeiro de Sousa, n. 1.6.1968.

N30 — Aline Brasil (Sinhá), n. 1.12.1875 e f. 3.8.1952, cc. Inácio Menescal Parente, n. 30.8.1875 e f. 31.7.1902, sem filhos.

VI

F6 — Alcino Gomes Brasil, cc. Antônia Pio Machado, filha de José Pio Machado e Maria Joaquina do Nascimento, pais de:
N31 — Alcino Pio Brasil, cc. Joana Montenegro Brasil e

N32 — Maria Emília Pio Brasil, cc. Casimiro Ribeiro Brasil Montenegro — ambos já referidos (N21).

VII

F7 — Benjamim Gomes Brasil, cc. Joana Barbosa Gondim, sua prima, pais de:
N33 — Benjamim Gondim Brasil, n. 15.12.1871 e f. 22.9.1964, segundo marido de Amanda Braga, n. 22.1.1863 e f. 2.12.1953, pais de:
Bn79 — Maria Braga Brasil (Maroquinha), n. 26.7.1893, inupta.
Bn80 — José Braga Brasil (Dedé), n. 13.6.1895 e f. 4.3.1954. Pecuarista, tendo sido Subprefeito de Parangaba, cc. Zuleika Teixeira, n. 13.3.1908 e f. 9.1.1956, sem filhos.
Bn81 — Mário Braga Brasil, n. 2.1.1906, Funcionário do INPS, cc. Alice Augusto Abreu, n. 28.8.1914, sem filhos.
N34 — João Gondim Brasil, cc. Maria de Sá, filha de Luís Félix de Sá, o exímio desenhista da Padaria Espiritual, e Francisca Sá, pais de:
Bn82 — Benjamim, f. solteiro.
Bn83 — Luís, idem.
Bn84 — Maria, cc. Mário Alcântara.
Bn85 — João, cc. Vera....., paulista.
N35 — José Gondim Brasil, cc. Joana Batista Barbosa, pais de:
Bn86 — João, cc. ..... Macedo.
Bn87 — José, f. solteiro.
Bn88 — Benjamim, f. solteiro.
Bn89 — Joaquim, idem.
Bn90 — Raimundo, idem.
Bn91 — Maria Barbosa Brasil.
Bn92 — Alice, f. solteira.
Bn93 — Suzete, cc. José Vieira Brasil.
Bn94 — Francisca, cc. ..... Vieira.
Bn95 — Sostenes, f. solteiro.

VIII

F8 — Prudente Gomes Brasil, n. 30.1.1848 e f. 2.5.1894, Major da Polícia Militar do Ceará, cc. Maria Alves de Meneses, sem filhos.

IX

F9 — José Modesto, f. criança.

X

F10 — Joana Maria Gomes Brasil (Tia Moça), cc. Modesto Barbosa Brasil, seu primo, pais de (além de outros falecidos em tenra idade).

N36 — João Modesto Brasil, n. 14.10.1871 e 24.1.1922, cc. Isabel de Queirós, n. 4.7.1874 e f. 5.10.1949, filha do português Rodrigo de Queirós Freitas Guimarães e Raimunda de Macedo. Pais de:

Bn96 — Raimunda de Queirós Brasil (Dica), n. 22.1.1892 e f. 20.10.1969. Professora diplomada cc. Jáder Soares Pereira, n. 27.8.1888 e f. 4.3.1967, Chefe da Estação Central da Rede de Viação Cearense (hoje REFFSA), pais de:

Tn221 — Mílton Brasil Soares, f. criança.

Tn222 — Edílson Brasil Soarez, n. 6.2.1914. Bacharel e Doutor pela Faculdade de Direito do Ceará. Reputado educador, tendo fundado (1935) o conhecido "Colégio 7 de Setembro", em Fortaleza, que dirigiu e pelo qual tem passado muitas gerações de jovens. Possuia bem nítido o espírito de servir. Presidente do Centro Cívico Cearense. F. 2.7.1975, cc. Nila de Andrade Gomes, também dedicada educadora. Pais de:

Qn294 — Ednilze Gomes Soares, cc. o Médico Helkon Fermanian, pais de:

Pn184 — Edílson Soárez Fermanian.
Pn185 — Alexandre Soárez Fermanian.

Qn295 — Ednilo Gomes Soárez, Economista, tendo exercido cargo de Secretário de Finanças do Estado do Rio, cc. Celly Sousa, pais de:

Pn186 — Elena Sousa Soárez.
Pn187 — Eliana Sousa Soárez.

Qn296 — Edmilton Gomes Soárez, Economista. Curso de Pós-Graduação na Universidade de Nova York, EE.UU., cc. Helena Collin, pais de:

Pn188 — Henrique Collin Soárez.

Qn297 — Edmildo Gomes Soárez, da Carreira Diplomática, tendo falecido no Chile, em 6.11.1971, num desastre aviatório. Ao falecer estava lotado como 1.º Secretário da Embaixada do Brasil em Washington.

Qn298 — Ednísio Gomes Soárez, Engenheiro Civil.

Tn223 — Rubens Brasil Soares, n. 24.12.1916, Médico, cc. Betty Souto Maior Costa, também Médica, residentes em Salvador, Bahia, pais de:

Qn299 — Rubens Eduardo Costa Soares.

Qn300 — Paulo Sérgio Costa Soares.

Tn224 — Zuíla Brasil Soares, f. criança.

Tn225 — Eliezer Brasil Soares, n. 2.3.1919, cc. Inah Gomes de Lima, pais de:

Qn301 — Eliezer Gomes Soares.

Qn302 — Elinah Gomes Soares.

Qn302A — Eleinah Gomes Soares.

Qn303 — Elinarine Gomes Soares.

Qn303A — Jáder Soares Neto.

Qn304 — Eliezer Brasil Soares Filho.

Tn226 — Elienah Gomes Soares.

Tn227 — Nirvando Brasil Soares, n. 20.2.1923, Médico da Marinha de Guerra, cc. Ney Candêias de Sousa, Professora, pais de:

Qn305 — Sílvio Roberto Sousa Soares.

Qn306 — Luís Roberto Sousa Soares.

Tn228 — Afrânio Brasil Soares, n. 27.1.1928. Professor. Reporter de "O Cruzeiro".
Tn229 — Zenilda Brasil Soares, n. 4.4.1929, Professora diplomada, cc. Geraldo Luciano Matos, Agente Comercial, filho de João de Meneses Matos e Dalila Teixeira, pais de:
Qn307 — Zenilda Soares de Matos.
Qn308 — Cláudia Soares de Matos.
Qn309 — Geraldo Luciano Matos Júnior.
Tn230 — Kleber Brasil Soares, n. 8.9.1931, Funcionário público federal, cc. Elnir Castelo Branco, pais de:
Qn310 — Kleber Brasil Soares Júnior.
Qn311 — Regina Maria Castelo Branco Soares.
Qn312 — Klenir Castelo Branco Soares.
Tn231 — Jáder Wilton Brasil Soares, n. 31.1.1933, Advogado e funcionário da Universidade Federal da Bahia, cc. Lenira Alves, Professora, pais de:
Qn313 — Eugênio Alves Soares.
Qn314 — Marcos Alves Soares.
Tn232 — Narcélio Brasil Soares, n. 30.5.1935, Bacharel em Administração. Secretário do Instituto de Matemática da U.F.C., cc. Júlia Maria Araújo, pais de:
Qn315 — Narcélio Brasil Soares Júnior.
Tn233 — Dráulio Brasil Soares, n. 5.8.1936, Militar reformado, cc. Zirneide Maciel, pais de:
Qn316 — Sandra Maria Maciel Soares.
Qn317 — Dráulio Brasil Soares Júnior.
Qn318 — Nirvando Brasil Soares Sobrinho.
Qn319 — Sandra Helena Maciel Soares.
Tn234 — Maria Alice Brasil, n. 3.4.1895 e f. 15.11.1934. Professora, cc. a primeira vez com José Leôncio Ribeiro, Comerciante, tendo:
Qn320 — Ivone Brasil Ribeiro, Professora diplomada.
Qn321 — Zuleide Brasil Ribeiro, cc. Orlando Benevides, funcionário público.
Qn322 — Walter Leôncio Ribeiro, Técnico de Contabilidade, cc. Cora de Castro.

Qn323 — Ieda Brasil Ribeiro, cc. Raimundo Oscar Pacheco Passos, n. 11.9.1932. Bacharel em Direito. Advogado, Jornalista. Funcionário do Tribunal Regional, filho de José Passos Filho e Elvira Pacheco.
Qn324 — Luciano Brasil Ribeiro, cc. Evódia Ribeiro.
Do segundo matrimônio, com José Nogueira, nasceu:
Qn325 — Maria Helena Brasil Nogueira, funcionária da Assembléia Legislativa do Estado.
Tn235 — Ormila Brasil, n. 15.11.1898 e f. 15.1.1899.
Tn236 — Francisca Brasil, cc. Oscar de Sá Benevides, sem filhos.
Tn237 — Francisco Modesto Brasil, n. 3.10.1902, solteiro.
Tn238 — Hilda Brasil, n. 9.3.1905. Professora diplomada, cc. Pelágio Cordeiro, n. 4.6.1895, funcionário aposentado da REFFSA. Pais de:
Qn326 — Paulo Brasil Cordeiro, n. 24.6.1924, Bancário, cc. Marinete de Melo, Professora, pais de:

Pn189 — Paulo Roberto de Melo Cordeiro.
Pn190 — Adonias de Melo Cordeiro.
Pn191 — Hercilda de Melo Cordeiro.
Pn192 — Daniel de Melo Cordeiro.
Pn193 — Ronaldo de Melo Cordeiro.

Qn327 — Mirtes Brasil Cordeiro, n. 29.10.1926, cc. Carlos Mendes Ribeiro, Engenheiro-Agrônomo, pais de:

Pn194 — Carlos Mendes Ribeiro Júnior.
Pn195 — Carlota Brasil Ribeiro.
Pn196 — Hilda Brasil Ribeiro.
Pn197 — Ricardo Brasil Ribeiro.
Pn198 — Carlos Marx Brasil Ribeiro.

Qn328 — Herbene Brasil Cordeiro, n. 14.8.1928, Professora diplomada, cc. José Nirton de Castro, Professor, pais de:

Pn199 — José Nirton de Castro Júnior.
Pn200 — Denise Cordeiro de Castro.

Qn329 — Silas Brasil Cordeiro, n. 7.11.1930, funcionário do Banco do Nordeste do Brasil, cc. Cislaine Vidigal Cordeiro, pais de:

Pn201 — Sibele Vidigal Cordeiro.

Qn330 — Vilma Brasil Cordeiro, n. 25.5.1937, cc. Valnir Baima Fernandes, comerciante, pais de:

Pn202 — Ivana Cordeiro Fernandes.
Pn203 — Ítala Cordeiro Fernandes.
Pn204 — Ilca Cordeiro Fernandes.
Pn205 — Valnir Baima Fernandes Júnior.

Qn331 — Francisco César Brasil Cordeiro, n. 8.4.1948. Funcionário do Banco do Nordeste do Brasil, cc. Franci de França Cordeiro, pais de:

Pn206 — Evilene de França Cordeiro.
Pn207 — Selene de França Cordeiro.

Qn332 — .....
Tn239 — Juarez Brasil, n. 24.12.1906, em Maranguape, Bacharel em Direito, em 1946. Engenheiro-Agrônomo, Professor, Técnico de Educação do Estado, cc. Maria Áurea Moreira, n. 2.2.1912, pais de: (adotiva).

Qn333 — Maria Idelzuite Pequeno Lima, n. 30.9.1943.

Tn240 — Albaniza Brasil, n. 26.12.1910, Professora diplomada, cc. Francisco Gadelha, n. 26.7.1914, Contador e Advogado, pais de:

Qn334 — Simone Brasil Gadelha, n. 14.12.1936. Bacharel em Direito, cc. Luciano Cavalcante, Engenheiro, pais de:

Pn208 — Luciano Cavalcante Filho.
Pn209 — Márcia Gadelha Cavalcante.

Pn210 — Marcelo Gadelha Cavalcante.
Pn211 — Fernando Gadelha Cavalcante.

Qn335 — Sérgio Brasil Gadelha, n. 15.12.1938, Gerente do Bank of London em Fortaleza, cc. Sônia Marinho, pais de:

Pn212 — Túlio Sérgio Marinho Gadelha.
Pn213 — Rodrigo Marinho Gadelha.

Qn336 — Sílvio Brasil Gadelha, n. 14.2.1940. Oficial da Aeronáutica, cc. Stela Marvey Balbino, Professora diplomada, pais de:

Pn214 — Sílvio Brasil Gadelha Júnior.
Pn215 — Cristina Balbino Gadelha.
Pn216 — Maurício Balbino Gadelha.

Qn337 — Francisco Gadelha Júnior, n. 20.9.1942. Médico, tendo feito curso nos Estados Unidos, cc. Elaine Fay Granville.
Qn338 — Isabel Maria Brasil Gadelha, n. 16.3.1949. Professora diplomada, cc. Aníbal Diógenes, pais de:

Pn217 — Anya Gadelha Diógenes.

Qn339 — Sávio Brasil Gadelha, n. 29.12.1951. Industrial.
Tn241 — Anete Brasil, n. 19.10.1912. Professora diplomada, cc. Waldemar Cabral Caracas, n. 9.11.1907, funcionário da RVC, hoje REFFSA, pais de:
Qn240 — Vanda Brasil Caracas, n. 18.1.1938, cc. Rui Leite Barbosa, pais de:

Pn218 — Rui Leite Barbosa Júnior.
Pn219 — Jaqueline Caracas Barbosa.
Pn220 — Eveline Caracas Barbosa.

6 — CALS

Nascido na cidade de Carcassonne, considerada o mais completo conjunto de fortificações da Idade Média e situada à margem do rio Aude do Canal do Meio Dia, Henri Cals, não se sabe por que motivo, veio para o Brasil, com o seu navio "Palpite" e acabou demorando na vila de Granja, Ceará, de onde, mais tarde, parece que liquidando o negócio, se transferiu para Fortaleza. Em 1845, já aqui se encontrava, como faz certo a relação de estrangeiros publicada na *Revista do Instituto do Ceará,* V. 72, p. 251. Casado com Françoise Lopés, foi pai de quatro filhos — um varão e três mulheres — nascidos no Ceará:

1 — Henrique Cals, nome idêntico ao do pai.
2 — Francisca Cals.
3 — Cleonice Cals (Culu).
4 — Ana Cals (Nana).

F1 — Henrique Cals nasceu em 10 de julho de 1849, e em 1870, encontrando-se a estudar na França, foi convocado pelo governo francês para servir como soldado na guerra em que se empenhava o país com a Alemanha de Bismarck. Matriculado na Garde Nacionale Mobile sob n.o 237, consta de sua caderneta ter vindo de Carcassonne, Departamento de l'Aude, seu último domicílio, ser tecelão (fabricant de draps), ter nascido em 10 de julho de 1849 *à Ceará*

Canton du... Departement du Brésil, fils de per Cals Henri et de fille Lopés Françoise. Tail, 1 metre 60 mill. Incorporado a 10 de agosto de 1870, *comme appellé du Departement de l'Aude classe* 1869. Serviria na 2.ª Companhia da Garde Mobile a começar de 3 de julho de 1870, podendo ser liberado a 30 de junho de 1875. A mesma caderneta acusou, no tocante à instrução do convocado — *Sais lir et écrire.* Mas já em 3 de outubro de 1872 recebia passaporte, para livremente transitar pelo território francês e pelos países amigos, datado o documento de Carcassonne e firmado pelo Secretário Geral da Prefeitura do citado Departamento l'Aude. *Natif de Ceará, demeurant à Carcassonne, allant à Ciará (Brésil).* De volta ao seu Estado natal, Henrique Cals ingressou na atividade comercial e exerceu por longos anos o encargo de despachante da Casa Boris, até aposentar-se, indo residir na então vila de Parangaba, hoje Distrito de Fortaleza, num bucólico sítio atualmente ocupado pela fábrica de Indústria de Azulejo do Ceará, S.A. Ali faleceu em 12.1.1914, mas o seu óbito somente foi registrado no Cartório local no dia 26 de junho (Assentamento n.o 73 do Livro 4, fls. 57).

Casou-se duas vezes: a primeira, com Maria Ana D'Eça Duarte, filha de Cesário Severino Duarte e Maria Costa; e a segunda, com Teresa da Silva Braga, filha de Brasilino de Almada Braga e Brasilina Braga.

Do primeiro casamento houve:

N1 — Julieta Duarte Cals, n. 10.1.1875 e f. 21.6.1924, cc. José Gaspar de Oliveira (Cazuza) n. 21.7.1866 e f. 27.6.1920, filho de Inácio Gaspar de Oliveira e Jerônima Lopes Freire. Pais de:

Bn1 — Carmelita Cals Gaspar de Oliveira, n. 18.12.1899,

cc. José Cordeiro de Araújo, n. 27.5.1883 e f. 21.8.1920, pais do filho único.

Tn1 — Amarílio Gaspar Cordeiro de Araújo, Oficial da Aeronáutica, cc. Fernandina Codes, pais de:

Qn1 — Marília.
Qn2 — Amarílio.
Qn3 — Marilza.
Qn4 — Marise.
Qn5 — Marlise Rochelle.

Bn2 — Leonor Cals Gaspar de Oliveira, n. 12.8.1902, solteira.

Bn3 — Henrique Cals Gaspar de Oliveira, n. 17.5.1903, pecuarista, casado a primeira vez com Maria Diva de Oliveira, f. 22.9.1937, filha do Deputado estadual Luís Filipe de Oliveira e sua mulher Cândida Ramos, sem filhos; e a segunda, com Maria Valdice Monteiro, tendo o filho:

Tn2 — César Luís.

Bn4 — Maria Cals Gaspar de Oliveira, n. 10.3.1905 e f. 23.1.1936, cc. Raimundo Amora, pais de:

Tn3 — Raimundo Amora Filho.
Tn4 — Maria Nilce.
Tn5 — Maria Odinéa.
Tn6 — Dulcinéia, f. criança.
Tn7 — Hiltair.
Tn8 — Hílton.
Tn9 — Itamar.

Bn5 — José Cals Gaspar, n. 26.8.1907, cc. Antônia Cabral Bastos (Nenen), cujos descendentes se acham descritos no Capítulo 3 — BASTOS, N13.

N2 — Maria Duarte Cals (Marieta) n. 1.1.1876 e f. 8.2.1973, cc. João Pessoa de Melo, n. 8.4.1877 e f. 23.12.1913. Despachante da Alfândega de Fortaleza e, depois, funcionário da Prefeitura de Parangaba, pais de:

Bn6 — Agar Cals Pessoa de Melo, n. 2.2.1898, professora diplomada, membro do Conselho Estadual de Educação, inúpta.

N3 — Cleonice Duarte Cals, f. solteira aos 78 anos de idade.

N4 — João Duarte Cals, n. 10.6.1880, cc. Antônia Moreira, paraense, pais de:

Bn7 — Mário Moreira Cals.
Bn8 — Hilda Moreira Cals, f. solteira.
Bn9 — Nazaré Moreira Cals.
Bn10 — Maria das Graças Moreira Cals.
Bn11 — Aguinaldo Moreira Cals, residente no Rio de Janeiro, GB.
Bn12 — Humberto Moreira Cals.
Bn13 — Herival Moreira Cals.
Bn14 — Hilton Moreira Cals.
Bn15 — Fenelon Moreira Cals, cc. Albany Resende (Bn23).
Bn16 — Alaide Moreira Cals.

N5 — Artur Duarte Cals, n. 6.10.1882. Comandante de navio no Amazonas, cc. Maria da Mata Resende, pais de:

Bn17 — Henrique Resende Cals, casado em primeiras núpcias com Nazaré M. Cals, pais de:

Tn10 — Irandir, f. solteiro.
Tn11 — Wellington, idem.

Em segundas núpcias, cc. Julieta Rodrigues, pais de:

Tn12 — Solange Rodrigues Cals, cc. Ronaldo Maués, pais de:

Qn6 — Taís.
Qn7 — Tatiana.
Qn8 — Sônia, f. criança.
Qn9 — Nadia.

Bn18 — Antonieta Resende Cals, cc. Numa Philocreon, pais de:

Tn13 — Neuracy, cc. Arnaldo Mendonça, pais de:

Qn10 — Arnaldo Mendonça Filho.
Qn11 — Sidney.

Bn19 — Heber Resende Cals, cc. Mário João Wal-ley, pais de:

Tn14 — Suely, cc. Mário Antônio Muniz Marques, pais de:

Qn12 — Mário Antônio Júnior.

Qn13 — Leonardo.
Bn20 — Hirval Resende Cals, cc. Alita Pereira, pais de:
Tn15 — Walderez, casado.
Tn16 — Adriano, casado.
Tn17 — Francisco, casado.
Bn21 — Humberto Resende Cals, cc. Maria de Nazaré Carvalho, pais de:
Tn18 — Alberto.
Tn19 — Edilberto.
Bn22 — Hílton Resende Cals, cc. Maria Fernandez, pais de:
Tn20 — Hamílton, cc. Rosa Maria.
Tn21 — Nely, cc. Guilherme Sousa, pais de:
Qn14 — Marco Polo.
Qn15 — Artur.
Qn16 — Ana Maria.
Qn17 — Regina.
Qn18 — Cristina.
Bn23 — Albany Resende Cals, cc. Fenelon Moreira Cals (Bn15), pais de:
Tn22 — Nazaré, cc. Wandenberg Pinto Santiago, pais de:
Qn19 — Danielle.
Qn20 — Paulo, cc. Sidney F. Cavalcante.
Qn21 — Mário Sérgio.
Qn22 — Fenelon Moreira Júnior.
Bn24 — Alaíde Resende Cals.
Bn25 — Helliton.
Bn26 — Hamílton.
N6 — Júlio Duarte Cals, f. 31.7.1907 aos 25 anos de idade, solteiro.
N7 — Beatriz Duarte Cals, n. 15.1.1890 e f. 29.7.1940, cc. seu primo José Cals de Abreu, n. 9.9.1883, f. 22.12.1935, funcionário da Prefeitura Municipal de Fortaleza, pais de:
Bn27 — Raimundo Cals de Abreu, n. 25.8.1914, f. 20.2.1956, Oficial do Exército, cc. Simone Gomes D'Eça. Pais de:
Tn22 — Oton Gama D'Eça Abreu, cc. Marita Costa, pais de:
Qn23 — Suzana.

Bn28 — Maria Elzanir Cals Abreu, n. 12.5.1916. Bibliotecônoma, solteira.
Do segundo casamento, com Teresa da Silva Braga, nasceu de Henrique Cals, o filho único.
N8 — Alderico Braga Cals, f. solteiro.

F2 — Francisca Cals, n. 31.10.1852 e f. 31.7.1900, cc. Henrique José de Oliveira, comerciante em Fortaleza, n. 28.8.1850 e f. 18.9.1918, pais de:
N9 — Jorge Cals de Oliveira, n. 24.12.1882 e f. 13.7.1928, comerciante, cc. Amélia Diogo de Siqueira (Melita), filha do industrial e capitalista Antônio Diogo de Siqueira e Elisa Viana, e n. 22.3.1888 e f. 25.3.1967, pas de:
Bn29 — Francisca Cals de Oliveira, n. 23.4.1909, cc. Pedro Coelho de Araújo, construtor em Fortaleza, pais de:
Tn23 — Rufino Coelho Neto, n. 9.4.1936, Oficial da Marinha Mercante, solteiro.
Tn24 — Jorge Cals Coelho, n. 13.5.1938. Engenheiro-Civil, em 1962, cc. Maria das Graças Landim, pais de:
Qn24 — Andréa Landim Coelho, n. 24.8.1966.
Tn25 — Pedro Coelho de Araújo Filho, n. 24.11.1942, comerciante, cc. Lúcia S. Coelho, pais de:
Qn25 — Ricardo Coelho, n. 24.11.1966.
Qn26 — Pedro Coelho Neto, n. 15.5.1969.
Tn26 — Luís Antônio Cals Coelho, n. 28.4.1943, construtor, cc. Alíria Coelho.
Tn27 — Amélia Maria Cals Coelho, n. 12.6.1944. Professora diplomada, funcionário público, cc. Dr. Aluísio Dutra Melo.
Bn30 — Antônio Diogo Cals de Oliveira, n. 15.10.1911, fazendeiro e industrial, cc. Francis Braga.
Bn31 — Maria José Cals de Oliveira, n. 31.3.1915 e f. 23.3.1958, cc. José Lemos de Melo, n. 29.4.1910 e f. 6.5.1940, pais de:
Tn28 — Carlos Roberto Cals de Melo, n. 5.1.1938, Economista, cc. Conceição Maria Furtado Weyne, Professora de declamação, n. 8.12.1939, pais de:

Qn27 — Maria José Weyne de Melo, n. 1.11.1958.
Qn28 — Cristiana Maria Weyne de Melo, n. 1.12.1964.
Tn29 — Elisa Cals de Oliveira, n. 20.9.1910.
Bn32 — Dagmar Cals de Oliveira, n. 9.3.1917, cc. José Coelho, comerciante n. 2.4.1909 e f. 28.1.1963, pais de:
Tn30 — Amélia Maria Cals Coelho, n. 8.1.1938, professora diplomada, cc. José Wilton de Carvalho, bancário, dos quais nasceram:
Qn29 — José Bráulio Coelho de Carvalho, n. 8.11.1964.
Qn30 — José Wilton de Carvalho Filho, n. 25.10.1967.
Qn31 — Alessandra Maria Coelho de Carvalho, n. 18.6.1972.
Bn33 — Jorgelito Cals de Oliveira, n. 28.10.1921, Professor. Diretor de Colégio, Membro do Conselho Estadual de Educação, cc. Amélia Ribeiro da Cunha, n. 28.4.1935.

N10 — César Cals de Oliveira, n. 18.7.1884 e f. 10.12.1948. Médico pela Faculdade do Rio de Janeiro, da turma de 1910. Prefeito Municipal de Fortaleza em 1930-31 e 1946. Presidente do Centro Médico Cearense e do Sindicato Médico Cearense. Fundador e diretor da Casa de Saúde que tem o seu nome. Deputado estadual, presidiu à Assembléia Legislativa do Ceará. Casou-se com Hilza Diogo de Siqueira, n. 8.10.1899, filha do capitalista e industrial Antônio Diogo de Siqueira e Elisa Viana. Pais de:
Bn34 — George Cals de Oliveira, n. 9.11.1914. Oficial da Marinha de Guerra, reformado no posto de Almirante, cc. Heloísa Tavares, de Santa Catarina, pais de:
Tn31 — Cláudio Tavares Cals de Oliveira, n. no Rio de Janeiro, GB., cc. Lia ....., carioca, pais de:
Qn32 — Gilda, n. 27.6.1944, carioca, cc. Francisco Henrique Bouclair Guimarães. Engenheiro, pais de:

Pn1 — Francisco Henrique.
Pn2 — Eduardo Henrique.

Qn33 — Heloísa, carioca, n. 6.3.1945, cc. João Roberto Dolabella, bancário, pais de:

Pn3 — Flávio.
Pn4 — Fernando.

Qn34 — George, n. 20.1.1952 em Washington, EE.UU.
Bn35 — José Cals de Oliveira (Zelão), n. 14.1.1917 e f. 12.4.1971, Oficial da Marinha de Guerra, cc. Maria Nilce Quinderé, n. 3.11.1919, pais de:
Tn32 — Elisa Helena Quinderé Cals de Oliveira, professora diplomada, n. 7.7.1946, cc. José Ossian de Aguiar Filho, Médico, pais de:
Qn35 — Patrícia, n. 13.5.1968.
Qn36 — Marcelo, n. 26.10.1970.
Tn33 — Walter Quinderé Cals de Oliveira, n. 15.9.1948. Médico veterinário, cc. Teresa Facó Alencar, n. 28.7.1948, pais de:
Qn37 — Vanessa, n. 6.8.1970.
Tn34 — Maurício Quinderé Cals de Oliveira, n. 1.11.1949, estudante de Arquitetura.
Tn35 — Verônica Quinderé Cals de Oliveira, n. 3.5.1953, cc. Artur Silva Filho, Engenheiro-Agrônomo, pais de:
Qn38 — Adriana, n. 22.9.1971.
Tn36 — Maria Nilce, n. 31.5.1954, diplomada.
Bn36 — Maria Carmélia Cals de Oliveira, n. 24.5.1918. Irmã de Caridade, na função de Provincial.
Bn37 — Luís Cals de Oliveira, n. 20.2.1920. Oficial do Exército, cc. Francisca Diógenes (Nelita), pais de:
Tn37 — Maria Cristina, n. no Rio de Janeiro.
Tn38 — Beatriz, idem.
Bn38 — Maria Lúcia Cals de Oliveira, n. 26.4.1921 e f. 31.10.1936, solteira, quando aluna do Colégio da Imaculada Conceição.
Bn39 — Maria Antonieta Cals de Oliveira, n. 22.6.1923. Professora diplomada. Técnica de Educação, com o exercício de várias comissões de alto nível. Secretá-

ria Municipal de Educação e Cultura. Assessora para os Serviços de Educação do Governo do Estado. Membro do Conselho Estadual de Educação.

Bn40 — César Cals de Oliveira Filho, n. 30.12.1936. Coronel do Corpo Técnico do Exército. Engenheiro pela Escola de Engenharia da Universidade do Brasil em 1955. Dirigiu a *Conefor* de Fortaleza e a construção da Hidrelétrica de Boa Esperança, no Piauí. Governador do Estado no período de 12 de março de 1971 a 12 de março de 1975. Casado com Marieta Lanzilotti de Francesco Angelo, n. 16.1.1927, filha de Salvatore de Francesco Angelo e Teresinha Lanzilotti, pais de:

Tn39 — Célia Cals de Oliveira, n. 16.7.1949, em Fortaleza, estudante de Medicina, cc. Sanelva de Vasconcelos Filho, n. 4.11.1947 no Recife, Pernambuco. Engenheiro, residentes no Recife, pais de:

Qn39 — Maria Clara, n. 17.12.1972.

Tn40 — César Cals de Oliveira Neto, nasceu no ano de 1950, em Fortaleza. Engenheiro-Civil, pela Universidade Federal do Ceará, em 1973. Dirigiu a Empresa de Urbanismo de Fortaleza (EMURF).

Tn41 — Sérgio de Oliveira Cals, n. no Rio de Janeiro, a 7.6.1952. Economista, cc. Lumena Maria Andrade, pais de:

Qn40 — Caroline, n. 29.9.1973.

Tn42 — André Salvatore, n. 30.1.1963 em Fortaleza.

Tn43 — Marcos César, n. no Recife a 11.1.1964, no Recife, Pernambuco.

Bn41 — Maria de Lourdes Cals de Oliveira, n. 31.7.1930, cc. Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira Neto, n. 27.6.1924, Oficial do Exército, pais de:

Tn44 — Henrique César Cals Gaspar de Oliveira, n. 3.7.1949, Oficial do Exército, cc. Stela Maria de Oliveira, n. 20.10.1955.

Tn45 — Manuel Teófilo Cals Gaspar de Oliveira, n. 19.9.1950, Oficial do Exército.

Tn46 — José Cals Gaspar de Oliveira, n. 7.7.1952. Cadete da AMAN.

Tn47 — Bárbara Maria Cals de Oliveira, n. 24.10.1953.

Tn48 — Inês Maria Cals Gaspar de Oliveira, n. 13.2.1956.

Tn49 — Guilherme Cals Gaspar de Oliveira, n. 13.3.1955, no Rio de Janeiro, Cadete da AMAN.

Tn50 — Alexandre Cals Gaspar de Oliveira, n. 24.2.1958.

Tn51 — Estêvão Cals Gaspar de Oliveira, n. 25.4.1961.

N11 — Raimundo Cals de Oliveira, f. criança.

N12 — Leôncio Cals de Oliveira, n. 18.6.1881 e f. solteiro em 6.4.1898.

N13 — Maria Cals de Oliveira, f. criança.

N14 — Carlos Cals de Oliveira, n. 4.6.1894 e f. 17.3.1944. Funcionário federal, cc. Maria Nunes de Melo, pais de:

Bn42 — Henrique de Melo Cals de Oliveira, cc. Etelvina Gomes, pais de:

Tn52 — Edson Gomes Cals de Oliveira, cc. Suzanira Moreira Costa.

Tn53 — Maria de Fátima.

Tn54 — Edson Cals de Oliveira Filho.

Tn55 — Edna.

Bn43 — Mauro de Melo Cals de Oliveira, cc. Laíce Bastos Amaral, pais de:

Tn56 — Maura de Melo Cals de Oliveira, cc. Jaime José Saraiva, pais de:

Qn41 — Mauro de Melo Cals de Oliveira Neto.

Qn42 — Jean.

Qn43 — Mauro Júnior.

Qn44 — Milene.

Tn57 — Maíce de Melo Cals de Oliveira, cc. Antônio das Graças Campos.

Tn58 — Robson.

Tn59 — Virgínia, cc. Alexandre Barbosa Júnior, pais de:

Qn45 — Alexandre Júnior.

Tn60 — Ana Regina.

Tn61 — Carlos César.

Bn44 — João de Melo Cals de Oliveira, cc. Maria Luísa Temóteo, pais de:
Tn62 — Carlos Temóteo, cc. Maria de Lourdes Rodrigues.
Tn63 — Vânia.
Tn64 — Marcelo.
Tn65 — Edmilson.
Tn66 — José Wellington.
Tn67 — Antônio Wilson.
Bn45 — Valdo de Melo Cals, casado duas vezes: a primeira, com Hilda Araújo Leitão, pais de:
Tn68 — Valda Cals Leitão, cc. Jurandir Gomes Santos, pais de:
Qn46 — Sérgio.
Qn47 — Paulo.
Qn48 — Hilda.
Tn69 — Maria Nilda, cc. José Helder Moreira Machado, pais de:
Qn49 — Rosiana.
Qn50 — Rossilda.
Qn51 — Luciano.
Do segundo matrimônio, com Maria José Passos Queirós, nasceram:
Tn70 — Valdo de Melo Cals Filho.
Tn71 — Carlos Cals de Oliveira Neto.
Tn72 — Alexandre.
Tn73 — Viviana.
Bn46 — Olga de Melo Cals, cc. Eridan Ferreira Bezerra, pais de:
Tn74 — Lúcia Maria, cc. José Bezerra de Vasconcelos, pais de:
Qn52 — Sônia Valéria.
Qn53 — Marco Sérgio.
Qn54 — Sandra Valeska.
Qn55 — Maria Beatriz.
Qn56 — Célia Maria.
Qn57 — Maria Liduina.
Bn47 — José Carlos de Melo Cals, cc. Teresinha Araújo Machado, pais de:

Tn75 — Francisco Carlos.
Tn76 — José Celdo.
Tn77 — Sandra Maria.
Tn78 — Silvana Maria.
Tn79 — Ricardo.
Tn80 — Fernando.
N15 — Joaquim Cals de Oliveira, n. 1.5.1880 e f. 29.6.1911, Contabilista, cc. Rosa Façanha de Oliveira, filha de Raimundo José de Oliveira e Ana Façanha, n. 14.11.1884, Professora diplomada, pais de:
Bn48 — Zadir Cals de Oliveira, n. 28.11.1908 e f. 4.11.1969, comerciante, cc. Maria Frota de Sousa Pinto, n. 21.4.1911, pais de:
Tn81 — Fernando Sousa Pinto Cals de Oliveira, n. 30.5.1943, em Pernambuco, cc. Vera Lúcia Évora, n. 20.6.1945, pais de:
Qn58 — Andréa, n. 7.11.1964, no Rio de Janeiro.
Qn59 — Bruno, n. 24.11.1967, idem.
Bn49 — Elsa Maria Cals de Oliveira, n. 9.6.1935 em Pernambuco, cc. Carlos Brügger Neves, Engenheiro-Arquiteto, n. 20.6.1929, pais de:
Tn82 — Paula, n. 11.11.1954, no Rio de Janeiro, Estudante de Engenharia.
Tn83 — Alexandre, n. 9.2.1957, idem.
Tn84 — Luís Cláudio, n. 21.10.1969, idem.
Bn50 — Marco Antônio Cals de Oliveira, n. 7.1.1938. Engenheiro-Arquiteto, cc. Eliana Lucci, n. 2.9.1938, pais de:
Tn84 — Flávio Luís, n. no Rio de Janeiro, a 6.9.1952.
Tn85 — Alessandra, n. idem, em 15.6.1970.
Bn51 — Zilda Cals de Oliveira, n. e f. em 1910.
Bn52 — Zilma Cals de Oliveira, n. 18.6.1911, funcionária pública, solteira. Técnica de Educação.

F3 — Cleonice Cals (Culu), n. 11.3.1854 e f. 23.11.1952, cc. Guilherme Abreu, filho de José Bonifácio de Abreu e Florinda Santos, e irmão dos historiadores

João da Cruz Abreu (Médico) e Júlio Abreu (Serventuário de Justiça em Ilhéus, Bahia), pais de:

N16 — José Cals de Abreu, n. 9.9.1883 e f. 22.12.1935, cc. Beatriz Cals, n . 15.1.1880 e f. 29.7.1940 — já descritos em N7.

N17 — Cleonice Cals de Abreu, n. 24.4.1889, cc. Rabino Façanha de Oliveira, n. 31.3.1889 e f. 11.5.1968, pais de:

Bn53 — Jair Abreu de Oliveira, n. 6.10.1916, Odontólogo, cc. Irene Carvalho, residentes no Rio de Janeiro, pais de:

Tn86 — Gerardo Antônio Carvalho de Oliveira, cc. Lucineide.....

Tn87 — Jorge Augusto Carvalho de Oliveira, cc.....

Tn88 — Maria da Glória Carvalho de Oliveira, cc. Itamar...

Tn89 — Jair Jairo Abreu de Oliveira, estudante.

Tn90 — Francisco de Assis Carvalho de Oliveira, idem.

Tn91 — José Dalton Carvalho de Oliveira, idem.

Tn92 — Fabiano Carvalho de Oliveira, idem.

Tn93 — Luís Sérgio Carvalho de Oliveira, além de outros falecidos criança.

Bn54 — José Escolástico Abreu de Oliveira, n. 10.2.1918. Advogado, aposentado no cargo de Diretor do Tribunal de Contas da União, cc. Alda de Oliveira, filha de Álvaro de Oliveira e Maria Lemos, pais de:

Tn94 — Ana Maria Abreu de Oliveira, n. 7.7.1945. Licenciada em Filosofia pela PUC do Rio de Janeiro, cc. Antônio Pereira da Costa Carneiro, Engenheiro-Civil, residentes no Rio de Janeiro, pais de:

Qn60 — Mariana Abreu Carneiro, n. 11.12.1973.

Tn95 — Regina Célia Abreu de Oliveira, n. 21.2.1952, professora diplomada, residente no Rio de Janeiro.

Bn55 — Francisco Abreu de Oliveira, n. 2.9.1920, Médico Veterinário, cc. Neide Sousa de Oliveira, residentes no Recife, Pernambuco, pais de:

Tn96 — Fernando Sousa de Oliveira.

Tn97 — Vanda Sousa de Oliveira.

Tn98 — Célia Sousa de Oliveira.

Tn99 — Nelma Sousa de Oliveira.

Bn56 — Raimundo Abreu de Oliveira, n. 10.9.1921. Funcionário da CONEFOR, aposentado no cargo de Chefe do Departamento Comercial da Energia, cc. Maria Stela Serra Abreu, n. 3.3.1925, professora diplomada, filha de Edmundo Cals de Abreu e Isabel Serra (ver Bn63). Pais de:

Tn100 — Regina Stela Abreu de Oliveira, n. 7.3.1949, Odontóloga.

Tn101 — Vânia Maria Abreu de Oliveira, n. 13.4.1950, estudante de Medicina.

Tn102 — José Tadeu Abreu de Oliveira, n. 5.6.1951, estudante de Biologia.

Tn103 — Raimundo Abreu de Oliveira Filho, n. 9.9.1952, estudante de Biologia.

Tn104 — Joaquim Antônio Abreu de Oliveira, n. 30.5.1957.

Tn105 — Luís Cláudio Abreu de Oliveira, n. 1.2.1959.

Tn106 — Célia Maria Abreu de Oliveira, n. 9.9.1961.

Tn107 — João César Abreu de Oliveira, n. 5.2.1964.

Tn108 — Paulo Benício Abreu de Oliveira, n. 23.8.1965.

Bn57 — João Batista Abreu de Oliveira, n. 23.4.1928, funcionário do Banco do Brasil, cc. Yeda Maria Fialho de Faria, residente no Rio de Janeiro, pais de:

Tn109 — João Batista Filho.

Tn110 — Maria Cléia.

Tn111 — Henrique.

Tn112 — Beatriz.

Tn113 — André.

N19 — Dilermano Cals de Abreu, cc. Adélia Baker, pais de:

Bn58 — Paulo Elísio Baker de Abreu, Professor e Advogado em Belém, Pará.

Bn59 — Dagmar Baker de Abreu.

N18 — Edmundo Cals de Abreu, n. 20.8.1886 e f. 9.10.1939, cc. Isabel Barbosa Serra, n. 5.5.1889, filha de José Barbosa de Paulo Serra e Rita Serra, pais de:

Bn60 — Maria Anunciada Serra Abreu, n. 25.8.1908, cc.

Raimundo Cleto Soares Bulcão, n. 23.6.1903, funcionário do Ministério do Trabalho, f. em 20.5.1957, pais de:

Tn114 — Teresinha de Jesus Abreu Soares Bulcão, n. 1932, professora diplomada.

Tn115 — Maria Moema Abreu Soares Bulcão, professora diplomada.

Tn116 — Maria Celina Abreu Soares Bulcão, n. 8.10.1933, professora diplomada e funcionária da Empresa Brasileira dos Correios e Telégrafos, cc. José Sá Rocha, n. 24.3.1931, funcionário dessa mesma Empresa, pais de:

Qn61 — Caetano César da Rocha Neto, n. 25.10.1962.

Qn62 — Joselina Soares Bulcão Rocha, n. 2.12.1963.

Qn63 — Anúzia Maria Soares Bulcão Rocha, n. 16.1.1966.

Qn64 — Raimundo Cleto Soares Bulcão Rocha, n. 31.8.1968.

Qn65 — José Sá Rocha Júnior, n. 6.9.1969.

Tn117 — José Maria Abreu Soares Bulcão, Médico, Professor da Universidade Federal do Ceará, cc. Sílvia Leitão Freitas, n. 10.2.1941, pais de:

Qn67 — Maria Dulce Freitas Soares Bulcão, n. 12.11.1962.

Qn68 — Sílvia Helena Freitas Soares Bulcão, n. 11.12.1963.

Qn69 — Raimundo Cleto Soares Bulcão Neto, n. 13.7.1968.

Qn70 — Paulo Marcos Freitas Soares Bulcão, n. 4.8.1972.

Tn118 — Paulo de Tarso Abreu Soares Bulcão, Fiscal da Fazenda Estadual, cc. Maria de Fátima.

Tn119 — Maria Clean Abreu Soares Bulcão, n. 3.1.1932, professora diplomada, cc. Evandro Piccinini Moura, n. 31.1.1937, funcionário da REFFSA, pais de:

Qn71 — Cleandro Soares Bulcão Moura, n. 4.7.1963.

Qn72 — Eduardo Cleto Soares Bulcão Moura, n. 29.12.1964.

Qn73 — Márcia Soares Bulcão Moura, n. 4.1.1966.

Qn74 — Silvana Soares Bulcão Moura, n. 2.8.1968.

Tn120 — Marta Maria Abreu Soares Bulcão, cc. Cláudio Nazareno Ferreira Coutinho. Oficial da Aeronáutica, pais de:

Qn75 — Cláudio Nazareno Ferreira Coutinho Júnior, n. 13.8.1960.

Qn76 — Paulo Soares Bulcão Coutinho, n. 14.1.1964.

Qn77 — Cleonice Helena Soares Bulcão Coutinho, n. 25.11.1966.

Qn78 — Tânia Maria Soares Bulcão Coutinho, n. 19.5.1968.

Qn79 — Marcos Soares Bulcão Coutinho, n. 19.10.1969.

Qn80 — Roberto Soares Bulcão Coutinho, n. 4.5.1970.

Tn121 — Paula Francinete Soares Bulcão, n. 22.8.1941, solteira.

Tn122 — Stela Maria Abreu Soares Bulcão, n. 6.1.1944, cc. Ilson Façanha Holanda, bancário, pais de:

Qn81 — Ilson Façanha Holanda Júnior, n. 5.4.1964.

Qn82 — Roberto Soares Bulcão Holanda, n. 20.11.1966.

Qn83 — Regina Soares Bulcão Holanda, n. 31.8.1968.

Qn84 — Carlos Alberto Soares Bulcão Holanda, n. 4.9.1972.

Tn123 — Cleda Maria Abreu Soares Bulcão, n. 11.2.1946, professora pública, cc. Amauri Fontenele.

Bn61 — José Serra Abreu, n. 25.7.1909 e f. 17.8.1970, cc. Maria de Sousa. Sem filhos.

Bn62 — Anita Serra Abreu, n. 27.11.1912.

Bn63 — Raimundo Serra Abreu, n. 17.2.1911 e f. 31.3.1958, cc. Raimunda Rodrigues (Doca), pais de:

Tn124 — Raimundo Rodrigues de Abreu, cc. Joana D'Arc.

Tn125 — Margarida Rodrigues de Oliveira.

Bn64 — Guilherme Serra Abreu, n. 17.9.1915, cc. Vânia, residentes em Mossoró, R. G. do Norte, pais de:

Tn126 — Paulo Fernando.

Bn65 — Rita Lúcia Serra Abreu, n. 3.3.1918, cc. José Alexandre Silva, f. 27.10.1955, pais de:

Tn127 — Francisca Maria de Abreu Silva, n. 21.12.1946, professora diplomada, cc. Joaquim Bento Cavalcante Filho, n. 7.4.1938, Engenheiro-Civil com funções na Companhia Docas do Ceará, pais de:

Qn85 — Patrícia Silva Cavalcante, n. 25.4.1967, no Rio de Janeiro.

Qn86 — Joaquim Bento Cavalcante Neto, n. 20.5.1969.

Qn87 — Alexandre Silva Cavalcante.
Tn128 — Maria Lucineide de Abreu Silva.
Bn66 — Francisca Serra Abreu, n. 21.4.1920, professora pública, solteira.
Bn67 — Gerardo Serra Abreu, n. 8.2.1922, cc. Maria Moura, n. 18.2.1929, pais de:
Tn129 — Margarida Maria Moura Abreu, n. 18.1.1951.
Tn130 — Maria de Fátima Moura Abreu, n. 11.7.1954.
Tn131 — Rita de Cássia Moura Abreu, n. 3.12.1955.
Tn132 — Maria do Socorro Moura Abreu, n. 5.12.1957.
Tn133 — Lúcia de Fátima Moura Abreu, n. 8.8.1958.
Tn134 — Gerardo Antônio Moura Abreu, n. 16.4.1960.
Tn135 — João Batista Moura Abreu, n. 11.6.1962.
Tn136 — Raimundo Nonato Moura Abreu, n. 6.5.1968.
Tn137 — Francisco Sérgio Moura Abreu, n. 10.4.1969.
Bn68 — Maria Stela Serra Abreu, n. 3.3.1925, professora pública, cc. Raimundo Abreu de Oliveira (ver Bn56).
Bn69 — Maria das Graças Serra Abreu, n. 19.4.1928, professora diplomada, cc. Ênio Leite de Oliveira, Corretor de Imóveis, pais de:
Tn138 — Fernando Antônio Abreu de Oliveira.
Tn139 — Marisa Abreu de Oliveira.
Tn140 — Sérgio Abreu de Oliveira.
Tn141 — Edmundo Abreu de Oliveira.
Tn142 — César Abreu de Oliveira.
Bn70 — Cleonice Serra Abreu, f. criança.
Bn71 — Maria Helena Serra Abreu, n. 30.10.1931, cc. Antônio Amadeu Florentino, paulista, Oficial da Aeronáutica, pais de:
Tn142 — Isabel Lúcia, n. em Natal, R. G. do Norte.
Tn143 — Marcos Antônio, n. no Rio de Janeiro.
Tn145 — Iselen, n. nos Estados Unidos.
Tn146 — Antônio Paulo, n. em Curitiba, Paraná.
Bn72 — Maria Eudes Serra Abreu, professora diplomada, Supervisora do Ensino do Estado.
N19 — Ana Cals de Abreu (Nana), n. 9.10.1889, cc. Joaquim Façanha de Oliveira, n. 14.8.1883 e f. 28.11.1948, pais de:

Bn73 — Maria Laís Abreu de Oliveira, n. 6.12.1925, professora diplomada, cc. Gerardo José do Amaral Holanda, n. 1.12.1927, pais de:
Tn147 — Joaquim Gerardo Holanda, n. 21.3.1961.
Tn148 — Patrícia Maria de Oliveira Holanda, n. 11.5.1962.
Tn149 — Ana Paula de Oliveira Holanda, n. 18.4.1963.
Tn150 — Paulo Roberto de Oliveira Holanda, n. 10.4.1965.
Bn74 — Maria de Lourdes Abreu de Oliveira, n. 28.9.1930, cc. Oswaldo Rizzato, n. 19.10.1926, em Campinas, S. Paulo, Industrial e homem de empresa em Fortaleza, um dos organizadores e animadores do Clube de Regatas Barra do Ceará, pais de:
Tn151 — Simone Oliveira Rizzato, n. 6.12.1952, cc. José Leite Mesquita, Aviador civil.
Tn152 — Ana Lúcia Oliveira Rizzato, n. 9.8.1954.
Tn153 — Dayse Oliveira Rizzato, n. 25.8.1955.
Tn154 — Osvaldo Rizzato Filho, n. 30.3.1958.
Tn155 — Ricardo Oliveira Rizzato, n. 23.10.1960.
Tn156 — Ervin Oliveira Rizzato, n. 3.4.1968.
F4 — Ana Cals (Nana), cc. o inglês Guilherme Corlett, comerciante em Fortaleza, do qual teve uma filha, que se educou em Londres e, voltando ao Brasil, fixou-se no sul do País, onde faleceu.
Casou-se, segunda vez, com Antônio Afonso de Albuquerque, n. 1852 em Fortaleza. Agente Comercial. Guarda-mor da Alfândega. Deputado estadual, e dele teve o filho:
N20 — Plínio Cals Albuquerque, Eletricista educado na Alemanha e falecido no Pará, em 1941.

7 — ELLERY

A Família Ellery, no Ceará, provém do inglês Henry Ellery. Nascido em Liverpool e falecido em 1953 em Fortaleza, filho do Médico John Ellery e Sarah Ellery, veio para o Recife, Pernambuco, ainda muito jovem, em 23.5.1835, e daí para Fortaleza, em 1843, aportando no dia 8 de fevereiro.

Dedicou-se, tão logo chegou, ao comércio de exportação de diversos produtos, e também à indústria de carnes secas, tendo para isso montado uma oficina (charqueada), na Rua da Palma (hoje, Rua Major Facundo) n.º 50, atualmente números 260 a 272, localizados numa esquina ao tempo chamado Beco do Ellery. Na Prainha, montou o seu armazém, e como naquelas eras o mar viesse até as proximidades da Rua da Alfândega (hoje, Rua José Avelino, então n.º 15) aí construiu um embarcadouro, que existiu por muitos anos, conhecido por Trapiche do Ellery. No mesmo prédio, parte da esquina sul-poente, nos altos, instalou a sua residência.

Em 1848, contraiu núpcias com Ana de Castro Saldanha, filha do pernambucano, já radicado no Ceará, João José Saldanha Marinho e Maria Jacinta de Castro, esta filha do Capitão-mor Antônio de Castro Viana, português da Vila de Viana, termo do Bispado de Braga, e Isabel Francisca Xavier, da família Castro e Silva, do Aracati, Ceará. João José Saldanha viera para o Ceará no tempo em que o fez Antônio Paes da Cunha Mamede, de quem fora sócio, na Paraíba, em negócio de indústria de cipó (ver Capítulo 11 — MAMEDE);

era tio de Joaquim Saldanha Marinho, o qual trouxe para o Ceará e aqui foi vulto destacado na política, projetando-se mais tarde no cenário nacional, como Conselheiro do Império e Presidente das Províncias de Minas Gerais e S. Paulo. Exerceu o mandato de Deputado provincial e Deputado Geral por esta nossa província e o de Senador da República. Antônio de Castro Viana, seu sogro, era rico de dinheiro e bens, pertencendo-lhe, entre outras, as duas casas da Rua do Rosário, das quais, através de acréscimos e reformas, resultou o Palácio da Luz, até mais recentemente morada dos governantes cearenses.

Do consórcio Henrique Ellery — Ana Saldanha nasceram:

F1 — Henrique Ellery, Capitão da Marinha de Guerra, falecido solteiro, subitamente, em Assunção, Paraguai, em 1870, aonde fora como Secretário da Comissão da Paz, logo após o término da guerra. Fizera a campanha contra Solano Lopez.

F2 — Guilherme Saldanha Ellery, Engenheiro-Civil, formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Faleceu solteiro e repentinamente em Sobral, Ceará, no ano de 1884, quando trabalhava na construção da Estrada de Ferro Camocim-Sobral, achando-se esta na altura do lugar Remédio, Município de Massapê.

F3 — João José Saldanha Ellery, falecido solteiro, em Minas Gerais, na cidade de S. João-del-Rei, onde se encontrava a negócios comerciais.

F4 — Eduardo Ellery, n. 18.12.1852, batizado em 8 de dezembro de 1883 na igreja da Prainha e f. 19.11.1949, aproximando-se dos 97 anos. Figura veneranda e respeitada nos meios sociais de Fortaleza. Em 23.1.1875, cc. Angélica de Castro Góis, n. 7.5.1851 e f. 20.7.1907, filha de Antônio Fernando de Góis e Angelina Sabina de Castro. Enviuvando, contraiu novas núpcias com Elisa Sidrim.
Foram filhos do primeiro matrimônio:

N1 — Henrique, f. criança.
N2 — Sarah de Góis Ellery, cc. José Francisco Coelho Sobrinho, Engenheiro, n. em Cabrobró, Pernambuco, pais de:
Bn1 — Eduardo, f. criança.
Bn2 — Angélica Ellery Coelho, cc. Délio Lopes da Cruz, f. em consequência do primeiro parto.
Bn3 — Eduardo Ellery Coelho. Contabilista, cc. Maria da Conceição Pessoa, filha de Raimundo Pessoa de Araújo e Júlia Alves, pais de:
Tn1 — Raimundo Pessoa de Araújo Neto, Universitário.
Tn2 — Sarah Maria Pessoa de Araújo, cc. o Dr. Roberto Cláudio Coelho de Sousa.
Tn3 — Eduardo Ellery Coelho Filho.
Tn4 — Júlia Angélica Pessoa Coelho.
Tn5 — Getúlio de Pessoa Coelho.
Tn6 — Conceição de Maria Pessoa Coelho.
N3 — Ana, f. criança.
N4 — Guilherme de Góis Ellery, comerciante, cc. Raimunda Ellery, pais de:
Bn4 — Nair Ellery, cc. Berilo da Cunha Leite, comerciante, pais de:
Tn7 — Marlene Ellery Cunha Leite, comerciante.
Tn8 — Magnólia Ellery Cunha Leite, cc. Marco Polo Martins Lessa, pais de:
Qn1 — Mônica Leite Martins Lessa.
Qn2 — Marco Polo Martins Leite Filho.
Tn9 — Múcio Ellery Cunha Leite Júnior.
Qn4 — Berilo Cunha Leite Neto.
Qn5 — Andréa Ellery Cunha Leite.
Tn10 — Mauro Ellery Leite, comerciante, solteiro.
Tn11 — Marília Ellery Cunha Leite, cc. José Narcélio Murineli Barroso, pais de:
Qn6 — Raimundo Clóvis Leite Barroso.
Qn7 — José Narcélio Barroso Júnior.
Qn8 — Silvana Leite Barroso.
Qn9 — Simara Leite Barroso.

Tn12 — Murilo Ellery Cunha Leite, cc. Maria de Fátima Moura, sem filhos.
Tn13 — Mirna Leite Cunha Leite, cc. João Wanderzon Mendonça Cavalcante, pais de:
Qn10 — Francisca Cláudia Leite Cavalcante.
Qn11 — Fernanda Maria Leite Cavalcante.
Qn12 — Nair Leite Cavalcante.
Bn5 — Múcio Ellery, Médico, cc. Ida Santos Ellery, Médica, residentes no Rio de Janeiro, pais de:
Tn14 — Eliane Santos Ellery, Engenheiro-Arquiteto, cc. Luís Guilherme Correia, Engenheiro-Arquiteto, pais de:
Qn13 — André Ellery Correia.
Qn14 — Filipe Ellery Correia.
Bn6 — Angélica Ellery, cc. Antônio Correia da Silveira, sem filhos.
Bn7 — Guilherme Ellery Filho, Oficial do Exército, cc. Vera Whyte, pais de:
Tn15 — Guilherme Ellery Neto, Engenheiro-Civil, solteiro.
Tn16 — Ana Maria Ellery Frota, cc. José Omar Frota Neto, Engenheiro-Civil, sem filhos.
Tn17 — Ricardo Whyte Ellery, comerciário.
Tn18 — Vítor Whyte Ellery.
Bn8 — Mário Ellery, comerciário, cc. Lucilda Silva, sem filhos.
Bn9 — Edgardo Ellery, Economista, cc. Lindete Aguiar, pais de:
Tn19 — Guilherme Lincoln Aguiar Ellery, Engenheiro-Civil, cc. Celina Magalhães, pais de:
Qn15 — Ana Perpétua Magalhães Ellery.
Tn20 — Valéria Maria Ellery, cc. João Roberto Pinho, pais de:
Qn16 — Odijas Ellery Pinho.
Tn21 — Ângela Cristina Aguiar Ellery, Professora, solteira.
Tn22 — Jorge Eduardo Aguiar Ellery.
Tn23 — Jaquelina Maria Aguiar Ellery.
N5 — João José Saldanha Ellery, f. solteiro.

N6 — Angelina Ellery, cc. José Marinho de Góis, sem filhos.

N7 — Cora Ellery, n. 19.4.1884 e f. 31.10.1923, cc. Inácio Barreira Nanan, Engenheiro-Agrônomo, filho de Inácio Alves Barreira Nanan e Maria Francisca Lessa (Mulatinha), pais de:

Bn24 — Eduardo Ellery Barreira, n. 22.12.1904, em Fortaleza. Bacharel em Direito. Foi Magistrado. Secretariou o Conselho Administrativo do Estado. Ministro aposentado do Tribunal de Contas (Colaborou, eficazmente, no preparo deste esquema da Família Ellery). Casou-se em 19.12.1928 com Maria Juracy Frota Gomes, n. 20.11.1904 e f. 11.10.1967, filha de Júlio Ferreira Gomes, n. 19.6.1873 em Sobral, e Isabel Natércia da Frota, n. 16.2.1881 em Sobral. Pais de:

Tn17 — José Eduardo Gomes Barreira, n. 10.4.1930, Professor Universitário, cc. Francisca Carolina Santos, pais de:

Qn1 — Eduardo Barreira Neto.

Qn2 — Júlio Santos Barreira.

Qn3 — Isabel Natércia Santos Barreira.

Qn4 — Maria Teresa Santos Barreira.

Qn5 — Maria Carolina Santos Barreira.

Tn18 — José Coracy Gomes Barreira, n. 17.1.1932, funcionário público estadual, cc. Maria Luísa Solon, pais de:

Qn6 — Natércia Solon Barreira.

Qn7 — Eveline Solon Barreira.

Qn8 — Mônica Solon Barreira.

Qn9 — Maria Inês Solon Barreira.

Tn19 — Maria Lúcia Gomes Barreira, n. 23.10.1933, cc. Adolfo Machado Portela, pais de:

Qn10 — Teresa Cristina Barreira Portela.

Qn11 — Sílvia Regina Barreira Portela.

Qn12 — Heloísa Helena Barreira Portela.

Qn13 — Verônica Barreira Portela.

Tn20 — José Luciano Gomes Barreira, n. 26.6.1935. Bacharel em Direito. Conselheiro do Tribunal de Contas do Ceará, cc. Filomena Arruda, pais de:

Qn14 — Diana Arruda Barreira.

Qn15 — Henrique Arruda Barreira.

Qn16 — Filipe Arruda Barreira.

Tn21 — Maria Zélia Gomes Barreira, n. 26.9.1936, cc. Antinous Sousa Carvalho, Engenheiro da COELCE, pais de:

Qn17 — Antinous Sousa Carvalho Júnior.

Qn18 — Raul Barreira Carvalho.

Qn19 — Paulo Barreira Carvalho.

Tn22 — José Hélio Gomes Barreira, n. 11.3.1938, comerciante, cc. Sônia Sanford, pais de:

Qn20 — Valéria Sanford Barreira.

Qn21 — Patrícia Sanford Barreira.

Qn22 — Viviane Sanford Barreira.

Tn23 — Maria Neide Gomes Barreira, n. 20.7.1939, cc. Antônio Rodrigues Neto, Engenheiro do Banco do Nordeste do Brasil, pais de:

Qn23 — André Barreira Rodrigues.

Qn24 — Gustavo Barreira Rodrigues.

Qn25 — Marcos Barreira Rodrigues.

Tn24 — Maria Helena Gomes Barreira, n. 13.10.1940, cc. Luís Sidrão Oliveira, industrial, pais de:

Qn26 — Luís Eduardo Barreira Sidrão.

Qn27 — Marcelo Barreira Sidrão.

Tn25 — José Tupinambá Gomes Barreira, n. 20.2.1942, industrial, cc. Algecy Rosa, pais de:

Qn28 — José Inácio Rosa Barreira.

Qn29 — José Ricardo Rosa Barreira.

Qn30 — José Guilherme Rosa Barreira.

Tn26 — José Galvão Gomes Barreira, n. 6.7.1944, funcionário do Instituto de Previdência do Estado do Ceará, cc. Gláucia Maria Lobo, pais de:

Qn31 — Maria Juracy Lobo Barreira.

Qn32 — Renato Lobo Barreira.

Tn27 — José de Anchieta Gomes Barreira, n. 6.11.1948, Ba-

charel em Direito, funcionário público estadual, cc. Maria da Graça Napoleão, pais de:

Qn33 — Raquel Napoleão Barreira.
Qn34 — Fábio Napoleão Barreira.
Tn28 — Maria das Graças Gomes Barreira, n. 27.11.1947, cc. Antônio Mendes Tabosa, Engenheiro-Agrônomo, funcionário da NOVACAP, Brasília, sem filhos.
Bn25 — Inácio Ellery Barreira, Engenheiro-Agrônomo aposentado do DNOCS, cc. Raimunda Gonçalves (Nenen), filha de José Gonçalves e Judite Norões, do Crato. Pais de:
Tn29 — Inácio Gonçalves Barreira, funcionário federal, cc. Socorro Carvalho, pais de:
Qn35 — Carmen Virgínia Carvalho Barreira.
Qn36 — Inácio Ellery Barreira Neto.
Qn37 — Carla Virgínia Carvalho Barreira.
Qn38 — Fernando Antônio Carvalho Barreira.
Qn39 — Cora Virgínia Carvalho Barreira.
Tn30 — Judite Gonçalves Barreira, professora, cc. Raimundo Cunha de Oliveira, Médico Veterinário e Professor, pais de:
Qn40 — Redomarck Gonçalves Barreira Cunha.
Tn31 — José Gonçalves Barreira, Engenheiro-Agrônomo, funcionário da ANCAR, cc. Leda Maria Fontenele, pais de:
Qn41 — Gustavo José Fontenele Barreira.
Tn32 — Antônio Gonçalves Barreira, universitário.
Tn33 — Judite Gonçalves Barreira, idem.
Bn26 — Angélica Ellery Barreira, cc. Antônio Furtado, funcionário do Banco do Brasil, filho de Hermenegildo Furtado de Mendonça e Meneses e Maria Auta Saraiva, pais de:
Tn34 — Sarah Furtado, cc. Francisco Soares Pontes, Contabilista, pais de:
Qn42 — Maria Angélica Furtado Pontes.
Qn43 — Zilda Maria Furtado Pontes, cc. Evaldo Ramos Júnior, pais de:
Pn1 — Mônica Pontes Ramos.

Qn44 — Maria Carmen Furtado Pontes.
Qn45 — Ana Maria Furtado Pontes.
Qn46 — Vera Maria Furtado Pontes.
Tn35 — Maria Ruth Barreira Furtado, funcionária federal, cc. Nilson Bezerra Frazão, bancário, pais de:
Qn47 — Nilce Maria Furtado Bezerra.
Qn48 — Maria Celina Furtado Bezerra.
Qn49 — Paulo Furtado Bezerra.
Qn50 — Marcelo Furtado Bezerra.
Tn36 — Cyro Barreira Furtado, bancário, cc. Maria da Graça Bertrand, pais de:
Qn51 — Angélica Bertrand Furtado.
Qn52 — Virgínia Bertrand Furtado.
Qn53 — Genésio Bertrand Furtado.
Qn54 — Antônio Furtado Neto.
Qn55 — Maurício Bertrand Furtado.
Qn56 — Vinício Bertrand Furtado.
Tn36 — Jair Barreira Furtado, Oficial do Exército, cc. Shirley Dourado, pais de:
Qn57 — Ricardo Dourado Furtado.
Qn58 — Mônica Dourado Furtado.
Qn59 — Rogério Dourado Furtado.
Tn37 — Mauro Ábner Barreira Furtado, bancário, cc. Maria José Teófilo, pais de:
Qn60 — Emmanuel Teófilo Furtado.
Tn38 — Jorge Barreira Furtado, Engenheiro-Civil, cc. Márcia Rocha, pais de:
Qn61 — Isaac Rocha Furtado.
Qn62 — Lucas Rocha Furtado.
Qn63 — André Rocha Furtado.
Qn64 — Isabel Rocha Furtado.
Tn39 — José Barreira Furtado, Engenheiro-Civil, cc. Maria da Graça do Carmo, pais de:
Qn65 — Cora Franklina do Carmo Furtado.
Qn66 — Rebeca do Carmo Furtado.
Qn67 — Filipe do Carmo Furtado.
Tn40 — Dimas Barreira Furtado, bancário, cc. Maria Piedade Alves, pais de:

Qn68 — Raquel Alves Furtado.
Qn69 — Bernardo Alves Furtado.
Tn41 — Maria Thaís Barreira Furtado, universitária.
Tn42 — Eudes Barreira Furtado.
Tn43 — Maria Auta Barreira Furtado.
Tn44 — Celso Barreira Furtado.
Tn45 — Gildo Barreira Furtado.
Bn27 — Eduíno Ellery Barreira, Cirurgião-dentista, cc. Maria Joíla França, filha de João França Ferreira e Odila Braga, pais de:
Tn46 — Eduíno França Barreira, Médico, cc. Lúcia Fonseca; tiveram os filhos:
Qn70 — Ricardo Fonseca Barreira.
Qn71 — Marcia Fonseca Barreira.
Qn72 — Lília Fonseca Barreira.
Tn47 — Ceci França Barreira, cc. Geraldo Magalhães Oliveira, comerciante, pais de:
Qn73 — Luciana Barreira Oliveira.
Tn48 — Vânia Maria França Barreira, cc. Fernando Vasconcelos Pombo, Médico; tiveram os filhos:
Qn74 — Fernando Barreira Pombo.
Qn75 — Flávio Barreira Pombo.
Tn49 — Roberto França Barreira, universitário.
Tn50 — Marta Maria Barreira, cc. Marcos Antônio Hitz Rola, pais de:
Qn76 — Marcos Barreira Rola.
Tn51 — Maria Helena Barreira, cc. Roberto Otto Masler, Engenheiro-Civil, pais de:
Qn77 — Hilda Helena Barreira Masler.
Tn52 — Joila Nara França Barreira.
Tn53 — Lia França Barreira.
Tn54 — Inácio Barreira Nanan.
Bn28 — Juarez Ellery Barreira, Engenheiro-Agrônomo e funcionário federal, cc. sua prima Florinda de Figueiredo Barreira, filha de Francisco Bezerra de Figueiredo e Odilia Barreira, tendo os filhos:
Tn55 — Maria José de Figueiredo Barreira.

Tn56 — Maria Inês Barreira, cc. Flávio Viriato de Sabóia Neto, Engenheiro-Agrônomo, pais de:
Qn78 — Henrique Barreira Sabóia.
Qn79 — Renata Barreira Sabóia.
Tn57 — César Barreira, Bacharel em Ciências Sociais.
Tn58 — Juarinda Barreira, universitária.
Tn59 — Francisco Sérgio Barreira, universitário.
Tn60 — Lúcia Maria Barreira, cc. Antônio Alexandre Frota Amora, pais de:
Qn80 — Antônio Alexandre Frota Amora Filho.
Tn61 — Juarez Ellery Barreira Filho, universitário, cc. Vera Lúcia Morais.
Tn62 — Ricardo Lincoln Barreira.
Tn63 — Fernando Cláudio Barreira.
Bn29 — Adalberto Ellery Barreira, Cirurgião-Dentista, cc. Maria José Lima Barreira, Professora Universitária, filha de Raimundo Rodrigues Lima e Antônia Rosa Carvalho, pais de:
Tn64 — José Adalberto Lima Barreira, Engenheiro-Químico. Curso de Mestrado nos EE.UU. da América, solteiro.
Tn65 — Flávio Lima Barreira, Engenheiro-Civil, cc. Isa Hamilria Magalhães.
Tn66 — Ana Maria Lima Barreira, universitária.
Tn67 — Luce Maria Lima Barreira.
Tn68 — Ana Luce Lima Barreira.
Tn69 — Augusta Maria Lima Barreira.
Bn30 — Violeta Ellery Barreira, cc. José Ribamar, funcionário aposentado, filho de José Luís da Rocha e Rosa Coelho, pais de:
Tn70 — Wilmar Barreira Rocha, funcionário público estadual, cc. Helene Queirós, pais de:
Qn81 — Eduardo Queirós Rocha.
Qn82 — Henrique Queirós Rocha.
Tn71 — Wilemar Barreira Rocha, Economista, cc. Maria do Socorro Lobo, sem filhos.
Tn72 — Violeta Maria Rocha, cc. Francisco Queirós, sem filhos.
Tn73 — Inácio Luís Barreira Rocha.

Bn31 — Iridéa Ellery Barreira, cc. Juan Carlos Teisseire, pais de:
Tn74 — Cora Virgínia de Lourran Teisseire, universitária.
Bn32 — Margarida Maria Barreira, cc. Milton Alves Danziato, Professor Militar e Universitário, filho de José Danziato e Maria de Lourdes Alves, pais de:
Tn75 — Inácio José Barreira Danziato, Engenheiro-Civil e Economista, funcionário do Ministério do Planejamento, em Brasília.
Tn76 — Frederico José Barreira Danziato, estudante de engenharia.
Tn77 — Maria das Graças Barreira Danziato.
Tn78 — Paulo José Barreira Danziato.
Tn79 — Moacir José Barreira Danziato.
Tn80 — Leonardo José Barreira Danziato.
Bn33 — José Ellery Marinho de Góis, fazendeiro, cc. Maria Emília Matos Brito, filha de Arcelino Matos Brito e Noeme Lopes Matos Brito, tiveram os filhos:
Tn81 — Cláudia Maria Góis Nepomuceno, cc. Francisco Luís Oliveira Nepomuceno, sem filhos.
Tn82 — Arcelino Matos Brito Neto.
Tn83 — Vera Matos Brito Góis.
Tn84 — Danilo Matos Brito Góis.
Tn85 — Maria Tereza Matos Brito Góis.
Tn86 — Marília Matos Brito Góis.
Tn87 — Angelina Matos Brito Góis.
Tn88 — Germana Matos Brito Góis.
Tn89 — Heloisa Matos Brito Góis.
Tn90 — Francisco José Matos Brito Góis.
Tn91 — Narcélio Matos Brito Góis.
N8 — Ana Ellery Barreira (Noca), cc. seu ex-cunhado Inácio Barreira Nanan, viúvo de sua irmã Cora Ellery Barreira, filho de Inácio Alves Barreira Nanan e Maria Francisca Lessa (Mulatinha), pais de:
Bn34 — Cora Ellery Barreira, professora, inúpta.
N9 — Antônio de Góis Ellery, Cirurgião-Dentista, cc. Noeme de Aguiar, filha de João de Aguiar e Silva, e Maria Virgínia de Queirós (Nenen), pais de:

Bn35 — Angélica Ellery Torres. Escultora de muito mérito, cc. Honor Torres da Silva, Cirurgião-Dentista; tiveram os filhos:
Tn92 — Eduardo Augusto Torres da Silva, cc. Benedita Maria Pereira Torres, pais de:
Qn83 — Eduardo Augusto Torres Filho.
Qn84 — Caio Phidias Torres da Silva, Oficial da Aeronáutica, cc. Soely Farias, pais de:

Pn2 — Alexandre Farias Torres.
Pn3 — Mônica Farias Torres.

Qn85 — Nisia Angélica Torres Leitão, cc. José Alípio Pereira Leitão, pais de:

Pn4 — Lívia Maria Torres Leitão.
Pn5 — José Alípio Neto.
Pn6 — Ana Cristina Torres Leitão.
Pn7 — Péricles Torres Leitão.

Qn86 — Paulo Cid Torres da Silva, Médico, cc. Ângela Maria Coelho, sem filhos.
Qn87 — Stela Maria Torres Furlani, cc. Fernando Furlani, Oficial da Polícia Militar do Ceará.
Qn88 — Honor Torres Filho.
Tn93 — Eduardo de Aguiar Ellery, falecido, cc. Maria José Santos, pais de:
Qn89 — Eduardo Santos Ellery, cc. Maria Angélica Rodrigues, pais de:

Pn8 — Eduardo Santos Ellery Filho.
Pn9 — Marcos Rodrigues Ellery.

Qn90 — Zélia Ellery, cc. Frederico Santos, pais de:

Pn10 — Valeska Ellery Santos.
Pn11 — Frederico Eduardo Ellery Santos.

Qn91 — Moacir Santos Ellery.

Qn92 — Lúcia Ellery Albuquerque, cc. Dr. José Newton Albuquerque, pais de:

Pn12 — Walter Ellery Albuquerque.

Qn93 — Luciano Santos Ellery.

Tn94 — Ivanise Ellery Cavour, Professora, cc. Antônio Cavour Filho, pais de:

Qn94 — Antônio João Ellery Cavour, cc. Norma La Rocque de Freitas, pais de:

Pn13 — Adriana de Freitas Cavour.
Pn14 — Renato de Freitas Cavour.

Qn95 — Eduardo Ellery Cavour, cc. Eloísa de Oliveira, tiveram os filhos:

Pn15 — Eduardo Ellery Cavour Filho.
Pn16 — Cristiane Ellery Cavour.

Qn96 — Francisco Antônio Ellery Cavour, Engenheiro-Civil, cc. Lucília Rosa, não tiveram filhos.

Qn97 — Luís Antônio Ellery Cavour, cc. Sirlene Gomes, sem filhos.

N10 — Maria de Góis Ellery, cc. o General de Exército e Ministro do Superior Tribunal Militar, Francisco José da Silva Júnior, não tiveram filhos:

N11 — Henrique de Góis Ellery, cc. sua prima Creuza Ferreira Ellery, filha de João Ferreira da Costa e Angelina de Góis, tiveram os filhos:

Bn36 — Francisco Humberto Ferreira Ellery, n. 29.3.1915 em Fortaleza. General do Exército, reformado. Fez o Curso de Engenheiro Agrimensor e o Curso Técnico de Ensino pela Diretoria Geral do Ensino do Exército. Curso de Administração de Empresa para Executivos em curta duração, na Escola de Administração do Ceará e na *Infantry School* (*Fort Senning, Georgia*) *Haevy Weapons and Smal Unites*. Curso de Tomada de Decisões para Executivos pela *Apex Course*, U.S.A. Dirigiu a Caixa Econômica, no Ceará e foi Vice-Governador do Estado. Assessor Técnico de Esportes do Governo. Diretor de várias empresas privadas. Professor de Inglês, Português e Espanhol. Casado com Ilay Garcia, pais de:

Tn95 — Humberto Henrique Garcia Ellery, n. 1.8.1938 em Lorena, S. Paulo. Oficial do Exército. Engenheiro-Civil. Cc. Simara Nogueira, n. 12.1.1943 no Recife, Pe., filha de Artagnon Nogueira e Rejane Bezerra. Pais de:

Qn98 — Rosane Nogueira Ellery, n. 22.2.1965 em Lages, R. G. do Norte.

Qn99 — Cláudio Henrique Nogueira Ellery, n. 11.2.1964 em Fortaleza.

Qn100 — Ricardo Henrique Nogueira Ellery, n. 29.12.1965.

Qn101 — Humberto Henrique Ellery Filho, n. 11.7.1967 em Currais Velhos, R. G. do Norte.

Qn102 — Ilay Nogueira Ellery, n. 10.6.1971.

Tn96 — Angélica Maria Garcia Ellery, n. 17.7.1940 no Rio de Janeiro, GB. Bacharel em Administração e em Filosofia (História e Geografia), cc. Paulo de Tarso Lustosa da Costa, n. 22.11.1944 em Sobral, Ceará, Bacharel em Administração Pública e de Empresa. Técnico do Banco do Nordeste do Brasil S.A., Secretário de Estado, filho de Francisco Ferreira Costa e Maria Dolores Lustosa. Pais de:

Qn103 — Paulo Henrique Ellery Lustosa da Costa, n. 26.7.1968.

Qn104 — Carlos Eugênio Ellery Lustosa da Costa, n. 26.7.1969.

Qn105 — Ana Cláudia Ellery Lustosa da Costa, n. 17.7.1972.

Tn97 — José Humberto Garcia Ellery, n. 1.12.1945. Oficial da Marinha de Guerra. Engenheiro Químico. Cc. Maria José Leandro, n. 9.2.1951 em Fortaleza, filha de Gervásio Joaquim Leandro e Francisca das Chagas Cavalcante, pais de:

Qn106 — Fernando Henrique Leandro Ellery, n. 1.10.1972, no Rio de Janeiro.

Tn98 — Eduardo Humberto Garcia Ellery, n. 26.3.1950 em Fortaleza. Professor de Educação Física. Cc. Francisca Ioneda Benevides, n. 9.11.1947 em Tauá, Ceará, filha de Antônio Teixeira Benevides e Elvira Aires, Professora de Educação Física, pais de:

Qn107 — Paulo Eduardo Benevides Ellery, n. 13.2.1974 em Vitória, E. Santo.

Tn99 — Angélica Helena Garcia Ellery, n. 19.2.1954 em Fortaleza. Diplomada em Fisioterapia.

Bn37 — Heitor Hugo Ferreira Ellery, cc. Aurora Rescem, pais de:

Tn100 — Henrique Ellery Neto.

Tn101 — Tânia Maria Rescem Ellery.

Tn102 — Heitor Hugo Rescem Ellery.

Tn103 — Rômulo Rescem Ellery, f. aos 12 anos de idade.

Tn104 — Creusa Rescem Ellery.

Bn38 — Maria Hélia Ellery. Em 28.12.1937, cc. Madaleno Girão Barroso, n. 28.2.1912, em Fortaleza, filho de Teodorico da Costa Barroso e Maria Machado Girão (Nenen). Professor da Faculdade de Direito e da Faculdade de Ciências Econômicas, ambas da Universidade Federal do Ceará. Advogado, jornalista. Especializado em assuntos de Economia. Reside atualmente na Guanabara, onde exerce as suas brilhantes atividades. Pais de:

Tn105 — Ivar Ellery Girão Barroso, n. 24.3.1940. Oficial do Exército. Cc. Maria Isabel....., deles nascendo:

Qn108 — Cristina Ellery Barroso.

Qn109 — Milena Ellery Barroso.

Tn106 — Sérgio Ellery Girão Barroso, n. 11.2.1944. Engenheiro-Civil e Professor. Cc. Lena Duarte Furtado, pais de:

Qn110 — Lia Duarte Furtado Ellery.

Qn111 — Paulo Duarte Furtado Ellery.

Bn39 — Eduardo Henrique de Góis Ellery. General do Exército, Engenheiro Civil e militar. Cc. Alaída Mendes de Carvalho, filha de Antônio Joaquim de Carvalho Júnior e Maria Gouveia Mendes Guimarães (ver Capítulo 9 — GOUVEIA, N25). Pais de:

Tn107 — Rupperto de Carvalho Ellery, Contador, cc. Marlene Oliveira, pais de:

Qn112 — Eduardo Henrique Ellery Neto.

Qn113 — Dhesirée Oliveira Ellery.

Tn108 — Helênio de Carvalho Ellery, Engenheiro-Eletricista, cc. Edite Mota, pais de:

Qn114 — Luana Mota Ellery.

Qn115 — Tissiana Mota Ellery.

Qn116 — Helênio de Carvalho Ellery Filho.

Tn109 — Hêda de Carvalho Ellery, cc. Hildeberto Santos Araújo, Oficial do Exército, Engenheiro-Civil e Militar, pais de:

Qn117 — Récio Ellery Araújo.

Qn118 — Aladia Ellery Araújo.

Qn119 — Herton Ellery Araújo.

Qn120 — Hênio Ellery Araújo.

Tn110 — Zandra de Carvalho Ellery, cc. José Eldenir França, Economista, pais de:

Qn121 — José Eldenir França.

Tn111 — Antônio Henrique Ellery, Advogado, cc. Lídia Ferreira, pais de:

Qn122 — Paulo Henrique Ferreira Ellery.

Qn123 — Eduardo Ferreira Ellery.

Tn112 — Eduardo Henrique Ellery Filho.

Bn40 — Maria Heloísa de Góis Ellery, cc. Heitor Barbosa de Meneses, pais de:

Tn113 — Ivna Mara Ellery Meneses, cc. Luís Maria Agrelo Gutierres, pais de:

Qn124 — André Meneses Agrelo.

Qn125 — Julie Meneses Agrelo.

Tn114 — Maria Jane Ellery Meneses, Engenheiro-Químico.

Tn115 — Heitor Ellery Meneses.

Tn116 — Ana Helena Ellery Meneses.

Tn117 — Heloísa Ellery Meneses.
Bn41 — João Hely Ferreira Ellery, funcionário do Banco do Brasil, cc. Djanira Monteiro Pinheiro, filha de Francisco Pinheiro Botão e Luísa Monteiro de Lima. Pais de:
Tn118 — Maria Hélia Pinheiro Ellery, n. 22.12.1948, cc. José Coelho Mourão, pais de:
Qn117 — Danielle Ellery Mourão.
Tn119 — Helenira Pinheiro Ellery, n. 23.11.1949. Engenheiro-Agrônomo.
Tn120 — Francisco Henrique Pinheiro Ellery, n. 17.2.1953. Bacharel em Direito.
Tn121 — Hely Pinheiro Ellery, n. 2.10.1954.
Tn122 — Maria do Carmo Pinheiro Ellery, n. 12.7.1959.
Tn123 — Dalton Pinheiro Ellery, n. 22.10.1960.
Bn42 — Angélica de Góis Ellery, cc. Bruno Mateus Ribeiro, pais de:
Tn124 — Maria Ellery Ribeiro.
Tn125 — Marta Ellery Ribeiro.
Tn126 — Breno Ellery Ribeiro.

Do Segundo matrimônio de Eduardo Ellery, com Elisa Sedrim de Castro Jucá, viúva do Juiz Federal Astério Pereira de Castro e filha do Advogado Manuel Sedrim de Castro Jucá, nasceram:

N12 — João Sedrim Ellery, comerciante, cc. Miriam de Góis Ferreira, filha do Médico Antônio de Góis Ferreira e Aristéa Gênova. Pais de:
Bn43 — Eduardo Antônio de Góis Ellery, comerciante.
Bn43A — Roberto de Góis Ellery, cc. Hortência Loureiro. pais de:
Tn128 — Roberto de Góis Ellery Júnior.
Bn44 — Cláudia de Góis Ellery, cc. Ádauto César Ferreira Machado, sem filhos.
Bn45 — Míria de Góis Ellery, cc. Gotardo Augusto de Morais Filho (ver Capítulo 9 — GOUVEIA, Qn1), pais de:
Tn129 — Ticiana Ellery Morais, n. 6.1.1971.

Bn46 — Ricardo de Góis Ellery.
N13 — Elerisa Sedrim Ellery, em 3.5.1947, cc. Madaleno Girão Barroso (ver Bn38), viúvo de sua sobrinha Maria Hélia Ellery, pais de:
Bn47 — Márcio Ellery Girão Barroso, n. 12.4.1948, Engenheiro-Civil, casado com Vera.....
Bn48 — Nelson Ellery Girão Barroso, n. 11.6.1950.
Bn49 — Dalton Ellery Girão Barroso, n. 9.8.1951.
Bn50 — Hilton Ellery Girão Barroso, n. 16.11.1953.

8 — GASPAR DE OLIVEIRA — TEÓFILO

Filhos de Antônio de Oliveira e Isabel Gaspar, naturais e moradores em Mondim de Bastos, Braga, Portugal, deslocaram-se para o Brasil e fixaram residência em Aquirás, Ceará, os irmãos Antônio Gaspar de Oliveira e Francisco Gaspar de Oliveira.

O primeiro casou-se naquela então vila com Simôa Correia (Lima) por ele raptada do seio da poderosa família Feitosa, dos Inhamuns, Ceará. O outro, com Lizarda Alves Ferreira, ou Linarda Lopes Cabreiro, aquirasense, provindo destes o viçoso ramo *Teófilo*.

I *Gaspar de Oliveira*

F1 — Antônio Gaspar de Oliveira andava a comerciar pelo sertão, e em Tauá, nos Inhamuns, entrou em amores com Simôa Correia. Raptando-a, procurou chegar ao Aquirás, não sem ter ao encalço elementos da família Feitosa, desejosos de apanhá-los. Mas o casal conseguiu atingir a vila de S. José de Ribamar e, sem demora, obteve do vigário local o sacramento do matrimônio. Nada mais podendo fazer, os Feitosas voltaram aos seus sertões. Antônio Gaspar constituiu família, progrediu economicamente, adquirindo propriedades agrícolas, no meio destas

o grande sítio de Precabura. Faleceu em 1827, deixando como seu testamenteiro o irmão Francisco Gaspar, o qual foi nomeado tutor de seus filhos órfãos. Entre estes, Elena Gaspar de Oliveira, f. solteira em 8.7.1826, deixando testamento datado do mesmo ano. Têm-se melhores notícias dos dois filhos do casal:

N1 — Luísa Gaspar de Oliveira, cc. em Fortaleza com o italiano Ângelo Beviláqua, de Trieste, aportado, náufrago, às praias do Cauípe, Município de Caucaia, Ceará, vindo situar-se, a seguir, na capital da Colônia, nascendo deles os filhos:

Bn1 — José Beviláqua, n. 5.9.1818 em Fortaleza e f. 25.8.1905. Padre que vigariou Viçosa (do Ceará) e, unindo-se a Maria de Jesus Aires, falecida em Granja, Ceará a 27.7.1879, vítima de febre amarela, gerou os filhos:

Tn1 — Angelino Beviláqua, Engenheiro-Agrônomo, residente no Amazonas.

Tn2 — José Beviláqua, General do Exército.

Tn3 — Euclides Beviláqua, Desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná.

Tn4 — Clóvis Beviláqua, o maior civilista brasileiro, n. 4.10.1859 e f. 26.7.1944.

Tn5 — Edeltrudes Beviláqua, cc. João Benício Beviláqua.

Tn6 — Clotilde Beviláqua (Coló), cc. o Farmacêutico Francelino de Araújo, residentes no Amazonas. Não faremos aqui o desdobramento genealógico deste ramo Gaspar de Oliveira.

N2 — Manuel Gaspar de Oliveira, cc. Joana ....., do Aracati, Ceará, e objeto de interessante capítulo do livro de Rodolfo Teófilo — *Cenas e Tipos*, Fortaleza, Tip. Minerva, 1919. Refere o escritor, bisneto de Manuel Gaspar, que estando este a assistir à missa domingueira, na igrejinha do Rosário, e porque ficasse muito à frente, perto do altar-mor, foi advertido por um soldado sobre a inconveniência de sua posição ali, porquanto o lcal era destinado

ao Governador da Colônia (Francisco Alberto Rubim). Isto em 1821. Voluntarioso, Manuel Gaspar ao chegar em casa disse para a mulher que arrumasse as malas, visto como resolvera deixar o seu lar e rumar aos Inhamuns, terra dos pais de sua mãe. Não ficaria mais onde *marinheiro* mandava dentro da igreja, desfeiteando um brasileiro. Efetivamente, com o que podia levar e os filhos, iniciou viagem, mas em Baturité viu-se obrigado a interromper a marcha, dado que d. Joana se achava no último estágio da gravidez. Nascido o filho, prosseguiu, e em Quixadá, do termo de Quixeramobim, demorou cerca de um ano, exercendo a atividade médica, licenciado que era em Medicina e Cirurgia. Nasce-lhe então outro filho — Francisco Cândido. Por fim, atinge o objetivo e é bem recebido pelos avós. Empenha-se na exploração da mina de ouro, mas sem resultado e, desiludido, despede-se dos parentes em procura das margens do rio São Francisco, onde estabelece moradia. O exercício da Medicina, feito mais altruisticamente do que visando a lucro, tornou-o estimado das populações vizinhas, a ponto de receber delas apoio ao que se poderia dizer loucura ou sonho, qual o de proclamar ali a independência do Brasil!

Perseguido pela tropa do governo, deixou as ribas sanfranciscanas, indo parar em Salvador, onde experimentou a enorme alegria de saber que a emancipação política brasileira já havia sido declarada nas margens do Ipiranga. Após algumas peripécias, deliberou montar uma fábrica de sabão, nas proximidades da capital baiana, onde trabalhou até o seu desaparecimento, já septuagenário.

Homens feitos, trataram os filhos de retornar ao Ceará, o que realmente se deu, menos quanto ao de nome José, que ali permaneceu até a morte. Rodolfo Teófilo conta que o visitou, quando estudante de Farmácia, na Bahia. Os filhos de Manuel Gaspar — Maria, Inácio e Francisco Cândido é que deram maior expansão à Família Gaspar de Oliveira, no Ceará.

Bn2 — Maria Gaspar de Oliveira, n. 1809, é aquela menina de doze anos a que alude Rodolfo Teófilo, no seu citado capítulo (textualmente: "Minha bisavó e a filha, esta mocinha de doze anos, que depois foi minha avó...", p. 51), casou-se na Bahia com Cláudio Nunes Sarmento e tiveram, além de outros:

Tn7 — Antônia Rufina, casada com o Dr. Marcos José Teófilo e foram pais do mencionado Rodolfo Teófilo.

Tn8 — Maria Florinda, cc. o seu tio Francisco Cândido Gaspar de Oliveira (ver adiante Bn4).

Tn9 — Cândida, cc. José Gaspar de Oliveira, seu tio, e teria feito a infelicidade do marido, com o qual se recusara a conviver desde a noite do casamento.

Tn10 — Guilhermina de Jesus, segunda mulher do citado Dr. Marcos José Teófilo.

Bn3 — Inácio Gaspar de Oliveira, n. 1.2.1811 e f. em Parangaba a 17.8.1902. Contava, portanto, dez anos quando teve de acompanhar o pai na sua viagem para a Bahia. Em 1856 veio ao Ceará, mandado por este, a fim de adquirir partida de sebo animal para a fábrica de sabão, dada a escassez deste produto lá. Foi quando, orientado pelo primo Juveniano Beviláqua, visitou a fazenda "Poço", no Município de Caucaia, conhecendo nessa ocasião a jovem Jerônima, uma das filhas — as chamadas "moças do Poço" — do fazendeiro José Maria Lopes Freire, português, e sua mulher, Antônia Luísa da Conceição. Conduzindo para Salvador a mercadoria que viera comprar, sem demora retornou ao Ceará a fim de efetuar o casamento, o que efetivou, unindo-se àquela jovem, Jerônima Lopes Freire, n. 15.4.1827 e f. 22.8.1898 deixando-o viúvo. Passando a residir no Ceará, em Parangaba, e contando com a experiência adquirida na Bahia, montou em Pacatuba uma fábrica de sabão, que depois, com a

ajuda e a conselho de Manuel Francisco Albano (coronel Neco Albano) transferiu para Parangaba, localizando-a no sítio "Goiabeira", já por ele comprado. Ainda na Bahia, nasceu-lhe o primeiro filho:

Tn11 — Joana, nome da mãe, n. 14.7.1857 e f. 24.9.1943, em Parangaba, solteira.

Os demais filhos nasceram em Parangaba e são:

Tn12 — Júlio Gaspar de Oliveira, n. 23.7.1858 e f. 6.5.1954. Farmacêutico prático, muito caridoso, cc. Antônia Sabino de Moura, filha de Estêvão Sabino de Moura e Amália Diniz. Pais de:

Qn1 — Delmira de Moura Gaspar, n. 22.9.1880 e f. solteira.

Qn2 — Evaldo de Moura Gaspar, n. 15.3.1882 e f. 27.11.1922, cc. Almerinda Gonçalves de Albuquerque, carioca, n. 19.7.1886, residentes no Recife, Pernambuco, com os filhos:

Pn1 — Júlio Gaspar de Oliveira Neto, n. 22.8.1909 no Rio de Janeiro.

Pn2 — Irene Gaspar de Oliveira, n. 9.1.1912 no Rio de Janeiro, cc....

Pn3 — Lídia Gaspar de Oliveira, n. 3.8.1913 no Rio de Janeiro, cc....

Pn4 — Amarílio Gaspar de Oliveira, n. 30.12.1914, no Rio de Janeiro, cc....

Pn5 — Zélia Gaspar de Oliveira, n. 3.5.1917 no Rio de Janeiro, cc....

Pn6 — João Gaspar de Oliveira, n. 3.3.1919 em Fortaleza, Ceará e f. 11.1.1920.

Pn7 — Zoel Gaspar de Oliveira, n. 23.7.1920 e f. 13.1.1921.

Pn8 — Evaldo Gaspar de Oliveira, n. 10.12.1922 no Recife, Pernambuco.

Qn3 — Inês de Moura Gaspar, n. 9.11.1883 e f. 7.11.1967 cc. Prudente do Nascimento Brasil, descritos nos Capítulos 5 — BRASIL e 10 — MACHADO.

Qn4 — Angélica de Moura Gaspar, n. 9.8.1885, cc. João Ribeiro Brasil Montenegro, já descritos no Capítulo 5 — BRASIL.

Tn13 — Delmira Rosa Gaspar de Oliveira, f. solteira.

Tn14 — Lourenço, f. solteiro.

Tn15 — Bruno Gaspar de Oliveira, n. 6.10.1860 e f. 7.4.1919 em Redenção, Ceará. Farmacêutico. Fez o curso médico, sem no entanto concluí-lo por motivo de doença que o obrigou a voltar para o Ceará. Autor de fórmulas terapêuticas muito usadas. Cc. Ana Sabino de Moura, irmã da mulher do seu irmão Júlio e do marido de sua irmã Angélica. Pais de:

Qn5 — Stela Moura Gaspar de Oliveira, f. solteira.

Qn6 — Inácio Moura Gaspar de Oliveira, f. solteiro.

Qn7 — Lamartine Moura Gaspar de Oliveira, idem.

Qn8 — Iri Moura Gaspar de Oliveira, f. solteira.

Qn9 — Maurício Moura Gaspar de Oliveira, n. 22.9.1900, cc. Maria Jardim Murta, em Minas Gerais, n. em Araçuaí, Minas, pais de:

Pn9 — Marília Murta Gaspar de Oliveira. Assistente Social e Técnica de Administração. Funcionária da PETROBRÁS, solteira.

Pn10 — Ofélia Murta Gaspar de Oliveira, professora. Diplomada pela Escola de Belas Artes de Belo Horizonte, Minas, cc. Múcio Gonzaga Jaime, Médico, n. em Goiás, pais de:

HnA — Kátia, Engenheira.

HnB — Beatriz, Psicóloga.

Hnc — Betânia.

HnD — Patrícia.

Pn11 — Dalila Murta Gaspar de Oliveira. Assistente Social e funcionária do INPS, cc. Maurício Santiago de Almeida, Médico, cearense, Advogado, Procurador do INPS, residentes em Belo Horizonte, pais de:

HnE — Maurício.

HnF — Flávio.

HnG — Miguel.
HnH — Diana.
HnI — Marília.

Pn12 — Letícia Murta Gaspar de Oliveira, cc. o Médico Artur Berganholi, residentes em Araçuaí, Minas Gerais, pais de:
HnJ — Ângela, gêmea com
HnL — Palônia.
HnM — Fátima.
HnN — Artur
Hno — Juliana.

Pn13 — Letâncio Murta Gaspar de Oliveira. Técnico de Contabilidade. Fazendeiro em Araçuaí, Minas.

Pn14 — Lutécia Murta Gaspar de Oliveira. Técnica de Contabilidade e diplomada em Comunicação em Belo Horizonte. Funcionária do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais.

Pn15 — Leyde Murta Gaspar de Oliveira, cc. Caribaldo Cardoso, Engenheiro do D.E.R. em Diamantina, Minas, pais de:
HnP — Marcelo.
HnQ — Luciano.
HnR — Simone.

Pn16 — Bruno Murta Gaspar de Oliveira. Engenheiro-Agrônomo e Engenheiro-Civil pela Universidade de Minas Gerais, solteiro, residente em Belo Horizonte.

Qn10 — Joana Moura Gaspar de Oliveira (Joaninha), n. 27.1.1902. Em 4.10.1919, cc. Inácio Gaspar de Oliveira Moura, seu primo, funcionário autárquico, residentes no Rio de Janeiro, sem filhos (ver Qn14).

Tn16 — Brasílides Gaspar de Oliveira, f. 1888.

Tn17 — Evaldo Gaspar de Oliveira, falecido quando cursava o 3.º ano de Medicina.

Tn18 — Maria Angélica Gaspar de Oliveira, cc. Ovídio Cícero Sabino de Moura, pais de:

Qn11 — Inês Gaspar de Oliveira Moura, n. 21.4.1884. Em 10.2.1900, cc. Manuel Ribeiro Bertrand, n. 25.5.1875 e f. 13.4.1933, industrial e comerciante em Fortaleza, pais de (todos residentes no Rio de Janeiro):

Pn17 — Antônio de Moura Bertrand, n. 10.1.1901, comerciante, cc. Proserpina Burlamáqui, pais de:
Hn1 — Zuleika, comerciária, solteira.
Hn2 — Ariosto, Contador.

Pn18 — Maria de Moura Bertrand, n. 6.5.1902, cc. Alcides Gomes Valente, Fiscal do Imposto de Consumo, sem filhos.

Pn19 — Laura de Moura Bertrand, n. 14.6.1903, cc. José Félix da Silva, comerciante, pais de:
Hn3 — Francisco Bertrand Félix (Fanico), f. solteiro.

Pn20 — José de Moura Bertrand, n. 24.12.1904, Odontólogo, cc. Eulina Lúcia de Cerqueira (Santa), pais de:
Hn4 — Dalva Cerqueira Bertrand, Odontóloga, cc. Olavo Martins, Odontólogo.

Pn21 — Angélica de Moura Bertrand, n. 16.4.1909, cc. o Major do Exército Leônidas do Carmo Lima, ambos falecidos, pais de:
Hn5 — Carlos Bertrand Lima, funcionário federal, cc. Dirce Bastos, pais de:
Sn1 — Jorge Luís.
Sn2 — José Carlos.
Hn6 — Inês Bertrand Lima, diplomada em Orientação Educacional e Pedagogia, cc. Walmírio Eronides Macedo, professor diplomado em Orientação Educacional e

Pedagogia, com o curso de Mestrado em Língua Portuguesa, pais de:

Sn3 — Leônidas, diplomado em Administração.
Sn4 — Maria Angélica, com o Curso Normal.
Hn7 — Sebastiana Bertrand Lima (Iana). Curso de Serviço Social, cc. Pecy da Silva Guedes, professor, pais de:
Sn5 — Ana Beatriz.
Sn6 — Ana Letícia.
Sn7 — Ana Cláudia.
Hn8 — Maria da Graça Bertrand Lima, diplomada em Pedagogia.
Hn9 — Célia Bertrand Lima, cc. o Dr. Dênio Marcelo Nogueira de Carvalho Vieira, pais de:
Sn8 — Marcelo.
Hn10 — Leônidas Bertrand Lima, Odontólogo, funcionário do Estado da Guanabara.
Pn22 — Carlos de Moura Bertrand, n. 4.1.1912, casado duas vezes.
Pn23 — Cecília de Moura Bertrand, n. 22.11.1913, funcionária pública, cc. Alcindo Oliveira Barros, português, comerciário, pais de:
Hn11 — Amenaide de Fátima Bertrand Barros, Arquiteta.

Qn12 — Estêvão Gaspar de Oliveira Moura, n. 28.10.1885, cc. Inês....., sem filhos. De sua união com Raimunda Pereira teve:
Pn24 — Francisco de Oliveira Moura, cc. Adália Piccinini, pais de:
Hn12 — Maria de Jesus Piccinini Moura, n. 30.3.1929.
Hn13 — Teresinha de Jesus Piccinini Moura, n. 21.8.1930, cc. Osvaldo Damasceno Maranhão, n. 14.4.1918, pais de:

Sn9 — Francisco Osvaldo Moura Maranhão, n. 2.3.1960.
Sn10 — Adália Maria Moura Maranhão, n. 18.1.1950.
Hn14 — Waldomiro Piccinini Moura, n. 16.1.1932, cc. Herbene Solange Sales Moreira, n. 16.10.1930, pais de:
Sn11 — Francisco José Moreira Piccinini Moura, n. 20.11.1962.
Sn12 — Ana Maria Moreira Piccinini Moura, n. 1.1.1965.
Sn13 — Ana Cristina Piccinini Moura, n. 4.3.1968.
Sn14 — Waldir Piccinini Moura, n. 2.5.1971.
Hn15 — Walmir Piccinini Moura.

Hn16 — Ângela de Jesus Piccinini Moura, n. 3.5.1940, cc. Antônio Ademar Maranhão, n. 18.7.1935, pais de:
Sn15 — Filipe Piccinini Moura Maranhão, n. 12.11.1971.

Qn13 — Maria de Nazaré Gaspar de Oliveira Moura, n. 28.6.1890. Em 31.3.1910, cc. Plínio de Alencar Santiago, n. 18.1.1887. Bacharel em Direito, funcionário dos Telégrafos, pais de:

Pn25 — Maria José Moura Santiago, n. 22.4.1913, cc. Alcides Austregésilo Rodrigues Lima, n. 3.9.1913, pais de:

Hn17 — Maria do Socorro Santiago Austregésilo, n. 12.7.1939.
Hn18 — José Airton Santiago Austregésilo, n. 18.8.1941, funcionário municipal, cc. Maria Alves Costa, n. 19.9.1949, pais de:
Sn16 — Luísa de Marilac Costa Austregésilo, n. 7.6.1963.

Sn17 — Luzia de Marilene Costa Austregésilo, n. 4.6.1964.
Sn18 — José Airton Austregésilo Júnior, n. 6.7. 1965.
Sn19 — Luísa Marilan Costa Austregésilo, n. 24.7. 1966.
Sn20 — Alcides Luís Costa Austregésilo, n. 21.6. 1968.
Sn21 — Joelma Costa Austregésilo, n. 8.3.1970.
Sn22 — José Mairton Costa Austregésilo, n. 27.12. 1971.
Hn19 — Celmo José Santiago Austregésilo, n. 19.4.1943, cc. Marlene Alves Pereira.
Hn20 — Francisco José Santiago Austregésilo, n. 10.8.1944.
Hn21 — Maria das Graças Santiago Austregésilo.
Hn22 — José de Nazareno Santiago Austregésilo, n. 1.8.1949.

Qn14 — Inácio Gaspar de Oliveira Moura, n. 10.4.1892. Em 4.10.1919, cc. sua prima Joana Moura Gaspar de Oliveira, sem filhos, residentes no Rio de Janeiro (ver Qn10).
Qn15 — Olga Gaspar de Oliveira Moura, n. 2.4.1896, segunda mulher de Leônidas Nelson Perdigão, sem filhos.
Qn16 — Raimunda Gaspar de Oliveira Moura (Dica), n. 28.3.1898. Em 14.7.1914, cc. o cunhado, viúvo de sua irmã Maria de Nazaré, Bacharel Plínio de Alencar Santiago, pais de: (todos nascidos em Fortaleza)

Pn26 — Múcio de Moura Santiago, n. 25.1.1916, funcionário municipal aposentado e artífice de relojoaria, cc. Luísa Leite Pontes, n. 3.2.1918, pais de:
Hn23 — Vânia Maria Leite Santiago, n. 9.11. 1944, cc. Eliezer dos Santos Nepomuceno.

Hn24 — Vanísia Leite Santiago, n. 7.6.1945, cc. Luís Carlos Hermes Nobre, n. 9.7.1942, pais de:
Sn23 — Ludger Santiago Nobre, n. 19.4.1963.
Sn24 — Luís Carlos Hermes Nobre Júnior, n. 7.6. 1966.
Hn25 — Valdísio Leite Santiago, n. 14.11.1946, cc. Maria das Graças Vasconcelos Freire.
Hn26 — Múcio de Moura Santiago Filho, n. 9.1. 1960.
Pn27 — Teresa de Moura Santiago, n. 30.11.1918, cc. José Abílio Varejão, pais de:
Hn27 — Anathomacky Santiago Varejão, n. 16.6. 1939, cc. Tomás Edison de Paula Viana, n. 1.4.1938, pais de:
Sn25 — Patrícia Santiago Viana, n. 12.3.1963.
Sn26 — Edison Santiago Viana, n. 8.11.1967.
Pn28 — Margarida de Moura Santiago, cc. Mário Jereissati.
Pn29 — Anísio Evans de Moura Santiago, n. 25.3. 1922, cc. Teresinha Costa Vasconcelos, n. 2.4.1929, pais de:
Hn28 — Anthony Evans Vasconcelos Santiago, n. 13.2.1946.
Hn29 — Maria da Conceição Vasconcelos Santiago, n. 11.7.1948.
Hn30 — Marcos Antônio Vasconcelos Santiago, n. 27.6.1951, cc. Dulceny Tomé Santos, n. 21.1.1953, pais de:
Sn27 — Mário Fabiano Santos Santiago.
Hn31 — Maria de Fátima Vasconcelos Santiago, n. 9.10.1953, cc. Laerte Caminha Filho.
Hn32 — Plínio de Alencar Santiago Neto, n. 13.1. 1955.
Hn33 — Mary Evans Vasconcelos Santiago, n. 24.2.1959.
Hn34 — Elizabeth Evans Vasconcelos Santiago, n. 26.9.1960.

Hn35 — Tanísia Evans Vasconcelos Santiago, n. 8.11.1963.

Hn36 — Anísio Vasconcelos Santiago Júnior, n. 2.7.1965.

Hn37 — Alexandre Evans Vasconcelos Santiago, n. 15.11.1970.

Hn38 — Adolfo Evans Vasconcelos Santiago, n. n. 24.12.1972.

Hn39 — Mário Francisco Vasconcelos Santiago, f. criança.

Pn30 — Luís Geraldo de Moura Santiago, n. 11.7. 1927 e f. março 1928.

Qn17 — Eduardo Gaspar de Oliveira Moura, n. 16.10.1901. Em 5.9.1931, cc. Edwiges Ribeiro Piccinini (Dudu), n. 16.3.1906, filha de Vicente Piccinini e Ricarda Ribeiro, pais de:

Pn31 — Giusseppe Edwardo Piccinini Moura, n. 25.4.1932, cc. Filizolina Setúbal Araújo, n. 29.7.1935, pais de:

Hn40 — Eduardo Antônio Araújo Moura, n. 5.10. 1937.

Hn41 — Francisca Edwiges Araújo Moura, n. 28.9.1958.

Hn42 — Francy Emília Araújo Moura, n. 23.9. 1959.

Hn43 — Fernanda Edina Araújo Moura, n. 26.3. 1962.

Hn44 — Flávia Ebe Araújo Moura, n. 3.4.1963.

Hn45 — Filizolina Elba Araújo Moura, n. 25.8. 1967.

Pn32 — Evanir Piccinini Moura, n. 13.12.1933.

Pn33 — Ezelnir Piccinini Moura, n. 1.10.1935, cc. José Lineu Sousa Garcia, pais de:

Hn16 — Ricarda Maria Moura Garcia, n. 2.2. 1963.

Hn47 — Francisco José Moura Garcia, n. 10.11. 1965.

Hn48 — Sandra Elizabeth Moura Garcia, n. 24.3. 1964.

Hn49 — Leonor Edwiges Moura, n. 28.3.1962.

Hn50 — Lúcia de Fátima Sousa Garcia, n. 14.2. 1960.

Hn51 — Vicente Eduardo Moura Garcia, n. 2.2. 1960.

Pn34 — Evandro Piccinini Moura, n. 18.1.1937, cc. Maria Clean Abreu Soares Bulcão, n. 3.1.1932, pais de:

Hn52 — Eleandro Soares Bulcão Moura, n. 4.7. 1963.

Hn53 — Eduardo Soares Bulcão Moura, n. 29.12. 1965.

Hn54 — Márcia Soares Bulcão Moura, n. 4.1. 1967.

Hn55 — Silvana Soares Bulcão Moura, n. 2.8. 1968.

Pn35 — Ernâni Piccinini Moura, n. 26.6.1938, cc. Maria Eugênia Pires, pais de:

Hn56 — Edlourdes Pires Moura, n. 15.12.1958.

Hn57 — Eugênia Pires Moura, n. 10.6.1960.

Hn58 — Eliane Pires Moura, n. 21.8.1963.

Hn59 — Euzeni Pires Moura, n. 21.8.1963.

Hn60 — Eduardo Pires Moura, n. 22.5.1965.

Hn61 — Edirle Pires Moura, n. 31.10.1966.

Pn36 — Edinir Piccinini Moura, n. 25.2.1940, cc. José Arteiro Magalhães, pais de:

Hn62 — Ana Regina Moura Magalhães, n. 19.2. 1972.

Pn37 — Maria Ilza Piccinini Moura, n. 4.9.1950.

Qn18 — Zuleida Gaspar de Oliveira Moura, n. 11.3.1903 e f. 3.7.1921. Em 2.7.1919, cc. Joaci Palhano, Engenheiro-Agrônomo, pais de:

Pn38 — Lamartine Moura Palhano, n. 17.4.1920. Engenheiro, residente no Recife, PE.

Tn19 — José Gaspar de Oliveira (Cazuza), n. 21.7.1868, cc. Julieta Duarte Cals, já referidos no Capítulo 6 — CALS, N1.

Tn20 — Antônia, f. solteira.

Tn21 — Maria da Conceição Gaspar de Oliveira, n. 8.12.1872 f. 8.1.1967, cc. Inácio André Sales, de Caucaia, pais de:

Qn19 — Lamberto de Oliveira Sales, n. 16.4.1894. Topógrafo e funcionário da Rede de Viação Cearense (REFFSA), em 19.2.1921, cc. Maria do Carmo Bezerra (Carmen), n. 28.5.1898. Enviuvando, casou segunda vez com Eutália Parente, sem filhos. Do primeiro matrimônio teve:

Pn39 — Maria de Lourdes Bezerra Sales, n. 9.2.1922, cc. Heitor Pessoa Rangel, pais de:

Hn63 — Heitor Rangel Filho, n. 1.11.1947.

Hn64 — Carmen Oiívia Sales Rangel, n. 16.1.1949.

Hn65 — Heimar Sales Rangel, n. 20.5.1950.

Hn66 — Helano Sales Rangel, n. 6.2.1952.

Hn67 — Helena Cláudia Sales Rangel, n. 1.8.1953.

Hn68 — Isabel Cristina Sales Rangel, n. 15.5.1955.

Hn69 — Maria de Fátima Sales Rangel, n. 14.10.1956.

Hn70 — Sebastião Jerônimo Sales Rangel, n. 17.6.1960.

Pn40 — Inácio André Bezerra Sales, n. 28.8.1924, cc. Luísa de Lavor, n. 20.12.1923, pais de:

Hn71 — Lamberto de Lavor Sales n. 7.10.1951.

Hn72 — Rosângela de Lavor Sales. n. 19.2.1953.

Hn73 — Dirceu de Lavor Sales, n. 10.2.1955.

Hn74 — Zilcio de Lavor Sales, n. 1.4.1957.

Hn75 — Angeluce de Lavor Sales, n. 12.4.1960.

Hn76 — Katia de Lavor Sales, n. 29.6.1965.

Pn41 — Marilam Bezerra Sales, n. 7.4.1928, cc. Cleuse Barbosa, n. 22.5.1936, pais de:

Hn77 — Marise Barbosa Sales, n. 1.7.1955.

Hn78 — Marilam Barbosa Sales, n. 27.6.1956.

Hn79 — Márcia Barbosa Sales, n. 8.1.1958.

Hn80 — Marcos Barbosa Sales, n. 13.1.1961.

Hn81 — Marcelo Barbosa Sales, n. 21.4.1965.

Pn42 — Carlam Bezerra Sales, n. 13.2.1936, cc. Maria Auxiliadora Doya, n. 19.9.1943, pais de:

Hn82 — Carlam Bezerra Sales Filho, n. 30.6.1967.

Hn83 — Snelan Doya Sales, n. 20.3.1969.

Pn43 — Lamberto Bezerra Sales, n. 28.12.1939, Médico, cc. Sandra Maria Cavalcante, n. 1.7.1949, pais de:

Hn84 — Simoara Cavalcante Sales, n. 26.11.1969.

Hn85 — Lamberto de Oliveira Sales Neto, n. 4.1.1970.

Pn44 — Lamari Bezerra Sales, n. 29.12.1939, cc. Rosemary Nóbrega, n. 11.12.1948, pais de:

Hn86 — Fábio Nóbrega Sales, n. 8.2.1970.

Qn20 — Irene de Oliveira Sales, n. 28.8.1895, cc. em 9.9.1912 com José Moreira da Rocha (Juca), filho de José Moreira da Rocha e Josefa Gadelha, pais de:

Pn45 — Maria Stela Sales da Rocha, n. 3.10.1913, f. solteira.

Pn46 — José Sales da Rocha, f. solteiro.

Pn47 — Ilmar Sales da Rocha, f. criança.

Pn48 — Irismar Maria Sales da Rocha, n. 10.6.1920, cc. Raimundo Gouveia, pais de:

Hn87 — Irene da Rocha Gouveia, n. 10.3.1938, cc. Dr. Francisco Lima Verde Mendonça, pais de:

Sn28 — Valda Sandra Gouveia Mendonça, n. 27.4.1958.

Sn29 — Wellington Luís Gouveia Mendonça, n. 30.10.1959.

Sn30 — Francisco Luís Mendonça Júnior, n. 19.8.1964.
Hn88 — José Rubens da Rocha Gouveia, n. 7.7.1941, cc. Carmen Acióli, n. 4.7.1939, pais de:
Sn31 — Raimundo Gouveia Neto, n. 23.6.1967.
Sn32 — Patrícia Acióli Gouveia, n. 21.12.1971.
Pn49 — Maria José Sales da Rocha, n. 16.10.1923, cc. Enan Ernest Geoffrey Wallace Hill, inglês, pais de:
Hn89 — Olívia da Rocha Hill, n. 3.4.1957.
Hn90 — Orlando da Rocha Hill, n. 13.8.1958.
Hn91 — Oriana da Rocha Hill, n. 9.1.1960.
Hn92 — Oneida da Rocha Hill, n. 28.12.1962.
Pn50 — Cleomar Sales da Rocha, n. 25.12.1925, cc. Maurício Bezerra Antonele, Bacharel em Direito, sem filhos.
Pn51 — Ivanise Sales da Rocha, 27.9.1927, cc. Lozowisky Braga Lima, pais de:
Hn93 — Cláudio Eduardo da Rocha Lima, n. 30.1.1952.
Hn94 — Ricardo Rômulo da Rocha Lima, n. 29.4.1953.
Hn95 — Ítala Geruza da Rocha Lima, n. 28.5.1954.
Hn96 — Nelson Alexandre da Rocha Lima, n. 6.10.1956.
Hn97 — Ângela Regina da Rocha Lima, n. 11.11.1959.
Pn52 — Zélia Sales da Rocha, cc....
João Batista Moreira Lima, pais de:
Hn98 — Francisco Eduardo da Rocha Lima, n. 28.7.1947.
Hn99 — João Cláudio da Rocha Lima, n. 28.7.1948.
Hn100 — Irene Cândida da Rocha Lima, n. 9.9.1949.
Hn101 — Sérgio Alexandre da Rocha Lima, n. 20.6.1951.

Hn102 — José Ilmar da Rocha Lima, n. 12.9.1953.
Hn103 — Maria do Socorro da Rocha Lima, n. 30.9.1955.
Hn104 — João Batista Moreira Lima Filho, n. 3.8.1957.
Hn105 — Francisco Eduardo da Rocha Lima, n. 4.10.1958.
Hn106 — Cleomar da Rocha Lima, n. 22.5.1961.
Hn107 — Jaqueline da Rocha Lima.
Hn108 — João Maurício da Rocha Lima.
Hn109 — Fernando Antônio da Rocha Lima.

Qn21 — Antônio de Oliveira Sales, n. 10.4.1897, cc. Francisca de Góis, pais de:

Pn53 — Inácio de Góis Sales.
Pn54 — Maria Benvinda de Góis Sales.
Pn55 — Fausto de Góis Sales.
Pn56 — Joaquim de Góis Sales.
Pn57 — Manuel Marrocos de Góis Sales.
Pn58 — Maria da Conceição de Góis Sales.

Qn22 — Andréa de Oliveira Sales, n. 28.11.1901, cc. José da Silva Braga, n. 28.3.1896, pais de:

Pn59 — Claudionor Sales Braga, n. 22.11.1921, cc. Aleida Pinheiro, pais de:
Hn110 — Cláudia Helena Pinheiro Braga, n. 22.6.1948.
Hn111 — Cláudio Helano Pinheiro Braga, n. agosto de 1949.
Hn112 — Renato Hetônio Pinheiro Braga.
Hn113 — Suely Pinheiro Braga.
Hn114 — Chermont Pinheiro Braga.
Pn60 — Mauro Sales Braga, n. 12.11.1924, Funcionário da Polícia Rodoviária Federal, cc. Josefa Costa, pais de:
Hn115 — José Mauro Costa Braga, n. 5.12.1954.

Hn116 — Mauro Williams de Monte Cristo, n. 26.1. 1956.
Hn117 — Sônia Marusa Costa Braga, n. 23.5.1962.
Hn118 — Maurílio Costa Braga, n. 20.2.1964.
Pn61 — Haroldo Sales Braga, n. 22.11.1926, Mecânico, solteiro.
Pn62 — Francisco Sales Braga, n. 20.12.1928. Agente comercial, cc. Nilza Tongero, pais de:
Hn119 — Francisco Braga Júnior, n. 24.10.1957.
Hn120 — Maria Auxiliadora Tongero Braga, n. 20.1.1959.
Hn121 — José Cassiano Tongero Braga, n. 13.5. 1963.

Bn4 — Francisco Cândido Gaspar de Oliveira, n. 1822 em Quixeramobim e f. em Uruquê, Ceará, em 1903. Dado aos estudos filológicos, versejava com facilidade. Muito ajudou a Rodolfo Teófilo na publicação dos seus primeiros livros. Casou-se com a sobrinha Laurinda Maria Sarmento, filha de sua irmã Maria (ver acima, Tn8). Pais de:
Tn22 — Aristeu Gaspar de Oliveira, n. 21.4.1869 e f. 5.12. 1931, funcionário graduado da Rede de Viação Cearense (REFFSA), cc. Maria Batista de Lima Mendonça (Noca), n. 27.12. 1868 e f. 4.9.1945, pais de:
Qn23 — Alberto Gaspar de Oliveira, n. 1.5.1902, funcionário da R.V.C. (REFFSA), cc. Maria Eunice Bezerra, n. 26.9.1910, pais de:

Pn63 — Albenice Bezerra de Oliveira, n. 18.3. 1930, cc. João Bosco Bezerra Mendes, pais de:
Hn122 — João Bosco.
Hn123 — Heitor Vinícius.
Hn124 — Frederico Eduardo.
Hn125 — Francisco José.
Hn126 — Cláudio.

Hn127 — Helena Maria.
Pn64 — Maria Eneida Bezerra de Oliveira, n. 30.12.1931, cc. João Alberto Viana Peixoto, pais de:
Hn128 — Giovane.
Hn124 — Roberto.
Hn130 — Charles.
Pn65 — Lenilce Bezerra Gaspar de Oliveira, n. 27.3.1934, cc. Misael Hytzschky Fernandes Vieira, pais de:
Hn131 — Misael Hytzschky Júnior.
Pn66 — Alberto Gaspar de Oliveira Filho, n. 15.12.1935.
Pn67 — Maria de Jesus Gaspar de Oliveira, cc. Lívio Martins de Medeiros, pais de:
Hn132 — Germana de Fátima.
Hn133 — Ricardo Henrique.
Hn134 — Rebeca Maria.
Hn135 — Danielle Maria.
Pn68 — Euniberto Gaspar de Oliveira, n. 5.4. 1938, cc. Rita Natália, pais de:
Hn136 — Regina.
Hn137 — Rosângela.
Hn138 — Rosalba e outros.
Pn69 — Arisberto Gaspar de Oliveira, n. 7.5.1939, cc. Maria Ferreira, residentes em Brasília, pais de:
Hn139 — Mônica.
Hn140 — Simone.
Hn141 — Eliane.
Pn70 — Joanice Gaspar de Oliveira, n. 16.12. 1941.
Pn71 — Eliberto Tadeu Gaspar de Oliveira, n. 8.1.1945, cc. Maria de Fátima Teófilo.
Pn72 — Berenice Maria Gaspar de Oliveira, n. 31.3.1950.
Pn73 — Maria Eunice Gaspar de Oliveira, n. 27.5.1952.

Pn74 — Janiberto Gaspar de Oliveira, n. 27.4. 1954.

Qn25 — Josefa Gaspar de Oliveira, n. 1906 (Casusinha), cc. Francisco Brígido, pais de:

Pn75 — José Milton Gaspar Brígido, n. 18.3.1928. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará em 8.12.1951, Advogado, professor e jornalista.
Pn76 — José Evandro Gaspar Brígido, n. 8.8. 1935, Engenheiro civil pela UFC, em 1964.
Pn77 — Maria Cleide Gaspar Brígido, cc. Maurício Barcelos Ribeiro, Odontólogo.

Qn26 — Jorge Gaspar de Oliveira, n. 15.8.1909, f. solteiro.
Qn27 — Laura Gaspar de Oliveira (Santa), n. 30.10.1904, cc. Manuel Alves da Silva (Ioiô) comerciante, pais de:

Pn78 — Adaíse Gaspar de Oliveira Silva, cc. Mauri Barcelos Ribeiro.
Pn79 — Zairton Gaspar de Oliveira Silva, Médico oftalmologista, cc. Marly Sampaio.
Pn80 — Emilson Gaspar de Oliveira. Químico industrial.
Pn81 — Hamilton Gaspar de Oliveira, Engenheiro Civil.
Pn82 — Elisalde Gaspar de Oliveira.
Pn83 — Elineide Gaspar de Oliveira.
Pn84 — Roberto Gaspar de Oliveira.

Tn23 — Aurélio Gaspar de Oliveira, n. 22.1.1855 na Bahia e f. 8.6.1913. Funcionário do Ministério da Saúde, cc. Maria Angélica Sales, n. 8.3.1871, filha de Antônio Bonfim de Sales e Maria Angélica Sales e f. 14.2.1959. Pais de:
Qn28 — Aurelieta Gaspar de Oliveira, f. solteira.

Qn29 — Aristides Gaspar de Oliveira. Falava correntemente o Inglês e foi tradutor e correspondente da *Ceará Gás Co.*, de Fortaleza. Guarda-livros da Estrada de Ferro S. Mateus, do Espírito Santo, e funcionário graduado da Secretaria de Agricultura do Estado espírito-santense, cargo em que faleceu. Casado com Ester Sampaio, pais de:

Pn85 — José Gaspar de Oliveira. Contador do Banco do Brasil, tendo exercido as funções de gerente de agências em Santa Catarina e Espírito Santo. Cc. Marta Vereza, Contadora, pais de:
Hn142 — Suzana Gaspar de Oliveira, Bibliotecônoma.
Hn143 — Clarissa Gaspar de Oliveira. Tem o curso de Administração de Empresa. Cc. Gustavo Eduardo Morais Rego Reis, Arquiteto e funcionário do Banco do Brasil — Seção de Engenharia. Pais de:
Sn — Eduardo Morais Rego Reis.
Sn — Adriana Moraes Rego Reis.
Sn — Alexandre Morais Rego Reis.
Hn144 — Damião Gaspar de Oliveira. Economista. Funcionário de *O Cruzeiro*, seção de pesquisas, cc. Luciana Mota, Assessora do MOBRAL.
Hn145 — Tiago Gaspar de Oliveira. Funcionário de *O Jornal do Brasil*.
Hn146 — Rodrigo Gaspar de Oliveira. Comerciário no Rio de Janeiro.
Hn147 — Berenice Gaspar de Oliveira, Estenógrafa, com o curso de Inglês.
Hn148 — Maria Gaspar de Oliveira. Tem o curso de Inglês (Curso Oxford), do Rio de Janeiro.
Hn149 — José Gaspar de Oliveira, estudante.

Pn86 — Gasparina Gaspar de Oliveira. Professora diplomada pela Escola Normal Pedro II, de Vitória, E. Santo. Curso de Literatura do Norte e Nordeste, no Instituto Nacional do Livro. Curso Extraordinário de Francês do DASP. Curso de Liderança e Chefia, idem. Curso de Português e Redação Oficial, idem. Servidora da Administração do Porto de Vitória, E. Santo. Oficial de Administração do INPS. Solteira.

Pn87 — João Gabriel Gaspar de Oliveira. Economista pela Universidade de S. Paulo. Fiscal do INPS em S. Paulo. Casado com Lília Maria Gaspar de Oliveira, Escriturária do ex-SAPTEC. Pais de:

Hn149A— Heloísa Maria Gaspar de Oliveira. Curso Técnico de Comunicações no Instituto Lareiras, S. Paulo. Curso de Escultura e Artes Plásticas no Instituto de Arte, S. Paulo. Curso de Inglês.

Pn88 — Aristides Gaspar de Oliveira Filho. Contador do Banco do Brasil, tendo ocupado neste várias gerências. Faleceu quando ocupava a da agência do Bairro Peixoto, do Rio de Janeiro. Cc. Juracy Ribeiro. Professora diplomada. Escriturária da União de Empregados Brasileiros. Pais de:

Hn150 — Ubirajara Gaspar de Oliveira. Médico pela Fundação Universitária Sul-Fluminense, em Vassouras, E. do Rio de Janeiro.

Hn151 — Tabajara Gaspar de Oliveira. Diplomado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Hn152 — Vera Gaspar de Oliveira. Curso de Inglês (Curso Oxford, do Rio de Janeiro).

Hn153 — Carlos Gaspar de Oliveira, estudante.

Pn89 — Marister Gaspar de Oliveira. Professora

diplomada pela Escola Normal Pedro II, de Vitória, E. Santo. Funcionária da Junta Comercial do Estado do E. Santo. Cc. Romero Lefège Botelho. Bacharel pela Faculdade de Direito de Niterói. Promotor de Justiça em várias comarcas do Espírito Santo. Desembargador, tendo exercido a advocacia durante 11 anos. Procurador da República. Professor da Faculdade de Ciências Econômicas da U.F. do Espírito Santo. Presidente da Associação do Ministério Público espírito-santense. Faleceu em 17.3.1971. Pais de:

Hn154 — Luciana Botelho. Curso de Antropologia pela Universidade Federal do E. Santo. Economista pela mesma Universidade. Curso de Inglês.

Hn155 — Rosana Botelho. Estudante.

Tn156 — Romero Augusto Botelho, idem.

Hn157 — Letícia Botelho, idem.

Pn90 — Mozart Leopoldo Gaspar de Oliveira. Solteiro.

Pn91 — Lincoln Mallreus Gaspar de Oliveira, idem.

Pn92 — Edson Gaspar de Oliveira, comerciário, com vários cursos no Laboratório *Andrômaco*. Cc. Luci Pereira, Acordeonista. Pais de:

Hn158 — Alberto Pereira Gaspar.

Pn93 — Disney Gaspar de Oliveira, funcionário do Ministério do Exército, cc. Jezar Surublu Ardissens, Contabilista. Funcionário do Banco do Brasil. Pais de:

Hn159 — Sérgio Gaspar de Oliveira Ardissens.

Qn31 — Amarílio Gaspar de Oliveira. Oficial do Exército, cc. Amélia Ferreira, Professora diplomada. Pianista. Pais de:

Pn94 — Bertoldo Gaspar de Oliveira.
Pn95 — Luís Gaspar de Oliveira.
Pn96 — Francisca Ferreira Gaspar de Oliveira (Fany), Professora diplomada. Contadora. Cursos de Francês e Inglês. Funcionária do INPS, no Rio de Janeiro. Solteira.
Pn97 — Margarida Maria Gaspar de Oliveira. Professora diplomada. Cc. Eduardo Cardoso e Silva, comerciante em Brasília, pais de:
Hn160 — Monique Gaspar de Oliveira e Silva.
Hn161 — Marcus Vinicius Gaspar de Oliveira e Silva.

Qn32 — Aurelinda Gaspar de Oliveira, f. solteira.
Qn33 — Ademar Gaspar de Oliveira. Produto do próprio esforço, foi *boy* de escritório comercial e terminou como técnico de Contabilidade. Corretor Oficial da Bolsa do Café, em Vitória, E. Santo. Cc. Maria de Lourdes Fontes, pais de:

Pn98 — Fernando Fontes Gaspar de Oliveira. Curso de Piloto Civil. Comerciante e industrial. Cc. Maria Bernardina (Ninita), nascida em Colatina, E. Santo. Curso de Secretariado pelo Colégio Sacré Coeur de Marie, do Rio de Janeiro. Pais de:
Hn162 — Fernando Gaspar de Oliveira Júnior.
Hn163 — Kristine Bernardina Gaspar de Oliveira.
Pn99 — Roberto Gaspar de Oliveira. Corretor Oficial de Café, em Vitória, E. Santo. Industrial. Cc. Maria Cecília Batalha. Professora diplomada, pais de:
Hn164 — Antônio Fernando Batalha Gaspar de Oliveira.
Hn165 — Annelise Batalha Gaspar de Oliveira.
Hn166 — Cecília Maria Batalha Gaspar de Oliveira.

Qn34 — Maria Anunciada Gaspar de Oliveira. Funcionária estadual aposentada. Tem Curso de Enfermagem de Emergência pela Cruz Vermelha Cearense. Cc. Waldemar de Aquino, funcionário dos Correios e Telégrafos. Pais de:

Pn100 — Myriam Gaspar Aquino. Contadora do Ministério da Fazenda. Professora pela Escola Normal de Fortaleza, hoje denominada Justiniano de Serpa. Professora de Educação Física pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil. Tem, completos, vários cursos de aperfeiçoamento. Bacharel em Ciências Contábeis e Atuariais. Curso de Esperanto pela UFC. Professora de Teatro, com medalhas, troféus e menções honrosas. Primeira chefe e fundadora do Movimento Bandeirante do Ceará, tendo recebido a "Estrela de Honra" e a "Medalha do Mérito" e outras distinções. Curso de Piano, Teoria e Solfejo, pela Escola de Música Carlos Gomes, em Fortaleza. Professora de Letras. Jornalista e escritora. Figura de notável presença nos movimentos cívico-culturais cearenses. Cc. Eugênio Francisco de Sousa. Comerciante, com escritório de representações, membro de várias associações da classe do comércio, no Ceará. Presidente do Centro Espírita Nosso Lar, idealizado por sua esposa. Grão-Mestre-Adjunto da Loja Grande Oriente, da Maçonaria do Ceará. Pais de:
Hn167 — Maria Eumyr Gaspar de Sousa, professora diplomada. Cursos de piano, acordeão e violão, de danças clássicas, de balé, de declamação e de Psicologia da

Jovem. Cc. Paulo Afonso Holanda Garcia de Matos, funcionário do Serviço de Processamento de Dados (SERPROC); pois de:

Sn — Daniela Gaspar Garcia de Matos.

Pn101 — Waldir Gaspar de Aquino. Tem os Cursos de Filosofia, Pedagogia e Teologia pelo Instituto Pio XI, S. Paulo. Professor de História Geral e do Brasil, de Organização Política e Social e Moral e Cívica. Conhece e fala fluentemente o Francês, o Italiano e o Espanhol. Professor, com atividades em Cajazeiras, Paraíba, no Recife, Salvador, Manaus, Baturité e Natal. Cursos especializados de Psicologia Educacional, Relações Humanas no Trabalho, Administração de Pessoal, Produtividade, Aspectos Humanos da Racionalização do Trabalho, Liturgia, Direito do Trabalho, Racionalização do Trabalho, Organização de Cipa e Simplificação do Trabalho.

Pn102 — Murilo Gaspar de Aquino. Funcionário do DNOCS, aposentado. Piloto civil. Funcionário da ORGAL (Organização Gabriel, Ltda. — Máquinas, Tratores e Implementos Agrícolas) em Fortaleza. Cc. Maria Eurides da Silva, professora diplomada. Tem vários cursos de especialização. Pais de:

Pn168 — Ana Patrícia da Silva Gaspar.

Pn103 — Mary Gaspar de Aquino, f. menor.

Pn104 — Mary Gaspar de Aquino. Professora diplomada. Funcionária da Secretaria da Fazenda do Ceará. Solteira.

Pn105 — Moacir Gaspar de Aquino, gêmeo com

Pn106 — Maria Gaspar de Aquino. Professora diplomada. Curso de Flores, Corte e Costura

e Decoração (Curso Anísio Teixeira, Fortaleza). Cc. José Dalton de Ávila Cavalcante. Curso Técnico de Arquivo (Salvador, Ba.). Curso de Oficial Administrativo. Funcionária da Capitania dos Portos, em Salvador. Escriturário da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, no Ceará. Pais de:

Hn169 — Maria Suely Gaspar Aquino Ávila Cavalcante. Curso de Topografia Profissionalizante pelo Colégio Estadual Justiniano de Serpa e Curso Particular de Pintura.

Hn170 — Maria Suleide Gaspar de Aquino Ávila Cavalcante. Professora diplomada. Curso de Artes Domésticas (Curso Santa Luzia), de Publicidade e de Topografia Profissionalizante pelo Colégio Estadual Justiniano de Serpa.

Hn171 — Sérgio Gaspar Cavalcante.

Hn172 — Maria Antonieta Gaspar de Oliveira, funcionária da antiga Repartição dos Correios e Telégrafos, cc. Clínio Memória da Costa, comerciante, pais de:

Sn — Margarida, f. solteira.

Sn — Maria Angélica, f. solteira.

Sn — Maria Helena Gaspar Costa, Professora diplomada. Comerciante. Cc. Francisco Fernandes de Carvalho, comerciante, Pais de:

On — Francisco Aniceto de Carvalho Neto, Bacharel em Administração de Empresa e Industrial. Cc. Anya Ribeiro, Arquiteta, pais de:

On — Igor Ribeiro de Carvalho.

Pn107 — Mônica Maria Ribeiro de Carvalho, Professora. Tem o Curso de Secretariado. Cc. Carlos Frank Dantas de Oliveira, comerciante, pais de:

Hn173 — Maria Lia Costa Carvalho Dantas de Oliveira.

Hn174 — Maria Angélica Costa Carvalho de Oliveira, Bacharela em Ciências Contábeis, cc. Danilo Linhares Teixeira, comerciante. Bacharel em Administração de Empresa.

Pn108 — Francisco Fernandes de Carvalho Júnior, Economista. Comerciante. Cc. Maria Helena Fiúza, pais de:

Hn175 — André.

Hn176 — Vicente de Paulo Gaspar Costa, Bacharel em Ciências Econômicas, comerciante, grande pecuarista, homem de empresa, cc. Oneida Fontenele, Professora diplomada, pais de:

Sn — Luísa Helena Gaspar Costa, cc. Cláudio Sidrim Targino, industrial, pais de:

On — Paola Costa Targino.

Zn — Cláudia Costa Targino.

Sn — Madalena Maria Gaspar Costa, cc. Paulo César Romcy.

Sn — Ana Lúcia Gaspar Costa.

Sn — Celina Maria Fontenele Gaspar Costa.

Sn — Dulce Maria Fontenele Gaspar Costa.

Sn — Vicente de Paulo Fontenele Gaspar Costa Júnior.

Sn — Denise Maria Fontenele Gaspar Costa.

Hn176A — Francisco Gaspar de Oliveira, cc. Ondina Pirolli, pais de:

Sn — Maria do Carmo Gaspar de Oliveira, Jornalista, cc. Esídoro Scarton, Advogado, residente em Niterói, pais de:

On — Weber Gaspar Scarton.

On — Norton Gaspar Scarton.

On — Elionora Gaspar Scarton.

On — João Bosco Gaspar Scarton.

On — Geraldo Gaspar de Oliveira, residente em Brasília. Gerente do Banco do Brasil.

Sn — Dagoberto Gaspar de Oliveira, residente no Rio de Janeiro.

Sn — Marcus Vinícius Gaspar de Oliveira, residente no Rio, funcionário do Banco do Brasil.

Hn166A — Maria de Jesus Gaspar de Oliveira, cc. Gabriel Leônidas Jardim, falecido. Comerciante, proprietário da conhecida loja "O Gabriel", sem filhos.

Hn177 — José Gaspar de Oliveira, bancário, f. solteiro.

Hn178 — Maria José Gaspar de Oliveira, solteira.

Hn179 — João Gabriel Gaspar de Oliveira, f. solteiro.

Hn180 — Maria do Carmo Gaspar de Oliveira, f. solteira.

Hn181 — Luís Gonzaga Gaspar de Oliveira, falecido. Cc. Maria Luísa Braga Barroso, pais de:

Zn — Luís Roberto Barroso Gaspar de Oliveira, cc. Myriam Markan Silva, pais de:

Xn — Adriana.

Xn — Regina Coeli.

Xn — Roberto.

Xn — Renata.

Hn182 — Célia Maria Barroso Gaspar de Oliveira, cc. Gil Albano Amora Filho, Médico, filho de Gil Albano Amora e Ana Gadelha, pais de:

Sn44 — Jaqueline.

Sn45 — Marco Antônio.
Sn46 — Alexandre.
Sn47 — Luís Carlos.
Hn183 — Antônio Carlos Barroso Gaspar de Oliveira.
Hn184 — José Renato Braga Barroso Neto, cc. Madalena Sofia Parente Leite Barbosa, pais de:
Sn48 — Rodrigo.

Tn24 — Lídia Gaspar de Oliveira, f. solteira.
Tn25 — Aristéia Gaspar de Oliveira, f. solteira.
Tn26 — João Gaspar de Oliveira, n. 26.6.1873, funcionário da Rede de Viação Cearense (Agente de Estação), cc. Ana Pinto Leite (Donana), n. 4.3.1874, pais de:
Qn36 — Alice Gaspar de Oliveira, n. 9.9.1894, cc. Pedro de Meneses Cruz, funcionário da Rede de Viação Cearense, e um dos líderes católicos de Fortaleza, pais de:

Pn104 — Maria Teresa Gaspar de Meneses Cruz, n. 30.9.1921, Assistente Social em Duas Barras, Estado do Rio, cc. Mário Abid, comerciante, sem filhos.
Pn105 — Paulo Gaspar de Meneses Cruz, n. 11.1.1924. Padre Jesuíta formado pela Ecole de Hauts Études Sociales e Professor do Instituto Brasileiro de Estudos Sociais (IBRADES), no Rio de Janeiro.
Pn106 — Francisco Gaspar de Meneses Cruz, n. 2.1.1926. Professor em Campina Grande, Paraíba, cc. Ana Maria de Araújo Pereira, pais de:
Hn185 — Franciana.
Pn107 — Pedro de Meneses Cruz Filho, n. 4.8.1927 — Diretor da Seção de Direitos Autorais da RCA, em S. Paulo, cc. Helena Godinho, pais de:
Hn186 — Alice Maria.
Hn189 — Helena Maria.
Pn108 — Aluísio Gaspar de Meneses Cruz, n. 28.11.1928. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará em 1960, Advogado do Banco do Brasil em Fortaleza, cc. Margarida Maria De Bonis, pais de:
Hn188 — Odete Maria.
Hn189 — Aluísio Gaspar de Meneses Cruz Júnior.
Hn190 — Carlos Augusto.
Hn191 — Pedro Paulo.
Hn192 — Ana Lúcia.
Hn193 — Ana Teresa.
Pn109 — Rita Gaspar de Meneses Cruz, n. 20.6.1933, cc. Alan David Ditchfield, pais de:
Hn194 — Albert David Ditchfield.
Hn105 — Christine Ditchfield.
Hn196 — Cynthia Ditchfield.
Pn110 — Maria Alice Gaspar de Meneses Cruz, n. 5.11.1936. Orientadora Educacional do Colégio Estadual Justiniano de Serpa.

Qn37 — Jaime Gaspar de Oliveira, n. 25.10.1895 em Fortaleza. Alto Funcionário da Rede de Viação Cearense (REFSA), repartição em que implantou o sistema contábil das partidas dobradas em 1925, e Professor de Inglês. Serviu como Guarda-livros na Contadoria do Ministério da Fazenda no Ceará. Casado a primeira vez com Tércia Mourão Matos, filha de Antônio Ivo de Matos e Maria Mourão, pais de:

Pn11 — Milton de Matos Gaspar, n. 18.3.1918. Oficial do Exército, tendo-se reformado no posto de Tenente-coronel. Quando Capitão, participou da Expedição de Paz no

Oriente Médio (1956). Jornalista, foi secretário dos Diários e Rádios Associados no Rio de Janeiro e fez no estrangeiro várias reportagens, recebendo por isto condecoração da ONU. Exerceu o cargo de Chefe de Polícia do Estado do Maranhão. Professor de Comunicação da Universidade do Brasil. Cc. Regina Ferroa da Silva, sem filhos.

Pn112 — Antônio Ivo Matos Gaspar, n. 20.9.1919. Oficial do Exército, até o posto de 1.º Tenente. Técnico de Televisão, tem empresa em S. Paulo. Foi Delegado e Inspetor do SAPS. Cc. Astanilsen Reis, pais de:

Hn197 — Tatiana Reis Gaspar.

Pn113 — Jaime Gaspar Filho, n. 11.6.1922. Empresário de Televisão. C. a 1.ª vez com Rita Marques da Silva, pais de:

Hn198 — Tércio Silva Gaspar.

Hn199 — Marcia Silva Gaspar.

Segunda vez com Mirtes Fialho de Lima, pais de:

Hn200 — Tércio.

Hn201 — Marcelo.

Pn114 — Maria de Lourdes Matos Gaspar, n. 17.1.1926. Intérprete no Turismo do Rio de Janeiro.

Pn115 — Carlos de Matos Gaspar, n. 16.8.1930. Jornalista, radialista e repórter de televisão. Criador dos programas de extensão nacional "Esta é a sua vida", "A grande Jornada" e outros de notável sucesso. Ex-Relações Públicas da VASP. Serve atualmente na TV Cultura de S. Paulo. Cc. Maria Valente, pais de:

Hn202 — Ricardo Carlos.

Hn203 — Patrícia.

Em segundas núpcias, Jaime Gaspar se

casou com Alípia Mavignier, sendo pais de:

Pn116 — Rita Valeska, n. 31.8.1941. Funcionária da Secretaria do Interior e Justiça do Ceará.

Pn117 — Fernanda Luísa, n. 25.9.1944.

Pn118 — Ana Maria, n. 9.1.1946. Funcionária da Unitur, em Fortaleza.

Qn38 — João Gaspar Filho, n. 1.5.1898 em Acarape, Redenção, Ceará. Agente Fiscal dos Tributos Federais, casado a primeira vez com Maria Ester Mota, n. 16.10.1900 e f. 2.9.1968, filha de João Belo da Mota e Cândida Mota. Pais de:

Pn119 — Mirtes Mota Gaspar. Professora diplomada com exercício na Secretaria de Educação do Estado, cc. Antônio Vilar Feitosa, Agente Fiscal dos Tributos Federais, pais de:

Hn204 — Sílvio Gaspar Vilar Feitosa, funcionário do Banco do Brasil, cc. Maria Luísa Helena Maggiotto.

Hn205 — Silene Gaspar Vilar Feitosa, cc. Francisco Pedrosa Teixeira Benevides, Bacharel em Direito. Advogado no foro de Fortaleza, pais de:

Sn49 — Sandra Vilar Teixeira.

Hn206 — Simone Gaspar Vilar Feitosa.

Hn207 — Antônio José Gaspar Vilar Feitosa.

Hn208 — Sâmia Gaspar Vilar Feitosa.

Pn120 — Eneida Mota Gaspar, Cirurgiã-dentista, cc. Francisco Barreto Cavalcanti, comerciante, pais de:

Hn209 — Fábio Barreto Gaspar Cavalcanti.

Hn210 — Fernando Barreto Gaspar Cavalcanti.

Pn121 — Sílvio Mota Gaspar, n. 25.12.1927. Engenheiro pela Escola Politécnica da Uni-

versidade Federal da Bahia, em 1960. Diretor do Departamento Geral de Estradas de Rodagem do Ceará. Diretor Regional do DNOCS na Amazônia, cc. Maria Eline Lima, pais de:

Hn211 — Cassiano Lima Gaspar.
Hn212 — Márcio Lima Gaspar.
Hn213 — Élvio Lima Gaspar.
Hn214 — Nélio Lima Gaspar.
Pn121A — Helena Mota Gaspar, cc. Evanildo de Azevedo Bezerra, pais de:
Hn215 — Valéria Gaspar Bezerra.
Hn216 — Válber Gaspar Bezerra.
Hn217 — Viviane Gaspar Bezerra.
Pn122 — Heliete Mota Gaspar, cc. Flávio Leitão, Cirurgião-Dentista, Chefe da Clínica Odontológica da Legião Brasileira de Assistência, pais de:
Hn218 — Cláudia Gaspar Leitão.
Hn219 — Cecília Gaspar Leitão.
Hn220 — Carla Maria Gaspar Leitão.
Pn123 — Luciano Mota Gaspar, n. 22.2.1935 em Maranguape. Bacharel em Direito pela Universidade do Ceará. Mestre e Doutor em Antropologia pela Universidade da Califórnia, EE.UU. Professor da U.F.C. e da Universidade de Fortaleza (Unifor) na Cadeira de Antropologia. Casado com Janet Linda, n. 21.9.1947 em Los Angeles, Califórnia, formada pela Faculdade de Letras da mesma Universidade da Califórnia.

Em segundas núpcias, uniu-se João Gaspar Filho a Maria Cléa Veras, tendo:

Pn124 — Fernando Antônio Veras Gaspar, n. 9.10.1966.
Pn125 — Maria, f. criança.

Qn39 — Estefânia Gaspar de Oliveira, funcionária da Prefeitura de Fortaleza, cc. Walter Bezerra de Meneses, n. 20.11.1897 e f. 21.12.1953. Odontólogo. Sem filhos.
Qn40 — Clóvis Gaspar de Oliveira, n. em Junco, hoje Caio Prado, Ceará, casado primeira vez com Hilda Façanha, pais de:

Pn126 — Margarida Façanha de Oliveira, Tabeliã em Nova Iguaçu, Estado do Rio, cc. Geraldo Pessoa Gomes, pais de:
Hn221 — Arnaldo.
Hn222 — Gilda.
Hn223 — Carmen.
Pn127 — Madalena Façanha de Oliveira, cc. Cécil Holmes, Oficial da Marinha de Guerra, pais de:
Hn224 — Carolina Elizabeth.
Hn225 — Sílvia.
Hn226 — Marcos.
Pn128 — Miriam Façanha de Oliveira, cc. Humberto Somma, comerciante em Nova Iguaçu, Estado do Rio, pais de:
Hn227 — Filipe, repórter fotográfico no *Jornal dos Esportes*, do Rio de Janeiro, cc. Sandra...
Hn228 — Ângela.
Hn229 — Cristina.
Hn230 — Patrícia.
Pn129 — Helvis Façanha de Oliveira, comerciante em Brasília, cc. Maria de Lourdes Costa Lobo, pais de:
Hn231 — Hélvis Júnior.
Hn232 — Flávia.
Pn130 — Clóvis Gaspar de Oliveira Filho, comerciante no Rio de Janeiro, pais de:
Hn233 — Maria Helena.
Hn234 — Clóvis.
Hn235 — Carlos Eduardo.

Pn131 — Marta Façanha de Oliveira, cc. Sérgio Almeida, Engenheiro mecânico, pais de:
Hn236 — Mônica.
Hn237 — Mário.
Hn238 — Daniela.
Pn132 — Hilda Façanha de Oliveira, Professora em Niterói, Estado do Rio, cc. Arnaldo Pereira, Médico, especializado em aparelho digestivo, pais de:
Hn239 — Marcelo.
Hn240 — Hilda Maria.
Pn133 — Ana Maria Façanha de Oliveira, Bacharela em Direito. Advogada, cc. Mácio Picosi, Oficial da Aeronáutica.
Pn134 — João Bosco Façanha de Oliveira, Jornalista, cc. Ana Lúcia. . ., pais de:
Hn231 — Leonardo.
Hn242 — André.
Pn135 — Eduardo José Façanha de Oliveira, Ecomista com funções na Embratur, Rio de Janeiro.
Pn136 — Fernando Façanha de Oliveira, Advogado.
Pn137 — Luísa de Marillac, cc. Raimundo de Brito Filho.
Em segundas núpcias, Clóvis Gaspar casou-se com Ângela Braun, tendo os filhos.
Pn138 — Maria Dulce.
Pn139 — Alberto.

Qn41 — Clodomir Gaspar de Oliveira, n. 7.9.1903 em Quixadá e f. 20.7.1973 em Quixeramobim, Ceará, destacado servidor da Fazenda Federal, cc. Almerinda Clotilde Fernandes, filha do Dr. Álvaro Otacílio Nogueira Fernandes e Clotilde Fernandes, pais de:

Pn140 — Fernanda Maria, cc. William Alan, pais de:
Hn243 — Ana Cristina.
Hn244 — Ricardo.
Hn245 — Fernanda.

Qn42 — Maria Clotilde Gaspar de Oliveira, n. em Uruquê, Ceará, cc. Waldemar Bezerra de Meneses, Telegrafista e Contador, pais de:

Pn141 — Maria Lúcia, n. 13.2.1924, f. criança.
Pn142 — José Eduardo, n. 20.2.1925, f. criança.
Pn143 — Maria Lúcia, n. 20.2.1926, f. criança.
Pn144 — Pedro Bezerra de Meneses Neto, n. 11.2.1929, Funcionário do Banco do Brasil, cc. Helena Campista Gomes, pais de:
Hn246 — Helena Maria.
Hn247 — Ana Cristina.
Hn248 — Fernanda.
Pn145 — José Luciano Gaspar Bezerra de Meneses, n. 3.7.1926. Tesoureiro do Instituto Nacional de Previdência, cc. Celina Pessoa, pais de:
Hn249 — Celene Pessoa Bezerra de Meneses.
Pn146 — Teresinha Gaspar Bezerra de Meneses, n. 27.1.1931, professora diplomada, cc. José Eudes Serpa, comerciante, pais de:
Hn250 — Marcus.
Hn251 — Marden.
Hn252 — Maurício.
Hn253 — Marcelo.
Pn147 — Maria Lúcia Gaspar Bezerra de Meneses, n. 20.11.1933, cc. João Dutra de Medeiros, contador, pais de:
Hn254 — Ana Maria.
Pn148 — José de Waldemar Bezerra de Meneses,

n. 19.3.1932, funcionário do Banco do Nordeste do Brasil, cc. Lúcia Duarte Dias, pais de:

Hn255 — Francisco José

Hn256 — Luís Eduardo.

Hn257 — Carlos André.

Hn258 — Geórgia.

Pn149 — Luís Gaspar Bezerra de Meneses, Contador do Instituto Brasileiro do Café, cc. Glícia Teófilo Brasil, pais de:

Hn259 — Luís Henrique.

Hn260 — Alexandre.

Hn261 — Patrícia.

Hn262 — Ricardo.

Pn150 — Rita Gaspar Bezerra de Meneses, n. 23.1.1935. Técnica de Natação e professora de Ginástica.

Pn151 — Francisco Gaspar Bezerra de Meneses, n. 5.7.1937. Promotor Público e Professor no Maranhão.

Pn152 — Waldemar Gaspar Bezerra de Meneses, n. 11.3.1941, Funcionário do Banco do Brasil. Solteiro.

Pn153 — Antônio Gaspar Bezerra de Meneses, n. 20.11.1939, Bacharel em Administração, Professor, Propagandista da empresa "Febo", cc. Laís Angélica Memória Duarte, pais de:

Hn263 — Roger.

Pn154 — João Gaspar Bezerra de Meneses n. 27.7.1945. Funcionário do Banco do Brasil.

Pn155 — Maria Gaspar Bezerra de Meneses, n. 1.5.1943, cc. o Dr. Vicente Ferreira Lopes, Advogado no Maranhão e professor. Sem filhos.

Pn156 — Maria das Graças Gaspar Bezerra de Meneses, n. 16.6.1948.

Qn43 — Elsa Gaspar de Oliveira, n. 29.3.1906 em Maranguape, Ceará, cc. Luís Tibúrcio Cavalcanti, n. 4.9.1894 em Morada Nova, comerciante e industrial em Maranguape, onde nasceram os filhos:

Pn157 — Luís Gaspar Cavalcanti, n. 11.9.1928, comerciante, cc. Lúcia Silva, filha de Raimundo Silva e Sara Carvalho, sem filhos.

Pn158 — Hélio Gaspar Cavacanti, n. 8.1.1930, comerciante, cc. Eunice Sucupira, filha de Júlio Lima Sucupira e Sione Silva, sem filhos:

Pn159 — Celina Gaspar Cavalcanti, n. 9.3.1932, Professora.

Pn160 — Elano Gaspar Cavalcanti, n. 3.5.1934, cc. Eliene Girão, filha de Edilberto Girão Conrado e Neize Castro, pais de:

Hn264 — Elsa Maria Girão Cavalcanti, n. 17.9.1968.

Hn265 — Luís Tibúrcio Cavalcanti Neto, n. 17.10.1969.

Hn266 — Elânia Maria Girão Cavalcanti, n. 8.6.1971.

Pn161 — Stênio Gaspar Cavalcanti, n. 2.6.1938, cc. Violante Silva Sucupira, filha de Júlio Lima Sucupira e Sione Silva e n. 11.10.1943.

Qn44 — Hilário Gaspar de Oliveira, n. 22.4.1908 em Maranguape. Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Ceará, da qual é professor, cc. Natércia Rodrigues Campelo. Pais de:

Pn162 — Tehil Campelo Gaspar de Oliveira, n. 15.12.1929, Bacharela em Direito no Rio de Janeiro, cc. Amauri Pereira da Silva.

Pn163 — Themis Campelo Gaspar de Oliveira, n. 10.8.1931, Professora de Inglês, cc. Vinícius Humberto de Paiva Pereira, pais de:
Hn267 — Frederico Hilário, n. 13.1.1951, em Fortaleza.
Pn164 — Maria Telma Gaspar de Oliveira, n. 1.1.1935, cc. Francisco Paulo Aragão, pais de:
Hn268 — Tércia Maria, cc. José Mendes Montalverne, de Sobral.
Hn269 — Telma Helena, Professora.

Qn45 — Milton, f. criança.
Qn46 — Ivete, idem.
Qn47 — Walter Gaspar de Oliveira, n. 21.7.1912 em Maranguape. Bacharel em Direito em 1945. Funcionário do Instituto Nacional de Previdência Social, casado a primeira vez com Edelweiss Brandão Maia, n. 23.1.1918 em Rio Branco, Acre, filha de José Maia Filho e sua mulher Maria Brandão, pais de:

Pn168 — Ana Maria, f. criança.
Pn166 — Walter Gaspar de Oliveira Filho, n. 21.12.1942, cc. Luísa Supertite de Brinon, pais de:
Hn270 — Tatiana.
Pn167 — João Augusto Maia Gaspar de Oliveira, n. 19.4.1944,cc. Neuma Feitosa de Brito.
Pn168 — Margarida Maia Gaspar de Oliveira, n. 26.6.1946.
Pn169 — Ana Maria G. de Oliveira, n. 22.12.1949.
Pn170 — Sílvia Maia Gaspar de Oliveira, n. 12.8.1952, cc. Ivan Rui Arruda Frota.
Pn171 — José Eduardo, n. 7.6.1953 e f. 14.6.1956.
Pn172 — Henrique, n. 20.4.1956.
Pn173 — Nícia, n. 31.4.1957.
Segunda vez, Walter Gaspar se casou com Luísa Siqueira, nascendo:
Pn174 — Carlos Eduardo, n. 29.11.1969.

II — TEÓFILO

Francisco Gaspar de Oliveira, casou-se com Lizarda Alves Ferreira, ou Lizarda Lopes Cabreiro, ou Lizarda Lopes da Fonseca, ele de Mondim de Bastos, Braga, Portugal, e ela de Aquirás, Ceará. Faleceu por volta de 1767, mas o inventário de seus bens somente foi iniciado em 1792, a 10 de setembro, pela viúva inventariante. No mesmo inventário são declarados herdeiros: 1) Joaquim Gaspar de Oliveira, casado; 2) Ana Gaspar de Oliveira, solteira, f. a 5.10.1744; 3) Ajudante Manuel Gaspar de Oliveira, casado; 4) Páscoa Maria Gaspar de Oliveira, solteira; 5 Luzia Francisca Gaspar de Oliveira, solteira; 6) Maria Gaspar de Oliveira, cc. Manuel de Oliveira; 7) Antônio Gaspar de Oliveira, casado, n. 1.1.1743; e 8) Francisco Álvares Ferreira, casado com Francisca Teresa de Jesus, filha de Antônio Alves da Silva e Antônio Roiz Pinto.

Manuel Gaspar de Oliveira, o 3.º indicado, n. 1754, casou-se em 1770, com Luísa Maria de Oliveira, da Ilha Terceira dos Açores, filha de Manuel da Rocha Tristão (da mesma Ilha, S. Bartolomeu) e Josefa Maria de Morais, cearense, e neta paterna de Manuel Fernandes Tristão e Ana Santiago de Jesus, e materna do Capitão José Coelho de Morais e Faustina Roiz de Meneses, de Pernambuco, e moradores no Siupé, Caucaia, Ceará.

Do casal Manuel Gaspar — Luísa Maria, afora outros, nasceu Ana Brígida, em 1774 (f. em 30.1.1844), que se casou em 23.9.1795 com o Capitão Manuel Roiz Samico, de Santa Eulália de Águida, Aveiro, Portugal, n. 1758 e f. 9.3.1832, filho de Antônio Roiz Samico e Isabel Simões, ambos estes do Bispado de Aveiro. Do citado casal vieram os filhos: 1) Gregório Rodrigues Samico, n. 12.3.1796; 2) Antônio Rodrigues Samico, n. 13.6.1797; 3) Ângelo Rodrigues Samico; 4) Luís Rodrigues Samico; 5) Francisco Rodrigues Samico; 6) Isabel Sabina de Oliveira; 7) Luísa Alexandrina de Oliveira, cc. Pedro José Fiúza Lima. Nascida em 11.7.1795 e f. 12.5.1828, casou-se Isabel Sabina de Oliveira, em 29.4.1813, com o português Manuel José Teófilo, f. 23.6.185.. em Fortaleza,

de foi opulento comerciante e gozava de largo prestígio
:ial (filho de José Rabelo, português, e Marcelina Maria),
vendo de seu matrimônio, origem dos TEÓFILOS no Ceará,
filhos:

— José Teófilo Rabelo, n. 1814 e f. 23.3.1868 em Pacatuba, cc. Maria Alexandrina da Costa e Silva, f. 10.2.1865, filha do casal João e Alexandrina da Costa e Silva. Pais de:

— Maria Amélia Teófilo, f. 25.4.1931, cc. Manuel Francisco da Silva Albano, cuja prole já foi estudada no Capítulo 1 — ALBANO, F2.

— Ana Teófilo (Naninha), n. 19.1.1846 em Pacatuba e f. 9.3.1939 aos 93 anos de idade em Parangaba, cc. João Calixto Amora em 15.3.1871, nascido em 14.10.1840 em Aquirás, e f. 4.7.1925 em Parangaba, tendo feito a Campanha do Paraguai, com participação em inúmeros combates, motivo de elogios e condecorações que ostentava. Foi Prefeito de Parangaba, então Município. Pais de:

ı1 — Maria Teófilo Amora, cc. José Antônio de Medeiros Sobrinho, português, Advogado provisionado e dado às Belas Letras. Pais de:

ı1 — Maria, f. criança.

ı2 — José Francisco de Assis Medeiros.

ı3 — Luís Amora Medeiros, comerciante, cc. Áurea Pontes.

ı4 — Maria do Carmo Medeiros, cc. Manuel Rodrigues Dias, português, agente comercial, dos quais provém a filha única:

ı1 — Elza do Carmo Dias, cc. Francisco de Paula Torres, comerciante no Recife, pais de 10 filhos.

ı5 — Ana Amora de Medeiros (Anita), solteira.

ı6 — Irene Amora de Medeiros, cc. Raimundo Dantas, pais de:

ı1A — Waldir Medeiros Dantas. Sacerdote e Professor.

ı2 — Maria Teresa de Medeiros Dantas, Professora diplomada.

ɜ

Qn3 — Francisco Medeiros Dantas.

Tn7 — José Boanerges Medeiros, f. aos 22 anos de idade.

Tn8 — Áurea, f. criança.

Tn9 — Raimunda (Medeirinha), f. menor.

Tn10 — Raimundo, f. criança.

Tn11 — Francisco, idem.

Bn3 — Ana Teófilo Amora (Donana), f. solteira.

Bn4 — Isabel Teófilo Amora, n. 9.2.1876 em Pacatuba e f. 8.2.1963 em Parangaba, cc. Manuel Barbosa Maciel, n. 14.1.1872 em Pereiro, Ceará, e f. 12.6.1923 em Salvador, Bahia. Durante muitos anos foi Chefe da Estação Central da Rede de Viação Cearense (hoje REFFSA), pais de:

Tn12 — Euclides Amora Maciel, n. 23.8.1894 e f. 1.8.1973 em Parangaba. Guarda-livros, cc. Francisca da Rocha Moreira, n. 2.9.1890, filha de Manuel da Rocha Moreira e Antônia Moreira Lima, pais de:

Qn4 — Ady Moreira Maciel, n. 14.10.1919, solteira.

Qn5 — Maria José Moreira Maciel, n. 20.1.1921, cc. Clóvis Cavalcante de Aquino, Tenente do Exército, reformado, pais de:

Pn1 — Maria Gláucia Maciel de Aquino, cc. Antônio Paulino Jucá de Paiva, pais de:

Hn1 — Márcia Maria Maciel de Aquino.

Hn2 — Hérbster Maciel de Aquino.

Hn3 — Clóvis Cavalcante Neto.

Pn2 — Maria Gláutenes Maciel de Aquino, solteira.

Pn3 — Maria Cláudia Maciel de Aquino, cc. Fernando Ferreira.

Qn6 — Maria Lúcia Moreira Maciel, n. 28.1.1922, solteira.

Qn7 — Vanda Moreira Maciel, n. 30.7.1923, solteira, funcionária da Universidade Federal do Ceará.

Qn8 — Maria Ivone Moreira Maciel, n. 14.8.1925, cc. Armando de Sousa Albuquerque, funcionário do Banco do Nordeste do Brasil, pais de:

Pn5 — Marcos.
Pn6 — Sérgio.
Pn7 — Eugênio Paccélli.

Qn9 — Lígia Moreira Maciel, n. 10.6.1927, cc. Antônio Teófilo Diogo de Siqueira Gurgel, pais de:

Pn8 — Antônio Ricardo Maciel Siqueira Gurgel.

Qn10 — Geraldo Moreira Maciel, n. 21.8.1929, cc. Araci Porto, pais de:

Pn9 — Fátima.
Pn10 — William.
Pn11 — Euclides.
Pn12 — Vânia.
Pn13 — Geraldo.

Qn11 — Maria Teresa Moreira Maciel, n. 28.3.1932, cc.... pais de:

Pn14 — Adalberto.
Pn15 — Diana.
Pn16 — Zairton.
Pn17 — Liana.
Pn18 — Maria Teresa.
Pn19 — Antônio.
Pn20 — Vanuza.
Pn21 — Airton.

Qn12 — José Airton Moreira Maciel, n. 9.2.1934, funcionário do INPS, cc. Francisca Moreira, sem filhos.
Qn13 — José Carlos Moreira Maciel, n. 16.6.1936, cc. Eremita Freitas, pais de:

Pn22 — Jaqueline.
Pn23 — Jaceline.
Pn24 — Janete.

Pn25 — José Carlos Filho.
Pn26 — Marcelo.

Tn13 — Raimundo Amora Maciel, n. 13.10.1895, em Água Verde, Redenção, Ceará. Bacharel em Direito, turma de 1924. Alto funcionário do Tribunal de Contas da União. Escritor, cc. a pintora Sinhá d'Amora (Fideralina Correia). Sem filhos.
Tn14 — Délio Amora Maciel, n. 12.7.1910, bancário, cc. Nair Soares Colares, n. 30.7.1913, filha de Raimundo Colares e Bibiana Soares (Rolinha), pais de:

Pn27 — Maria Irene Colares Maciel, n. 10.5.1937.

Tn15 — Lauro Amora Maciel, Contador, residente no Recife, Pernambuco, cc. Helena de Abreu Lima.
Tn16 — Francisca Amora Maciel (Nenzita), solteira.
Tn17 — Luís Amora Maciel, funcionário estadual aposentado, cc. Marieta Barroso, com vários filhos.
Bn5 — Antônia Teófilo Amora, cc. Justo Gonçalves da Justa.
Bn6 — Cecília Teófilo Amora, cc. Henrique da Justa Cordeiro.
Bn7 — José Teófilo Amora, cc. Judite Nogueira.
Bn8 — Luísa Teófilo Amora (Luisinha), batizada em 28.5.1882, cc. Domingos Solon da Costa e Silva, f. 22.11.1931. Bacharel em Direito. Conferente da Alfândega de Fortaleza.
Bn9 — Raimunda Teófilo Amora, f. 19.7.1929 em S. João, Rio Abunã, Amazonas, onde residia com o marido Antônio Gonçalves da Justa, comerciante, pais de:
Tn18 — Bolivar Amora da Justa.
Bn10 — Maria de Lourdes Teófilo Amora.
Bn11 — Maria do Carmo Teófilo Amora, f. 8.11.1891. Casou-se em 17.12.1890 com Otaviano de Sá Benevides, de Água Verde, Redenção.
Bn12 — João Teófilo Amora, f. solteiro.

N3 — José Teófilo Rabelo Júnior.
N4 — Joaquim Teófilo Rabelo, comerciante, cc. Maria Cabral Vilaça (Totonha), n. 21.11.1874 e f. 24.9.1896, filha e português Antônio de Farias Vilaça e Leopoldina Cabral de Melo, pais de:
Bn13 — José Teófilo Sobrinho, cc. Eugênia Albano, n. 20.11.1873 e f. 14.7.1929, pais de:
Tn19 — Humberto Albano Teófilo, cc. Heloísa Brasil de Holanda, e
Tn20 — Maria de Lourdes Albano Teófilo, f. soleira — já estudados no Capítulo 1 — ALBANO — Bn15.
Bn14 — Adalberto Teófilo, n. 19.6.1882, cc. sua prima Evangelina Teófilo (Nenen), n. 2.7.1882, pais de:
Tn21 — Clóvis Teófilo Rabelo, n. 20.4.1907, cc. Maria Stela...
Tn22 — Margarida Teófilo, n. 8.5.1908, cc. Francisco Perdigão, pais de:
Qn19 — Teresinha de Jesus Teófilo Perdigão, cc. Clodoaldo Neri de Lima.
De sua união com Prazildo Moreira Filho, teve Margarida os seguntes filhos:
Qn20 — João Teófilo Moreira, n. 23.6.1932, cc. Teresinha Saraiva.
Qn21 — Maria Evangelina Teófilo Moreira, n. 10.12.1933, cc. Francisco Juarez Cordeiro.
Qn22 — Maria José Teófilo Moreira, n. 7.8.1934, cc. Manuel Martins de Sousa.
Qn23 — José Teófilo Moreira, n. 4.11.1936, cc. Maria Pia Botelho Cordeiro.
Qn24 — Maria Helena Teófilo Moreira, n. 22.7.1938, cc. José Antenor Bernardo Cordeiro.
Qn25 — Sebastião Teófilo Moreira, n. 20.2.1941, solteiro.
Qn26 — Maria de Jesus Teófilo Cordeiro, n. 1.4.1943, cc. José Galdino de Araújo.
Qn27 — Francisco Teófilo Moreira, n. 7.7.1946, solteiro.
Qn28 — Maria de Fátima Teófilo Moreira, n. 7.7.1947, cc. Eliberto Tadeu Gaspar de Oliveira, filho de Alberto Gaspar de Olveira e Maria Eunice Bezerra.

Qn29 — Joaquim Teófilo Rabelo, n. 13.5.1913, cc. Darcy Pires, filha de João do Carmo Pires e Raimunda Pires.
Qn30 — Maria Madjela Teófilo, n. 9.12.1914, solteira.
Qn31 — Rute Bernadete Teófilo, n. 5.1.1915, cc. João da Penha de Castro, comerciante em Fortaleza, pais de:

Pn29 — João de Castro Júnior.
Pn30 — Rute Teófilo de Castro.
Pn31 — Ricardo Teófilo de Castro.

Qn32 — Francisca Elizabete Teófilo, n. 12.9.1922, solteira.
Qn33 — Carlos Borromeeu Teófilo, n. 9.6.1921, cc. Maria do Socorro...
Qn34 — Evangelina Carmen Teófilo, n. 28.7.1924, solteira.
Bn15 — Maria Júlia Teófilo, cc. João Paulo de Holanda Cavalcante, Oficial do Exército — estudados no Capítulo 5 — BRASIL, N7.

N5 — Pedro Teófilo Rabelo, f. solteiro no sul do País.
N6 — Sabina Teófilo, cc. o seu tio Tenente Antero da Costa Albano, que fez a campanha do Paraguai e era filho de João da Costa e Silva e Alexandrina da Costa e Silva.
N7 — Isabel Teófilo, cc. Antônio da Justa.
N8 — Joana Teófilo, cc. Luís Campos, de Maranguape.
N9 — Antero da Costa Teófilo (Anterinho), n. 5.9.1856 e f. 1924, cc. Antônia Cabral Vilaça (Totonha), f. 7.1.1936 aos 74 anos, filha do português Antônio de Farias Vilaça e Leopoldina Cabral, açoriana; pais de:
Bn16 — Antônio da Costa Teófilo, n. 12.5.1883. Farmacêutico. Ocupou o cargo de Diretor da Recebedoria do Estado, casado, primeira vez, em 11.5.1907, com Diva Bezerra de Meneses, filha de Israel Bezerra de Meneses e Sabina Barbosa Silva Castro, e a segunda com Beatriz Barreto Bezerra de Meneses, filha de José Bezerra de Meneses e Adélia Barreto

B. Meneses, e sobrinha do Professor José Carlos de Matos Peixoto, que presidiu ao Ceará no período de julho de 1928 a outubro de 1930.
Do primeiro casamento, nasceram.

Tn23 — José Murilo Bezerra de Meneses Teófilo, n. 22.4.1908, solteiro, residente em Minas Gerais.
Tn24 — Antônio Bezerra de Meneses Teófilo, n. 21.10.1910.
Tn25 — José Maria Bezerra de Meneses Teófilo.
Tn26 — Armando Bezerra de Meneses Teófilo.
Tn27 — Renato Bezerra de Meneses Teófilo.
Tn28 — Fernando Bezerera de Meneses Teófilo, Médico.
Tn29 — Gotardo Bezerra de Meneses Teófilo.
Tn30 — Zeneida Bezerra de Meneses Teófilo.
Tn31 — Zuleide, cc. Moacir Areias, residentes no Rio de Janeiro.
Do segundo, vieram:
Tn32 — Luís Gonzaga Bezerra de Meneses Teófilo.
Tn33 — Maria Beatriz Bezerra de Meneses Teófilo.
Tn34 — Paulo Bezerra de Meneses Teófilo.
Tn35 — Hélio Bezerra de Meneses Teófilo.
Tn36 — Heloneida Bezerra de Meneses Teófilo.
Bn17 — Maria Augusta Teófilo, f. solteira.
Bn18 — Júlio Teófilo, Jornalista e funcionário do Ministério do Trabalho, resdente em São Paulo, cc. Euricina Veríssimo, pais de:
Tn37 — Luísa, solteira.
Tn38 — José Maria, cc. Maria Aguiar.
Tn39 — Júlio Maria, cc. Alfa...
Tn40 — Antônio, cc.
Tn41 — Carmosita, cc. Franco Cavalcante.
Bn19 — Júlia da Costa Teófilo (Julinha), gêmea com Júlio, cc. José da Cunha Acióli (Zuca Acióli), comerciante lojista em Fortaleza, pais de:
Tn42 — Maria José Teófilo Acióli, n. 16.6.1914, solteira.
Tn43 — Maria de Lourdes Teófilo Acióli, cc. Iran Pedreira Cavalcante.
Tn44 — Maria Júlia Teófilo Acióli, cc. Antônio Hilo Moreira.

Tn45 — Zuíla Teóflo Acióli, cc. José Pessoa de Araújo, Empresário. Presidente da "Rádio Uirapuru" de Fortaleza, Bacharel em Direito, pais de:
Qn35 — Leda.
Qn36 — Vânia.
Qn37 — Vera.
Qn38 — Sílvia.
Qn39 — José, (Zeca).
Bn20 — José Teófilo, agricultor em Pacatuba, cc. Juelina Mendes, filha do português Jonas Mendes e Mariana Correia, pais de:
Tn46 — Mariana.
Tn47 — José Edmar.
Tn48 — Francisca.
Tn49 — José.
Bn21 — Maria José Teófilo, n. 14.3.1892.
N10 — Rosa Teófilo, primeira mulher de Solon da Costa e Silva, n. este em 8.2.1852 e f. 16.3.1930. Filho de Domingos da Costa e Silva e Maria Joaquina dos Santos. Comerciante e Chefe da antiga Empresa Ferro Carril de Fortaleza, pais de:
Bn22 — Maria Teófilo da Costa e Silva, n. 23.8.1872 e f. 27.1.1920, cc. Américo Justa.
Bn23 — José Teófilo da Costa e Silva, n. 4.3.1874 e f. 28.12.1902, cc. Henriqueta...
Bn24 — Antônio, f. solteiro, n. 6.9.1875.
Bn25 — Olímpia, idem, n. 17.5.1877.
Bn26 — Domingos Solon da Costa e Silva n. 29.5.1879, Bacharel em Direito, cc. Luísa Teófilo Amora (Luisinha) — ver Tn8.
Bn27 — Solon da Costa e Silva Filho, n. 19.4.1882 e f. 30.10.1921, cc. Júlia Moura.
Bn28 — Filomena Teófilo da Costa e Silva, n. 3.11.1880 e f. 27.7.1916, cc. Antônio Oliveira Barroso.
Bn29 — João Teófilo da Costa e Silva, n. 17.4.1884.
Bn30 — Antonieta Teófilo da Costa e Silva, n. 24.3.1886 e f. 17.12.1916, cc. o viúvo de sua irmã Filomena, o citado Antônio Oliveira Barroso.

Bn31 — Maria Julieta Teófilo da Costa e Silva, n. 21.1.1888 e f. 14.4.1889.

Bn32 — Francisco Antônio Teófilo da Costa e Silva, n. 13.6.1890 e f. 31.12.1890.

N11 — Luísa Teófilo, casada com o referido Solon da Costa e Silva, viúvo de sua irmã Rosa, pais de:

Bn33 — Carlos Alberto da Costa e Silva, n. 2.7.1891 e f. 19.5.1946 em S. Paulo, na cidade de Santos. Alto servidor da Fazenda Nacional. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará em 1916, cc. Francisca Abreu.

Bn34 — Albertina Teófilo da Costa e Silva, n. 2.10.1893 e f. 19.9.1900, solteira.

Bn35 — Leonardo Teófilo da Costa e Silva, n. 20.10.1892 e f. 20.9.1964, cc. Júlia Silveira.

Tn36 — Maria Luísa Teófilo da Costa e Silva, n. 26.6.1896, cc. João da Mota Filho.

N11A — Manoel Teófilo Rabelo.

F2 — Francisco José Teófilo, n. 1815. Nomeado em 17.11.1848 Porteiro do Tesouro Provincial, cc. Antônia Isabel...

F3 — Manoel Teófilo Gaspar de Oliveira, n. 17.8.1816 e f. 15.8.1859 em Baturité, onde exercia as funções de Juiz de Direito. Iguais, exerceu-as em Sobral e Aracati. Professor e Diretor do Liceu do Ceará. Deputado Provincial e Geral (1853-1856), Advogado da Câmara Municipal de Fortaleza, da qual foi Vereador. Casado com Pulquéria Isabel Barroso, n. 8.4.1820 e f. 20.10.1913, filha do Padre José Barroso. Pais de:

N12 — José Tibúrcio Teófilo, n. 11.8.1843 e f. 5.3.1867 vítima de uma explosão. Era Farmacêutico.

N13 — Pedro Teófilo Gaspar de Oliveira, f. 6.6.1909, funcionário do Tribunal de Apelação do Ceará.

N14 — Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira, n. 23.10.1849 e f. 10.4.1894, comerciante. Comandante da Guarda Nacional de Fortaleza, Presidente da Câmara Municipal no regime monárquico, sendo o último deles no mesmo regime. Em 1882, casou com Maria Luísa da Justa, filha de Antônio Gonçalves da Justa e Florentina da Costa e Silva. Do consórcio nasceram:

Bn37 — Maria Evangelina da Justa Teófilo, n. 5.1.1883 e f. solteira, em 15.5.1942.

Bn38 — Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira, n. 31.5.1885 e f. no Rio de Janeiro, em 16.1.1941. Médico pela Faculdade da Bahia, em 1910. Pertencia ao Corpo de Saúde do Exército. Deputado federal e estadual pelo Ceará. Secretário da Fazenda em dois períodos governamentais. Casou-se com Maria Júlia de Abreu Albano (ver 1 — ALBANO, Bn5). Sem filhos.

Bn39 — Antônio da Justa Teófilo Gaspar de Oliveira, n. 7.11.1886 e f. 23.11.1956. Professor da Escola Normal e do Liceu do Ceará. Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife. Deputado Estadual. Casado com Luísa Barbosa, filha de Macário José Barbosa e Filomena Barbosa. Pais do filho único:

Tn47 — Rômulo da Justa Teófilo Gaspar de Oliveira, n. 13.7.1926. Médico pela Faculdade do Recife em 8.12.1950. Professor. Casado com Neide Cavalcante, filha de Antônio Cavalcante e Laura Cavalcante, pais de:

Qn40 — Adriana.

Bn40 — José Teófilo Gaspar de Oliveira, n. 23.12.1887, e f. 13.4.1933. Farmacêutico, cc. Alice Teixeira Nunes de Melo, pais de:

Tn48 — Adriana Teófilo, n. 2.2.1913, cc. o Capitão do Exército Rômulo de Miranda Figueiredo, n. 3.12.1912 e f. 15.11.1948, vítima de desastre automobilístico.

Filho de Bruno Figueiredo e Amália de Miranda, pais de:

Qn41 — Sílvia Teófilo de Figueiredo, cc. Ernâni Negreiros, Oficial do Exército.

Qn42 — Eliana Teófilo de Figueiredo, cc. Fernando Mota Filho, Oficial do Exército.

Qn43 — Maria Teófilo de Figueiredo, cc. José Haroldo Castelo Branco, Oficial do Exército.

Qn44 — José Teófilo de Figueiredo, funcionário da ECT.

Qn45 — Sônia Teófilo de Figueiredo, cc. César Carvalho, Oficial do Exército.

Qn46 — Rui Teófilo de Figueiredo, Oficial da Marinha de Guerra, cc. Ângela...

Qn47 — Vera Teófilo de Figueiredo, Professora.

Qn48 — Rômulo Teófilo de Figueiredo.

Tn49 — Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, n. 12.1.1914. General de Divisão, comandou a Décima Região Militar, com sede em Fortaleza. Tomou parte da Força Expedicionária Brasileira (FEB) como Comandante da Companhia do Quartel General do Marechal Mascarenhas de Morais. Frequentou a Escola do Estado Maior do Forte de Leavenworth (EUA) como tradutor de Military Review, por dois anos. Comandava o 23.º BC quando foi designado para servir como Chefe da Seção de Operações da Força Interamericana de Paz (FIP), em Santo Domingo, República Dominicana. Comandou a 3.ª Divisão do Exército (R.S.) e serviu como Superintendente da SUDENE, durante dois anos. Detentor de inúmeras condecorações nacionais e estrangeiras, é Grão-Oficial da Ordem do Mérito Militar e Comendador das Ordens do Mérito Naval, do Mérito Aeronáutico e da Ordem do Rio Branco. Casou-se com Yolanda Borges Gadelha, escritora, n. 31.3.1919, filha de Meton de Alencar Gadelha e Maria Guiomar Borges. Sem filhos.

Tn50 — Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira, n. 5.10.1915. Vice-Almirante da Marinha de Guerra, cc. Joana

D'Arc O'Grady de Paiva, n. 27.4.1918, filha de José Ribeiro de Paiva e Alzira O'Grady, pais de:

Qn49 — Patrícia O'Grady Gaspar de Oliveira, cc. primeira vez com Gilberto Fleck, pais de:

Pn31 — Bárbara.
Casou-se a segunda vez, em 10.12.1964, com José Carlos Sabóia Filho, filho de José Carlos Figueira de Sabóia e Maria Lucy Amaral, pais de:
Hn — Paula Teófilo Sabóia.
Sn — Marla Teófilo Sabóia.

Qn50 — Alzira Alice O'Grady Gaspar de Oliveira, cc. Luís Carlos Aires em primeiras núpcias e, em segundas, com Waldemar Gertner.

Qn51 — Joana D'Arc.

Tn41 — Maria Germana Teófilo Gaspar de Oliveira, n. 8.9.1917, cc. Oliver Barbosa Nottingham, filho de Stanley Nottingham e Eloísa Barbosa Leite, pais de:

Qn52 — Sérgio G. de Oliveira Nottingham, cc. Clara Rocha.

Qn53 — Eveline.

Qn54 — Ricardo.

Qn55 — Marjorie, cc. Roberto Barros Leal.

Qn56 — Dóris, cc. Cândido Fernandes.

Qn57 — Mário.

Qn58 — Filipe.

Qn59 — Mônica.

Tn42 — Maria Luísa Teófilo Gaspar de Oliveira, n. 30.8.1919, alta funcionária do Ministério da Marinha, solteira.

Tn43 — Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira Neto, n. 27.6.1924, cc. Maria de Lourdes Cals de Oliveira, filha do Médico César Cals de Oliveira e Heilza Diogo de Siqueira, e cuja descendência se acha indicada no Capítulo 6 — CALS, Bn41.

Tn44 — Pedro Teófilo Gaspar de Oliveira, n. em 1925. Oficial do Exército, cc. Regina Elza Bonfim Borges,

filha de Francisco Vieira Borges e Teresa de Castro Bonfim, pais de:

Qn60 — Pedro.
Qn61 — Cláudio.
Bn40 — Beatriz da Justa Teófilo, n. 29.12.1888 e f. 31.12.1954, solteira.
Bn41 — Maria da Justa Teófilo Filha. Religiosa (Irmã Maria Luísa), falecida em 8.5.1936, no Rio de Janeiro.

N15 — Rafael José Teófilo, n. 3.3.1852 e f. 17.10.1891, cc. sua prima Vitalina Sales Teófilo (ver N43).

N16 — Alfredo José Teófilo (depois, Alfredo Camarão Teófilo), comerciante. Tendo mandado desenhar um camarão na fachada de seu estabelecimento mercantil, passou a ser popularmente chamado — o Alfredo do Camarão e por fim Alfredo Camarão, apelido que adotou para todos os efeitos. Casado com Maria Nunes da Rocha, pais de:

Bn41 — Lília Teófilo Camarão, cc. Artur Cirilo Freire, n. 31.7.1879. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará em 1910. Desenhista. Jornalista. Deputado estadual no Ceará. Advogado em Santos, S. Paulo. Sem filhos.
Bn42 — Genaro Teófilo Camarão, cc. Ricardinha Tinoco, de Redenção, pais de:
Tn45 — José.
Tn46 — Tácia.
Tn47 — Júlio César.
Tn48 — Lastênia.
Tn49 — Antônio Augusto.
Tn50 — Rita Maria.
Tn51 — Ricardo.
Tn52 — Francisco.
Bn43 — Maria Luísa Teófilo, n. 19.10.1883 e f. fevereiro de 1968. Em 28.7.1905, cc. Bento Lousada Gonçalves, n. 22.12.1879 em Acaraú, Ceará e f. 1950. Comerciante e industrial. Deputado estadual. Pais de:

Tn53 — César Teófilo Gonçalves, n. 13.5.1906. Bacharel em Direito pela Faculdade do Rio de Janeiro, em 1930, especializado em Direito Internacional. Foi Delegado de Polícia de Fortaleza e Chefe de Polícia do Ceará. Transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde exerceu a advocacia. Atualmente é Chefe de Pessoal do Ministério da Saúde. Casado em 25.10.1934, com Irene Vasconcelos, filha de José Leodório Vasconcelos e Maria Virgina Vasconcelos, pais de:
Qn62 — Augusto César Vasconcelos Gonçalves. Diplomata.
Qn63 — Bento Lousada Neto, comerciante.
Qn64 — Maria Virgínia Vasconcelos Gonçalves, cc. Gilberto Santiago, Professor, pais de:

Pn32 — Patrícia.

Qn65 — Maria Helena Vasconcelos Gonçalves.
Qn66 — Expedito José Vasconcelos Gonçalves.
Tn54 — Paulo de Tarso Teófilo Gonçalves, n. 26.12.1908, comerciante, cc. Maria Neusa Gomes Sales, pais de:
Qn67 — Modesto Francisco.
Qn68 — Maria Luísa.
Qn69 — Gerardo Luís, cc. Ana Maria Filgueiras, pais de:

Pn33 — Eduardo Sales Gonçalves.
Pn34 — Alexandre Sales Gonçalves.

Qn70 — Rita das Graças Sales Gonçalves, cc. Hélio Góis Ferreira Filho, pais de:

Pn35 — Hélio.

Qn71 — Laura Regina Sales Gonçalves.
Qn72 — Jaqueline Sales Gonçalves.
Tn55 — Newton Teófilo Gonçalves, n. 17.9.1917. Médico. Professor da Faculdade de Medicina do Ceará. Tem vários cursos de aperfeiçoamento no Brasil, nos Estados Unidos e na Europa. Pro-Reitor de Extensão

da Universidade Federal do Ceará. Cc. Maria Alice Meneleu, n. 4.12.1922, filha de José Meneleu de Pontes Filho e Maria Plautília Maia, pais de:

Qn63 — Eva Meneleu Gonçalves, n. 13.11.1944. Química, cc. Aderbal Farias Magalhães. Químico, Professor da Universidade de Campinas, S. Paulo, pais de:

Pn36 — Ana, n. 25.4.1971.

Qn74 — Maria Meneleu Gonçalves, n. 13.7.1947.

Qn75 — Cláudia Meneleu Gonçalves, n. 8.7.1950, diplomada em Administração, cc. Maurício Ferreira Leal, pais de:

Pn37 — Fábio, n. 9.2.1974.

Qn66 — Joana Meneleu Gonçalves, n. 27.8.1957.

Bn44 — Noêmia Teófilo Camarão, cc. Vitor Barbosa, sem filhos.

Bn45 — Gisela Teófilo Camarão, cc. Rodolfo Bezerra de Meneses. Odontólogo, pais de:

Tn56 — José Teófilo Bezerra de Meneses. General do Exército, cc. Helena Magalhães, n. 20.10.1913, pais de:

Qn77 — Valéria Bezerra de Meneses, cc. Júlio Flávio Müller Barreto.

Tn57 — Carlos Alberto Bezerra de Meneses, f. solteiro.

Tn58 — Maria Luísa Teófilo Bezerra de Meneses, cc. Mário de Alencar Gadelha, comerciante e empreiteiro de obras. Sem filhos.

Bn46 — Andréa Teófilo Camarão, cc. Virgílio de Aguiar, n. em Aracati, a 9.3.1890, Médico. Clinicou muitos anos em Santos, São Paulo, e no Ceará, pais de:

Tn59 — Plínio de Aguiar, Médico, cc. Raimunda..., pais de:

Qn78 — Noêmia.

Qn79 — Plínio de Aguiar Filho.

Qn80 — Ricardo.

Tn60 — Carmen de Aguiar, cc. Francisco Filomeno Gomes Filho.

Tn61 — Mariinha de Aguiar, cc. Edmar Carvalho Lima, pais de:

Qn81 — Virgílio.

Qn82 — Edmar.

Qn83 — Eneida, cc. José Gentil Neto.

Qn84 — André Luls.

Qn85 — Emmanuel

Qn86 — Cristina.

Bn47 — Dalila Maria Teófilo, cc. Pedro Anselmo de Abreu Albano, cuja descendência já foi descrita no Capítulo 1 — ALBANO, Bn7.

Bn48 — Alfredo Teófilo Camarão, Coletor de Rendas em Redenção, Ceará, cc. Eugênia Chagas, pais de:

Tn62 — Cleano Chagas Camarão, Odontólogo, cc. Francisca Costa, pais de:

Qn87 — Flávio.

Qn88 — Eugenia.

Qn89 — Gisela.

Qn80 — Roberto.

Qn81 — Marília.

Qn82 — Lorene.

Tn63 — Marcelo Chagas Camarão, cc. Selane... pais de:

Qn93 — Isabela.

Qn94 — Batânia

Qn95 — Fabiana

Qn96 — Carla.

Tn64 — Cordélia Chagas Camarão, cc. Luís de Oliveira Pombo, pais de:

Qn97 — Patrícia.

Qn98 — Frederico.

Qn99 — Valéria.

Qn100 — Branca.

Tn65 — Paulo Chagas Camarão, Engenheiro civil, cc. Cira Chagas.

Tn66 — Alfredo Chagas Camarão, Oficial do Exército, cc. Neusa Chagas.

Tn67 — Newton Chagas Camarão, Engenheiro civil, cc. Valnira do Carmo, pais de:
Qn101 — Adriana.
Qn102 — Virna.
Tn68 — Fernando Chagas Camarão, n. 6.12.1925, Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, Advogado, cc. Zuleika Rego Barros, pais de:
Qn103 — Fernando Chagas Camarão Filho.
Qn104 — Beatriz Helena.
Qn105 — Paulo.
Qn106 — Lília
Tn97 — Roberto Chagas Camarão comerciante, cc. Maria Pinto.

N17 — Francisco Teófilo.
N18 — Rosa Teófilo, n. 18.9.1858 e f. 2.3.1918, cc. o comerciante José Marçal, n. 24.1.1852 e f. 30.5.1924, pais de:
Bn49 — Maria Teófilo Marçal, cc. Carlos Alberto Canedo, português, sem filhos.
Bn50 — Manuel Teófilo Marçal, cc. Julieta Soares, amazonense, pais de:
Tn98 — Heitor Teófilo Marçal, Corretor, cc. Mariângela Moliterni.
Tn99 — Carlos Teófilo Marçal, leiloeiro no Rio de Janeiro, solteiro.
Tn100 — Paulo Teófilo Marçal, funcionário do DASP.
En101 — Pedro César Teófilo Marçal, jornalista, solteiro.
Tn102 — Júlio Roberto Teófilo Marçal. cc. Maria da Conceição, sem filhos.
Tn103 — Leilá Teófilo Marçal.
Tn104 — José, f. criança.
Tn105 — Aminta, idem.
Bn51 — Júlia Teófilo Marçal, cc. o comerciante Artur Ferreira, filho de Ciciliano José Ferreira e Vicência Albuquerque, pais de:
Tn106 — Carmen Marçal Ferreira, cc. Afonso de Magalhães, funcionário federal.

Tn107 — Zélia Marçal Ferreira, cc. o português e comerciante José Maria Mort.
Tn108 — Beatriz Marçal Ferreira, solteira.
Tn109 — Maria de Lourdes Marçal Ferreira, solteira.
Bn52 — Heitor Teófilo Marçal, Bacharel em Direito, cc Maria Júlia Neves Marçal, filha de Eugênio Marçal e Rosa Neves, sem filhos.
Bn53 — Rosa Teófilo Marçal, f. solteira, em 21.1.1951.
Bn54 — Aminta Teófilo Marçal, cc. José Soares Fernandes, português, comerciante, pais de:
Tn110 — Maria Antonieta Marçal Fernandes, cc. Carlos Brito, filho de Fábio Francisco Soares de Brito e sua mulher.
Tn111 — Vicente de Paulo, f. criança.
Tn112 — Almerindo, f. criança.
Tn113 — Sócrates, idem.
Tn114 — Sofia, idem.
Bn55 — Armando Teófilo Marçal, Farmacêutico, casado, sem filhos.
Bn56 — José Marçal Filho, Fiscal do Consumo, cc. Maria Carneiro, filha do Desembargador José Joaquim Domingues Carneiro, pais de:
Tn115 — Morgane Carneiro Marçal, cc. Raimundo Teófilo (ver Bn78).
Tn116 — Mirone Carneiro Marçal, cc. o escritor pernambucano Aurélio Domingues.
Tn117 — Maria Celeste Carneiro Marçal, professora diplomada, solteira.
Tn118 — Simone Carneiro Marçal, solteira.
Tn119 — Maria José Carneiro Marçal, Irmã Matilde, da Ordem da Misericórdia.
Tn120 — Heitor Marçal, n. 14.7.1910, escritor, poeta e jornalista no Rio de Janeiro, cc. Maria Regina, sua prima.
Tn121 — José Domingues, f. criança.

N19 — Maria Amélia Teófilo, f. 19.3.1937.
N20 — Pulquéria Teófilo, f. 8.1.1928.

N22 — Raimundo Teófilo Gaspar de Oliveira (filho póstumo), n. 1860.

F4 — Maria do Carmo Teófilo (Marica), n. 16.7.1817, em Fortaleza, e f. 7.8.1900, casada em 8.11.1855 com Antônio da Costa e Silva (José da Costa), n. 26.7.1792, grande proprietário na Serra da Aratanha, pais de:

N23 — Liberalina Angélica Teófilo da Costa e Silva, cc. José Francisco da Silva Albano, Barão de Aratanha, cujos descendentes se acham discriminados no Capítulo 1 — ALBANO, F1.

N24 — Joana Teófilo da Costa e Silva, cc. José Antônio da Justa, n. 1831 em Pacatuba, Ceará, Engenheiro Agrônomo pela Escola de Grignon, em França. Deputado Provincial, pais do Dr. José Lino da Justa, n. 23.9.1863 em Pacatuba, Médico, político, intelectual, e de outros que serão estudados em trabalho posterior sobre os JUSTAS, no Ceará.

N25 — Florentina Teófilo da Costa e Silva, f. 11.10.1915. Em 19.2.1959 cc. Antônio Gonçalves da Justa, comerciante e político de evidência, n. 21.8.1831 e f. 30.12.1878 (Ver N14). Enviuvando, Florentina casou-se com o Dr. Joaquim Antônio da Cruz, que foi Deputado Federal pelo Ceará e faleceu no Rio de Janeiro, em 11.10.1912.

N26 — Juvenal Galeno da Costa e Silva, n. 27.9.1836 em Fortaleza e f. 7.3.1931. Vate popular de fama nacional, tão referido e citado pelo pioneirismo e originalidade de sua obra poética, na qual é expressão maior o livro *Lendas e Canções Populares*. Considerado o Béranger cearense. Casou-se em 19.11.1876 com Maria do Carmo Cabral de Melo (Mariquinha), n. 18.11.1856, e f. 16.4.1942, filha do Comendador Antônio Cabral de Melo, português, e sua mulher, Henriqueta Hermínia, portuguesa dos Açores, pais de:

Bn57 — Antônio Galeno da Costa e Silva, n. 22.5.1882, em Fortaleza e f. 25.1.1939, em Lavras da Mangabeira, Ceará. Bacharel pela Faculdade de Direito do Ceará, em 1908. Magistrado (Juiz de Direito), cc. Cândida Santiago, n. 2 3.12.1892 e f. 20.1.1970, filha de Joaquim Rodrigues Santiago e Idalina Santiago, pais de:

Tn122 — Juvenal, f. criança.

Tn123 — Alberto Santiago Galeno, Bacharel em Direito.

En124 — Cândida Maria Santiago Galeno. Nasceu em Russas, Ceará. Escritora. Membro da Academia Cearense de Letras, da qual tem sido Secretária em vários períodos administrativos. Substituindo sua tia Henriqueta Galeno, dirige, com o mesmo espírito de devotado zelo e inteligência, a "Casa de Juvenal Galeno". É professora diplomada, e tem cursos de Técnica de Educação, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógico e de Assistente Social. Solteira.

Tn125 — Lúcia Santiago Galeno, funcionária pública estadual. Pintora, solteira.

Tn126 — Maria Antonieta Santiago Galeno, funcionária pública estadual com funções na "Casa de Juvenal Galeno". Solteira.

Tn127 — Heloísa Santiago Galeno, cc. Josias Santiago de Oliveira, Químico Industrial, pais de:

Qn107 — Ângela.

Qn108 — Marcos.

Qn109 — Josias Santiago de Oliveira Filho.

Tn128 — Humberto Santiago Galeno. Bacharel em Direito e em Filosofia, Professor em Colatina, Espírito Santo.

Tn129 — Antônio Galeno Filho. Engenheiro agrônomo, com funções no Banco do Brasil, cc. Neusa Rosa, pais de:

Qn110 — Antônio Galeno Júnior.

Qn111 — Simone.

Qn112 — Ailton.

Qn113 — Amilcar.
Qn114 — Adriano.
Qn115 — Sueli.
Qn116 — Aníbal.
Tn130 — Maria do Carmo Santiago Galeno, funcionária pública federal, solteira.
Tn131 — Maria Stela Santiago Galeno, cc. Antônio Edson Cordeiro, sem filhos.
Tn132 — Iolanda Santiago Galeno, cc. Antônio Esdras Guimarães. Fotógrafo de adiantadas técnicas, em Fortaleza, pais de:
Qn117 — Ricardo.
Qn118 — Antônio Esdras Guimarães Filho.
Qn119 — Ariane.
Qn120 — Andréa
Qn121 — Marcelo.
Bn58 — Maria do Carmo Cabral Galeno, n. 19.10.1884 e f. 3.8.1967, cc. Joaquim Sidou, comerciante, pais de:
Tn133 — Raquel Galeno Sidou, cc. Marmen Broad, sem filhos.
Tn134 — Carmen Galeno Sidou, cc. José Cavalcante, pais de:
Qn122 — José Sidou Cavalcante
Qn123 — Juvenal Sidou Cavalcante.
Qn124 — Jesus Sidou Cavalcante.
Bn59 — José Galeno da Costa e Silva, f. solteiro.
Bn60 — Henriqueta Galeno, n. 23.1.1887 e f. 10.9.1964. Bacharela em Direito pela Faculdade do Ceará, em 1918. Educadora. Escritora. Fundou e dirigiu, até falecer, com o mais forte ânimo, a "Casa de Juvenal Galeno", tida como a "sala de visitas dos intelectuais cearenses" e cujas atividades tem ressonância em todo o País. Solteira.
Bn61 — João Galeno, agricultor em Pacatuba, n. 14.7.1888, cc. Maria Estrela Medeiros, pais de:
Tn135 — Juvenal, f. criança.
Tn136 — Aglaís, idem.

Tn137 — Virgílio Medeiros Galeno.
Tn138 — Raimundo Medeiros Galeno.
Tn139 — Francisco Medeiros Galeno.
Bn62 — Júlia Galeno, n. 5.2.1890. Poetisa de grande projeção intelectual no Rio de Janeiro, onde se casou com o Comendador Francisco de Santana. Pertence a várias instituições culturais no Rio de Janeiro, pais de:
Tn142 — Francisco de Santana Filho (Jota), cc. Dulce Cotrim, de família mineira.
Tn141 — Mary Galeno de Santana, casada primeira vez com Artur Schaas, e, em segunda núpcias, com Adolfo Ratenieks.
Tn142 — Mona Lisa Galeno de Santana, cc. Alberto Pontes Martins.
Segunda vez casou-se Júlia Galeno com Leo Voos, sem filhos.

F5 — Marcos José Teófilo, n. em Fortaleza, a 22.10.1821 e f. 25.12.1864 em Pacatuba. Médico pela Faculdade da Bahia em 1849. Reputou-se no meio das classes pobres como verdadeiro apóstolo da Medicina, prestando-lhes carinhosa assistência, notadamente durante a epidemia da febre amarela em Baturité e Aracati, e durante a cólera em Maranguape. Foi o primeiro médico a ocupar o cargo de Chefe de Polícia no Ceará. Casou-se em primeiras núpcias com a prima Antônia Josefina Gaspar de Oliveira Sarmento, falecida de parto aos 27 anos de idade a 29.5.1857, e em segundas com a irmã desta, Guilhermina de Jesus, ambas filhas de Cláudio Nunes Sarmento, nascido na Freguesia de S. Gonçalo e Senhor do Bonfim da Estiva, termo da então vila de Jaguaribe, comarca de Nazaré, Bahia, e de Maria Gaspar de Oliveira. São filhos do primeiro matrimônio.

N27 — Rodolfo Marcos Teófilo, n. 6.5.1853, eventualmente, em Salvador, Bahia, mas batizado na igreja do Rosário de Fortaleza, nunca se considerando baiaano. Astro de superior grandeza no firmamento da Literatura cearense, como romancista, novelista, cronista e poeta, deixando vasta bibliografia. Era Farmacêutico diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia e firmou-se como exemplo de abnegação e altruísmo em longa e difícil campanha, na defesa da saúde dos necessitados, podendo ser considerado, por isso, o pioneiro do Sanitarismo no Brasil. Em 24.5.1879 cc. Raimunda Cabral de Melo, filha do português, Comendador Antônio Cabral de Melo e Henriqueta Hermínia, também portuguesa. Sem filhos.

N28 — Florisbela Teófilo, f. solteira.

N29 — Flora Teófilo, idem.

Do segundo matrimônio nasceram:

N30 — Júlia Teófilo, f. solteira.

N31 — Afonso Teófilo.

N32 — Laura Teóflo, cc. Alfredo Justa.

F6 — Antônio José Teófilo, n. 1819, cc. Maria Vieira, pais de, entre outros:

N33 — Luís Vieira Teófilo, n. 21.12.1851.

N34 — Joaquim Vieira Teófilo, n. 6.12.1856.

N35 — Isabel Vieira Teófilo.

N36 — Maria Vieira Teófilo, f. 9.9.1943. Em 16.6.1876 cc. Antônio Dias Martins (Júnior), da mais brilhante atuação na vida intelectual, social e cívica de Fortaleza. Abolicionista inflamado, jornalista, cronista apurado, figurando com o pseudônimo de *Peri*. No jornal *Constituição* escreveu uma série de folhetins subscritos com outro pseudônimo — o de *Delisle*. N. 16.6.1852 e f. 31.3.1895. Pais de:

Bn64 — Júlia Teófilo Martins, n. 24.9.1877 e f. 10.12.1878, vítima da varíola.

Bn65 — Pedro Augusto, n. 10.12.1878 e f. 31.5.1886, vítima de uma infecção tetânica.

Bn66 — Antônio Dias Martins Filho. Fiscal do Consumo, cc. Maria Alice Cabral, filha do comerciante Fausto de Oliveira Cabral e Jovita Jataí, pais de:

Tn147 — Antônio.

Tn148 — Fernando.

Tn149 — Emília.

Tn150 — Mauro.

Tn151 — Maria Júlia.

Tn152 — Meyde

Tn153 — Laís Cabral Martins, cc. um filho do notável homem de Letras Ronald de Carvalho e Leilah Brunnschweiler.

Bn67 — Paulo Dias Martins. Projetado servidor da Fazenda Federal, escritor, Deputado Federal, Advogado, realçado líder do Rotary Internacional no Brasil, cc. Anita Porto, carioca, pais de:

Tn154 — Paulo Dias Martins Filho, Advogado, cc. Mercedes Serrador.

Tn155 — Iêda Porto Martins, cc. Aluísio Maria Teixeira, Desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Bn68 — Julieta Dias Martins (Julietinha), cc. Leopoldo de Castro Monteiro, f. 31.7.1931. Guarda-Mor da Alfândega em Fortaleza, filho de Manuel Monteiro da Silva e Bernardina de Castro, pais de:

Tn153 — José Martins Monteiro, funcionário da Caixa Econômica, n. 10.2.1901, cc. Caridade Púglia.

Tn154 — Antônio Martins Monteiro, n. 15.1.1903.

Tn155 — João Batista Martins Monteiro, n. 30.3.1908, comerciante, cc. Narcisa Borges Moreira, n. 25.11.1917, filha de José Rocha Moreira e Narcisa Borges da Cunha, pais de: (Ver Capítulo 4 — BORGES, Tn36).

Qn115 — Fernando Borges Moreira Monteiro, n. 15.9.1936. Engenheiro civil. Dirigiu a Empresa Telefônica de Fortaleza e exerceu as funções de Secretário de

Obras do Estado do Ceará. cc. Jane Diogo Albuquerque Maranhão, n. 31.1.1942.

Qn126 — Paulo Moreira Monteiro, comerciário, n. 31.8.1943, cc. Rita Teixeira, n. 8.8.1946, pais de:
Hn — Joyce Teixeira Monteiro, n. 24.2.1970.
Hn — Marcelo Teixeira Monteiro, n. 8.2.1971.

Qn127 — Mário Moreira Monteiro, Engenheiro, N. 10.11.1938, cc. Maria Carmen Raposo, n. 27.3.1944, pais de:
Hn — Rafael Raposo Monteiro, n. 26.6.1973.

Qn118 — João Batista Martins Monteiro Filho, estudante de Medicina, N. 30.3.1952.

Tn156 — Pedro Martins Monteiro, n. 20.6.1909, e f. 21.6.1930. Médico, cc. Edine Barroso, pais de:

Qn132 — Paulo Leopoldo Campos Monteiro, n. 5.1.1945, Engenheiro Eletricista.

Qn133 — José Renato Campos Monteiro, n. 20.4.1946. Psicólogo, Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cc. Antônia Bernardes.

Qn134 — Luís Cristiano Campos Monteiro, n. 25.2.1948. Engenheiro Civil.

Qn135 — Antônio Eduardo Campos Monteiro, n. 27.3.1949. Comandante da VARIG.

Qn136 — Pedro Augusto Campos Monteiro, n. 26.7.1951, Engenheiro Mecânico.

Qn137 — Maria Ester Campos Monteiro, n. 23.11.1953, Universitária.

Qn138 — Julieta Maria Campos Monteiro, n. 25.4.1956, Estudante.

Tn158 — Maria Luísa Martins Monteiro, n. 22.5.1915 e f. 2.12.1962, cc. José Alberto Arruda, n. 3.6.1911 e f. 8.8.1970, pais de:

Qn139 — Antônio Carlos Monteiro de Arruda.

Tn159 — Maria Beatriz Martins Monteiro (BIA), n. 7.8.1917, solteira.

Tn160 — Maria de Lourdes Martins Monteiro, n. 18.12.1922, solteira.

Bn69 — José Eurico Dias Martins, Engenheiro Agrônomo, n. 8.2.1890. Ocupou posição de relevo no Ministério da Agricultura, com honras de General do Exército, cc. Luísa Mendonça, pais de (todos nascidos no Rio de Janeiro).

Tn161 — Célia de Mendonça Martins.

Tn163 — Beatriz de Mendonça Martins.

Tn164 — Luís Antônio de Mendonça Martins, advogado.

Bn70 — Francisca Dias Martins (Netinha), pianista de altos méritos, cc. Antônio Benício Cavalcante, comerciante. Sem filhos.

Bn71 — Maria Júlia Dias Martins, 1.ª mulher de João Hipólito de Azevedo e Sá, Médico, Professor, e por muitos anos Diretor da Escola Normal de Fortaleza, pais de:

Tn165 — Laís Martins de Azevedo e Sá, cc. Ari Carvalho, filho do Des. Carlos Livino de Carvalho e Elvira Carvalho.

Bn72 — Beatriz, f. solteira.

Bn73 — Antonieta Dias Martins, cc. Oswald Kneese, desenhista da Estrada de Ferro de Sobral. Norte Americano.

N37 — Ana Teófilo, cc.... Morais.

N38 — Sabina Teófilo, cc.... Padilha.

N39 — Amélia Vieira Teófilo.

F7 — Ana Teófilo, n. 4.3.1823, cc. Joaquim Estanislau de Sousa Gusmão, pernambucano, f. em Fortaleza a 19.10.1880. Tesoureiro Provincial e Chefe da Seção da Alfândega de Fortaleza. Pais de oito filhos, entre eles:

N40 — Raquel Gusmão.

N41 — Leopoldina Gusmão.

N42 — Ana Gusmão, cc.... Jataí.

F8 — Porfírio José Teófilo, n. 25.8.1824 e f. 8.12.1891. Rico proprietário agrícola em Redenção, Ceará, cc. Belarmina Sales, filha de Francisco de Sales Figueira de Melo (o *Fama*), pais de:

N43 — Vitalina de Sales Teófilo, n. 3.3.1852 e f. 26.6.1896, cc. Rafael José Teófilo, n. 3.3.1852 e f. 17.10.1891, filho do Dr. Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira e Pulquéria Isabel Barroso (Ver N15), pais de:

Bn74 — Maria Teófilo, n. fevereiro de 1880 e f. solteira em 25.12.1903.

Bn75 — Belarmina Teófilo, n. 24.2.1881 e f. solteira em 2.11.1968.

Bn76 — Ágabo Sales Teófilo, n. fevereiro de 1882 e f. em 1911 no Amazonas, solteiro.

Bn77 — Rafael Teófilo, n. 17.5.1883 e f. 1.1.1969, Corretor de Imóveis, cc. Francisca Teófilo de Oliveira, sua prima, filha de Francisco Pereira de Oliveira e Ernestina de Sales Teófilo (Ver Bn114), pais de:

Tn166 — Fernando de Oliveira Teófilo, n. 25.5.1908 e f. 27.6.1966, Engenheiro Agrônomo e Fiscal do Consumo, cc. Olinda Moura, maranhense, n. 12.8.1911.

Tn167 — Maria Stela, n. 8.4.1910 e f. 7.9.1963, solteira.

Tn168 — Áurea Stela de Oliveira Teófilo, n. 16.6.1912, solteira.

Tn169 — Flávio de Oliveira Teófilo, n. 19.10.1917. Bacharel em Direito. Funcionário da Fazenda Federal. Excelente colaborador no preparo destas notas genealógicas sobre a família TEÓFILO. Cc. Maria de Nazaré Portela, piauiense, n. 2.8.1929, pais de:

Qn140 — Adriana.

Tn70 — Regina Stela, n. 4.8.1919. Farmacêutica diplomada.

Bn78 — Raimundo Teófilo, n. 31.8.1884 e f. 29.6.1952, cc. Morgane Marçal, n. 5.2.1908 (ver Tn115), pais de:

Tn171 — Maria de Lourdes, n. 29.10.1940.

Tn172 — Braz Henrique, n. 11.4.1946.

Bn79 — Vina Teófilo, n. 20.9.1887 e f. 28.2.1968, solteira.

Bn80 — Aglaia Teófilo n. 9.5.1889 e f. 10.12.1962, solteira.

Bn81 — Ana Teófilo (Anita), n. 3.7.1890 ee f. 23.5.1944. Solteira.

Bn82 — João Teófilo, n. 17.10.1891 e f. 30.9.1969, Corretor de Imóveis, cc. Maria Lígia de Oliveira Teófilo, n. 12.1.1914, pais de (Ver Tn184).

Tn173 — Marcos José Teófilo, n. 19.11.1938, Bancário, casado primeira vez com Maria Luci de Matos Moreira; e segunda, com Maria do Socorro Benevides Bezerra. Do primeiro consórcio houve:

Qn141 — Ricardo Augusto Moreira Teófilo, n. 17.5.1959.

Qn142 — Lígia Maria Moreira Teófilo, n. 1961.

Qn143 — Liana Moreira Teófilo, n. 15.7.1963.

Qn144 — Lilian Moreira Teófilo.

Do segundo, houve:

Qn145 — Antônio Duarte Bezerra.

Qn146 — Maria de Sá Benevides Bezerra.

Tn174 — Cláudio Augusto Teófilo, n. 10.7.1940, cc. Ana Sileda Monteiro, filha de Walfrido Hermes Monteiro (Waldo) e Josefa Montenegro, pais de:

Qn147 — Walfrido Hermes Monteiro Neto.

Qn148 — Cláudio Augusto Teófilo Júnior.

Qn149 — Paulo Monteiro Teófilo.

Tn175 — Lúcia Norma Teófilo, n. 27.5.1942. Bacharela em Administração.

Tn176 — Rita de Cássia Teófilo, n. 4.10.1943. Economista.

Tn177 — Francisco Teófilo, n. 21.1.1947. Titulado em Comunicação Social.

Tn178 — Ana Maria Teófilo, n . 4.6.1948.

N44 — Francisco de Sales Teófilo (Chico), n. 1859 e f. 1925, no Amazonas, cc. Maria Parente, de Sobral, f. 12.12.1954, pais de:

Bn83 — Júlia Parente Teófilo, n. 1902, solteira.

Bn84 — Mário Parente Teófilo, n. 1.5.1903 e f. 30.8.1955, cc. Lindalva Bandeira Leite, pais de:

Tn179 — Iêda Leite Teófilo, n. 1937, cc. José Ribamar de Oliveira.

Tn180 — Maria José Leite Teófilo, n. 1938, cc. Mauro Furtado.

Tn181 — Walder Leite Teófilo, n. 1939 e f. 27.10.1954.

Tn182 — Wálter Leite Teófilo, n. 1940, cc. Maria Aparecida Acióli Carvalho.
Bn85 — Luísa Parente Teófilo, n. 1904 e f. 18.3.1965, solteira.
Bn86 — Álvaro Parente Teófilo, n. 5.9.1909, cc. Dilma Porto, pais de:
Tn183 — Francisco Sales Teófilo, Bacharel em Direito.
Bn87 — Margarida Parente Teófilo, solteira.
Bn88 — Marieta Parente Teófilo, solteira.
Bn89 — Antonieta Parente Teófilo, cc. Ágabo Albuquerque Teófilo, pais de:
Tn184 — Ângela, n. 1947.
Bn90 — Antônio Parente Teófilo, n. 22.6.1917, cc. Estelita..., pais de:
Tn185 — Maria José.
Tn186 — Ana Maria.
Tn187 — Antônio.

N45 — Maria de Sales Teófilo, n. 1861, cc..... Garcia, residentes em S. Paulo, pais de:
Bn91 — Maria Teófilo Garcia, cc. Armando Carneiro da Cunha, pais de:
Tn188 — Armando Teófilo Carneiro da Cunha, Fiscal do Consumo.
Tn189 — Alberto Teófilo Carneiro da Cunha, idem.
Bn92 — Teófila Garcia, cc. Eurico Figueiredo.
Bn93 — Mário Teófilo Garcia.

N46 — Teresa de Sales Teófilo, n. janeiro de 1864 e f. 1937, cc. Felinto Ferreira Gomes, f. 1889, pais de:
Bn94 — Manuel Teófilo Gomes, n. 9.1.1884, em Redenção, Ceará, cc. Maria de Sousa Cavalcante, pais de:
Tn190 — Mário Cavalcante Gomes, n. 9.9.1910. Bacharel em Direito em 1936. Corretor de Imóveis. Cc. Noélia Veríssimo, filha de Antônio Veríssimo Freire e Rita Veríssimo de Araújo. Pais de:
Qn150 — Mário Noélio Veríssimo Gomes, n. 18.5.1938, cc. Neile Pinheiro, pais de seis filhos, sendo dois falecidos em tenra idade e quatro outros, que são os seguntes::

Pn38 — Mário Cavalcante Gomes Neto, n. 11.10.1962.
Pn39 — Nélia Pinheiro Gomes, n. 24.4.1964.
Pn40 — Jaqueline Pinheiro Gomes, n. 24.12.1966.
Pn41 — Marcelo Pinheiro Gomes, n. 28.9.1972.

Qn151 — Marusa Veríssimo Gomes, n. 7.12.1939, cc. Francisco Marcondes de Oliveira, pais de:

Pn42 — Francisco Marcondes de Oliveira Júnior, n. 1967.
Pn43 — Jeová César Veríssimo de Oliveira, n. 16.12.1968.
Pn44 — Sérgio Alexandre Veríssimo de Oliveira, n. 1973.
Tn191 — Francisco Mozart Cavalcante Gomes, n. 30.3.1911, Coronel do Exército, cc. Alzira Araújo França, pais de:
Qn152 — Moésio Araújo Gomes, n. 7.12.34, cc. Simone Barbosa, pais de:

Pn45 — Jaqueline Barbosa Gomes, n. 2.1.1961.
Pn46 — Mozart Barbosa Gomes, n. 6.2.1962.
Pn47 — Leila Barbosa Gomes, n. 1.1.1963.

Qn153 — Mozart Araújo Gomes, n. 5.1.1939, cc. Maria Eugênia Nepomuceno, pais de:

Pn48 — Daniela Nepomuceno Gomes, n. 5.2.1967.
Pn49 — Fernanda Nepomuceno Gomes, n. 12.11.1970.

Qn154 — Mozira Rita Araújo Gomes, n. 9.10.1942, cc. José William Pontes Monteiro, pais de:

Pn50 — Wládia Gomes Monteiro, n. 10.11.1966.

Qn155 — José Araújo Gomes, n. 3.7.1944.
Qn156 — Antônio Marcos Araújo Gomes, n. 7.8.1948.
Qn157 — Teresa Mônica Araújo Gomes, n. 28.6.1952.
Tn192 — Maria Júlia Cavalcante Gomes, n. 26.10.1914, cc. Odar Aluquerque Viana, comerciante, pais de:

Qn158 — Odália Maria Viana, n. 23.1.1938, cc. Nestor Maciel de Sousa, pais de:

Pn51 — Maria Cristina Viana de Sousa, n. 2.11.1969.

Qn159 — Francisco Alfredo Gomes Viana, n. 20.7.1940, cc. Iralda Almeida, pais de:

Pn52 — Francisco Almeida Viana.
Pn53 — Marfisa Almeida Viana.
Pn54 — Juliana Almeida Viana.

Qn160 — Manuel Wagner Gomes Viana, n. 6.4.1942, cc. Roseneide Maria Cirino.
Qn161 — Tânia Maria Viana, n. 11.1.1944, cc. Jaime Avelino Filho, pais de:

Pn55 — Jaime Avelino Neto, n. 4.5.1967.
Pn56 — José Wagner Viana Avelino, n. 13.9.1970.

Qn162 — José Odar Gomes Viana, n. 2.9.1946.
Qn163 — Odely Maria Viana, n. 17.1.1948, cc. Adalberto Ferreira de Sousa, pais de:

Pn57 — Adalberto Ferreira de Sousa Filho, n. 1.5.1971.

Qn164 — João Bosco Gomes Viana, n. 23.1.1950, cc. Ana Maria Arruda.

Qn165 — Francisco Antônio Gomes Viana, n. 26.10.1952.
Qn166 — Alfredo Viana Neto, n. 16.2.1957.
Qn167 — Pedro Paulo Gomes Viana, n. 16.5.1958.
Tn173 — Maurício Cavalcante Gomes, n. 30.1.1917, cc. Raimunda Sales, n. 12.12.1921 em Itapajé, Ceará, pais de: (nascidos em Fortaleza)
Qn168 — Maria Luísa Anido Gomes, n. 1.4.1950.
Qn169 — Francisco Tárrega Sales Gomes, n. 28.9.1952.
Qn170 — Rosa de Lima Sales Gomes, n. 18.7.1954.
Tn174 — Manuel Álvaro Cavalcante Gomes, n. 14.11.1923, Professor, cc. Orchidea de Jesus Maia, filha de Estolano Polaris Maia e sua mulher, pais de: (nascidos em Fortaleza)
Qn171 — Eliza Maria Maia Gomes, n. 6.2.1953.
Qn172 — Lauriana Maia Gomes, n. 11.8.1954.
Qn173 — Luciano Álvaro Maia Gomes, n. 13.3.1956.
Qn174 — Thelmo Maia Gomes, n. 5.6.1964.
Tn175 — Milton Luciano Cavalcante Gomes, n. 14.11.1923, Oficial do Exército, cc. Teresinha Eugênia Cavalcante Gomes, pais de: (nascidos em Fortaleza)
Qn175 — Regina Lúcia Eugênia Cavalcante Gomes, n. 30.11.1950.
Qn176 — Luciano Cavalcante Gomes Filho, n. 8.12.1951.
Qn177 — Roberto Nelson Eugênio Cavalcante Gomes, n. 28.4.1953.
Bn95 — Belarmina Teófilo Gomes, Professora diplomada, n. 10.6.1889 e f. 19.10.1962, cc. Francisco Cordeiro Campos, n. 11.1.1887, em Canindé, Ceará, funcionário federal, pais de:
Tn176 — Maria Nilza Gomes Campos, n. 2.11.1909 em Belém, Canindé-Ce. Religiosa da Ordem de D. Bosco.
Tn177 — José Nanges Campos, n. 1.10.1910 no mesmo Município. Funcionário federal, cc. Alice Bezerra, n. 25.10.1915, em Alto Santo, Ceará, pais de:
Qn178 — Maria Neuma Campos, n. 19.3.1940 em Curema, Paraíba. Diplomada em Filosofia, funcionária federal, cc. Francisco dos Santos Rocha, n. 1.11.1943, Contador, pais de:

Pn58A — Cláudio Campos Rocha, n. 26.11.1970, em Fortaleza.

Pn58B — Marcelo Campos Rocha, n. 5.6.1972, idem.

Qn179 — Teresa Neide Campos, n. 11.11.1941, em Curema, Paraíba, Professora, solteira.

Qn180 — Francisco Nilton Campos, n. 4.5.1943, em Fortaleza. Comerciário, cc. Elgenir Ratts, n. 16.4.1938, pais de:

Pn58C — Sílvia Inês Campos, n. 10.10.1968 em Fortaleza.

Pn58D — Andréa Campos, n. 7.4.1970.

Qn181 — José Nilson Campos, n. 26.4.1945, em Fortaleza. Engenheiro do DNOCS, cc. Rosemeire Ribeiro, n. 9.10.1947 em Fortaleza, Médica Psiquiatra.

Qn182 — Luís Nelson Campos, n. 5.1.1947. Diplomado em Filosofia, Professor, cc. Maria Clara Cruz, n. 10.5.1952 em Fortaleza. Professora-jardineira.

Tn178 — Francisco Hélio Campos, n. 24.7.1912 em Quixeramobim, Ceará. Sacerdote, ordenou-se em Fortaleza a 5.12.1937. Devotou-se, longos anos, aos pobres do bairro de N. Senhora das Graças (Pirambu), em Fortaleza, de onde saiu para Bispo de Viana, no Estado do Maranhão.

Tn179 — Raimundo Felinto Campos, n. Baturité, Ceará, em 31.8.1914, cc. Maria Teixeira, n. 18.4.1924 em Acopiara, Ceará, funcionária federal, pais de:

Qn183 — Maria Auxiliadora Campos, n. 20.5.1946 em Baturité, Ceará, cc. João Bezerra Saraiva, n. 24.12.1944. Diplomada em Comunicações Sociais, pais de:

Pn59 — Camila Campos, n. 3.9.1973, em Fortaleza.

Qn184 — Francisco Campos Neto, n. 24.7.1949 em Baturité, Representante de Laboratório, cc. Norma Cavalcante, funcionária federal.

Tn180 — Rita Zilma Campos, n. 15.2.1917 em Baturité. Religiosa da Ordem das Salesianas.

Tn181 — Maria Nazil Campos, n. 16.11.1923 em Baturité. Religiosa da Ordem de S. Vicente.

Tn182 — Gerardo José Campos, n. 30.3.1929 em Baturité. Diplomado em Filosofia. Professor da Faculdade de Filosofia do Estado. Diretor do 2.º Grau do Ensino. Diretor Pedagógico da TV Educativa do Estado, cc. Arides Fernandes, n. 5.7.1927 em Barbalha. Médica pediatra.

N47 — Mariana de Sales Teófilo, n. 1865 e f. 1904, solteira.

N48 — Manuel de Sales Teófilo, n. 1.5.1867 e f. 18.10.1962, cc. pimeira vez com Emília Albuquerque, n. 28.5.1870 e f. 1934; segunda vez, com Maria Amélia de Almeida. Sem filhos.
Do primeiro casamento houve:

Bn96 — José Nilo Teófilo, n. 2.10.1889, e f. 1957, cc. Maria Teófilo de Oliveira, n. 24.5.1891 e f. 5.1.1965, filha de Francisco Pereira de Oliveira e Ernestina Teófilo (ver Bn116). Pais de:

Tn183 — Francisco Édison de Oliveira Teófilo, n. 22.9.1912, cc. Maria Stela Aquino, filha de José Aquno de Sousa e Raimunda Azevedo, pais de:

Qn185 — Marta Edna Aquino Teófilo.

Qn186 — Stela Maria Aquino Teófilo.

Qn187 — Francisco de Oliveira Teófilo Filho, cc. Auristela Serra Flores, filha de Diogo Davino Flores de Oliveira e sua segunda mulher, Maria Olga de Sousa Serra, pais de:

Pn59 — Mauro César Flores Teófilo.

Qn188 — Maria das Graças Aquino Teófilo.

Qn189 — Regina Lúcia Aquino Teófilo.
Qn190 — Ernane Aquino Teófilo.
Qn191 — Edílson Aquino Teófilo, cc. Erlande Maria de Araújo, filha de Edmar Pessoa de Araújo e Audenisa Alves.
Qn192 — Fátima Aquino Teófilo.
Tn184 — Maria Lígia de Oliveira Teófilo, n. 12.1.1914, cc. João Teófilo, n. 17.10.1898, Corretor de Imóveis, falecido em 30.9.1969, cujos descendentes estão descritos em Bn12.
Tn185 — Eurise de Oliveira Teófilo, n. 22.11.1915, funcionária estadual, solteira.
Tn186 — Etelinda de Oliveira Teófilo, n. 4.12.1917, solteira.
Tn187 — Gerardo de Oliveira Teófilo, n. 10.6.1922, ferroviário, casado com Elizabeth Vieira, n. 15.12.1932, filha de Antônio Vieira da Silva e Raimunda Marques, pais de:
Qn193 — Elizita Maria Vieira Teófilo, n. 30.3.1950. Engenheiro-Agrônomo.
Qn194 — Ana Lúcia Vieira Teófilo, n. 13.4.1951.
Qn195 — Carlos Alberto Vieira Teófilo, n. 14.4.1952.
Qn196 — Adalberto Vieira Teófilo, n. 8.3.1953. Escriturário da COTELCE.
Qn197 — Gerardo Teófilo Filho, n. 7.6.1954.
Qn198 — Maria Elizete Vieira Teófilo, n. 20.5.1955.
Qn199 — Regina Selma Teófilo, n. 26.9.1956.
Tn188 — Margarida de Oliveira Teófilo, n. 14.4.1924.
Tn189 — Maroni de Oliveira Teófilo, n. julho de 1926, cc. Francisco de Assis Araújo Lima, funcionário federal, filho de Álvaro Ferreira Lima e Carolina de Araújo, pais de:
Qn200 — Marcelo Teófilo de Lima.
Qn201 — Márcia Teófilo de Lima.
Qn202 — André Teófilo de Lima.
Tn190 — José Adálio de Oliveira Teófilo, n. outubro de 1928, cc. Anita de Sousa, filha de Pedro Gustavo de Sousa e Cecília Henriques, pais de:
Qn203 — Gladstone de Sousa Teófilo.

Qn204 — Kátia Cilene de Sousa Teófilo.
Qn205 — Kleber de Sousa Teófilo.
Qn206 — Magda Regina de Sousa Teófilo.
Tn191 — Maria Nirce de Oliveira Teófilo, n. 6.11.1930, cc. Rogério Lopes Machado, f. 1973, filho de João Batista Machado e Maria do Amparo Lopes, pais de:
Qn207 — Rogério Lopes Machado Júnior.
Qn208 — Silvana Lopes Teófilo Machado.
Qn209 — Sheida Teófilo Machado.
Tn192 — Carlos Maurício de Oliveira Teófilo, funcionário federal, n. 2.5.1932, cc. Neuda Barbosa, filha de Antônio Barbosa de Sousa e Carolina Targino, pais de:
Qn210 — Enilda Barbosa Teófilo.
Qn211 — Enílson Barbosa Teófilo.
Qn212 — Eugênia Barbosa Teófilo.
Qn213 — Enilo Barbosa Teófilo.
Tn193 — Maria Emília de Oliveira Teófilo, n. 1935, cc. Gérson Machado Brandão, residentes no Rio de Janeiro, pais de:
Qn214 — Lúcia Teófilo Brandão.
Qn215 — Gérson Machado Brandão Filho.
Bn97 — Marcionília Albuquerque Teófilo, n. 22.9.1890 e f. 6.2.1947, professora diplomada, segunda mulher de Antônio César de Vasconcelos, n. 27.4.1879 e f. 27.2.1935, Escrivão da Coletoria Federal de Caucaia, pais de:
Tn194 — Jorge, n. 9.10.1910 e f. 4.4.1911.
Tn195 — José César Teófilo de Vasconcelos, n. 20.10.1911, Major reformado da Polícia Militar do Ceará. Em 22.9.1934, casou-se com Angélica de Melo Prado, acreana, n. 14.3.1914 e f. 1.10.1951, filha de Custódio Prado e Judith de Melo, deles nascendo:
Qn216 — Irmezinda Maria Prado Vasconcelos, n. 8.9.1935, funcionária do INPS. Em 27.11.1957, cc. José Maria Colares Cintra, pais de:

Pn59 — Angélica Maria:

Pn60 — André Luís.
Pn61 — Marcus.
Pn62 — Marcelo.
Pn63 — Márcio.
Pn64 — Ana Luísa.

Qn217 — Eliane Maria Prado Vasconcelos, n. 17.5.1937. Funcionária da PETROBRAS, solteira.

Qn218 — Marísia Prado Vasconcelos, n. 13.10.1938, casada em 23.3.1971 com Roberto Thelmo Barreto e Silva, n. 2.12.1938, pais de:

Pn65 — Angelina Maria, n. 10.2.1972.
Pn66 — Thelma, n. 2.10.1973.

Qn219 — Antônio Custódio Prado Vasconcelos, n. 1.1.1940 em Óbidos, Pará, cc. Stela Maria Moura, n. 20.12.1944, diplomada em Filosofia no dia 20.12.1969, filha de Manuel Cândido Moura, de Massapê, e Ester Lima, de Itaiçaba, Ceará, pais de:

Pn67 — George, n. 17.4.1971.

Qn220 — Antonila Prado Vasconcelos, n. 2.2.1941, cc. José Carmélio Carvalho Silva, n. 16.2.1932 em Caxias, Maranhão, funcionário do Banco do Brasil, pais de:

Pn68 — Samuel, n. 7.5.1972.

Qn221 — Maria Antonieta Prado Vasconcelos, n. 17.1.1943, solteira.

Qn222 — Ana Maria Prado Vasconcelos, n. 20.5.1944.
— Enviuvando, José César Teófilo de Vasconcelos em 11.6.1953, cc. Maria de São José Mendes, n. 3.4.1930 em Boa Viagem, Ceará, filha de Júlio Celso Mendes e Luísa Mendes de Carvalho, pais de:

Qn223 — Jânio César, n. 13.7.1959.

Qn224 — Marcionila, n. 21.6.1960.

Tn196 — Mauro César Teófilo de Vasconcelos, n. 30.7.1913, Contador e bancário, cc. Hermina Oliveira Cunha, n. 4.10.1924, filha de Manuel José Cunha Sobrinho, de Mossoró, Rio Grande do Norte, e Rita de Oliveira Cunha, de Jaguaribe, Ceará, pais de:

Qn225 — Mauro César, n. 28.12.1950.

Qn226 — Magno César, n. 16.10.1953.

Tn197 — Ivanise Teófilo de Vasconcelos, n. 19.8.1915, e f. 27.7.1961, cc. Luís Gonzaga de Pontes Medeiros, sem filhos.

Tn198 — Geraldo César Teófilo de Vasconcelos, n. 1.9.1917, Contador e Professor em Brasília, cc. Ordália Conceição Pinheiro, n. 1.1.1925, filha de Félix Augusto Saraiva Pinheiro e Clotilda Conceição, ambos de Cabo Frio, Estado do Rio, pais de:

Qn227 — Eliane, n. 10.8.1947, cc. Sílvio Jaime da Silva em 7.5.1966, pais de:

Pn69 — Cláudio César, n. 20.12.1967.

Pn70 — Márcio César, n. 17.3.1970.

Qn228 — Eulália, n. 17.5.1949, solteira.

Tn199 — Maria Antonieta Teófilo de Vasconcelos, n. 1.10.1921, cc. José Guimarães Filho, carioca, Engenheiro Militar, n. 20.5.1951, pais de:

Qn229 — Sidney José Vasconcelos Guimarães, n. 11.5.1950. Engenheiro-Mecânico.

Qn230 — Márcio José Vasconcelos Guimarães, n. 25.3.1952.

Qn231 — Ulisses José Vasconcelos Guimarães, n. 27.6.1956.

Tn200 — Irmezinda Teófilo de Vasconcelos, n. 8.3.1922 e f. 6.3.1933.

Tn201 — Carlos César Teófilo de Vasconcelos, n. 11.2.1924, comerciante no Estado do Rio de Janeiro, cc. Maria da Conceição Bentim Ramos, n. em Curitiba, Paraná, a 12.9.1924, pais de:

Qn232 — Júlia Maria, n. 21.10.1952. Economista.

Qn233 — Inês Maria, n. 29.10.1954.

Qn234 — Carlos César, n. 8.3.1957.

Bn98 — Porfírio Albuquerque Teófilo, n. 1892, cc. Edite Girão, n. 9.11.1894, em Morada Nova, Ceará, filha de Maria Pessoa Girão (Mariazinha) e Antônio Conrado Girão, pais de:

Tn202 — José Girão Teófilo, n. 19.7.1915, solteiro.

Tn203 — Gilberto Girão Teófilo, n. 10.2.1917, cc. Dila Ferreira.

Tn204 — Francisco das Chagas Girão Teófilo, cc. Maria Júnior.

Tn205 — Manuel Albuquerque, n. 12.7.1921, cc. Maria Mariza Cisne, n. 29.1.1921, pais de:

Qn235 — Ana Maria Cisne Albuquerque.

Qn236 — Manuel Albuquerque Filho.

Qn237 — Marcelo Cisne Albuquerque.

Qn238 — Fernando José Cisne Albuquerque.

Bn99 — Euclides Albuquerque Teófilo, n. 15.1.1894. Coletor estadual aposentado, cc. Iva Holanda Lima, n. 16.5.1896 em Quixadá, Ceará, e f. 29.1.1974, filha de Ivo de Holanda Lima e Ana Quitéria de Holanda. Pais de:

Tn206 — José Edmilson Holanda Teófilo, n. 22.5.1920 em Iguatu, Ceará. Inspetor Fazendário do Estado, cc. Cleide Frota Leitão, n. 2.3.1925 em Crateús, Ceará, filho de Antônio da Costa Leitão (Totó) e Maria do Carmo da Frota Leitão. Pais de:

Qn239 — Maria Rilka Leitão Teófilo, n. 16.8.1955 em Crateús. Funcionária pública, cc. José Arimatéia Ramos, n. 14.10.1948, pais de:

Pn71 — Fabíola Leitão Ramos, n. 3.11.1971.

Qn240 — Ana Lúcia Leitão Teófilo, n. 8.8.1952 em Crateús, Ceará, cc. Ivan Leite Braga, pais de:

Pn72 — Ivana Leitão Braga, n. 11.3.1971 em Fortaleza.

Pn72A — Cleyson Leitão Braga, n. 11.7.1972.

Qn241 — Nilza Maria Leitão Teófilo, n. 11.1.1955 em Quixadá.

Qn242 — Márcia Maria Leitão Teófilo, n. 27.7.1958 em Fortaleza.

Qn243 — Iva Maria Leitão Teófilo, n. 14.2.1960, idem.

Tn207 — Maria Núbia Holanda Teófilo, n. 9.1.1923 em Quixadá, funcionária pública, cc. João Damasceno Fontenele, Odontólogo e Professor, n. 21.9.1923 em Viçosa do Ceará, filho de César Fontenele e Edite Damasceno. Pais de:

Qn244 — Nilza Maria Fontenele, n. 20.9.1948 em Fortaleza, cc. Fausto de Weimar Thé, n. 19.1.1945, funcionário federal e Professor, filho de Fausto Weimar Silva Thé e Lucy de Oliveira. Pais de:

Pn73 — Marcos Antônio Fontenele Thé, n. 7.3.1967.

Pn74 — Ricardo Fontenele Thé, n. 29.5.1968.

Qn245 — Nilce Maria Fontenele, n. 25.4.1951 em Fortaleza. Universitária, cc. Luciano Girão Sales, n. 23.3.1944, pais de:

Pn75 — Luciane Fontenele Sales, n. 11.11.1971.

Pn76 — João Luís Fontenele Sales, n. 24.1.1973.

Qn246 — Hilta Maria Fontenele, n. 14.12.1952. Universitária.

Qn247 — João Hilton Holonda Fontenele, n. 23.12.1954 em Fortaleza.

Qn248 — Núbia Maria Fontenele, n. 2.10.1961, idem.

Tn208 — Emirton Holanda Teófilo, n. 24.11.1927 em Quixadá, Ceará, Médico, cc. Maria Helena Araújo, n. 18.8.1931, filha de José Olavo Araújo e Maria José Pimenta. Pais de:

Qn249 — Emirton Holanda Teófilo Filho, n. 1.11.1956.

Qn250 — Maria Teresa Araújo Teófilo, n. 15.6.1961.

De sua união com Maria Luísa Pinto de Vasconcelos teve mais Euclides Teófilo.

Tn209 — Regina Stela Teófilo, n. 4.6.1944, cc. Vicente Flávio Osório, bancário, pais de:

Qn251 — Flávio Roberto, n. 1.5.1967.

Qn252 — Flávia Roberta, n. 15.10.1968.

Qn253 — Fabiano Régis Teófilo Osório, n. 19.3.1973.

Tn210 — Roberto Stênio Teófilo Pinto de Mendonça, n. 22.7.1947, comerciante, cc. Maria de Fátima Moreira, pais de:

Qn254 — Roberto Vítor Moreira Pinto, n. 7.9.1973.

Bn100 — Betisa Albuquerque Teófilo, n. 21.6.1895 em Redenção. Em 15.2.1913, cc. Gumercindo José Bezerra, n. 28.2.1894 em Redenção e f. 6.11.1967, comerciante, filho de Nicolau José Bezerra e Francisca das Chagas Bezerra, pais de:

Tn211 — Eulália Teófilo Bezerra, n. 11.6.1915 em Redenção, Ceará. Casou-se em 2.1.1937 com Moacir Sales, n. 25.1.1915, filho de Pedro Xavier de Sales e Francisca de Sant'Ana.

Tn212 — Maria Zelinda Albuquerque Teófilo, n. 1.8.1916 em Redenção, Ceará, Professora, Freira da Ordem das Salesianas, da qual é Ecônoma em Aracati.

Tn213 — Francisco Iram Teófilo Bezerra, n. 19.1.1918 em Redenção, Ceará, Funcionário público estadual aposentado. Em 14.2.1942, cc. Ivan Peixoto, n. em Guaiúba, Município de Pacatuba, Ceará, filha de Manuel Fortunato Peixoto e Miguelina Severo. Pais de:

Qn255 — Ivanira Maria Bezerra, n. 10.1.1944 em Fortaleza. Funcionária estadual, cc. José Torres Barbosa, comerciário,, n. 25.10.1938 em Aracati, filho de João Torres Sobrinho e Raimunda Barbosa, pais de:

Pn77 — Ana Paula Bezerra Torres, n. em Fortaleza. Solteira.

Qn256 — Maria Ismênia Teófilo Bezerra, n. 13.3.1945. Bibliotecária da Escola de Administração do Ceará, cc. Paulo Cardoso da Silva, n. 18.12.1945, filho de

Rafael Cardoso da Silva e Maria de Lourdes da Silva. Arquiteto do Banco do Nordeste do Brasil. Pais de:

Pn78 — Rafael Bezerra Cardoso, n. em Fortaleza a 20.2.1973.

Qn257 — Francisco José Peixoto Bezerra, n. 20.5.1946 em Quixeramobim, industriário, cc. Norma Miriam Gonçalves, n. 18.12.1949, filha de Joaquim Gonçalves de Moura e Rocilda Porto. Pais de:

Pn79 — Rosângela Gonçalves Bezerra, n. 18.12.1969, em Fortaleza.

Pn80 — Cristiane Gonçalves Bezerra, n. 10.1.1971 em Fortaleza.

Qn258 — Maria Irene Peixoto Bezerra, n. 22.12.1947 em Fortaleza. Bibliotecária da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola (CEPA). Solteira.

Qn259 — Maria Inês Peixoto Bezerra, n. 16.2.1949 em Fortaleza. Professora. Solteira.

Qn260 — João Bosco Peixoto Bezerra, n. 29.7.1950, em Cedro, Ceará. Acadêmico de Engenharia. Solteiro.

Qn261 — Maria Betiza Peixoto Bezerra, n. 10.1.1954 em Acarape, Redenção, Ceará, cc. José Araújo Bezerra, n. em Caio Prado em 26.12.1950, filho de José Edson Bezerra e Francisca Araújo. Comerciário.

Qn262 — Gumercindo José Bezerra Neto, n. 5.3.1955 em Acarape, Redenção, Ceará, Solteiro.

Qn263 — Domingos Sávio Peixoto Bezerra, n. 14.7.1856 em Acarape. Solteiro.

Qn264 — Regina Ângela Peixoto Bezerra, n. 11.3.1960 em Acarape.

Tn214 — Maria Orminda Teófilo Bezerra, n. 12.7.1919. Freira da Ordem das Salesianas. Professora.

Tn215 — Hugo Teófilo Bezerra, n. 5.5.1921, comerciário. Em 23.10.1950, cc. Olívia Costa, n. 2.7.1925, filha de Antônio Costa e Maria Tavares. Pais de:

Qn265 — Francisca das Chagas Costa Bezerra, n. 23.4.1953.
Qn266 — Francisco Hugo Costa Bezerra, n. 18.5.1955 em Redenção, Ceará.
Qn267 — Francisca Helena Costa Bezerra, n. 30.8.1950 em Redenção. Estudante.
Qn268 — Francisco Nicolau Costa Bezerra, n. 30.11.1957 em Redenção. Estudante.
Qn269 — Francisca Teresa Costa Bezerra, n. em Redenção.
Qn270 — Francisca Maria Costa Bezerra, n. 2.2.1962 em Redenção. Estudante.
Qn271 — Francisca Olívia Costa Bezerra, n. 16.1.1964 em Redenção.
Qn272 — Francisco de Assis Costa Bezerra, n. 6.10.1965, idem.
Qn273 — Francisca Laura Costa Bezerra, n. 27.12.1971, idem.
Tn216 — Maria Nádia Teófilo Bezerra, n. 29.3.1923 em Redenção. Professora federal aposentada. Solteira.
Tn217 — Maria Rizete Teófilo Bezerra, n. 29.11.1925 em Redenção. Professora, Solteira.
Tn218 — Maria Ismar Teófilo Bezerra, n. 9.2.1931 em Redenção. Professora. Em 25.9.1933, cc. Paulo Franco de Castro, n. 25.9.1933, comerciante, filho de Antônio Alves de Castro e Francisca Franco. Pais de:
Qn274 — Paulo Franco de Castro Filho, n. 10.1.1968 em São Paulo.
Qn275 — Pedro Paulo Teófilo Bezerra, n. 22.2.1970 em Fortaleza.
Tn219 — Francisco Zilton Bezerra, n. 13.12.1932, comerciante. Em 12.7.1960, cc. Rita Maria Costa Barros, n. 30.5.1942, filha de Deocleciano Barros e Francisca Barros. Pais de:
Qn276 — Maria Verônica Barros Bezerra, n. 1.8.1962 em Fortaleza.
Qn277 — Francisca Anália Barros Bezerra, n. 19.4.1964 em Redenção.
Tn220 — Carlos Haroldo Bezerra, n. 13.9.1934 em Redenção. Contador. Solteiro.

Tn221 — Maria Arilda Bezerra, n. 9.10.1936 em Redenção. Professora. Em 13.5.1956, cc. Paulo Pereira Viana, n. 18.2.1926 em Caucaia, Ceará, Odontólogo e Professor, filho de Manuel Viana Sobrinho e Bárbara Pereira. Pais de:
Qn278 — Paulo Roberto Bezerra Viana, n. 11.7.1957 em Redenção.
Qn279 — Maria Auxiliadora Bezerra Viana, n. 7.6.1958, idem.
Qn280 — José Arilo Bezerra Viana, n. 17.6.1960 em Fortaleza.
Qn281 — Herculano Hugo Bezerra Viana, n. 16.3.1962 em Redenção.
Qn282 — Henrique Jorge Bezerra Viana, n. 6.5.1964.
Qn283 — Roberto Bezerra Viana, n. 10.11.1972 em Baturité, Ceará.
Bn101 — Isaura Albuquerque Teófilo, n. 3.10.1896, cc. Sebastião Ferreira da Costa, n. 27.8.1883 e f. 12.2.1948, pais de:
Tn222 — José Maria Teófilo Ferreira, n. 9.5.1920, comerciário, casado em 9.2.1945 com Maria Edite Gonçalves, filha de Benedito Lopes Gonçalves e Maria Alina Gonçalves. Pais de:
Qn284 — Maria de Nazaré Ferreira, n. 24.11.1945.
Qn285 — Sebastião Ferreira da Costa Neto, n. 16.1.1952.
Qn286 — Benedito Gonçalves Ferreira, n. 10.4.1953.
Qn287 — Iris Gonçalves Ferreira, n. 18.9.1955.
Qn288 — Cláudia Isaura Gonçalves Ferreira, n. 4.2.1957.
Qn289 — José Alberto Gonçalves Ferreira, n. 7.3.1958.
Qn290 — Maria José Gonçalves Ferreira, n. 26.4.1962.
Tn223 — Maria de Nazaré Teófilo Ferreira, cc. Raimundo Henrique da Silva, filho de Manuel Henrique da Silva e Olívia Henrique, residentes em Fortaleza. Pais de:
Qn291 — Paulo Henrique Ferreira da Silva, n. 15.8.1968.
Qn292 — Francisco das Chagas Ferreira da Silva, n. 5.9.1970.
Qn293 — Carlos Henrique Ferreira da Silva, n. 5.10.1973.

Tn224 — José Sebastião Ferreira da Costa, n. 14.10.1924, cc. Eneida Carneiro da Cunha, filha de Antônio Damásio Carneiro da Cunha, Telegrafista aposentado. Pais de:

Qn294 — Creso Ferreira da Costa, cc. Enelice Miranda.

Qn295 — Maria Celeste Ferreira da Costa, n. 13.1.1948, cc. Demerval Cândido de Oliveira, pais de:

Pn81 — Demerval Cândido de Oliveira Júnior.
Pn82 — Eneida Cândida de Oliveira.
Pn83 — Renato Cândido de Oliveira.

Qn296 — Maria de Fátima Ferreira da Costa, cc. Antônio Secundino Rosa, pais de:

Pn84 — Joaneida Secundino Rosa.
Pn85 — Vânia Secundino Rosa.
Pn86 — Lucilene Secundino Rosa.

Qn297 — Antônio Ferreira da Costa, cc. Valdete Melo.

Tn225 — Maria Odaísa Teófilo Ferreira, n. 14.10.1922. Solteira.

Tn226 — José Manuel Teófilo Ferreira, n. 19.11.1931 e f. solteiro em 12.6.1952.

Tn227 — Lúcio Flávio Teófilo Ferreira, n. 9.3.1936, cc. Cordulina Morais, n. 29.4.1938, filha de José Antônio de Morais e Filomena Aguiar Sousa, n. 5.6.1905. Pais de:

Qn298 — Luciana Morais Ferreira, n. 30.1.1972.

Bn102 — Maria do Carmo Albuquerque Teófilo, n. 1897 e f. solteira em 1958.

Bn103 — Etelvita de Albuquerque Teófilo, n. 1899 e f. 1966, cc. Antônio Fiúza Pequeno Sobrinho, n. 1905. Coletor Federal. Pais de: (residentes no Rio de Janeiro)

Tn228 — José Maria Fiúza Pequeno, n. 1917, cc. Eunice... residentes no Rio de Janeiro, pais de:

Qn299 — Magnólia Fiúza Pequeno.

Qn300 — Bernadete Fiúza Pequeno.

Qn301 — Cecília Fiúza Pequeno.

Qn302 — Etelvita Fiúza Pequeno.

Qn303 — Daniel Fiúza Pequeno.

Qn304 — Clodomir Fiúza Pequeno.

Qn305 — (?)...

Tn229 — Eduardo Fiúza Pequeno, n. 1919, Comerciário, cc. Laura Santos, filha de Amâncio Santos e Rosa de Oliveira. Pais de:

Qn306 — Regina Célia Fiúza Pequeno, cc. Djacir Romeiro da Silva, Engenheiro-Civil, filho de Antônio Romeiro da Silva e Jonas Soares de Sousa, pais de:

Pn87 — Djacir Romeiro da Silva Júnior.
Pn88 — Antônio Eduardo Fiúza Pequeno.
Pn89 — Ana Maria Fiúza Pequeno.
Pn90 — Carlos Alberto Fiúza Pequeno.
Pn91 — Paulo Roberto Fiúza Pequeno.
Pn92 — Fernando Fiúza Pequeno.

Tn230 — Ademar Fiúza Pequeno. Fazendeiro em Ingazeiras, Ceará. Solteiro.

Tn231 — Júlio César Fiúza Pequeno, Serventuário de Justiça no Rio de Janeiro, cc. Conceição Caravelle, pais de:

Qn307 — Ricardo Caravelle Fiúza.

Qn308 — Carmélia Caravelle Fiúza.

Qn309 — Júlio César Fiúza Pequeno Filho.

Tn232 — Clodomir Fiúza Pequeno, f. solteiro.

Tn233 — Darcy Fiúza Pequeno, cc. Amauri Teófilo Brasil, Médico, filho de Joviniano Alves Brasil e Suzete Teófilo, pais de:

Qn310 — Mônica Fiúza Brasil, n. 17.6.1960.

Tn234 — Dirce Fiúza Pequeno, cc. Roberto Porto Lima, bancário, filho de João Bezerra Lima e Florinda Porto Lima, pais de:

Qn311 — José Ricardo.

Qn312 — José Roberto.

Qn313 — José Carlos.

Qn314 — José Otávio.
Qn315 — José Haroldo.
Qn316 — Alexandre José.
Qn317 — Kléber José.
Qn318 — José Henrique.
Tn235 — Dulce Maria Fiúza Pequeno, cc. Martinho Martins Pacheco, Oficial da Marinha de Guerra, filho de Antônio Augusto Martins e Esbella da Costa, pais de:
Qn319 — Suzana Fiúza Pachecc
Qn320 — Lilian Fiúza Pacheco.
Qn321 — Martinho Martins Pacheco Filho.
Qn322 — Jacqueline Fiúza Pacheco.
Tn236 — Antônio Walter Fiúza Pequeno, cc. Gladys Caminha, pais de:
Qn323 — Maria Andréa.
Qn324 — Walter Fiúza Pequeno Júnior.
Bn104 — Delzuíte Albuquerque Teófilo, n. 1901, e f. solteira em 18.5.1971.
Bn105 — Gervásio Sales Teófilo, n. 24.10.1902, em Redenção e f. 8.12.1970, cc. Maria Luísa Oliveira, pais de:
Tn237 — Roberto César Oliveira Teófilo, n. 11.1.1940 em Mombaça, Ceará. Funcionário da Escola de Teatro do Rio de Janeiro, e autor de teatro e cinema.
Tn238 — Roberval Oliveira Teófilo, n. 3.6.1941 em Senador Pompeu, Ceará.
Tn239 — Rutênio Oliveira Teófilo, n. 4.4.1943 em Fortaleza, cc. Emília Pacheco, diplomada em Letras pela Faculdade de Filosofia da Universdade Federal do Ceará. Propagandsta do Laboratório De Angeli do Brasil.
Tn240 — Roberto José Oliveira Teófilo, n. 2.10.1944 em Pacatuba, Ceará. Formado em Ciências Estatísticas pela Universidade Federal do Ceará. Comerciante, cc. Inês Oliveira, pais de:
Qn325 — Carlos Oliveira Neto.
Tn241 — Rejane Maria Oliveira Teófilo, n. 29.10.1945 em Fortaleza. Diplomada em História pela Universi-

dade Federal do Ceará em 1973 e tem o Curso de Supervsão Escolar, da Faculdade de Filosofia do Ceará. Professora de Estudos Sociais e Educação Moral e Cívica do Instituto de Educação e Orientadora de Aprendizagem da TV Educativa do Estado.
Tn242 — Redna Lúcia Oliveira Teófilo, n. 18.12.1946 em Fortaleza. Diplomada em Filosofia, em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Ceará. Professora de Estudos Sociais e Educação Moral e Cívica. Advogada.
Tn243 — Rosane Emília Oliveira Teófilo, n. 5.2.1948 em Fortaleza. Formada em Letras pela Faculdade de Filosofia do Ceará, em 1970. Secretária do Centro de Ciências Tecnicológicas da Universidade Federal do Ceará.
Tn244 — Regina Magda Oliveira Teófilo, n. 7.4.1950 em Fortaleza.
Tn245 — Régis Magno Oliveira Teófilo, n. 6.9.1957, idem.
Bn106 — Faustino de Albuquerque Teófilo, n. 12.3.1904, casado primeira vez com sua prima Enay Albuquerque; e segunda, com Iolanda Cezzarano.
Do primeiro matrimônio teve:
Tn246 — Heloísa Helena Teófilo, n. 17.2.1944, cc. Francisco Waldemar Rocha Pessoa, pais de:

Qn326 — Henrique Jorge Teófilo Pessoa, n. 12.4.1963.
Qn327 — Júlio César Teófilo Pessoa, n. 9.11.1965.
Qn328 — Francisco Waldemar Rocha Pessoa Júnior, n. 3.1.1967.
Do segundo matrimônio houve:
Qn329 — Ângela Maria Teófilo Pessoa, n. 30.10.1948, cc. Tadeu Blanco Preza.
Qn330 — Ylnah Teófilo Pessoa, n. 19.1.1951, cc. Jorge Folhes, pais de:

Pn93 — Marcelo.
Pn94 — Ricardo.

Bn107 — Jorge Albuquerque Teófilo, n. 30.6.1906, cc. Raimunda de Queirós (Mundô), n. 11.9.1911, filha de Manuel Firmino Nogueira de Queirós e Ana Maria Maia. Sem filhos.

Bn108 — Suzete Albuquerque Teófilo, n. 22.7.1907 e f. 1943, cc. Joviano Alves Brasil, n. 12.10.1925, Agente de Estação da REFFSA, pais de:

Tn247 — Nemaura Teófilo Brasil, n. 24.11.1945, cc. Marcus Vinícius Soares, pais de:

Qn331 — Suzete Maria Brasil Soares.

Qn332 — Teresa Cristina Brasil Soares, n. 25.9.1971.

Qn333 — Ângela N. Brasil Soares.

Qn334 — Ana Maria Brasil Soares, n. 9.7.1973.

Qn335 — Marcus Franklin Brasil Soares.

Tn248 — Amauri Teófilo Brasil, n. 16.12.1956, cc. Darcy Emília Teófilo Fiúza Pequeno, pais de:

Qn336 — Mônica Fiúza Brasil.

Tn249 — Maria Ivete Teófilo Brasil, n. 22.4.1954, cc. Frederico de Farias Soares, pais de:

Qn337 — Sônia Ivete Brasil Soares.

Qn338 — Sheila Ivete Brasil Soares.

Qn339 — Shirley Ivete Brasil Soares.

Qn340 — Francisco Oscar Brasil Soares.

Qn341 — André Brasil Soares.

Tn250 — Marlene Teófilo Brasil.

Tn251 — Glícia Teófilo Brasil, n. 15.2.64, cc. Luís Amora Bezerra de Meneses, pais de:

Qn342 — Patrícia Brasil Bezerra de Meneses.

Qn343 — Luís Henrique Brasil Bezerra de Meneses.

Qn344 — Alexandre Brasil Bezerra de Meneses.

Qn345 — Ricardo Brasil Bezerra de Meneses.

Tn352 — Emília Teófilo Brasil.

Tn353 — Joviano Alves Brasil Filho.

Bn109 — Ilná Albuquerque Teófilo, n. 21.12.1908 e f. solteira em 18.10.1948.

N49 — Porfírio de Sales Teófilo, n. 1868, cc. Marcionila Albuquerque, n. 1868.

N50 — Pedro de Sales Teófilo, n. 1870, cc. Elvira Barreira Cravo, pais de:

Bn110 — Maria Luísa, f. solteira.

Bn111 — Judite Barreira Teófilo, cc. Armando Carneiro da Cunha, viúvo de sua prima Maria Teófilo Garcia, pais de:

Tn354 — Armando Dino.

Bn112 — Áurea Barreira Teófilo. Irmã Vicentina, com o onomástico Irmã Catarina da China.

Bn113 — Aleide Barreira Teófilo.

N51 — Ernestina Sales Teófilo, n. 21.3.1872 e f. 31.3.1936, cc. Francisco Pereira de Oliveira, n. 29.12.1859, e f. 22.8.1924. Agricultor em Quixadá, Ceará. Pais de:

Bn114 — Francisca Teófilo de Oliveira, n. 16.1.1889, cc. Rafael Teófilo, n. 17.5.1883 e f. 1.1.1969, cujos descendentes já foram anteriormente descritos (Bn77).

Bn115 — Porfírio Teófilo de Oliveira, f. criança.

Bn116 — Maria Teófilo de Oliveira, cc. José Nilo Teófilo, já referidos em Bn96.

Bn117 — Júlio, f. criança.

Bn118 — João, idem.

Bn119 — Letiza Teófilo de Oliveira, f. solteira.

Bn120 — Maria Teófilo de Oliveira, idem.

Bn121 — Aline Teófilo de Oliveira, cc. Brasiliano Facó, pais de:

Tn355 — Raimunda de Oliveira Facó, cc. Expedito Amaro Bezerra, pais de:

Qn346 — Francisco Édison.

Qn347 — Maria Elizabeth.

Qn348 — Maria Herbene.

Qn349 — Paulo de Tarso.

Qn350 — Walter.

Qn351 — Expedito Amaro Bezerra Filho.

Qn352 — Jânio.

Qn353 — Francisco de Assis.

Qn354 — Renato.

n355 — Maria Fádia.
n356 — Roberto.
n122 — José Teófilo de Oliveira, cc. Amália Mendes de Paiva, pais de:
n356 — Teresinha, f. criança.
n357 — Raimundo, idem.
n358 — Maria Salete, idem.
n359 — Maria Celeste Paiva de Oliveira, cc. Carlos Torres de Vasconcelos, pais:
)n357 — Nelson.
)n358 — Ernestina Maria.
)n359 — Adalberto.
)n360 — José Tupinambá.
)n361 — José.
)n362 — Joslia.
)n363 — Amália Maria.
:n360 — Adalberto Paiva de Oliveira, cc. Erandi. , pais de:
)n364 — Edilberto Paiva de Oliveira Filho.
)n365 — Andréa.
)n366 — Amália.
3n123 — Francisco de Assis Teófilo de Oliveira, n. 15.10.1908, comerciante livreiro, cc. Ironi Teófilo Girão, n. 17.8.1916, cujos descendentes serão indicados adiante, em Tn372.
3n124 — Ernestina Teófilo de Oliveira.
Bn125 — Cleonice Teófilo de Oliveira, cc. João de Albuquerque Teófilo, pais de:
Tn361 — Oswaldo.
Tn362 — Ernestina Maria.
Tn363 — Sérgio Luís.
Tn364 — João Eduardo.
Tn365 — Sílvia Maria.
Tn366 — Maria Clara.
Tn367 — Porfírio.
Tn368 — Célia Maria.
Tn369 — Cláudia Maria de Oliveira Teófilo, cc. Jorge Brito
Tn370 — Lúcia Maria.
Tn371 — Francisco Inácio.

N52 — Joaquim de Sales Teófilo, n. 1.4.1874 e f. 30.4.1963, cc. Ana Albuquerque, n. 1874 e f. 1926, pais de:
Bn126 — José Gentil Teófilo, n. 1908 e f. solteiro em 29.4.1941.
Bn127 — Ágabo Albuquerque Teófilo, Contador, n. 1910, cc. Antonieta Parente Teófilo, pais de:

N53 — Mariana de Sales Teófilo.
N54 — Maria Quitéria Teófilo.
N55 — Isabel de Sales Teófilo (Belzinha), n. 22.9.1875 e f. 17.10.1954, cc. Luís Damasceno Girão, fazendeiro em Morada Nova, onde n. 11.9.1855. F. 19.12.1945, filho de João Damasceno Girão e Maria José da Cunha Pessoa, pais de:
Bn128 — Otília Teófilo Girão, n. 19.5.1894 e f. solteira em 21.11.1931.
Bn129 — Adalgisa Teófilo Girão, n. 13.7.1897, cc. Armando Ramos Mendes, funcionário federal, carioca, pais da filha única:
Tn372 — Ironi Girão Mendes, n. 17.8.1916, cc. Francisco de Assis Teófilo de Oliveira, n. 15.10.1908, pais de:
Qn367 — Newton Teófilo de Oliveira, n. 4.2.1939. Bacharel em Física, turma de 1965, cc. Hilná Bastos.
Qn368 — Francisco Luciano Teófilo de Oliveira, n. 6.9.1941. Bacharel em Física.
Qn369 — Nilson Teófilo de Oliveira, n. 26.2.1943. Médico.
Qn370 — Simone Teófilo de Oliveira, n. 5.10.1958, cc. José Newton Lopes de Freitas n. 15.5.1951, filho de Raimundo Nonato Dias Freitas e Maria José Lopes.
Bn130 — Rocilda Teófilo Girão, n. 19.10.1896 e f. 3.4.1937, cc. Childerico Nogueira de Pontes, n. 12.8.1894, filho de Venâncio Nogueira de Pontes (Nogueirinha) e Teresa Regino de Oliveira, pais de:
Tn373 — Geraldo Teófilo Girão Nogueira, n. 16.9.1921, cc. Valdívia Girão Machado, n. 18.1.1923, filha de José Teotônio Machado e Alzira Carneiro Girão, pais de:

n371 — Rocilda Girão Nogueira, n. 23.3.1946, cc. Francisco Adriano Queirós, Oficial da Polícia Militar, Bacharel em Direito, em 1973, n. 28.2.1945, pais de:

Pn — Márcio Adriano Girão Queirós, n. 2.8.1970.
Pn — Mário André, n. 26.4.1973.

)n372 — Fernando Antônio Girão Nogueira.
'n374 — Walter Teófilo Girão Nogueira, n. 14. . . .1923, cc. Zenaide Castelo Branco.
'n375 — Violeta Teófilo Girão Nogueira, cc. Milton Clécio de Oliveira, pas de:
)n373 — Mauro.
)n374 — Marcelo.
'n376 — Teresinha Teófilo Girão Nogueira, cc. Geraldo Paim Vilela, pais de:
)n375 — Cristina Maria.
3n131 — Alberico Teófilo Girão, n. 26.1.1899, casado em 1.12.1928 com Ana Cordeiro de Arimatéia (Nanuzinha), n. 16.12.1910, pais de:
'n377 — Arlete Cordeiro Girão, n. 7.9.1929, cc. Sílvio Iote, n. 24.8.1929, pais de:
)n376 — Flávia Girão Iote, n. 17.7.1962.
)n377 — Fernanda Girão Iote, n. 10.5.1968.
)n378 — Carlos Renato Girão Iote, n. agosto de 1970.
Tn378 — Leda Cordeiro Girão, n. 19.1.1931, cc. Aldo Luís Caputo, pais de:
)n379 — Luís Cláudio Girão Caputo, n. 18.1.1961.
)n380 — Flávio Luís Girão Caputo, n. 8.1.1963.
Tn379 — José Luís Cordeiro Girão, n. 5.2.1932, cc. Teresinha de Jesus Bentes, sem filhos.
Tn380 — Roberto Cordeiro Girão, n. 22.9.1934.
Tn381 — Marlene Cordeiro Girão, n. 3.4.1936, cc. Wladmyr Hyroitho Del Prá Netto, n. 18.11.1935, pais de:
)n381 — Rosane Girão Del Prá Netto, n. 11.3.1964.
)n382 — Paulo Roberto Girão Del Prá Netto, n. 23.12.1966.
)n383 — Suzane Girão Del Prá Netto, n. 25.7.1969.

Tn382 — Alberico Teófilo Girão Filho, n. 7.9.1937, cc. Heloísa Hellen, sem filhos.
Tn383 — Maria Teófilo Cordeiro Girão, n. 24.7.1939, cc. Zélio Brutuce, pais de:

Qn384 — Eduardo Girão Brutuce, n. 2.2.1967.
Qn385 — Isabela Girão Brutuce, n. 18.4.1969.
Tn384 — Ricardo Francisco Cordeiro Girão, n. 10.12.1947.
Tn385 — Fernando Antônio Cordeiro Girão, n. 18.12.1950.
Bn132 — Luís Gonzaga Teófilo Girão, n. 14.1.1901. Oficial da Marinha Mercante, cc. Irene Marques, pais de:
Tn384 — Maria Marques Girão, cc. Adriano Barca Pelon, pais de:
Qn386 — Luís Ricardo Marques Barca Pelon.
Qn387 — Carmen Beatriz.
Qn388 — Marly.
Bn132 — Maria Teófilo Girão, n. 24.6.1902, cc. Rolando Emídio de Castro, pais de:
Tn385 — Francisco Rubens Girão Emídio, n. 21.6.1922, cc. Adelina Rodrigues, n. 18.7.1922 em Palmital, S. Paulo, pais de:
Qn389 — Francisco Rubens Girão Emídio Filho, n. 16.7.1955, em Londrina, Paraná.
Qn390 — José Dráulio.
Qn391 — Maria Cristina.
De sua união com o Dr. Dráulio Barreira Cravo, nasceram:
Tn386 — Ingá Teófilo Barreira Cravo, cc. Mário Alfredo Speransa, pais de:
Qn392 — Alfredo Barreira Speransa.
Qn393 — Mário Barreira Speransa.
Qn394 — Denise Barreira Speransa.
Tn387 — Maria Carmen Teófilo Barreira Cravo, cc. José Alfredo Salgado Campos, 11.5.17 filho de Mário Campos, comerciante, e Ailza Salgado, pais de:
Qn395 — Mário Barreira Campos.
Qn396 — Célia Barreira Campos.
Qn397 — Lélia Carmen Barreira Campos.

Tn388 — Dráulio Barreira Cravo Filho, cc. Ingrid....., pais de:
Qn398 — Dráulio.
Qn399 — Douglas.
Bn133 — Ormenzinda Teófilo Girão, n. 26.1.1904, solteira.
Bn134 — João Perboyre Teófilo Girão, n. 14.10.1908. Fazendeiro e comerciante em Morada Nova, Município de que já foi Prefeito, cc. Odete Rabelo de Andrade, n. 5.3.1905, filha de João Bezerra de Andrade e Elisa Alice de Andrade, pais de:
Tn389 — Helena, f. criança.
Tn390 — Marly, idem.
Tn391 — Luís Damasceno Girão Neto (Netinho), n. 28.12.1938, cc. Hilma Ponciano de Lima, n. 19.5.1942, filha de Clóvis Pereira Lima e Hilda Ponciano de Oliveira, pais de:
Qn400 — Alexandre Henrique Lima Girão, n. 23.12.1965.
Qn401 — André Filipe Lima Girão, n. 13.6.1967.
Qn402 — Adriano Luís Lima Girão, n. 24.3.1970.
Tn392 — Luciano Andrade Girão, n. 1.2.1941. Comerciante, cc. Luciana Nogueira, filha de José Nogueira de Pontes e Maria Bezerra, pais de:
Qn403 — Lutero.
Qn404 — Lucila.
Tn393 — Marluce Andrade Girão, n. 3.3.1943, cc. o Médico João Hermano Gonçalves Maia, filho de Francisco Alves Maia e Elvira Gonçalves, pais de:
Qn405 — Herluce.
Qn406 — Germana.
Qn407 — Giselle.
Tn394 — João Perboyre Girão Filho, n. 23.11.1944.
Tn395 — Benedito, f. criança.
Tn396 — Francisco Andrade Girão, n. 8.5.1846, cc. Maria Auxiliadora Damasceno Bandeira, n. 10.5.1953, pais de:
Qn408 — João Perboyre Girão Neto.
Tn397 — Francisco Xavier Andrade Girão (Francinet), n. 3.12.1948, cc. Alda Bezerra Maia, filha de Luís

Walter Rabelo Maia e Josefa Bezerra de Sousa.
Tn398 — Isabel Andrade Girão, n. 30.5.1950.
Tn399 — Maria de Lourdes Andrade Girão, n. 22.6.1951.
Tn400 — Maria Elisabete Andrade Girão, n. 6.6.1955 e f. 24.8.1971.
Tn401 — Eraldo José Andrade Girão, n. 8.1.1958.
Bn135 — Belarmina Teófilo Girão (Belar), n. 22.3.1909, cc. Raul de Sousa Girão, n. 25.3.1903. Magistrado aposentado, advogado, filho de Luís Carneiro de Sousa Girão e Celina Cavalcânti Girão, sem filhos.
Bn136 — Maria Júlia Teófilo Girão, cc. Ismael Nascimento, sem filhos.
Bn137 — Maria Celeste Teófilo Girão, n. 30.10.1911, cc. Alberto Girão, n. 8.6.1900, filho de Antônio Conrado Girão e Maria Pessoa Girão (Mariazinha), pais de:
Tn402 — Maria Cenira Girão, n. 21.8.1936.
Tn403 — Alberto Girão Filho, n. 22.4.1938, cc. Maria Lúcia Herbene Gomes, pais de:
Qn409 — Raimundo Santos Neto.
Qn410 — Alberto Girão Neto.
Qn411 — Luís Antônio.
Qn412 — Marcelo.
Qn413 — Maria Teresa. Enviuvando, casou-se segunda vez com Selmar Craveiro.
Tn404 — Sílvio Ordep Teófilo Girão, n. 18.3.1940. Engenheiro-Civil.
Tn405 — Celeste Maria Teófilo Girão, n. 27.4.1942.
Tn406 — Maria Léa Teófilo Girão, n. 18.10.1944.
Bn138 — Clodomir Teófilo Girão, n. 29.10.1916. Professor. Funcionário da Universidade Federal do Ceará, cc. Maria Rocha, n. 2.3.1919, filha de Antônio de Carvalho Rocha e Eduwirges Angelim. Pais de:
Tn407 — Francisco Clodomir Rocha Girão, n. 24.3.1944. Bacharel em Ciências Econômicas e Administrativas, em 1970 cc. Elena Grangeiro, pais de:
Qn414 — Luís Eduardo, n. 25.2.1972.
Tn408 — Luís Rui Rocha Girão, Bacharel em Direito, 1970, n. 19.1.1946, cc. Tânia Maria Girão Serra, n. 5.6.

1950, filha do Médico Francisco de Assis de Sousa Serra e Maria Celina Girão.

Tn409 — Mariamir Rocha Girão, n. 25.1.1947. Professor.

Tn410 — Antônio Flávio Rocha Girão, n. 19.10.1948. Economista.

Tn411 — Marice Rocha Girão, n. 6.2.1952, cc. José Fausto Pontes e Silva.

Tn411A — Maria Isabel Rocha Girão, n. 9.2.1955. Universitária.

Bn139 — Margarida Teófilo Girão (Margô), n. 29.3.1919, cc. Cleto Silva Thé, residentes em S. Paulo, pais de:

Tn412 — Isabel.

Tn413 — Décio Luís.

F9 — Teresa Teófilo, n. 23.12.1825 e f. 7.1.1858.

F10 — Isabel Teófilo, n. 1826 e f. 14.3.1916, cc. José de Freitas Ramos, f. 5.10.1886, pais de:

N56 — Manuel Ramos Sobrinho, n. 29.12.1855 e f. 1939, cc. Adelaide de Castro, filha de José Xavier de Castro e Silva e Cordulina Câmara, de Aquirás, pais de:

Bn140 — Francisco de Castro Ramos, Guarda-livros e depois funcionário do DNOCS, cc. Maria Viana de Castro, 25.9.1893, pais de:

Tn414 — Maria Etelvina Ramos, n. 25.12.1934, Odontóloga, cc. José Alberto Mendonça de Sousa, nascido em Redenção, pais de:

Qn415 — Maria de Fátima Ramos de Sousa.

Qn416 — Francisco Alberto Ramos de Sousa, Engenheiro Agrônomo.

Tn415 — Maria Luísa Ramos, f. criança.

Tn416 — Maria Carmosita Ramos, professora, solteira, n. 25.7.1918.

Tn417 — Maria Celeste Ramos, n. 20.8.1920, professora diplomada, cc. Francisco Rodrigues Lima, nascido em Lavras da Mangabeira, Ceará, pais de:

Qn417 — Francisco José Ramos e Lima.

Tn417A — Francisco José de Castro Ramos, n. 10.9.1922. Sacerdote ordenado em 16.3.1947. Vigário de Apuiarés. Cura da Sé de Fortaleza durante mais de dez anos. Capelão da Escola de Serviço Social em Fortaleza.

Tn418 — Maria Dilza Ramos, n. 15.10.1923, cc. José Cláudio de Sousa, nascido no Município de Marco, Ceará, pais de:

Qn418 — Cláudio Régis Ramos de Sousa.

Bn141 — Maria Adelaide Ramos, n. 12.6.1894 cc. Antônio Rodrigues Filho pais de:

Tn419 — Manuel Ramos Rodrigues, n. 13.8.1912, cc. Otília de Castro, filha de José Agripino de Castro e Umbelina Nunes, pais de:

Qn419 — Carlos Alberto de Castro Rodrigues, n. 26.4.1942, cc. Maria Célia Leitão.

Qn420 — Adelaide de Castro Rodrigues, n. 14.2.1946, cc. José Oraci Gomes Coutinho.

Qn421 — Antônio de Castro Rodrigues, n. 5.5.1948, cc. Maria da Penha Albano.

Qn422 — Fátima de Castro Rodrigues, n. 18.10.1952.

Qn423 — Maria Nélia de Castro Rodrigues, n. 16.2.1960.

Qn424 — Francisco de Castro Rodrigues, n. 17.1.1965.

Qn425 — Nádia de Castro Rodrigues, n. 17.3.1969.

Tn420 — Francisco Ramos Rodrigues, n. 4.9.1913, cc. Antônia Rufino, pais de:

Qn426 — Maria Irisneide Rufino Rodrigues.

Qn427 — Maria Adelaide Rufino Rodrigues.

Qn428 — Vânia Maria Rufino Rodrigues.

Qn429 — Regina Magda Rufino Rodrigues.

Qn430 — Manuel Rufino Rodrigues.

Qn431 — José Edmar Rufino Rodrigues.

Qn432 — José Telmo Rufino Rodigues.

Qn433 — Rejane Rufino Rodrigues.

Qn434 — Ednir Rufino Rodrigues.

N57 — Alfredo Teófilo Ramos, f. solteiro em 4.10.1878.

N58 — Joaquim Teófilo Ramos, f. 17.1.1910, cc. Ana de Freitas Ramos, sua prima, pais de:

Bn421 — Joaquim de Freitas Ramos, residentes no Rio de Janeiro.

N59 — Raimundo Teófilo de Freitas Ramos, cc. Carlota Bulhão, maranhense, pais de:

Bn422 — Mário Bulhão Ramos, n. 17.4.1891, Bacharel em Direito, Advogado no Rio de Janeiro, cc. Hilda Guanabara, filha do casal Senador Alcino Guanabara, jornalista e estadista, n. em Guapimirim, Bajé, Estado do Rio em 19.7.1865 e f. 19.8.1918, pais de:

Tn421 — Regina Bulhão Ramos, casada.

Tn422 — Marilda Bulhão Ramos, casada.

Tn423 — Mário Augusto Bulhão Ramos, casado.

Bn422A — Maria Bulhão Ramos, n. 30.6.1892, funcionária aposentada da Delegacia do Imposto de Rendas no Ceará. Solteira.

Bn423 — Rosa Bulhão Ramos, n. 26.8.1893 e f. 20.4.1970, funcionária estadual, solteira.

Bn424 — Helena Bulhão Ramos, n. 8.11.1894, cc. Charles Mathews, inglês, Agente Consular Britânico no Ceará, pais de:

Tn425 — Henry Ramos Mathews, atual Agente Consular Britânico no Ceará, cc. . .

Tn426 — Charles Ramos Mathews.

Tn427 — Percyval Ramos Hathews, f. solteiro.

Bn425 — Regina Bulhão Ramos, n. 28.2.1896, f. solteira, em 12.9.1970.

N60 — José Teófilo Ramos, cc. Antônia de Freitas Ramos, sua prima.

N61 — Laura Teófilo Ramos, casada em primeiras núpcias com José Inocêncio, e a segunda com Francisco de Freitas Ramos, viúvo de Amélia Teófilo Ramos (ver adiante, N62).

N62 — Amélia Teófilo Ramos, cc. o citado Francisco de Freitas Ramos, seu primo.

N63 — Florentina Teófilo Ramos, cc. Joaquim Januário de Araújo, f. no Pará.

9 — GOUVEIA

A família Gouveia, de Fortaleza, tem origem em Manuel Caetano de Gouveia, nascido em São Julião, Lisboa, em 8 de maio de 1791, filho de Paulo Cabral de Gouveia e Eufrásia Joaquim Lopes. Veio para o Ceará e nesta Capital fez-se comerciante influente e rico, tendo-se casado com Francisca de Agrela, nascida em 7 de maio de 1801 e f. 11.12.1890, filha única de José de Agrela Jardim e sua mulher, Mariana Francisca Pires Chaves. José de Agrela era natural de Estreito da Colheita, na Ilha da Madeira, filho de Francisco de Agrela Jardim e Isabel Maria, e tornou-se um dos mais abastados proprietários de terras e gados na região de Uruburetama. "Uma das maiores fortunas do norte da Província" — afirma Soares Bulcão. A mulher, Mariana, teve como pais o Capitão Gregório Pires Chaves, português de Santo Estêvão, termo da Vila de Chaves, Arcebispado de Braga, e Ana Maria da Conceição, nascida em Aquirás, no ano de 1731, filha de Manuel Nunes de Meira e Maria Madalena Gomes.

O casamento de Manuel Caetano de Gouveia e Eufrásia efetuou-se na Capela de Nossa Senhora das Mercês, na Vila da Imperatriz (hoje cidade de Itapipoca), em 21 de outubro de 1821. Foi casal de grande participação na vida sócio-econômica da metrópole cearense. Manuel Caetano exerceu por longos anos — e foi o primeiro deles — as funções de Vice-Cônsul de Portugal no Ceará, até falecer em 21 de março de 1865, sendo que d. Francisca lhe sobreviveu até 11 de dezem-

bro de 1870. Militou na política ao lado de José Antônio Machado (Comendador Machado), enfrentando os Castros (Família Castro e Silva), e para publicar o jornal *Cearense Jacaúna,* de sua facção, mandou vir do Recife uma tipografia. Benefício maior prestado à Capital foi o seu de trazer da Veneza pernambucana o moço Antônio Rodrigues Ferreira, que empregou na sua casa comercial. O futuro diria que esse caixeiro se encarnava no admirável e inolvidável Boticário Ferreira, o homem que soube garantir a regularidade urbanística da Cidade.

Ferreira, nascido em Niterói, Estado do Rio, fizera prática de farmácia na capital do Império e com esses conhecimentos pôde salvar um dia a esposa do seu protetor, o que mais apertou os laços de estima entre ambos. Com o seu prestígio no comércio recifense e ajudado pela interseção de Conrado Jacó de Niemeyer, Comandante das Armas do Ceará, conseguiu Manuel Caetano de Gouveia licença do Protomedicado do Recife para Ferreira dirigir Farmácia, e foi além: adquiriu ali e pôs à disposição deste os utensílios e objetos necessários à montagem de uma botica. É esta a origem da Farmácia Ferreira, campo de ação do Boticário. Manuel Gouveia tinha a comenda da Ordem de Cristo e deixou descendência numerosa e ilustre. Do casal nasceram:

F1 — Manuel Caetano de Gouveia Filho, n. 1824 e f. 27.6.1852. Doutor em Matemáticas pela antiga Academia Militar do Rio de Janeiro. 1.º Tenente de Engenheiro. Cavaleiro da Ordem de Cristo. Engenheiro da Província do Ceará. Foi o construtor do prédio da Casa de Detenção, hoje sede da *Encetur*. De fina educação, brilhou nos meios mundanos da cidade, ao lado de sua jovem esposa, Francisca Elisiária Pereira, carioca, filha do casal Roberto da Silva Santos Pereira, a qual "exercia uma poderosa influência nos salões, entre as famílias, tudo dispondo para o brilhantismo das reuniões .. com a sua alta inteligência sua palavra fácil e correta e, sobretudo, com a sedução irresistível das simpatias

que inspirava e do respeito a que se impunha" (ver *Revista do Instituto do Ceeará,* v. 50, p. 133). Pais da filha única:

N1 — Francisca Japira de Gouveia, n. 1847, cc. Frederico Teixeira Coutinho, comerciante no Rio de Janeiro, pais de: (elementos que não conseguimos atualizar)

Bn1 — Frederico de Gouveia Coutinho, Oficial da Marinha Nacional, pais de:

Tn1 — Frederico.

Tn2 — Maria Violeta.

Tn3 — Gerardo.

Tn4 — Miriam.

Bn2 — Maria Luísa de Gouveia Coutinho.

Bn3 — Lídia de Gouveia Coutinho.

Bn4 — Manuel Caetano de Gouveia Coutinho Filho, Oficial da Marinha, cc. Estefânia Sofia do Livramento, pais de:

Tn5 — Nelson.

Tn6 — Mariana.

Tn7 — Igno.

Tn8 — Helvínia.

F2 — Bruno Cabral de Gouveia, f. em Fortaleza a 29.4.1867. Engenheiro Militar. Dirigiu no Pará o Instituto Rural instalado em Belém em 1.1.1862. Cavaleiro da Ordem da Rosa. Casou-se com Caetana Mininéia, pais de:

N2 — Maria Mininéia Gouveia, cc. Guilherme Augusto de Miranda, comerciante, pais de:

Bn5 — Maria Gouveia de Miranda, cc. Temístocles Álvares de Araújo, Bacharel em Direito, pais de:

Tn9 — Luís Gonzaga Miranda de Araújo, n. 30.5.1913.

Tn10 — Maria Luísa Miranda de Araújo, n. 5.10.1916.

Bn6 — Maria Belém de Miranda, cc. Sinval Coutinho, Médico, pais de:

Tn11 — Avani, n. 10.12.1915.

Tn12 — Neli.

Bn7 — Guilherme Gouveia de Miranda.

Bn8 — Abel Gouveia de Miranda, cc. Maria Guiomar Teles, pais de:
Tn13 — Guilherme Augusto Teles de Miranda, n. 3.8.1918.
Tn14 — Maria Lastênia Teles de Araújo, n. 11.10.1921.
Tn15 — Maria Augusta Teles de Araújo, n. 8.4.1924.
Tn16 — Maria Heloísa Teles de Miranda, n. 28.5.1926.
N3 — Bruno Mininéia de Gouveia, f. solteiro.

F3 — Antônio Cabral de Gouveia, n. 9.6.1832.
F4 — Edilberto Nascimento de Gouveia.
F5 — Álvaro Cabral de Gouveia.
F6 — José Agrela de Gouveia, f. 10.4.1865. Comerciante, casado com ..., pais de:
N4 — Francisca Pereira de Gouveia (única).

F7 — Francisca Gouveia, cc. Desidério Antônio de Miranda, português, comerciante em Fortaleza, pais de:
N5 — Francisca Gouveia de Miranda, cc. Augusto Carlos Rodrigues, comerciante em Fortaleza, pais de:
Bn9 — Maria Augusta Miranda Rodrigues, f. solteira.
Bn10 — José Augusto Miranda Rodrigues, f. solteiro.
Bn11 — Francisco Carlos Rodrigues (o *Bacharel*), n. 5.5.1868. Formado pela Faculdade de Direito do Recife, em 1892. Promotor de Justiça de Fortaleza. Fiscal da Fazenda Estadual. Secretário do Liceu do Ceará. Faleceu solteiro, em 27.8.1945.
Bn12 — João, f. criança.
Bn13 — Júlia de Miranda Rodrigues, cc. Oscar Feital, seu primo, sem filhos (ver adiante Bn16).
N6 — Maria Gouveia de Miranda, cc. José Feliciano de Noronha Feital. Engenheiro Militar, Professor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, pais de: (todos nascidos no Rio de Janeiro)
Bn14 — Amanda Adalgisa de Miranda Feital, f. solteira.
Bn15 — Julieta de Miranda Feital, cc. Domingos Magarinos de Sousa Leão, sem filhos.

Bn16 — Oscar de Miranda Feital, n. 7.3.1870 e f. 13.7.1914. Engenheiro Militar, Capitão do Exército. Professor do Liceu do Ceará. Deputado estadual. Viveu muitos anos no Ceará e em 1912 transferiu-se para o Rio, onde exerceu várias funções da maior responsabilidade. Amante da música, era flautista exímio. Casou-se em Fortaleza, a 4.1.1896 com a prima Júlia de Miranda Rodrigues (Bn13). Sem filhos.
Bn17 — Zulmira de Miranda Feital, cc. Manuel Cavalcante de Freitas, sem filhos.
Bn18 — Ludgero de Miranda Feital, cc. Cecília Andrade, pais de:
Tn17 — Maria, f. criança.
Tn18 — Heolísa.
Tn19 — Oscar.
Bn19 — Romeu de Miranda Feital, cc. Maria do Carmo da Silva, pais de:
Tn20 — Nelson Silva Feital.
Tn21 — Nair Silva Feital, solteira.
Tn22 — Neusa Silva Feital, cc....
Tn23 — Nestor Silva Feital. Bacharel em Direito, advogado.
Bn20 — Lídia de Miranda Feital, cc. Alexandre Naylor, Dr.

N7 — Rosa Gouveia de Miranda, cc. Carlos Augusto de Miranda, f. 8.5.1903. Foi Secretário da Estrada de Ferro de Baturité, pais de:
Bn21 — Jonas Augusto Gouveia de Miranda, n. 30.6.1885 e f. 28.10.1964. Bacharel pela Faculade de Direito do Ceará, em 1919. Oficial de Gabinete da Presidência do Estado. Alto funcionário do DNOCS. Aposentou-se como Secretário do Tribunal Regional Eleitoral. Cc. Alice Napoleão, n. 16.10.1896, filha de Virgílio Freire Napoleão e Ana Amélia Napoleão, pais de:
Tn24 — Sulamita Napoleão de Miranda, n. 11.8.1917, cc. Gotardo Augusto de Morais, n. 1.1.1901, comerciante livreiro, filho de Paulo Augusto de Morais e Teresa Assunção da Silva; pais de:

Qn1 — Gotardo Augusto de Morais Filho, n. 29.8.1937, comerciante, cc. Miriam de Góis Ellery, filha de João Sedrim Ellery e Miriam Góis Ferreira, pais de:

Pn1 — Ticiana, n. 6.1.1971.

Qn2 — Paulo Roberto Augusto de Morais, n. 22.8.1940, Engenheiro-Civil, cc. Vera Lúcia Albuquerque Silva, filha de Abelardo Albuquerque Silva e Laurinete Albuquerque.

Qn3 — Teresa Alice Miranda de Morais, n. 2.12.1941, cc. Sérgio Vitorino Nogueira, filho de Arthagnan Nogueira e sua mulher. Oficial do Exército.

Qn4 — Sílvia Elizabeth Miranda de Morais, n. 1.4.1945, professora da PUC no Rio de Janeiro.

Qn5 — Heloísa Maria Miranda de Morais, n. 15.1.1947, cc. Sílvio Couto Castelo Branco, Advogado pertencente ao quadro das Relações Públicas da COELCE, pais de:

Pn2 — Sílvio Couto C. Branco Filho.
Pn3 — Viviane Alice.

Qn6 — Carlos Augusto Miranda de Morais, n. 31.5.1948.

Qn7 — Ângela Maria Miranda de Morais, n. 6.4.1954, cc. ....., pais de:

Pn4 — Djenane.

Tn25 — Carlos Virgílio Napoleão de Miranda, n. 12.10.1918. Engenheiro. Um dos construtores da Maternidade Assis Chateaubriand, em Fortaleza. Residentes no R. de Janeiro, onde ele é Professor, tendo participado de várias missões educacionais no estrangeiro, entre outras a de Professor do Curso de Arquitetura de Unidades Médico-sociais em Tóquio, Japão, de Consultor da Organização Panamericana de Saúde.

O.M.S., de professor-*aulas* do Curso de Engenharia Hospitalar e Manutenção de Hospitais em Lima, Peru; do Curso Técnico e de Treinamentos de sua especialidade na Buda Technical Achool Water aud Levage, United States Public Heath Service, Califórnia State Department of Heath. Tem várias obras publicadas de aceitação internacional. Casado com Zilda Venturoti, sem filhos.

N8 — Lídia Gouveia de Miranda, cc. Francisco Coelho da Fonseca Filho, sobre os quais não odtivemos melhores informações.

N9 — Mariana Gouveia de Miranda, n. 10.11.1827, cc. Antônio Coelho Machado da Fonseca, Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife em 1870. Magistrado em Itapipoca e Cascavel, Ceará. Deputado Provincial. Falecido em 23.11.1880. Pais do filho único:

Bn22 — João Miranda Coelho da Fonseca, f. no então Território do Acre, do qual foi Prefeito.

N10 — Carlota Gouveia de Miranda, cc. a primeira vez com Antônio Gonçalves Valente, pais de:

Bn23 — Maria de Miranda Valente (Santa), f. solteira.

Bn24 — Bruno de Miranda Valente, Médico, cc. Maria Albano Moura (Nicota) — já referidos no Capítulo 1 — ALBANO, Tn22.
Segunda vez, casou-se Carlota com João Firmino de Advogado e Deputado Provincial. Sem filhos.
Holanda Cavalcante, n. 18.9.1841 e f. 31.3.1905,

F8 — Maria Guilhermina Gonveia, cc. Inácio Joaquim Barbosa Filho, n. no Rio de Janeiro e f. a 6.10.1855 em Estância, Sergipe. Bacharel em Direito, foi Juiz Municipal de Paraíba do Sul, Estado do Rio. Secretário do Governo do Ceará na gestão de Fausto Augusto de Aguiar. Jornalista. Deixando o Ceará, foi 1.º Oficial da Fazenda Imperial, no Rio. Presidente do seu Estado natal, fundou a capital sergipana, transferindo-a da vila de S. Cristóvão. Já viúvo, deixou duas filhinhas:

N11 — Maria Guilhermina Gouveia Barbosa, e

N12 — Maria Joana Gouveia Barbosa, as quais ficaram sob a tutela do avô, Manuel Caetano. Ambas faleceram solteiras, em Fortaleza, a última em 12.11.1973, aos 23 anos, e a primeira, algum tempo antes.

F9 — Mariana Cabral de Gouveia, cc. Guilherme Augusto de Miranda, português, comerciante e Vice-Cônsul de Portugal. Comendador. Irmão do citado Desidério Augusto de Miranda (F7), pais de:

N13 — Carlos Augusto de Miranda, cc. Rosa Gouveia de Miranda, sua prima (ver N7).

N14 — Guilherme Augusto de Miranda Filho, negociante no Pará, cc. Maria Mininéia de Miranda (ver N2).

N15 — Alfredo Augusto de Miranda, autor dos seguintes filhos que reconheceu legalmente:

Bn25 — Antônio.

Bn26 — Bruno.

Bn27 — Alfredo.

Bn28 — Francisco.

Bn29 — Raimunda.

N16 — Bruno Cabral de Miranda. Farmacêutico e Médico pela Faculdade da Bahia.

N17 — Roberto Augusto Gouveia de Miranda, f. quando terminava o Curso de Medicina na Bahia.

N18 — Artur Napoleão Gouveia de Miranda, Comerciante no Pará e depois fazendeiro no Município de Caucaia, Ceará.

N19 —Amélia Gouveia de Miranda, cc. Aprígio de Almeida Fortuna, de Granja, Ceará, comerciante em Fortaleza. pais de:

Bn30 — Rosali Miranda Fortuna, n. 17.4.1876 e f. 1.11.1956, cc. Luís Pacífico Caracas, n. 20.2.1867 e f. 17.5.1954. Farmacêutico diplomado e rico agricultor em Guaramiranga, residentes em Fortaleza, filho de José Pacífico da Costa Caracas e Ana Felícia de Lima Santiago, pais de:

Tn26 — Amélia, f. criança.

Tn27 — Ana(f. criança.

Tn28 — Maria de Lourdes Fortuna Caracas, n. 9.12.1901 em Guaramiranga, Ceará, cc. Clóvis Barbosa de Moura, n. 13.11.1898 e f. 24.11.1968, filho de José Gomes de Moura e Teresa de Jesus Barbosa. Médico Sanitarista, formado pela Universidade do Rio de Janeiro, em 29.5.1915, pais de:

Qn8 — Sílvio Caracas de Moura, Of. do Exército, n. 3.8.1923, cc. Lêda França, pais de:

Pn5 — Sara, f. criança.

Pn6 — Sílvio Caracas de Moura Júnior, n. 3.8.1923, cc. Graziela Freire Castelo, filha de Plácido Aderaldo Castelo, conhecido homem público, professor e intelectual, ex-Governador do Estado e Joana Freire (Netinha).

Pn7 — Sílvia Leda França de Moura, Médica.

Pn8 — Sueli França de Moura.

Qn9 — Aluísio Caracas de Moura, Engenheiro-Agrônomo, n. 15.8.1925 e f. solteiro em 8.8.1950.

Qn10 — Luciano Caracas de Moura, n. 24.10.1928. Tem os cursos de Filosofia e Contabilidade, funcionário do Banco do Brasil, cc. Iraídes Feitosa, pais de:

Pn9 — Aluísio.

Pn10 — Irandir.

Pn11 — Sandra.

Qn11 — Nair Caracas de Moura, solteira, n. 15.4.1931. Advogada. Técnica de Administração, Contadora e Professora de Línguas.

Qn12 — Clóvis Barbosa de Moura Filho, n. 15.4.1934, funcionário do Banco do Brasil, cc. Iêda Perdigão Tavares, pais de:

Pn12 — Clóvis Barbosa de Moura Neto.
Pn13 — Emiliana Tavares de Moura.
Pn14 — Sérgio Renato Tavares de Moura.
Pn15 — Carlos Alberto (Bebeto).

Pn29 — Maria Amélia Fortuna Caracas, n. 1.9.1905 em Fortaleza, como os demais irmãos, cc. Diogo Vital de Siqueira, n. 25.1.1901. Comerciante e industrial, líder das classes conservadoras. Presidente, mais de uma vez, do Centro de Exportadores e da Federação das Associações de Comércio e Indústria do Ceará (FACIC). Falecido em 13.10.1959. Pais de:

Qn13 — Antônio Diogo de Siqueira Neto, n. 8.11.1927 e f. 2.7.1964. Químico Industrial. Cc. Maria Salita Belfort, pais de:

Pn16 — Eveline.
Pn17 — Gláucia.
Pn18 — Giovanni, f. criança.
Pn19 — Régis.

Qn14 — Luís Marcelo Diogo de Siqueira, n. 6.11.1929, cc. . . . . , pais de:

Pn20 — Ricardo.
Pn21 — Gislaine.

Qn15 — Tarciso Diogo de Siqueira, n. 12.6.1931. Técnico de Administração, cc. Helenice Sampaio, pais de:

Pn22 — Ruth.
Pn23 — Magda.
Pn24 — Sueli.
Pn25 — Carol.

Qn16 — Maria Semíramis Diogo de Siqueira, n. 21.1.1933, cc. o Coronel do Exército Idalécio Nogueira Diógenes, pais de:

Pn26 — Carlos Deodato, f. criança.
Pn27 — Fátima.
Pn28 — Viviane.

Qn17 — Fernanda Diogo de Siqueira, n. 31.1.1935, cc. Epitácio Quesado Cruz. Bacharel em Direito. Deputado estadual. Secretário da Fundação Edson Queirós, mantenedora da Universidade de Fortaleza. Pais de:

Pn29 — Diogo.
Pn30 — Fernando Antônio.
Pn31 — Ricardo, f. criança.
Pn32 — Cláudio Fernando.
Pn33 — Epitácio Cruz Júnior.

Qn18 — Fernando Diogo de Siqueira, n. 21.3.1937. Professor do Colégio Militar do Ceará e outros estabelecimentos de Ensino em Fortaleza.

Qn19 — Germana Diogo de Siqueira, n. 16.11.1938, cc. Evônio Freitas Cabral, comerciante, pais de:

Pn34 — Sílvia Amélia.

Qn20 — Cláudia Maria Diogo de Siqueira, n. 28.6.1940, cc. Sérgio Gomes de Matos, Médico, filho de Tomás Pompeu Gomes de Matos e Maria de Jesus, pais de:

Pn35 — Patrícia Diogo Gomes de Matos.
Pn36 — Sandra Diogo Gomes de Matos.

Qn21 — Vera Diogo de Siqueira, n. 20.1.1943, cc. Evandro Silveira Vasconcelos, Engenheiro Mecânico, pais de:

Pn37 — Evandro Silveira Vasconcelos Filho.
Pn38 — Cláudia.

Qn22 — Liliana Diogo de Siqueira, n. 13.8.1945, cc. Walmir Rosa de Sousa, Advogado.

Qn23 — Maria Rosali Diogo de Siqueira, n. 24.6.1948, cc. Joaquim Rodrigues Braga, Engenheiro-Agrônomo, pais de:

Pn39 — Christiane.
Pn40 — Rosali.

Qn24 — Elisa Maria Diogo de Siqueira, n. 15.10.1950. Professora.
Tn30 — Roberto Fortuna Caracas, n. 9.8.1906. Funcionário do Banco do Brasil, cc. Railda Costa Lima Gurgel, n. 8.9.1913, pais de:
Qn25 — Roberto, f. criança.
Qn26 — Sérgio, f. aos 9 anos de idade.
Qn27 — Rômulo Augusto, n. 4.7.1940, cc. Marcília Mota, pais de:

Pn41 — Sérgio.
Pn42 — Rômulo Augusto Filho.

Qn28 — Teresa Maria, n. 21.12.1942, cc. Gerardo de Araújo Mendonça, Odontólogo, pais de:

Pn43 — Mônica, f. criança.
Pn44 — Cinthia Caracas de Araújo.
Pn45 — Márcia Caracas de Araújo.
Pn46 — Gerardo de Araújo Mendonça Filho.

Qn29 — Célia Maria, n. 15.1.1944.
Qn30 — Cláudio Augusto, n. 24.8.1945. Oficial do Exército, cc. Ione Borges, filha do casal Walter Vieira Borges, Médico, pais de:

Pn47 — Carla Andréa, n. em S. Paulo.
Pn48 — Ana Catherine, n. em Minas Gtrais.

Qn31 — Diana Maria, n. 25.10.1947, cc. José Alberto de Araújo Lima, Engenheiro-Agrônomo, pais de:

Pn48A — Roberto Caracas de Araújo Lima.

Qn32 — Ângela Maria, n. 12.10.1948.
Qn33 — Roberto Augusto, n. 30.1.1951, militar.
Qn34 — João Luís, n. 31.3.1952.
Tn31 — Rosali Fortuna Caracas, n. 4.2.1908 e f. 12.3.1971, solteira.
Tn32 — Ninita Fortuna Caracas, n. 9.8.1909, cc. Luís Ábner de Sousa Moreira, Coronel do Exército, pais de:
Qn35 — Luís Ábner de Sousa Moreira Filho, Odontólogo, casado.
Qn36 — Sílvia Caracas Moreira, casada.
Tn33 — Romélia Fortuna Caracas, n. 9.12.1912, cc. Aldenor Façanha, pais de:
Qn36A — Ana Lúcia.
Qn36B — Carmen Sílvia.
Qn36C — Lourdes Maria.
Tn34 — Luís Augusto Caracas, n. 20.2.1915 e f. 1970 no Maranhão. Advogado. Professor da Faculdade de Direito de S. Luís, cc. Elys Marques, filha do Médico Djalma Marques e Orédia Barreira, pais de:
Qn37 — Maria das Graças.
Qn38 — Jorge Henrique.
Qn39 — Amélia Cristina.
N20 — Francisco, f. aos 10 anos de idade.

F10 — Guilhermina Gouveia, casada a primeira vez com Diogo José da Silva, comerciante; e a segunda, com Antônio Mendes da Cruz Guimarães, n. 28.2.1838, Médico pela Academia do Rio de Janeiro, em 1859, filho do Comendador Joaquim Mendes da Cruz Guimarães e Maria Joaquina Mendes Ribeiro, F. 10.4.1878. Pais de: (primeiro casamento)
N21 — José Diogo da Silva, Bacharel em Direito, cc. Felícia Bacelar, pais de:

Bn31 — Beatriz Bacelar Diogo da Silva, cc. Pedro Laurentino de Araújo Chaves, n. 30.1.1886 em Mombaça, Ceará, filho de Pedro Martins de Araújo Chaves e Joana Alves de Araújo. Juiz de Direito no Ceará. Desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, Estado em que foi Secretário Geral do Estado e Interventor Federal interino.

Bn32 — Mário Bacelar Diogo da Silva.

Bn33 — Alice Bacelar Diogo da Silva.

N22 — Francisca Diogo da Silva, cc. Fausto Domingues da Silva, n. 27.3.1853 em Sobral e f. 9.12.1894 em Fortaleza. Oficial de Gabinete de vários Presidentes da Província do Ceará e Secretário do Governo do Rio Grande do Sul. Pais de:

Bn34 — Paulo Domingues da Silva, n. 24.2.1891, cc. Ruth de Queirós Barros, filha de Artur Duque Estrada e Raquel de Queirós, com um filho único:

Tn35 — Ênio Túlio Barros Domingues da Silva, n. 14.3.1921 no Rio de Janeiro.

Bn35 — Leonor Domingues da Silva, cc. João Batista Campos, filho de Enéas Campos e Maria Luísa Menescal (Mocinha), esta filha de José Oriano Menescal e Lastênia Herbster. Pais de:

Tn36 — Maria Luísa.

Tn37 — Luciano.

Tn38 — Fausto Murilo, f. criança.

N23 — Maria Luísa Diogo da Silva. Em 15.11.1890, cc. Waldemiro Cavalcante, n. 26.1.1869 em Graja, Ceará. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife em 1891. Jornalista, político, intelectual, pais de:

Bn36 — Maria Guilhermina Cavalcante.

Bn37 — Waldemar Diogo da Silva Cavalcante.

Bn38 — Waldo Diogo da Silva Cavalcante.

N24 — Luís Diogo da Silva — Bacharel em Direito. Magistrado, cc. Cândida Samico, pais de:

Bn39 — José Samico Diogo da Silva.

Nasceram do segundo matrimônio de Guilhermina:

N25 — Angélica Gouveia Mendes Guimarães, n. 12.9.1877 e f. 14.9.1913, cc. Alberto Álvaro Ferreira, n. 20.5.1860 e f. 10.10.1925. Comerciante e capitalista, pais de:

Bn40 — Laís Mendes Ferreira, cc. Boanerges Viana do Amaral, n. 27.2.1894. Desembargador do Tribunal de Justiça do Ceará, filho de Manuel da Rocha Amaral e Helena Viana. Pais de:

Tn39 — Boanerges Viana do Amaral Filho. Oficial da Marinha de Guerra, f. solteiro, vítima de desastre automobilístico no Rio de Janeiro.

Tn40 — Alberto Ferreira do Amaral, f. em desastre aviatório, solteiro.

Tn41 — Angélica Ferreira do Amaral, cc. Edmundo de Almeida Couto, Radiotelegrafista da antiga Panair, filho do Conselheiro José Luís de Almeida Couto e Rosa de Almeida, pais de:

Qn40 — Inês Angélica do Amaral Couto, cc. José Eduardo Leite Parente, n. 10.9.1936, filho de Lauro Gomes Parente e Maria Isomar Leite (Nenen), pais de:

Pn49 — Ronaldo Couto Parente, n. 5.7.1963.

Pn50 — Rogério Couto Parente, n. julho de 1964.

Pn51 — Rômulo Couto Parente, n. 17.10.1967.

Qn41 — José Luís do Amaral Couto, cc. Márcia de Morais Sarmento, pais de:

Pn52 — Leonardo Sarmento Couto.

Qn42 — Túlio do Amaral Couto, cc. Ana Márcia Dantas Rosa.

Qn43 — Boanerges do Amaral Couto, cc. Maria Francisca Guimarães, pais de:

Pn53 — Hermínia Guimarães Couto.

Pn54 — Marcelo Guimarães Couto.

Qn44 — Lúcia Angélica do Amaral Couto, cc. Sílvio Luís Campos.
Qn45 — Teresa Angélica do Amaral.
Qn46 — Fátima Angélica do Amaral, f aos 5 anos de idade
Qn47 — Bueno Ferreira do Amaral, cc. Teresa de Jesus Gonçalves, pais de:

Pn55 — Márcia Angélica Gonçalves do Amaral.
Pn56 — Alberto Gonçalves do Amaral.

Bn41 — Zaira Mendes Ferreira, casada primeira vez com Maurício Silva, e segunda, com Edmundo Queirós Bastos.
Bn42 — Adalberto Mendes Ferreira, industrial salineiro, cc. Walquíria Fernandes, pais de:
Tn42 — Walberta Fernandes Ferreira, cc. o seu primo Alberto Nunes Ferreira (Tn43).
Bn43 — Gilberto Mendes Ferreira, cc. Leonora Uchoa, sem filhos.
Bn44 — Nair Mendes Ferreira, cc. Edgar Dutra Nunes, n. 29.3.1899 e f. 23.4.1965. Gerente da Standart Oil no Ceará, líder classista, homem de salão, pais de:
Tn43 — Alberto Ferreira Nunes, n. 19.7.1926, cc. sua prima Walberta Fernandes Ferreira, pais de (Tn42).
Qn48 — Adalberto Ferreira Nunes, n. 11.1.1950, cc. Joana de Castro, pais de:

Pn57 — Lousiane.
Pn58 — Edgard.

Qn49 — José Alberto Ferreira Nunes, n. 19.3.1952.
Qn50 — Elizabeth, n. 26.9.1954.
Qn51 — Fernando Roberto n. 31.8.1959.
Qn52 — Márcia, n. 1.12.1962.
Tn49 — Maurílio Ernâni Ferreira Nunes, n. 30.10.1928, cc. Maria Mestrinho, amazonense, pais de:
Qn53 — Gizelle, gêmea com
Qn54 — Fanit.

Qn55 — Cassandra
Qn56 — Marcelo.
Qn57 — Maurílio.
Tn50 — Ednir Ferreira Nunes, n. 15.8.1921. *Virtuose* do piano. Professora do Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, do qual é Diretora, cc. Lauro de Araújo Almeida, n. 20.3.1916. Odontólogo. Professor da Faculdade de Odontologia da U.F.C., filho de João Luís de Almeida e Cesariana Araújo. Pais de:
Qn58 — Maria Eliane Nunes de Almeida, n. 4.10.1950. Engenheiro-Civil em 1973.
Qn59 — João Luís de Almeida Neto, n. 29.7.1953. Engenheiro-Eletricista.
Qn60 — Maria Liliana Nunes de Almeida, n. 4.3.1955, cc. Francisco José Melo Freire, n. 1.3.1950.
Qn61 — Edgard Nunes de Almeida, n. 23.8.1957.
Qn62 — Maria Ednir Nunes de Almeida, n. 7.7.1958.
Qn63 — Maria Eveline Nunes de Almeida, n. 8.8.1960.
Qn64 — Lauro de Almeida Filho, n. 11.2.1962.
Qn65 — Paulo Ernane Nunes de Almeida, n. 19.9.1963.
Tn51 — Heydina Ferreira Nunes, n. 11.11.1934, cc. Wladir Meneses, pais de:
Qn66 — Oda Stela Nunes Meneses.
Qn67 — Wladir Meneses Filho.
Qn68 — Haroldo Nunes Meneses.
Bn45 — Nailde Mendes Ferreira, cc. Antônio Dutra Nunes, agente comercial, filho de Teodoro Nunes de Melo e Adelaide Dutra, pais de:
Tn52 — Luciano Ferreira Nunes, n. 7.11.1929, cc. Teresa Maria de Oliveira Cruz, pais de:
Qn69 — Antônio Marcos.
Qn70 — José Luciano.
Qn71 — Francisco de Assis.
Tn53 — Helano Ferreira Nunes, n. 31.12.1930, cc. Maria Simone de Vasconcelos, pais de:
Qn72 — Arlene.
Qn73 — Helano Júnior.

Qn74 — Gizelle.
Qn75 — Danielle.
Tn54 — Maria Eliane Ferreira Nunes, n. 16.6.1933.
Tn55 — Liliana Lúcia Ferreira Nunes, n. 15.11.1934, cc. Antônio de Pádua Barroso, Bacharel em Direito, Advogado, pais de:
Qn76 — Valéria.
Qn77 — Hérica.
Qn78 — Vitor.
Qn79 — Liliana.
Tn56 — Maria Teresinha Ferreira Nunes, n. 26.6.1936, cc. Francisco Ribeiro Costa, pais de:
Qn80 — Ricardo.
Qn81 — Ana Helena.
Bn46 — Roberto Mendes Ferreira, n. 17.10.1906, cc. Enedina Ramos Magalhães, n. 14.5.1910, filha de Antônio Ramos de Oliveira e Euclides Magalhães. Professora e devotada educadora, proprietária e diretora do Ginásio Santa Lúcia, em Fortaleza. Pais de:
Tn57 — Tarcísio Mauri Ramos Ferreira, n. 16.9.1929. Engenheiro-Civil pela Escola Politécnica de São Paulo, em 1951, cc. Maria das Graças Nova Alves, pais de:

Qn82 — Mônica Ramos Ferreira.
Qn83 — Kátia Ramos Ferreira.
Qn84 — Marília Ramos Ferreira.
Qn85 — Maria das Graças Ramos Ferreira.
Qn86 — Roberto Ferreira Neto.
Qn87 — Alberto Álvaro Ferreira.
Qn88 — Maria Teresa Ramos Ferreira.
Tn58 — Tasso Március Ramos Ferreira, n. 26.3.1931. Médico da Beneficente Portuguesa em São Paulo, em 1959. Solteiro.
Bn47 — Guiomar Mendes Ferreira, n. 11.12.1908, cc. Antônio Mendes de Carvalho, n. 2.2.1905. Diretor Comercial da Imobiliária A. J. Carvalho S.A., filho de Antônio Joaquim de Carvalho Júnior e Maria Mendes Cruz Guimarães, pais de: (ver Bn51).

Tn59 — Maria Simone Ferreira Carvalho, n. 7.9.1931, cc. Sebastião Barros, comerciante, pais de:
Qn89 — Sandra Regina.
Qn90 — Maria Ailza Ferreira de Carvalho, n. 23.9.1932, cc. Airton Holanda, comerciante, pais de:

Pn59 — Venessa.
Pn60 — Ângela.
Pn61 — Airton Holanda Filho.
Pn62 — Pricila.
Pn63 — Lília.
Pn64 — Robson.
Pn65 — Patrícia.
Pn66 — Christiane.

Qn91 — Norma Ferreira de Carvalho, n. 23.7.1934, cc. Flávio Correia Barbosa, Arquiteto, filho de Josias Correia Barbosa, Advogado e Contador, e Noeme Soares, pais de:

Pn67 — Melina.
Pn68 — Fábio.
Pn69 — Marília.
Pn70 — Fernando.

Qn92 — Paulo Ferreira de Carvalho, n. 31.10.1949, estudante.
Bn48 — Zeneida Mendes Ferreira, cc. Fernando Abreu, comerciante, pais de:
Tn60 — Marlene, f. criança.
Tn61 — Marlina.
Bn49 — Edilberto Mendes Ferreira, Engenheiro-Agrônomo, cc. Maria Antonieta Mendes de Carvalho (Bn53), pais de:
Tn61A — Edilberto Mendes de Carvalho Filho.
N26 — Maria Gouveia Mendes Guimarães, cc. Antônio Joaquim de Carvalho Júnior, n. 24.10.1866 e f. 12.3.1961, proprietário, pais de:

Bn50 — Altair Mendes de Carvalho, cc. Hildebrando Melo, funcionário do INPS, pais de:

Tn61B — Hildair de Carvalho Melo, cc. José Vilar.

Tn62 — José Maria de Carvalho Melo, cc. Ivone Melo.

Tn63 — Maria de Carvalho Melo, cc. Francisco Parente, Médico.

Tn64 — Maria Clara, f. criança.

Bn51 — Antônio Mendes de Carvalho, n. 2.2.1905, cc. Guiomar Mendes Ferreira (ver Bn47).

Bn52 — Ataíde Mendes de Carvalho, cc. Francisca da Silva, pais de:

Tn65 — Samuel.

Bn53 — Maria Antonieta Mendes de Carvalho, cc. Edilberto Mendes Ferreira (ver Bn49).

Bn54 — Alaíde Mendes de Carvalho, cc. Oséas Gadelha, Diretor Comercial da Imobiliária A. J. Carvalho S.A., pais de:

Tn66 — Guilherme Carvalho Gadelha, cc. Francisco Denizard Matos Dourado.

Tn67 — Raimundo Nonato, f. aos 3 anos de idade (n. 31.1.1948 e f. 2.10.1961).

Bn55 — Aladia Mendes de Carvalho, cc. Eduardo Henrique de Góis Ellery, General do Exército, cujos descendentes já foram discriminados no Capítulo 7 — ELLERY, Bn39.

Bn56 — Ailza Mendes de Carvalho, cc. Pedro Monteiro Gondim, Diretor Presidente da Imobiliária A. J. Carvalho S.A., pais de:

Tn68 — Maria Carvalho Gondim, cc. Francisco de Assis Ferreira Lima, Engenheiro.

Tn69 — Maria Inês Carvalho Gondim.

F11 — Eufrásia Gouveia, n. 16.6.1836 e f. 1896, casada em 14.1.1860 com Severiano Ribeiro da Cunha — Visconde de Cauípe, n. em 8.11.1831 em Cauípe, Município de Caucaia, Ceará, e f. em Fortaleza a 4.9.1876. Grande comerciante e capitalista. Exerceu diversos cargos públicos. Considerado um filantropo, muito lhe devem a Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza e o Asilo São Vicente de Paulo, de Parangaba. Comendador da Ordem da Rosa. Foram pais de:

N27 — Luísa Gouveia da Cunha, n. 10.12.1864 e f. 16.9.1908, casada duas vezes. A primeira, com José Sombra, n. 4.12.1852 em Maranguape, filho de Joaquim José de Sousa Sombra e Severina Correia. Médico pela Faculdade do Rio de Janeiro, em 1881. Um dos fundadores do Instituto do Ceará. A segunda vez, convolou núpcias com Guilherme Studart — Barão de Studart — o mais prolífero e abalizados dos estudiosos da História do Ceará e cuja descendência se acha descrita no substancioso livro *As Famílias Studart e Pereira,* de autoria do Gen. Dr. Carlos Studart Filho (São Paulo, 1960), o qual deve ser consultado. E na *Revista do Instituto do Ceará* n. especial de 1955.

Do primeiro matrimônio de Luísa nasceram.

Bn57 — José da Cunha Sombra, n. 21.3.1883 em Viena, Áustria, Bacharel em Direito. Homem de Letras, jornalista, estudioso da Filosofia, matéria que ensinou no Liceu do Ceará. Pertenceu ao Instituto do Ceará. "A austeridade suave, era a feição típica do seu caráter. Faleceu vítima de uma colisão de veículos em 21.4.1932. Casou-se com Alzira da Fonseca Studart, filha de João da Fonseca Barbosa e Leonesia Studart (Iaiá), sem filhos.

Bn58 — Dolores da Cunha Sombra, n. 4.4.1885. Em 4.2.1904, cc. Guilherme Studart da Fonseca, n. 24.3.1882. Bacharel em Direito, filho de João da Fonseca Barbosa e Leonísia Studart. A descendência do casal está indicado no citado livro — *As Famílias Studart e Pereira,* p. 34, do Gen. Dr. Carlos Studart Filho.

Bn59 — Severiano da Cunha Sombra, n. 1.5.1887. Engenheiro diplomado nos Estados Unidos.

Bn60 — Oscar, n. 6.4.1888 e f. 15.6.1902.

N28 — Luís Gouveia da Cunha, n. 12.9.1871 e f. 3.7. 1903, cc. Matilde da Fonseca Pereira (Senhorinha), n. 7.5.1873 e f. 14.2.1931, filha de Antônio Joaquim Pereira e Belisa da Fonseca. Enviuvando, casou-se novamente com João Guilherme Studart Filho, sem filhos.

N29 — Luísa Anunciada Gouveia da Cunha, cc. Joaquim da Fonseca Rodrigues, Engenheiro, pais de:

Bn61 — Alberico.

Bn62 — Maria Eufrásia (Marieta).

Bn63 — Maria Anunciada.

Bn64 — Álvaro.

Bn65 — Arnaldo.

F12 — Mariana, f. criança.

10 — MACHADO

Na tarde de sábado, dia 2 de maio do ano de 1807, povo, nobreza e clero da pequena e monótona vila da Fortaleza de N. Senhora da Assunção, sede da Capitania do Ceará-Grande, davam-se conta dum acontecimento de desusada ressonância social.

O opulento negociante Antônio José Moreira Gomes reunira na sua casa de residência, à ruazinha do Rosário, os seus melhores amigos, as autoridades e pessoas de maior representação da terra, para oferecer-lhes faustoso banquete, servido de infinitas iguarias e espiritualizado pelos afamados vinhos jamais aqui trazidos das velhas adegas do Porto e de Lisboa.

Motivava tamanha festa o casamento de sua filha Antônia Moreira da Conceição com o jovem lusitano José Antônio Machado, que ele trouxera rapazinho de Portugal, como se também filho fora, "tratando-o com agrados e carícias de pai".

Realizou-se o ato às duas horas da tarde, "feitas as denunciações do estilo", na modesta e quase arruinada matriz da vila, oficiado pelo Vigário da Vara, Antônio José Moreira, padre que se impôs à consideração e estima dos seus jurisdicionados e dirigiu os negócos eclesiásticos da Freguesia por muitos anos, tendo feito parte do Governo Provincial que se sucedeu à deposição de Francisco Alberto Rubim, em novembro de 1821, sendo eleito, no mesmo ano, deputado ao Supremo Congresso das Côrtes Gerais Extraordinárias e Constituintes.

Foram testemunhas Marcos Antônio Brício, membro da Junta da Real Fazenda, e o Capitão-mor Gregório Alves Pontes, "homem da maior nobreza, cristandade e desinteresse, manso, quieto e pacífico", de destacada atuação pelos cargos que ocupou, entre os quais, os de Vereador da Câmara e Juiz de Órfãos, e cujo falecimento o Barão de Studart anota como verificado em 1803 (*Rev. do Instituto do Ceará*, vol. 37, 1923, pág. 295), o que evidentemente não é certo, pois somente aconteceu em 1809.

A noiva nascera em 1785 na vila de Arronches, atualmente Parangaba, produto único dos amores do então Sargento-mor Moreira Gomes com Ana Rosa de Melo, que ali morava com sua avó. O noivo era natural da Freguesia de S. Martinho-do-Couto, filho do Capitão Luís Manuel da Guerra e Luísa Maria Engrácia Machado, e nascido a 25 de março de 1782, e não 1772, como está na *Rev. do Instituto*, vol. 37, pág. 308.

Veio Antônio José Moreira Gomes para o Ceará nos começos do último quartel do século 18, e cedo conseguiu grande patrimônio e enorme projeção no comércio e na política da Colônia: "homem de primeira representação na Capitania, consideravelmente rico e muito estimado dos seus conterrâneos", diz o Barão de Studart.

Dono de superior descortino econômico, concorreu eficientemente para o progresso comercial do Ceará.

"É especialmente a Antônio José Moreira Gomes, Sargento-mor das Ordenanças de Fortaleza — informa o aludido Barão de Studart —, que se deve o desenvolvimento do plantio de algodão no Ceará. Chegando a esta Capitania em 1777 e indo à serra de Uruburetama em comércio de couros, viu ele alguns algodoeiros juntos às moradias de alguns habitantes, entre os quais Francisco da Cunha Linhares, Januário de Albuquerque e Manuel Escócia Dormont, e por verificar que o algodão era de qualidade excelente, animou a esses e outros habitantes a entrgarem-se em larga escala a esse ramo de comércio, até então desconhecido no País, já adiantando-lhes dinheiro e fazendas, já ensinando-lhes a maneira de construir

engenhos para o descaroçamento do algodão e o modo de ensacá-lo.

"Em 1777 a serra da Uruburetama produziu 78 arrobas de algodão, que Moreira Gomes comprou e remeteu a Julião Potier, negociante na Bahia.

"No ano seguinte, a produção já ascendia a 234 arrobas. Não estando mais na Bahia o dito Potier, que se retirara para Lisboa, e porque ninguém queria tomar a si a compra de um gênero que lá também era pouco procurado, Moreira Gomes fez embarcar as 234 arrobas por conta própria para Lisboa, encarregando-se Luís da Costa Gomes de remetê-las a Bandeira & Cia., daquela praça.

"A cultura do algodão foi-se desenvolvendo a olhos vistos, apanhando-se no fim do século, em Uruburetamá, uns anos por outros, 5000 arrobas de algodão em pluma" (Publicação *O Comércio*, periódico de Fortaleza, número de 13 de fevereiro de 1894, citado por Ildefonso Albano, *A Crise do Algodão*, 1918, pág. 18).

Esse mesmo Moreira Gomes pela primeira vez, isto em 1809, enviou diretamente ao estrangeiro, para o porto de Londres, um navio carregado de efeitos do comércio cearense. Foi a galera "Dous Amigos", de sua propriedade, e que conduzia 3736 arrobas de algodão, 450 arrobas de açúcar e 1267 couros salgados, tudo no valor de Rs. 20.487$000, o que não era pouco para a época, tempo em que um couro de boi valia 640 réis e o secretário da Câmara ganhava 20$000 por ano.

Saíra a "Dous Amigos" da Fortaleza a 4 de fevereiro, confiada a viagem a José Antônio Machado, como fazem certo as palavras deste na justificação que produziu no inventário do sogro, em 1823: "... e tanto assim é verdade que mandando o dito falecido o seu navio "Dous Amigos" carregado de efeitos à cidade de Londres, mandou ao justificante por caixa do dito navio e negócio, e neste tempo ficou o dito falecido tratando e zelando a mulher do justificante e filhos que já tinha" (item 9).

Dele refere João Brígido que "era o português mais rico e influente da terra, e Capitão-mor de Ordenança do Termo, cargo para que foi escolhido, dentre três disputantes, pelo Go-

vernador Barba Alardo, em cuja administração fruiu preponderante apreço.

Na gestão administrativa seguinte, de Manuel Inácio de Sampaio, viu-se Moreira Gomes às voltas com a animosidade do Governador, em virtude de não ter querido submeter-se a uma *derrama* imposta aos criadores de gado, ou, talvez, como conjectura João Brígido, "por despeito para com o Juiz de Fora, José da Cruz Ferreira, que tinha anulado um contrato firmado pela Câmara com um seu amigo, para talhar carne a 1$200 por arroba" (*Homens e Fatos*, 1919, pág. 224).

Sampaio acusou-o até de conivente com o movimento de 1817 e chegou a "cassar-lhe a patente de Capitão-mor, a pretexto de não ter apresentado confirmação em tempo e de se ter ausentado sem licença" (João Brígido, pág. 263).

A riqueza de Moreira Gomes era enorme e compunha-se de casa de comércio e prédios na vila, de escravaria, de muito gado e fazendas nas proximidades de Fortaleza e nos sertões do Canindé.

Conforme se vê do seu inventário, iniciado, aos 12 de março de 1823, pelo Juiz de Fora e Provedor interino de ausentes, Lauriano Antônio Ribeiro, pertenciam-lhe, afora um sem conto de móveis, escravos, semoventes, ouro, prata e cobre, muitos prédios nesta então vila, inclusive a casa de morada "com seu sótão e armazéns, adiante, atrás e dos lados", e bem assim várias fazendas de criar, umas nas vizinhanças da Capital, como por exemplo a "Aldeia Velha" e a data da "Lagoa Passaré", obtida por sesmaria a 17 de fevereiro de 1808 (*Datas e Sermarias,* vol. 8.º, pág. 198), e outros na Ribeira do Canindé, tais como a "Sariema", a "Santa Clara" e "Ipueiras".

A prata possuída pela igreja da Sé foi presente seu, informa Brígido.

Morreu o dinheiroso português vítima de um seu escravo, quando em viagem para uma dessas fazendas do Canindé, em 1821 segundo o mesmo Brígido, data que não é exata, porque somente veio ele a falecer em 1823.

Com efeito, consultando-se os livros de atas da Câmara da Fortaleza, ver-se-á que Moreira Gomes ainda em 24 de

novembro de 1822 assinava, com firme e expressiva caligrafia, a data da sessão extraordinária efetuada para o fim de aclamar Imperador Constitucional do Brasil o Sereníssimo Dom Pedro de Alcântara.

Do aludido inventário não consta o dia do falecimento nem as circunstâncias deste, senão que "faleceu de um tiro na sua fazenda das Furnas, no estado de solteiro, *ab intestato*". Mas, na justificação anexa ao processo e promovida por José Antônio Machado, datada de 18 de março de 1823, está a declaração de que Moreira Gomes morrera "proximamente sem deixar testamento", o que indica haver o mesmo sucumbido em princípios de 1823.

Mais precisamente, em 21 de fevereiro desse ano, qual se vê do teor do termo de óbito, encontrado pelo Dr. Hugo Vitor.

Esta justificação constitui processado anexo ao inventário e esclarece muitos fatos interessantes para a nossa cronologia histórica.

Tendo sofrido morte criminosa e não deixando testamento nem herdeiros reconhecidos, foram os bens de Moreira Gomes confiados à guarda do marido de sua filha, e sua segunda pessoa.

A petição inicial escrita de próprio punho de José Antônio Machado, em linguagem de muita clareza e correção, explica ter o sogro chegado "a esta vila com o seu negócio há perto de cinquenta anos, ou mais, no estado de solteiro, e nesta viveu até o ponto de sua morte".

Adianta que em 1802, Moreira Gomes viajou "desta mesma vila para a cidade de Lisboa e de lá para a cidade do Porto, onde estava o justificante de caixeiro, aí mandou falar-lhe para vir com ele para esta vila e sua casa, como veio", afirmação essa que destrói a de João Brígido quando, traçando a biografia de José Antônio Machado, diz que ele veio em 1800 fixar sua residência na pequena e insignificante povoação do Forte (*Rev. do Instituto,* vol. 20, 1906, pág. 349), e também a do Barão de Studart, figurante na citada *Revista,* vol. 37, 1923 pág. 308, no mesmo sentido.

Acrescenta que, chegando a Fortaleza e passando a residir com Moreira Gomes, colocou este em casa defronte, sua

filha Antônia em companhia da mãe, "tratando-as com todo o amor costumado", até que um dia falou-lhe sobre o seu casamento com aquela, "o que o justificante aceitando de fato se casou, fazendo o pai no dia do casamento um grande banquete em que assistiram todos os homens de bem desta vila".

Com a citada justificação, cujos ítens foram devidamente comprovados pelo depoimento de cinco testemunhas (o Bacharel Joaquim de Sousa da Fonseca Prata, o Capitão João Ferreira Gomes, Francisco de Azevedo e Sá, João da Rocha Mota e Manuel Caetano de Azevedo), José Antônio Machado habilitava a mulher como sucessora universal do pai, o que foi reconhecido por sentença do Juiz de Fora e Provedor de Ausentes, interino, João da Rocha Moreira, datada de 12 de julho de 1823.

Pela mencionada sentença o justificante ficou "na posse de todos as ações ativas e passivas que ao falecido competia, se vivo fosse".

Sucedendo ao sogro no patrimônio material e no prestígio social, José Antônio Machado, seu melhor auxiliar e guarda-livros, já dono de excepcionais qualidades de equilíbrio, bondade e inteligência, passou a projetar — e o faria por mais de meio século ao diante — a sua ação benéfica e útil na vida da Província, ora por si próprio, ora por meio dos elementos, os mais valiosos, da sua ilustre e larga prole.

A sua reputação comercial correu sempre ao lado da sua influência político-administrativa, que o fez ocupar os mais distinguidos cargos públicos.

Em 1809 fora eleito para as funções de procurador da Câmara no ano de 1810 e nelas serviu durante muitos anos.

A 2 de julho de 1820 teve a sua primeira patente, com o posto de Capitão da 9.º Companhia de Voluntários do Comércio no Ceará.

Até lá se mantivera em digna e elevada atitude ao lado do sogro, contra a reação do Governador Sampaio, este sempre apaixonado pela causa legal que representava e defendia e, conquanto o tivessem em todo o apreço os adversários do

governo, não se imiscuiu no movimento de 1817, o qual arrastou à revolta muitas pessoas de evidência.

Para suceder a Sampaio veio Francisco Alberto Rubim, que, empossado a 13 de junho de 1820, haveria de ser o último dos governadores coloniais, deposto que se encontrou a 3 de novembro do ano seguinte.

Amigo do administrador resignante, nem por isso fugiu ao chamado do povo, que o apontou como um dos componentes do Governo Provisório presidido por Francisco Xavier Torres.

Em agosto de 1826, promovia-se, nas Milícias, ao posto de Tenente-coronel, e em 1829, a 2 de janeiro, viu-se na direção dos negócios da Província, até o dia 6 de abril, data da posse do Marechal de Campo Manuel Jm. Pereira da Silva, 4.º Presidente do Ceará, que outras quatro vezes o haveria de ter, guiando-as segura e pacificamente.

De fato, José Antônio Machado, já Comendador da Ordem de Cristo, condecoração que recebeu em 1842, teve de exercer a nossa governação novamente em 1843, quando, 2.º Vice-presidente, em substituição ao 1.º Vice, enfermo, Coronel Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, passou o governo ao Brigadeiro José Maria da Silva Bittencourt, empossado a 2 de abril. Mendes Guimarães substituira o Brigadeiro José Joaquim Coelho, eleito Deputado Geral e daqui embarcado a a 14 de março.

De novo geriu a Província em 1855, entre a ausência do Conselheiro Vicente Pires da Mota e o emposse do Dr. Francisco Xavier Pais Barreto; e em 1862, substituindo, a 12 de fevereiro e até 5 de maio, o Dr. Manuel Antônio Duarte de Azevedo, e não a Antônio Marcelino Nunes Gonçalves, como escreve João Brígido (*Rev. do Inst.* vol. XX, pág. 352), pois este se retirara da presidência a 9 de abril do ano anterior, ficando no lugar o Vice-presidente, Cônego Antônio Pinto de Mendonça.

Por último, vieram-lhe às mãos as rédeas da governança em 1864, quando, já velhinho, recebeu o múnus que lhe transmitia o Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Júnior, a 19 de fevereiro, para, 10 dias depois, passá-lo ao 2.º Vice-presi-

dente, Dr. Vicente de Paula Pessoa, que a seu turno o entregaria, a 4 de abril, ao 25.º Presidente da Província, o Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira.

Em todas essas ocasiões demonstrou excepcionais virtudes de ponderação, imparcialidade e bondade, que era o traço principal do seu caráter, conquistando em escala sempre crescente a estima e o acatamento dos cearenses.

Nos tormentosos fatos de 1824, que ficaram registrados na história cívica do Ceará como páginas de beleza heróica, e nos subsequentes de 1825, que se transformaram noutras tantas de sangue e sacrifícios, a ação tutelar de José Antônio Machado constituiu-se num pálio de proteção aos perseguidos.

"Desse tempo, afirma João Brígido, datou o amor que a população do Ceará consagrou ao português Machado".

No comércio da Província o seu nome era um estalão de honradez e garantia.

Mas, nem por ser assim, escapou de sofrer injustas imputações. Tendo-lhe sido confiada a distribuição dos socorros destinados às vítimas da seca 1825-1827, acusaram-no de haver-se, nessa tarefa, "de maneira cínica e cruel, avara e desumana".

A increpação seria tanto mais grave quanto partia do próprio Presidente da Província, Antônio de Sales Nunes Berfort, e era feita oficialmente.

Entretanto, José Antônio Machado, com a sobrançaria e calma dos homens bons, desmanchou cabalmente a injustiça de que era vítima, filha exclusiva das impulsões e versatilidade do Presidente, sempre a explodir em insultos, tomado de rancores momentâneos, que se transformavam horas após em rogos de desculpas, às vezes humilhantes.

A inteireza e lisura do procedimento de Machado, a sua impavidez moral, a aura de conceito que envolvia o seu nome, foram o bastante para destruir as aleivosias e colocá-lo cada vez mais próximo do coração do povo.

Desnecessário é reproduzir aqui a inconfundível defesa do Comendador Machado, brilhantemente feita pelo Des. Paulino Nogueira, com documentos e razões irrespondíveis,

em excelente trabalho publicado na *Revista do Instituto do Ceará,* vol IX, 1895, págs. 291-329, e que termina com estas palavras, tiradas do Eclesiástico: "Nós vemos os bons, a quem as desgraças ferem, como se tivessem feito as obras dos justos."

Ante essas palavras, como que se perfilam para o julgamento da razão e da poteridade, as figuras de José Antônio Machado e do injuriador Nunes Berfort.

Aqueles princípios de retidão, austeridade, prudência e bonomia, tão intrínsecos dos espíritos largos, não foram no Comendador Machado somente o apanágio da sua vida pública, senão os mesmos na obediência dos quais educou os filhos, que eram muitos e lhe deram numerosa e ilustre descendência.

Nasceram-lhe dez, sendo quatro varões:

F1 — José Pio Machado, figura de notável relevo e combatividade na política do Império, no Ceará.

F2 — Antônio José Machado, igualmente de grande evidência na vida pública cearense, Senador do Império.

F3 — João Antônio Machado, Comandante Superior da Guarda Nacional de Fortaleza, falecido solteiro a 21 de fevereiro de 1822, tendo nascido a 12 de abril de 1824.

F4 — Luís Taumaturgo da Guerra Machado, nascido a 27 de novembro de 1827.

F5 — Luísa Maria Machado, casada com o comerciante Joaquim José Rodrigues.

F6 — Maria Emília Machado (Mariquinha), que faleceu solteira a 26 de setembro de 1902.

F7 — Leopoldina Machado, casada com Manuel Félix de Azevedo e Sá.

F8 — Antônia Machado, casada com o Comendador Francisco Coelho da Fonseca.

F9 — Felina Machado, casada com o Dr. Antônio Domingues da Silva.

F10 — Florinda Leopoldina Machado, falecida inúpta, em 4 de outubro de 1877.

* * *

F1 — José Pio Machado, nascido a 5 de maio de 1808. Desempenhou papel da maior importância na política da Província, como um dos diretores influentes do partido Conservador ou Caranguejo, tendo ocupado muitos cargos, tais como os de Juiz de Paz, Inspetor da Tesouraria Provincial, Deputado e Presidente da Assembléia Legislativa, nos biênios de 1844-45, 1850-51, 1852-53 e 1854-55.

Escreve sobre o destacado cearense o Dr. Cruz Abreu, em carta inédita dirigida em 8 de julho de 1920 a Pedro Pio:

"Muito moço, foi mandado para Lisboa, onde fez o curso de belas letras e comércio. Imensa foi a sua importância, diz o noticiarista do *Pedro II* (que, em nota, diz ter sido o Dr. Jerônimo Macário Figueira de Melo), seu nome era um dos mais notáveis da Província e seu prestígio dava poderoso influxo ao partido Conservador, de que era aliado decidido, e pelo qual fez notáveis sacrifícios, cuja lembrança amigos agradecidos saberão guardar. A munificência imperial o distinguira com o Hábito de Cristo, era Vce-cônsul da Rússia, Inspetor da Tesouraria Provincial do Conselho de Obras Públicas, Deputado provincial e Presidente da Assembléia. Seu desaparecimento súbito causou enorme pesar; tão cheio de vida, ninguém, na véspera, diria que estava próxima sua morte. Para combater passageira indisposição, mandara vir um laxativo de magnésia e dele se servira. Estava o dia úmido, de espaço a espaço caíam ligeiros chuvisqueiros. Terminando

o efeito do medicamento, pelas 11 horas do dia, deixou a alcova em que se conservara, dirigindo-se para a sala e, quando se dispunha a escrever, sentado à secretária, tomba para um lado e cai morto. Os médicos capitularam a *causa-mortis* de apoplexia fulminante, a que se atribuiam, por esse tempo, os casos de morte súbita. Não teria sido antes uma síncope cardíaca ou um colapso?...

Na Guarda Nacional, que era uma milícia regularmente organizada, tinha a patente de Ten.-Cel. e o Comando do 2.º batalhão de infantaria. Nesse posto o substituiu José Antônio Pereira Pacheco, e na Inspetoria da Tesouraria provincial o Dr. Manuel Francó Fernandes Vieira. Apesar de ter possuído bens de fortuna, pouco se logrou a família dessa vantagem. Morto o Ten-Cel. José Pio, é que se veio a saber quanto ele sacrificara o seu patrimônio em acudir alheias necessidades. A família deu nobremente a sequestro quanto foi preciso para cobrir a responsabilidade, que ele selara com seu honrado nome, e nada ficou a dever. Ao saimento fúnebre enorme foi a multidão que compareceu, prestando, desse modo, uma justa homenagem às superiores qualidades do ilustre morto. O abatimento de espírito era geral na pequena sociedade de Fortaleza, que perdia, dentro de poucos dias, três de seus membros, homens de bem, cercados de consideração geral: a 25 de fevereiro — Francisco Xavier Nogueira, pai do Des. Paulino Noguira; a 10 de abril — o comerciante José Maria Eustáquio Vieira, sogro de Luís Ribeiro, e a 25 de abril seu distinto pai". O dia 25 de abril era uma terça-feira, do ano de 1854.

Parece que só esse testemunho, insuspeito e quase contemporâneo, do Dr. João da Cruz Abreu define bem a personalidade de José Pio Machado, que faleceu aos 46 anos de idade, incompletos, deixando onze filhos do seu casamento com Maria

Joaquina do Nascimento e abaixo discriminados pela ordem de maioridade, com as respectivas descendências:

N1 — Antônia Pio Machado, casada com Alcino Gomes Brasil, filho de João Gomes Brasil e Joana Maria Barbosa, pais de:

Bn1 — Maria Emília Machado Brasil, primeira mulher de Casimiro Ribeiro Brasil Montenegro, e

Bn2 — Alcino Pio Brasil, casado com Joana Montenegro Brasil, cujos dscendentes já foram descritos no Capítulo 5 — BRASIL, Bn42.

N2 — José Pio Brasil Filho, f. solteiro.

N3 — Maria Pio Brasil, casada com Joaquim Gomes Brasil, filho de João Gomes Brasil e Joana Maria Barbosa, pais de:

Bn3 — João, f. criança.

Bn4 — Alfredo, idem.

Bn5 — João Alfredo Pio Brasil, casado com Antônia Weyne, sem filhos.

Bn6 — José Pio Brasil, f. solteiro, n. 30.6.1864, f. 17.2.1902.

Bn7 — Prudente do Nascimento Brasil, n. 25.12.1879, f. 26.7.1963. Foi Prefeito do antigo Município de Arronches (hoje Parangaba) e Coletor Federal ali até aposentar-se. Casado com Inês de Moura Gaspar, n. 9.11.1883 e f. 7.11.1967, filha de Júlio Gaspar de Oliveira e Antônia Sabino Moura, pais de:

Tn1 — Joaquim Gaspar Brasil, n. 5.10.1907 e f. 7.9.1942.

Tn2 — Maria Brasil Girão, n. 18.3.1910, casada com Raimundo Girão, n. 3.10.1900, autor deste trabalho, e filho de Luís Carneiro de Sousa Girão e Celina Cavalcânti Girão, pais de:

Qn1 — Célio Brasil Girão, n. 8.8.1928. Médico pela Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, cardiologista, tendo cursos de aperfeiçoamento em Londres e nos Estados Unidos; servidor do INPS e professor catedrático da Faculdade de Medicina da

Universidade Federal do Ceará, Casado com Clélia Rodrigues Jucá, n. 24.12.1935, filha de Oswaldo Peri de Queirós Jucá e Nídia Castelo Branco Rodrigues, pais de:

Pn1 — Leonardo Jucá Girão, n. 18.3.1958, estudante.

Pn2 — Paulo Jucá Girão, n. 16.11.1960, idem.

Pn3 — Inês Jucá Girão, n. 5.1.1962, idem.

Qn2 — Celina Brasil Girão, n. 9.9.1929, casada com Rosildo Lima Verde, n. em Orós, Ceará, a 25.8.1929. Superintendente Regional da Companhia de Seguros Minas-Brasil, em Fortaleza, pais de:

Pn4 — Alexandre Girão Lima Verde, n. 1.1.1962 no Rio de Janeiro.

Pn5 — Denise Girão Lima Verde, n. 30.8.1965, idem.

Pn6 — Cláudia Girão Lima Verde, n. 27.5.1967, idem.

Qn3 — Celita Brasil Girão, n. 8.8.1931, casada com José Eurípedes Maia Chaves, Médico veterinário, n. 14.11.1929, filho de Franklin Gondim Chaves e Maria Consuelo Monteiro Maia, pais de:

Pn7 — Liana Girão Chaves, n. 18.5.1955, Universitária.

Pn8 — José Eurípedes Maia Chaves Júnior, n. 13.6.1956, Universitário.

Pn9 — Franklin Chaves Neto, n. 18.5.1960, estudante.

Pn10 — Cláudio Girão Chaves, n. 8.6.1962, idem.

Pn11 — Marcelo Girão Chaves, n. 5.4.1969.

Qn4 — Celmo Brasil Girão, n. 13.6.1934. Projetista e funcionário técnico da Prefeitura Municipal de Forta-

leza, casado com Maria Shirley Cavalcante Melo, n. 18.6.1936, filha de José Potiguara Melo e Maria Amélia Feitosa, pais de:

Pn12 — Raimundo Girão Neto, n. 10.8.1961, estudante.
Pn13 — Celi Melo Girão, n. 2.12.1962.
Pn14 — Lia Melo Girão, n. 19.6.1965.

Qn5 — Celda Brasil Girão, n. 25.3.1936. Professora diplomada e funcionária da Universidade Federal do Ceará.

Qn6 — Celne Brasil Girão, n. 16.7.1938. Bacharela em Filosofia, funcionária do Tribunal de Contas do Estado.

Qn7 — Célcio Brasil Girão, n. 15.9.1942. Desenhista, funcionário público estadual, casado com Sara Georgeta Gonçalves Lira, n. 5.4.1946, Professora diplomada, filha de José Braga Lira, Odontólogo em Maceió, Alagoas, e Angelita Gonçalves, pais de:

Pn15 — Célcio Brasil Girão Júnior, n. 4.9.1967.
Pn16 — Sérgio Henrique Lira Girão, n. 18.8.1968.

Qn8 — Célber Brasil Girão, n. 19.7.1944, Odontólogo do Serviço de Odontologia do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), casado com Olandiza Esmerino Marques, n. 11.5.1949, filha de Francisco Esmerino Lopes e Luísa Marques de Andrade, pais de:

Pn17 — Ana Cléa Esmerino Girão, n. 30.7.1968 gêmea com
Pn18 — Luísa Maria Esmerino Girão.
Pn19 — Célber Brasil Girão Júnior, n. 3.9.1970.

Qn9 — Célvio Brasil Girão, n. 19.7.1946. Engenheiro-Agrônomo, servidor no DNOCS, casado com Maria

Lúcia Vasconcelos Coe, n. 9.10.1949, Professora diplomada, filha de Henrique Coe e Maria de Lourdes Vasconcelos, pais de:

Pn20 — Lígia Coe Girão, n. 27.5.1971.
Pn21 — Régis Coe Girão, n. 15.3.1973.

Qn10 — Celzir Brasil Girão, n. 2.2.1949. Comerciante.

Tn3 — Cléa Gaspar Brasil, n. 19.2.1913. Funcionária da da Legião Brasileira de Assistência, aposentada.

Bn8 — Maria Brasil (Maroca) f. 30.3.1946, inúpta.

Bn9 — Clara Brasil (Caínha), n. setembro de 1871 e f. 4.3.1954.

Bn10 — Joana Brasil, f. 3.10.1913, casada com Boaventura de Alencar Feijó, f. 18.7.1893, pais de:

Tn4 — José Brasil Feijó, n. 27.2.1891, f. 23.11.1928. Funcionário do Colégio Militar do Ceará, casado com Maria de Lourdes Braga Silva, n. 11.2.1907, f. 28.1.1933, filha de João Augusto da Silva e Isabel Braga, pais de:

Qn11 — Eglantine Herbene Feijó, Professora diplomada, funcionária do INPS. F. 27.12.1974.

Qn12 — Irapuan Dinajar Feijó, n. 22.2.1924 e f. 20.3.1970. Coletor Federal em Limoeiro do Norte, onde se casou com Maria Lirete Chaves Saraiva, n. 12.5.1925, filha de Cuatódio Saraiva e Judite Gondim Chaves, pais de (todos nascidos em Limoeiro do Norte):

Pn22 — Jane Eyre Saraiva Feijó, n. 10.6.1948, casada com Francisco Xisto de Meneses Granja, cartorário.
Pn23 — Jackson Dinajar Feijó, n. 13.7.1949, Engenheiro-Mecânico pela Universidade Federal do Ceará, em 1973.
Pn24 — Eliz Deyre Saraiva Feijó, n. 10.8.1950. Diplomada em Filosofia.

Pn25 — Vânia Dely Saraiva Feijó, n. 28.4.1952, casada com Aníbal Couto Gondim, Engenheiro-Agrônomo.

Pn26 — Élzie Neyle Saraiva Feijó, n. 30.5.1954. Professora diplomada.

Pn27 — Charles Dickson Saraiva Feijó, n. 28.6.1955. Universitário.

Pn28 — Irapuan Dinajar Feijó Filho, n. 13.3.1957, idem.

Pn29 — Eddie Neydson Saraiva Feijó, n. 18.10.1959.

Qn13 — Glafira Cibele Feijó, n. 2.10.1925.

Qn14 — Helena Cleide Feijó, n. 18.12.1927, casada com Raul Ribeiro de Sousa, n. 6.1.1923, filho de Rosendo Ribeiro de Sousa e Francisca Carolina da Silva, empresário de Transportes Coletivos, pais de:

Pn30 — Raul Feijó Ribeiro de Sousa, n. 23.8.1950.

Pn31 — Roberto Feijó Ribeiro de Sousa, n. 10.18.1951, Universitário, cc. Francisca Maria Jucá Pereira (Fani), filha do Agrônomo José Wagner Pereira e Maria Veloso Jucá.

Pn33 — Rosendo Feijó Ribeiro de Sousa, n. 2.11.1954, estudante.

Pn34 — Rosane Feijó Ribeiro de Sousa, n. 23.11.1956, idem.

Pn35 — Robério Feijó Ribeiro de Sousa, n. 6.7.1960, idem.

Pn36 — Rosilene Feijó Ribeiro de Sousa, n. 1.6.1968.

Tn5 — Adélia Brasil Feijó, n. 28.7.1893. Professora pública diplomada em 28.11.1909. Destacada educadora durante mais de meio século de magistério. Solteira.

Bn11 — Aline Brasil (Sinhá), n. 1.12.1871, f. 3.8.1952, casada com Inácio Menescal Parente, n. 30.8.1875 e f. 31.7.1902, sem filhos.

N4 — Antônio Pio Machado, casado com Rita Durand, dos quais nasceram:

Bn12 — José, casado.

Bn13 — Orminda (Pititinha), f. solteira.

Bn14 — Júlio, solteiro.

N5 — Emília Pio Machado, casada com Tibúrcio Augusto de Abreu Lages, sem filhos.

N6 — João Pio Machado, casado a primeira vez com Zulmira Amália Parente e a segunda com Amélia Rosa. Do primeiro casamento teve:

Bn15 — José Pio Euclides Machado, em primeira núpcias casado com Cândida Tomé da Silva, pais da filha única:

Tn6 — Iolanda.

Bn16 — Maria da Soledade Pio Machado, casada com Manuel Vitorino Brandão, sem filhos.

Do segundo matrimônio com Cristina Franco, nasceu a filha única:

Tn7 — Maria da Conceição Pio Machado.

Do segundo casamento de João Pio Machado houve a filha única:

Bn17 — Maria Pio Machado, casada com Humberto Napoleão, sem filhos:

N7 — Luís Pio Machado, casado com Isabel de Mendonça, pais de:

Bn17 — João, casado.

Bn18 — Maria, casada.

Bn19 — José.

Qn18 — Francisco Pio Machado, casado com Emília Pinheiro.

N8 — Pedro Pio Machado, f. 19.1.1921, casado com Filomena Amélia, em primeiras núpcias, tendo a filha única:

Bn10 — Maria Amélia Pio Machado, f. em 3.3.1899, casada com Ludugério Garcia, pais de:

Tn18 — Gilberto Machado Garcia, f. 23.6.1935, casado com Maria de Lourdes Ramos, com um filho:

Qn19 — George Ramos Garcia.
Tn19 — Maria Luísa Machado Garcia, n. 26.2.1889, casada com Oscar Garcia Juaçaba, cujos descendentes serão adiante descritos (Tn92).
Tn20 — Lavínia, casada com Hermenegildo Temóteo, sem filhos.

Em segundas núpcias, Pedro Pio casou-se com Maria Amora (Maroca), pais do filho único:

Bn11 — José Amora Pio, n. 30.8.1891, comerciante, casado com Porcina Ribeiro, n. 31.4.1892, pais de:
Tn21 — Amílcar Ribeiro Pio, n. 9.1.1919. Engenheiro-Agrônomo, casado com Aurineide Pio, n. 7.8.1911, pais de:
Qn20 — Afrânio.
Tn22 — Amauri Ribeiro Pio, aviador da Marinha de Guerra, f. 1.7.1940 em desastre aviatório no Rio de Janeiro.
Tn23 — Maria Amélia Ribeiro Pio, n. 15.12.1924, casada com Mário Miquelino da Cunha, Oficial do Exército, pais de:
Qn21 — Mário Miquelino Filho.
Qn22 — Amauri.
Qn23 — Regina Cláudia.
Qn24 — Osmar.
Tn24 — Maria Lúcia Ribeiro Pio, casada com Manços Valente Cavalcante Neto, filho de João de Deus Cavalcante e Celeste de Sousa Cavalcante, pais de:
Qn25 — João de Deus Cavalcante Neto.
Qn26 — Vanessa.
Qn27 — Vládia.
Qn28 — Paulo.
Qn29 — Henrique.
Tn25 — Maria Regina Ribeiro Pio, n. 15.5.1929, casada com João de Almeida, Oficial do Exército, pais de:
Qn30 — Ângela.
Qn31 — Maria.
Qn32 — João de Almeida Filho.
Qn33 — José.
Qn34 — Maria Helena.

Qn35 — Vera Regina.
Qn36 — Marcelo.
Tn26 — Maria Teresa Ribeiro Pio, n. 27.5.1927, casada com Antônio Capistrano de Freitas, Médico, pais de:
Qn37 — Maria Cláudia.
Qn38 — Antônio.
N9 — Manuel, faleceu menino.
N10 — Pio, faleceu menino.

II

F2 — Antônio José Machado, n. 18.10.1809 e f. 12.7.1861, pouco tempo depois de ocupar no Senado do Império a cadeira para a qual foi mandado. Fez os primeiros estudos em Coimbra, para onde seguiu em 1822, mas concluiu o curso jurídico em Olinda, em 1834. Exerceu a magistratura em Aracati, Sobral e Baturité, e foi duas vezes Chefe de Polícia do Ceará (em 1853 e 1855). Removido em 1857 para Angra dos Reis, logrou, logo após, a nomeação de Desembargador de Relação da Corte. Deputado Geral em várias legislaturas, na política cearense desempenhou papel de maior relevância (ver *Dicionário Bio-Bibliográfico Cearense,* do Barão de Studart, v. 1, p. 103, e *Datas e Fatos,* do mesmo autor, v. 2, p. 168). Casou-se a 4 de setembro de 1852 com Matilde Pereira Veiga, filha do Barão e Baronesa de Jacotinga, Dr. Manuel Bernardes Pereira da Veiga e Matilde Carolina da Silva, do casal nasceram:
N9 — Matilde, que se casou, ao que parece sem ter filhos.
N10 — Eugênia, f. solteira.

III

F3 — João Antônio Machado. Não se casou. Era Oficial e depois Comendador da Ordem da Rosa. Educou-se em Lisboa e, de volta ao Ceará, ocupou vários luga-

res eletivos, em diversas legislaturas (1860-61, 1870-71). Exerceu as funções de Inspetor da Alfândega de Fortaleza e as de Comandante da Guarda Nacional deste Município.

IV

F4 — Luís Taumaturgo da Guerra Machado, f. 16.6.1877. Cavaleiro da Ordem de Aviz. Casou-se com Maria Valente, filha de João Valente e Teresa Leopoldina da Rocha Bezerra, f. em 1926, nascendo do casal:

N11 — Luís da Rocha Bezerra Machado. Oficial do Exército, faleceu solteiro em Martinz Garcia, onde se achava em companhia de Custódio José de Melo.

N12 — Amélia da Rocha Bezerra Machado, casada com Raimundo Vasconcelos, pais de:

Bn12 — Francisco Machado Vasconcelos, a primeira vez casada com Ester Caldas, pais de:

Tn27 — Maria Amélia Machado Vasconcelos.

Tn28 — Tilda, faleceu criança.

Tn29 — Maria Augusta.

Tn30 — Guilherme. Segunda vez, casou-se Francisco com Elzi Guadelupe.

Bn21 — Ernestina Machado Vasconcelos, casada com Tibério Ribeiro de Aboim, pais de:

Tn31 — Antoniela.

Tn32 — Raimundo.

Tn33 — Amélia.

Tn34 — Ernestina.

Tn35 — Maria.

Tn36 — Tibério Ribeiro de Aboim Filho.

Tn37 — Olegária.

Tn28 — Sílvia.

Tn39 — Afonso.

Bn22 — Sílvia Machado Vasconcelos, casada com Samuel da Silva Caldas pais de:

Tn40 — Eurídice.

Tn41 — Elaila.

Tn42 — Francisca.

Tn43 — Romélia.

Bn23 — Adalgisa Machado Vasconcelos, casada com Benjamim Colares, pais do filho único:

Tn44 — Fernando.

Bn24 — Mário Machado Vasconcelos, casado com Conceição Vilela, pais de:

Tn45 — Maria Heloísa.

Tn46 — Márcio.

Bn25 — Rodolfo Machado Vasconcelos, casado com Maria Cruz, pais de sete filhos.

Bn26 — Erconvaldo Machado Vasconcelos, casado com Maria Fernandes Vasconcelos, com filhos.

Bn27 — Marieta Machado, casada com Artur Falcão da Frota, pais de:

Tn46A — Rute.

Tn47 — Cléa.

Tn48 — Elaila.

Tn49 — Artur.

Tn50 — Luís.

Tn51 — Helena.

Tn52 — Madalena.

Bn28 — Julieta Machado Vasconcelos, casada com Alberto Alvarenga, pais de:

Tn53 — Abelardo.

Tn54 — Amélia.

Tn55 — Agostinho.

Tn56 — Aloísio.

Bn28A — Eduardo Machado Vasconcelos, casado com Célia Werneck.

Bn29 — Adosinda Bezerra Machado, casada com Moacir Simoretti.

Bn30 — Juarez Machado Vasconcelos, falecido no posto de General do Exército, casado com Lígia Soares Bulcão, poetisa e declamadora, filha de José Pedro Soares Bulcão, poeta, genealogista, Deputado Estadual, funcionário público federal, e Filomena Mi-

randa — a Mirandinha de sua grande inspiração, por ele decantada em versos do mais delicado lirismo. Pais de:

Tn57 — José Pedro Soares Bulcão de Vasconcelos, n. 1924, cc. Laura Maria Brito, n. 1922, filha de Armando Antônio de Brito e Dolores Brandão, pais de:

Qn39 — Mauro Brito Bulcão de Vasconcelos, n. 1954.

Qn40 — Norma Brito de Vasconcelos, n. 1957.

Qn41 — Juarez Armando Brito de Vasconcelos, n. 1959.

Tn58 — Raimundo, f. criança.

Tn59 — Raimundo Soares Bulcão de Vasconcelos, n. 1926, cc. Nina Maria Barreto, n. 1938, filha de Véscio Barreto de Paiva e Anailda Barreto, pais de:

Qn42 — Ana Lígia Barreto Bulcão de Vasconcelos, n. 1957.

Qn43 — Patrícia Barreto Bulcão de Vasconcelos, n. 1958.

Qn44 — Henrique Augusto Barreto Bulcão de Vasconcelos, n. 1960.

Qn45 — Rochele Barreto Bulcão de Vasconcelos, n. 1961.

Qn46 — Ricardo Barreto Bulcão de Vasconcelos, 1963.

Tn60 — Amélia Soares Bulcão de Vasconcelos, n. 1932, solteira.

Bn31 — Armando Machado Vasconcelos, casado com Maria Zaíra Ferreira da Silva.

N13 — Maria Luísa Machado, casada com Júlio César da Fonseca Filho Secretário da Prefeitura Municipal de Fortaleza durante muitos anos, cargo em que se aposentou. Possuidor de grande cultura literária e filosófica e fluente orador. Fervoroso defensor da libertação dos escravos n Ceará e das idéias republicanas. Um dos fundadores do Instituto do Ceará. Pais de:

Bn32 — Júlio César, f. criança.

Bn33 — César Augusto da Fonseca, Almirante, casado com Dulce Linhares, filha de Francisco Alves Linhares e de Josefa Caracas, grandes proprietários na Serra de Baturité, Ceará.

Tn61 — Augusto César Linhares da Fonseca, Bacharel em Direito, Procurador da Justiça do Trabalho, casado com Maria Ondina Marques Siqueira, filha de Francisco Siqueira e Maria Osória Martins, naturais de S. Paulo, pais de:

Qn47 — Maria Cristina.

Tn62 — Marina Linhares da Fonseca, solteira, funcionária autárquica no Rio de Janeiro.

Tn63 — Luís Linhares da Fonseca, Oficial do Exército, casado com Walkiria Smith Silveira, filha do Dr. César Silveira, n. no Recife, e Eugênie Herman Smith, alemã, cujo pai veio contratado para o Brasil, a fim de fundar a Companhia Lage de Navegação, pais de:

Qn48 — Luís César.

Qn49 — César Luís.

Tn64 — Renato Linhares da Fonseca, n. no Ceará, funcionário da Caixa Econômica no Rio de Janeiro, casado com Nair Silveira, carioca, filha de Fortunato Silveira e Olívia Sá, sem filhos.

Tn65 — Júlio César, f. criança.

Tn66 — Nelson Linhares da Fonseca, n. no Ceará, funcionário do Banco do Brasil.

Tn67 — Miriam Linhares da Fonseca, casada com Dr. Valdo Barreira Campos, pais de:

Qn50 — Valdo César.

Qn51 — Maria Augusta.

Qn52 — Maria Dulce.

Tn58 — Francisco César Linhares da Fonseca, Engenheiro-Civil, formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Engenheiro da Companhia Nacional de Volta Redonda, casado com Ângela São Tiago, filha do Professor Arnaldo São Tiago, de S. Catarina. Pais de:

Qn53 — Angélica.

Qn54 — Francisco César.

Tn69 — Maria Augusta Linhares da Fonseca.

Bn34 — Júlio César da Fonseca Júnior. Farmacêutico do Corpo de Saúde da Marinha Nacional reformado no posto de Almirante, casado com Alice Barreira Cravo, pais de:

Tn70 — Maria Alice.
Tn71 — Maria José.
Tn72 — Maria Lígia.
Tn73 — Maria do Carmo.
Tn74 — Maria Júlia, f. criança.
Tn75 — Maria de Lourdes.
Tn76 — Maria Luísa.
Tn77 — José Maria.
Tn78 — Maria de Jesus.

Bn34A — Cândida Machado da Fonseca, solteira.

Bn35 — Maria Júlia Machado da Fonseca (Maroquinha), n. 28.2.1890 e f. 10.3.1941, casada com Pedro Filomeno Ferreira Gomes, n. 7.6.1888. Industrial e capitalista de evidente influência e respeito nos meios sociais de Fortaleza, líder considerado das classes produtoras cearenses. Pais de:

Tn79 — Maria Stela Filomeno Gomes, n. 7.7.1913, casada com Acrísio Moreira da Rocha. Prefeito duas vezes do Município de Fortaleza, Secretário do Estado e Interventor Federal, n. 25.9.1907, pais de:

Qn55 — Vera Lúcia, n. 15.6.1946, casada com Luís Carlos Holanda Valente, Médico, pais de:

Pn37 — Acrísio Sales Valente, n. 14.10.1971.

Tn80 — Maria Isabel Filomeno Gomes, n. 7.2.1914, casada com Francisco Leite de Figueiredo, industrial, n. 1.8.1913, pais de:

Qn56 — Antônio Cláudio Gomes Figueiredo, n. 13:9.1938, industrial, casado com Marlis Maria Pinto, n. 28.12.1940, pais de:

Pn38 — Maria Isabel Pinto Figueiredo, n. 26.12.1963.

Pn39 — Maria Cláudia Pinto Figueiredo, n. 4.2.1966.
Pn40 — Maria Catherine Pinto Figueiredo, n. 8.4.1967.
Pn41 — Maria Cristina Pinto Figueiredo, n. 11.9.1969.
Pn42 — José Luís Eduardo Pinto Figueiredo, n. 30.3.1930.

Qn57 — Maria de Lourdes Figueiredo, n. 24.5.1940, casada com José Edmar Barros de Oliveira, n. 15.12.1935, Advogado. Pais de:

Pn43 — Edna Fátima Figueiredo Barros de Oliveira, n. 16.4.1961.
Pn44 — José Edmar Barros de Oliveira Júnior, n. 1.11.1962.
Pn45 — José Everton Figueiredo Barros de Oliveira, n. 25.6.1965.
Pn46 — Gerina Fátima Figueiredo Barros de Oliveira, n. 13.6.1969.

Qn58 — Francisco César Filomeno Gomes Figueiredo, n. 23.12.1941, casado com Neide Barbosa Gurgel, n. 7.12.1945. Pais de:

Pn47 — Maria Eugênia Barbosa Gurgel Figueiredo, n. 2.1.1966.
Pn48 — Ticiana Maria Barbosa Gurgel Figueiredo, n. 31.3.1970.
Pn49 — Daniela Barbosa Gurgel Figueiredo, n. 6.7.1971.

Qn59 — Pedro José Filomeno Gomes Figueiredo, n. 22.4.1947, casado com Maria das Graças Pereira, n. 15.9.1948, pais de:

Pn50 — Luciana Pereira Figueiredo, n. 30.7.1971.

Pn51 — Pedro José Filomeno Gomes Figueiredo Filho, n. 15.11.1972.

Qn60 — Alberto Jorge Filomeno Gomes Figueiredo, n. 2.2.1949, casado com Vera Lúcia Rocha, n. 23.2.1949, pais de:

Pn52 — Francisco Leite Figueiredo Neto, n. 25.2.1971.

Qn61 — Miguel Filomeno Gomes Figueiredo, n. 12.7.1952.

Tn65 — Maria Luísa Filomeno Gomes, n. 3.3.1916, casada com Stênio Gomes da Silva, n. 2.1.1907 em Baturité, e f. 29.7.1961. Advogado. Deputado Estadual. Procurador Geral do Estado. Vice-Governador e Governador do Estado. Pais de:

Qn62 — Rita Maria Filomeno Gomes da Silva, n. 1.12.1938, casada com Agenor Garcia Quinderé, n. 14.3.1934, pais de:

Pn53 — Ricardo Gomes Quinderé, n. 4.4.1960.
Pn54 — Stênio Gomes Quinderé, n. 1.11.1962.
Pn55 — Agenor Garcia Quinderé Júnior, n. 26.8.1969.
Pn56 — Paulo Fernando Gomes Quinderé, n. 2.4.1972.

Qn63 — Pedro Luís Filomeno Gomes da Silva, n. 20.10.1939, casado com Taís Eliana Martins, n. 14.3.1944, filha do escritor e professor Fran Martins e Taís Pinto Montenegro, pais de:

Pn57 — Francisco Stênio Martins Filomeno Gomes, n. 25.1.1966.

Qn64 — Sérgio Henrique Filomeno Gomes da Silva, n. 14.1.1943.

Qn65 — Ticiana Maria Gomes da Silva, n. 31.1.1952, casada com Nilo Sérgio Frota Porto, n. 11.10.1945.

Tn81 — Francisco de Assis Filomeno Gomes, n. 9.8.1917, industrial, homem de sociedade e líder das classes empresariais em Fortaleza, casado com Beatriz Rosita Campelo Gentil, n. 30.10.1923, filha de João da Frota Gentil e Sarah Campelo, pais de:

Qn66 — Pedro Filomeno Ferreira Gomes Neto, n. 7.10.1942, casado com Solange Cartaxo, n. 16.4.1945, filha do Dr. Décio Teles Cartaxo e Nair Cartaxo, pais de:

Pn58 — Pedro Filomeno Ferreira Gomes Bisneto, n. 20.12.1968.
Pn59 — Manuela Cartaxo Filomeno Gomes, n. 17.9.1971.
Pn60 — Fernanda Cartaxo Filomeno Gomes, n. 2.6.1973.

Qn67 — Roberto Frederico Gentil Filomeno Gomes, n. 23.10.1945.

Qn67A — Maria Aparecida Filomeno Gomes, n. 24.4.1947, casada com Sílvio Ildeburque Leal Filho, n. 23.6.1944, pais de:

Pn61 — Mariana Filomeno Gomes Leal, n. 28.3.1972.

Qn68 — Maria Júlia Gentil Filomeno Gomes, n. 15.11.1951.

Qn69 — Francisco de Assis Filomeno Gomes Filho, n. 2.10.1953.

Qn70 — Sarah Rosita Gentil Filomeno Gomes, n. 23.5.1957.

Qn71 — João Vicente Gentil Filomeno Gomes, n. 25.11.1959.

Qn72 — Carlos Alexandre Gentil Filomeno Gomes, n. 5.10.1963.

V

F5 — Luísa Maria Machado, casada com o comerciante Joaquim José Rodrigues, dos quais nasceu:

N14 — Amanda, filha única, falecida solteira.

VI

F6 — Maria Emília Machado (Mariquinha), que não se casou.

VII

F7 — Leopoldina Machado, f. 31.1.1910 aos 87 anos de idade, casada com Manuel Félix de Azevedo e Sá, n. em Caucaia, Ceará, f. em 20.1.1871. Comerciante. Tesoureiro da Fazenda Estadual. Deputado Provincial, pais de:

N15 — Manuel Machado de Azevedo e Sá (Bien), casado com Cândida Frota, pais de filho único:

Bn36 — Rubens, casado com a baiana Amanda..., pais de:

Tn82 — Neusa.

Tn83 — Zélia.

N16 — José Machado de Azevedo e Sá, casado em Belém, Pará, onde residiu.

N17 — João de Azevedo e Sá, funcionário público, casado com a maranhense Julieta..., pais de:

Bn37 — Carlos.

Bn38 — Zélia.

N18 — Maria Ifigênia Machado, Professora diplomada, casada com Joaquim Alves Vieira, pais de:

Bn39 — Gontran, f. criança.

Bn40 — Rossicler Machado Vieira, casada com Plínio Nepomuceno, pais de:

Tn84 — Roberto Vieira Nepomuceno, n. 1.4.1920. Engenheiro-Civil e eletrônico pela Ecola de Juiz de Fora, Minas Gerais, diplomado em 17.1.1947. Construtor em Fortaleza, casado com Vera Augusta, Farmacêutica, pais de:

Qn73 — Sérgio, n. 9.9.1948.

Qn74 — Jaqueline, n. 24.2.1951.

Qn75 — Kátia, n. 22.9.1953.

Tn85 — Neusa Vieira Nepomuceno, professora diplomada, solteira.

Bn41 — Demetilde Machado Vieira, solteira.

Bn42 — Orquidéia Machado Vieira, f. solteira.

VIII

F8 — Antônia Machado, f. 27.4.1889, sábado, casada com o Comendador Francisco Coelho da Fonseca, português naturalizado brasileiro, Cavaleiro da Ordem da Rosa, Comendador da Ordem de N. Senhora da Conceição da Vila Viçosa, de Portugal, homem de grande influência na vida comercial e na sociedade do Ceará, f. 25.4.1896, sábado, pais de:

N19 — Carlos Machado Coelho da Fonseca, f. solteiro.

N20 — Antônio Machado Coelho da Fonseca, Bacharel em Direito pelo Recife em 1870, f. 23.11.1880, casado com Mariana Gouveia Miranda, pais do filho único:

Bn43 — João Miranda Coelho da Fonseca, que foi Prefeito do Território do Acre.

N21 — Henrique Machado Coelho da Fonseca, casado com uma irmã do Dr. Cândido Mariano Damásio, Médico que viveu muito tempo em Fortaleza.

N22 — Adelaide Machado Coelho da Fonseca, segunda mulher de Joaquim Álvaro Garcia, este falecido em 25.8.1921, pais de:

Bn44 — Lídia Coelho da Fonseca Garcia, n. 27.10.1873 e f. 21.8.1927, casada com Antônio Nunes Valente, capitalista e comerciante, sem filhos.

Bn45 — Ester Coelho da Fonseca Garcia, casada com Antônio de Matos Porto, comerciante, proprietário da "Casa Porto" em Fortaleza, pais da filha única:

Tn86 — Almerinda Garcia Porto, n. em 2.1.1928, casada com Isaías Frota Cavalcante. Engenheiro, aposentou-se como Diretor da Divisão de Iluminação Pública do Rio de Janeiro, onde foi Delegado de Polícia, pais de:

Qn76 — José Amauri Porto Frota, n. 6.10.1929. Em 8.10.1953, cc. Yara Campos Serra, filha de Mário Campos Serra e Yara Serra, pais de:

Pn62 — Ana Maria Campos Frota, n. 10.11.1954 e f. 20.11.1957.
Pn63 — Antônio José Campos Frota, n. 10.2.195 .

Qn77 — Joaquim Antônio Porto Frota, n. 30.3.1941.
Bn46 — Maria Coelho da Fonseca Garcia, n. 10.6.1880 e f. 8.10.1912, casada com Luís da Silva Albano, comerciante, sem filhos.
Bn47 — Leonor, n. 22.2.1879 e f. 12.6.1941, inúpta.
Bn48 — Adelaide, inupta.

N23 — Maria Carolina Coelho da Fonseca, n. 28.8.1847 e f. 27.10.1871, primeira mulher de Joaquim Álvaro Garcia, pais de:
Bn49 — Eduardo Coelho da Fonseca Garcia, casado com Virgínia..., pernambucana. Pais de:
Tn87 — Maria Carolina Garcia, casada com Jurandir Marães Picanço, paraense, Médico, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará, fluente orador, pais de:
Qn76 — Carlos Augusto Garcia Picanço, n. 29.3.1936, Médico pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, da qual é professor.
Qn78 — Mário Antônio Garcia Picanço, n. 17.7.1941, Engenheiro-Civil, cc. Lília Maria Proença, filha do Dr. Rômulo Proença e Iolanda Andrade Ponte, pais de:

Pn63A — Renato, n. 6.7.1971.
Pn63B — Régis, n. 15.12.1972.

Qn79 — Paulo Eduardo Garcia Picanço, n. 8.10.1942, Médico, cc. Maria Gercelina Oliveira, filha de Francisco de Oliveira e Maria Mendonça, pais de:

Pn63C — Carolina, n. 25.10.1968.
Pn63D — Luciana, n. 24.2.1971.

Qn80 — Jurandir Marães Picanço Filho, n. 3.5.1944, Engenheiro, cc. Dr.ª Heliane Macedo Lobo, filha do Dr. Geraldo Macedo Lobo e Adamir Macedo Lobo, pais de:

Pn63E — Jurandir Picanço Neto, n. 5.2.1968.
Pn63F — Patrícia, n. 14.9.1969.
Pn63G — Vanessa, n. 16.11.1971.

Tn88 — Lídia Garcia.
Tn89 — Geraldo Pedro Garcia.
Bn50 — Álvaro Coelho da Fonseca Garcia, casado com Zélia...
Bn51 — Maria Luísa Garcia, n. 1.10.1867 e f. 29.11.1905, casada com Sérvulo Juaçaba, n. 23.12.1862 e f. 1.11.1904, professor, filho de João Miguel da Cruz e Teresa de Jesus da Costa. Nasceu em S. Bento dos Perecis, Maranhão, e era dado às Musas. Casou, em Fortaleza, no dia 30 de maio de 1889, quinta-feira, na igreja de N. S. do Patrocínio, sendo celebrante o Pe. João Dantas Ferreira Lima, resultando desse matrimônio:
Tn90 — Corina Garcia Juaçaba, n. 17.3.1890 em Fortaleza e f. 23.2.1974. Em 10.2.1912, casou-se com Inácio Gomes Parente, n. 25.4.1887 em Sobral e f. 31.7.1944, comerciante de largo prestígio social, fundador, com o irmão José Gomes Parente, da Organização "Casa Parente" de Fortaleza. Pais de:
Qn80 — Maria Luísa Juaçaba Parente, n. 1.2.1914, casada com Hélder Setúbal Pessoa, tendo os filhos:

Pn64 — Maria Zélia Parente Pessoa, n. 31.8.1938, casada com o italiano Pier Luige di Augeli, em 29.4.1961, pais de:
Hn1 — Paola, n. 7.2.1967.
Pn65 — Hélder Parente Pessoa, n. 7.7.1944.

Pn66 — Inácio Parente Pessoa, n. 30.7.1945, casado com Misao Katagana, japonesa, em 6.3.1971.
Pn67 — Roberto Parente Pessoa, n. 29.7.1948.
Pn68 — Paulo Parente Pessoa, n. 6.11.1950.

Qn81 — Zuíla Juaçaba Parente, n. 10.5.1915, solteira.
Qn82 — Porcina Juaçaba Parente, n. 8.4.1918, casada com Fernando Machado da Costa em 25.10.1944, pais de:

Pn69 — Fernando Machado da Costa Filho, n. 9.3.1953, casado com Valdelice..., n. 13.5.1953.
Pn70 — Anamaria Parente Machado da Costa, n. em 25.9.1948. Casada com João Alexandre de Figueiredo, pais de:
Hn2 — Fernando Alexandre Machado de Figueiredo, n. 11.6.1968.
Hn3 — Ana Lourdes Machado de Figueiredo, n. 23.2.1970.

Qn83 — Aline Juaçaba Parente, n. 24.1.1921, casada com Antônio Ibiapina Parente em 24.1.1956, pais de:

Pn71 — Vicente Inácio Gomes Parente, n. 3.1.1958.
Pn72 — Laura Ibiapina Parente, n. 11.1.1959.
Pn73 — Antônio Ibiapina Parente Filho, n. 6.1.1961.

Qn84 — Maria Ruth Juaçaba Parente, n. 27.2.1923, em 14.4.1956 casou-se com Raimundo Obed Sá Ponte, pais de:

Pn74 — Paulo Roberto Parente Ponte, n. 5.5.1959.
Pn75 — Teresa Cristina Parente Ponte, n. 7.4.1960.

Pn76 — Elizabete Parente Ponte, n. 6.8.1961.
Pn77 — Marta Parente Ponte, n. 5.8.1962.
Pn78 — Suzana Parente Ponte, n. 11.8.1963.

Qn85 — Inácio Gomes Parente Filho, n. 10.4.1924, comerciante, dirigente da classe dos logistas do Ceará e chefe da Organização "Casa Parente". Em 16.2.1946 casou-se com Maria Mirtes Pereira, n. 28.6.1926, pais de:

Pn79 — Inácio Gomes Parente Neto. n. 10.8.1948.
Pn80 — Ângela Maria Pereira Parente, n. 15.8.1951.
Pn81 — Carlos Alberto Pereira Parente, n. 12.10.1952.
Pn82 — Isabel Pereira Parente, n. 15.11.1955.
Pn83 — Mônica Pereira Parente, n. 8.12.1956.

Qn86 — Francisco Gerardo Juaçaba Parente, n. 15.6.1926. Consagrado pianista.
Tn91 — Carlos Garcia Juaçaba, n. 31.7.1891, sexta-feira, em S. Bento dos Pereces, Maranhão, comerciante em Fortaleza, casado com Maria Monteiro Gondim, n. 24.1.1895 em São Gonçalo do Amarante, Ceará, filha de Pedro Monteiro Gondim e Isabel Sampaio, pais de:
Qn87 — Geraldo Gondim Juaçaba, n. 16.1.1917, terça-feira, Oficial da Marinha; casado em 21.5.1949 com Mariza Rocha Fonteles, filha de Antônio Aurélio Fonteles e Julieta Rocha, pais de:

Pn84 — Antônio Carlos Juaçaba Fonteles, n. 1.7.1950.
Pn85 — Geraldo Gondim Juaçaba Filho, n. 9.11.1952.
Pn86 — Vânia Maria Juaçaba Fonteles, n. 5.7.1968.

Qn88 — Haroldo Gondim Juaçaba, n. 31.3.1919, segunda-feira. Médico, reputado cirurgião, professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, casado com Heloísa Holanda Ferreira, filha de Joaquim Torcápio Ferreira, Bacharel em Direito e comerciante. e Hermínio Holanda. Pintora, a grande animadora das Artes Visuais no Ceará, organizadora da "Casa de Raimundo Cela". Diretora do Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Fortaleza. Também dedicada às atividades da assistência social como presidente da Rede Feminina do Instituto do Câncer do Ceará, pais de:

Pn87 — Ana Virgínia Ferreira Juaçaba, n. 3.6. 1949, casada com o Dr. Heitor Ribeiro Filho em 8 de janeiro de 1971.
Pn88 — Marta Maria Ferreira Juaçaba, n. 19.4. 1951, casada com o Dr. Carlos Eduardo de Almeida em 29.12.1971.
Pn89 — Sérgio Ferreira Juaçaba, n. 21.5.1954.
Pn90 — Célia Regina Ferreira Juaçaba, n. 24.4. 1956.
Pn91 — Jorge Ferreira Juaçaba, n. 21.5.1958.

Qn89 — Ilka Gondim Juaçaba, n. 18.3.1921, sexta-feira, casada com o Almirante Francisco Amarílio Alves Teixeira, filho de José Francisco Alves Teixeira e Maria Cordeiro, pais de:

Pn92 — José Carlos, n. 18.1.1956.
Pn93 — Mário, n. 20.1.1958.
Pn94 — Maria Ilka, n. 9.8.1960.

Qn90 — Jório Gondim Juaçaba, n. 17.6.1923, comerciante, casado com Regina Lúcia Arruda Ribeiro, filha de José Rodrigues Ribeiro e Filomena Arruda, pais de:

Pn95 — Carlos Juaçaba Neto, n. 14.11.1953.
Pn96 — Jório Gondim Juaçaba Filho, n. 6.3.1956.
Pn97 — Filomena Regina, n. 12.9.1957.
Pn98 — Ana Maria, n. 25.7.1961.

Qn91 — Rúbio Gondim Juaçaba, n. 8.3.1926, casado com Olga Carvalho, filha de Eln de Sousa Carvalho e Neide Lopes, pais de:

Pn99 — Márcio Lopes Juaçaba, n. 25.4.1955.
Pn100 — Neide Maria Lopes Juaçaba, n. 28.3.1957.
Pn101 — Ricardo Lopes Juaçaba, n. 6.4.1963.
Pn102 — Danielle Lopes Juaçaba, n. 15.7.1971.

Qn92 — Sleana Gondim Juaçaba, n. 2.10.1928, casada com o Dr. Luís Esteves Neto, industrial de tipografia, filho de Raimundo Esteves e Alba Quevedo, pais de:

Pn103 — Ana Luísa Quevedo Esteves, n. 14.8.1952.
Pn104 — Alba Maria Quevedo Esteves, n. 6.4.1954.
Pn105 — Luisiana Quevedo Esteves, n. 13.12.1955.
Pn106 — Luciana Maria Quevedo Esteves, n. 12.3. 1957.
Pn107 — Luís Francisco Quevedo Esteves, n. 17.5. 1958.
Pn108 — Raimundo Esteves Neto, n. 16.8.1960.
Pn109 — Luís Carlos Quevedo Esteves, n. 11.10. 1961.

Qn93 — Ivete Gondim Juaçaba, n. 4.1.1931, casada com o Dr. Luciano Humberto Mendonça Belém, filho do Des. Cursino Belém de Figueiredo e Nair Mendonça, pais de:

Pn110 — Luciano Herman, n. 15.1.1953.
Pn111 — Lilian Maria, n. 28.2.1956.

Qn94 — Irani Gondim Juaçaba, n. 2.6.1933, casada com Francisco Amadeu Bezerra Cavalcante, Oficial do Exército, filho de José da Silva Cavalcante e Laura Bezerra, pais de:

Pn112 — Cláudio, n. 31.7.1962.
Pn113 — Carlos César, n. 17.10.1963.
Pn114 — Célio, n. 8.8.1967.

Tn83 — Arnaldo Garcia Juaçaba, industrial, n. 4.7.1893 em Fortaleza na rua Formosa (Barão do Rio Branco), n.º 72, casado com Maria Júlia Caminha em 22.5.1920, ela n. 19.10.1897, pais de:

Qn95 — Roberto Caminha Juaçaba, n. 4.4.1927, Médico Oftalmologista de grande clientela, casado com Cecília Nazaré Mesquita, professora diplomada, n. 27.2.1930, pais de:

Pn115 — Cecília Maria Mesquita Juaçaba, n. 24.4.1959.
Pn116 — César Augusto Mesquita Juaçaba, n. 24.8.1960.
Pn117 — Cláudia Maria Mesquita Juaçaba, n. 25.4.1965.

Qn96 — Renato Caminha Juaçaba, n. 7.8.1928, Contador, casado com Clicéria Passos, professora diplomada, n. 11.11.1930, pais de:

Pn118 — Ricardo Passos Juaçaba, n. 21.9.1958.
Pn119 — Teresa Cristina Passos Juaçaba, n. 4.3.1960.
Pn120 — Renato Caminha Juaçaba Filho, n. 22.4.1966.
Pn121 — Regina Cláudia Passos Juaçaba, n. 18.4.1972.

Qn97 — Nícia Caminha Juaçaba, n. 10.2.1930, professora de piano e teoria musical. Sócia-Gerente da Importadora Caminha Juaçaba Ltda. Solteira.
Qn98 — Rubens Caminha Juaçaba, n. 19.3.1933, industriário, casado com Teresinha de Jesus do Carmo, n. 28.9.1934, pais de:

Pn122 — Maria Teresa do Carmo Juaçaba, n. 26.2.1961.

Qn99 — Núbia Caminha Juaçaba, n. 14.1.1937. Supervisora de Ensino do 1.º Grau.
Tn92 — Oscar Garcia Juaçaba, n. 14.11.1894 e f. 4.10.1967. Em 8.11.1924 casou-se com Maria Luísa Machado Garcia, n. 26.2.1899, pais de: (ver Tn19)
Qn99ℓ — Servúlo Garcia Juaçaba, n. 27.10.1926, casado com Dulcinéa Damasceno, n. 23.9.1930, pais de:

Pn123 — César Damasceno Juaçaba, n. 8.11.1950, f. 13.5.1972.
Pn124 — Sandra Damasceno Juaçaba, n. 13.6.1954.

Qn100 — Célio Garcia Juaçaba, n. 18.5.1932, cc. Maria Carmozita e Silva, pais de:

Pn124A — Célio Garcia Juaçaba Júnior, n. 14.9.1963.
Pn124B — Oscar Garcia Juaçaba Neto, n. 13.2.1965.
Pn124C — Kátia e Silva Juaçaba, n. 28.9.1968.

Tn93 — João Garcia Juaçaba, n. 27.11.1895, casado com Maria Martins, n. 14.7.1900, pais de:
Qn100 — José Juacy Juaçaba, n. 20.3.1920, casado em 14.6.1945 com Heloísa Moreira, n. 10.1.1924, pais de:

Pn125 — Joaquina Maria Juaçaba, n. 29.12.1946, casada com José Gerardo Magalhães, pais de:

Hn3 — Heloísa Juaçaba Magalhães, n. 12.8.1970.
Pn126 — Jucileide Maria Moreira Juaçaba ,n. 11.5. 1948.
Pn127 — Fátima Maria Moreira Juaçaba, n. 14.10. 1952.
Pn128 — Juacy César Moreira Juaçaba, n. 2.10. 1954.
Pn129 — Veneranda Helena Moreira Juaçaba, n. 31.1.1961.

Tn94 — Maria Carolina Garcia Juaçaba, n. 16.11.1900 em São Bento dos Pereces, Maranhão.
Tn95 — José Garcia Juaçaba, n. 8.10.1898 e f. 1905 em S. Bento de Pereces, Maranhão, solteiro.
Tn96 — Eduardo Garcia Juaçaba, idem n. 29.5.1902 e f. 12.8.1942, casado com Teresa Juaçaba.
Tn97 — César Garcia Juaçaba, Médico, n. 8.7.1903 e f. 3.6.1934 em Fortaleza. Casado com Anúsia Ponte, n. 12.10.1916, pais de:
Qn101 — Anucésar Ponte Juaçaba, n. 17.11.1932 e f. 4.10. 1937.
Qn102 — Julieta Garcia Juaçaba, n. 17.8.1904, solteira.

N24 — Luísa Machado da Fonseca, casada com Luís Cunha, pais de:
Bn52 — Julieta Fonseca Cunha, casada com César Augusto e Silva, filho do antigo livreiro Guálter Rodrigues Silva e Isabel Rabelo.
Bn52A — Adelina Machado da Fonseca, cc. Leonardo Gomes Parente, filho do Des. Esmerino Gomes Parente e Aline Gauthier Marques Brasil, filha do Barão de São Leonardo, pais de:
Tn98 — Álvaro Cunha Parente, Bacharel em Direito. Professor e advogado em São Paulo, onde faleceu. Casado com Zita Freitas, sem filhos.
Tn98A — Adelino Cunha Parente, cc. Anatólia Benjamim da Silva, pais de:
Qn103 — Aline.

Qn104 — Alaine.
Qn105 — Alíria.
Qn106 — Ari.
Tn98B — Alzira Cunha Parente, n. 4.7.1905, cc. Francisco das Chagas Gomes de Araújo, comerciário, n. 18.9. 1894 e f. 14.1.1962, pais de:
Qn107 — José Gomes Parente de Araújo, n. 23.5.1927. Engenheiro-Arquiteto, cc. Enói Veloso.
Qn108 — Francisco das Chagas Parente de Araújo, n. 21.6. 1928, cc. Hilda Nogueira.
Qn109 — Raimundo Parente de Araújo, n. 4.11.1929, Deputado Federal pelo Estado do Amazonas. Cc. Maria Luísa Antoni.
Qn110 — Teresinha de Jesus Parente de Araújo, n. 12.1.1931, Professora, solteira.
Qn111 — Cosma Parente de Araújo, n. 3.4.1932, cc. Raimundo Nonato Moura de Oliveira.
Qn112 — Leonardo Parente de Araújo, n. 16.4.1934, cc. Nice Benevides.
Qn113 — Colonina Parente de Araújo, n. 22.6.1936, cc. João Maciel Cavalcante, residentes em Vitória, E. Santo.
Qn114 — Georgina Parente de Araújo, n. 5.9.1937. Professora, solteira.
Qn115 — Natalina Parente de Araújo, n. 24.12.1938, cc. Paraguaçu Malcher.
Qn116 — Alfran Parente de Araújo, n. 23.12.1939. Funcionário Público do Estado do Amazonas. Solteiro.
Qn117 — Alzira Parente de Araújo, n. 30.12.1940, cc. Teodoro Gomes Padilha.
Qn118 — Vicente Parente de Araújo, n. 5.2.1942, cc. Edite B. Loureiro.
Tn99 — Araci Parente de Araújo, cc. Edgard Bittencourt Lins, pais de:
Qn119 — Magaly Parente Lins, cc. José Oly Bezerra, pais de:

Pn130 — Falerizio Bezerra Lins.
Pn131 — Fabiano Bezerra Lins.

Qn120 — Luís Roberto Parente Lins, bancário, cc. Bernadete Vilanova, pais de:

Pn132 — Roberto Vilanova Lins.

Qn121 — Suely Parente Lins, comerciária.
Qn122 — Maria Adelina Parente Lins.
Qn123 — Edgard Parente Lins.
Qn124 — Júlio César Parente Lins.
Tn100 — Alice Cunha Parente, cc. José de Almeida Pimentel Sales.
Tn101 — Arlindo, f. solteiro.
Tn102 — Alaí, f. criança.
Tn103 — Áureo, f. solteiro.
Tn104 — Altino Cunha Parente, cc. 1.ª vez com Roseli Carvalho e segunda, com Zilda...
Bn53 — Marta.
Bn54 — Laura.

N25 — Elisa Machado da Fonseca, casada com o maranhense Antônio Pereira Mota, filho do português Antônio Pereira Mota, Barão de Esposende, pais de:
Bn55 — Eduardo Pereira da Mota, n. 16.1.1883 e f. 16.11.1956. Bacharel em Direito, professor e Secretário do Liceu do Ceará. Educado em Lisboa. Casado com Maria Isabel de Almeida Campos, pais de:
Tn105 — Noêmia Campos Mota, casada com Enir Alencar.
Tn106 — Eduardo Campos Mota.
Tn107 — Maria Elisa Campos Mota.
Tn108 — Maria Júlia Campos Mota.
Bn56 — Artur Pereira da Mota, casado com Teresa Braga, pais de:
Tn109 — Eduardo Braga Mota.
Tn110 — Artur Braga Mota.
Tn111 — Marísia Braga Mota.
Tn112 — Júlia Braga Mota.
Tn113 — Elisa Braga Mota.
Tn114 — Maria Amélia Braga Mota.

Bn57 — Maria Amélia Pereira Mota, casada com Américo da Costa Leme, pais de:
Tn115 — Fernando.
Tn116 — Alberto.
Bn58 — Sizínia Amélia Pereira Mota, f. solteira.
Bn59 — Júlia Amélia Pereira Mota, casada com Paulo Alves do Nascimento.
Bn60 — Antônio Pereira Mota Neto, f. solteiro.
Bn61 — Francisco Pereira Mota, idem.

IX

F9 — Felina Delmira Machado, f. 25.4.1905, casada com Antônio Domingues da Silva, Médico pela Faculdade de Medicina de Montpelier França, Professor, Deputado Geral e Provincial, n. 25.7.1817 em Sobral e f. em Fortaleza a 12.7.1876. Pais de:
N26 — Amália, f. menina. N. 19.7.1851.
N27 — Fausto Domingues da Silva, n. 27.3.1853 em Sobral e f. 9.12.1894. Casado com Francisca Gouveia Diogo da Silva, filha de Guilhermina Maia Gouveia e seu primeiro marido Diogo José da Silva, pais de:
Bn62 — Paulo Gouveia da Silva, n. em Fortaleza a 24.2.1891, casado com Rute de Queirós Barros, filha de Artur Duque Estrada Barros e Raquel de Queirós, moradores no Rio de Janeiro, com o filho único, (ver 9 — GOUVEIA, N22).
Tn117 — Ênio Túlio Barros Domingues da Silva, n. no Rio de Janeiro em 14.3.1921.
Bn63 — Leonor Domingues da Silva, casada com João Batista Campos, filho do comerciante de Fortaleza, Enéas Campos e Maria Luísa Menescal (Mocinha), pais de:
Tn118 — Maria Luísa, f. solteira.
Tn119 — José Luciano.
Tn120 — Fausto Murilo, f. criança.
Bn64 — Francisco José, idem.

N28 — Antônia Machado Domingues da Silva, n. 20.3. 1855 e f. 3.1.1935. Em 20.3.1876, casou-se com Samuel Filipe de Sousa Uchoa, n. 21.12.1843, magistrado de grande nomeada e correção tendo ocupado, por fim e até falecer em 25.6.1902, o cargo de Juiz Seccional do Ceará (Juiz Federal). Cavaleiro da Ordem da Rosa e Comendador da Ordem de N. Senhora da Conceição da Vila Viçosa, de Portugal. Foi Chefe de Polícia no Ceará e no Pará e Deputado Provincial. Deixou o casal a seguinte descendência:

Bn65 — Antônio, f. menino.

Bn66 — João, f. solteiro aos 20 anos de idade, no Amazonas.

Bn67 — Júlio, f. criança.

Bn68 — Samuel Filipe de Sousa Uchoa, reputado sanitarista brasileiro, Diretor de Saúde Pública no Amazonas e no Ceará, Presidente da Comissão de Eficiência do Magistério do Trabalho,n. 19.6.1881 e f. 21.5.1952. Casado com Maria Enói de Araújo, nascida em Manaus, filha de João Ricardo de Araújo, Médico cearense, e de Maria dos Anjos Vieira, pais da filha única:

Tn121 — Maria Teresa de Araújo Uchoa, casada com César Maurício Teixeira, do Rio de Janeiro, pais de:

Qn125 — Sérgio Maurício.

Qn126 — Roberto.

Bn69 — Júlio, f. criança.

Bn70 — Maria José, n. 10.3.1883 e f. solteira em 8.6.1964.

Bn71 — Antônia Domingues Uchoa (Antonina), n. 2.6. 1885 e f. solteira em 1.4.1945.

Bn72 — Raul Domingues Uchoa, n. em Aracati a 29.10. 1886 e f. em Fortaleza a 23.8.1954. Solteiro. Bacharel em Direito, Sociólogo. Alto funcionário do Ministério do Trabalho, tendo dirigido, durante vários anos, a Delegacia deste Ministério no Ceará, no Estado do Rio de Janeiro e no Rio Grande do Norte.

Bn72A — Blandina Domingues Uchoa, n. 7.6.1888 em Aracati e f. 9.6.1972 em Fortaleza. Solteira.

Bn73 — Isaura Domingues Uchoa, n. em Aracati, a 21.7. 1889 e f. em Fortaleza a 9.5.1959. Solteira.

Bn74 — Lélia Domingues Uchoa, n. em Fortaleza a 29.8. 1891 e f. 13.10.1967. Solteira.

Bn75 — Eduardo Uchoa, n. 14.8.1895 e f. 10.10.1973. Funcionário do Ministério da Agricultura, casado com Maria José Breves Falcão, pais de:

Tn122 — Carlos Eduardo Uchoa, casado com Maria Celeste de Oliveira, pais de:

Qn127 — Carlos Eduardo Uchoa Filho.

Qn128 — Marcus Vinicius, professor do Colégio Pedro II, do Rio de Janeiro.

Bn76 — Felina Domingues Uchoa, n. 24.12.1895, f. criança.

Bn77 — Antônio Domingues Uchoa. Bacharel em Direito, Delegado Regional do Trabalho na Paraíba e Bahia, e Juiz do Tribunal do Trabalho em São Paulo, cargo em que se aposentou.

N28 — Henrique Domingues Uchoa, Dsembargador do Tribunal da Relação de Fortaleza, n. 10.10.1856 e f. 28.3.1902. Casado com Maria Serafina Uchoa Barbalho Cavalcante, do Recife, filha do Conselheiro do Império Álvaro Barbalho Uchoa Cavalcante e Ana Vanderley.

Bn78 — Manuel, f. menino.

Bn79 — Maria Felina Domingues Uchoa, professora no Rio de Janeiro, casada com Juvenal Augusto Viana Zouzela, pais de:

Tn123 — Isa.

Tn124 — Jorge.

Bn79A — Álvaro, f. criança.

Bn79B — Antônio Uchoa Zouzela, casado com Aurora Garcia, pais de:

Tn125 — Marly.

Bn80 — Anita, f. criança.

N29 — Amanda, n. 27.5.1958 e f. 8.5.1889, solteira.

N30 — Leopoldo, n. 3.8.1860 e f. 12.3.1902, solteiro.

N31 — Alfredo, n. 8.4.1862 e f. 27.4.1903.

N32 — Maria, f. criança.

N33 — Eduardo, f. criança.
N34 — Júlia, n. 23.1.1868 e f. 17.2.1927, solteira.
N35 — Rodôlfo, n. 8.12.1860 e f. 30.12.1935, casado com Cristina Portela, sem filhos.
N36 — Eugênia Domingues da Silva, n. 21.6.1871.
N37 — Laura Domingues da Silva, n. 9.6.1873 e f. 25.12.1957.

X

F10 — Florinda Machado, f. 24.8.1877. Inupta.

* * *

Extinguiu-se a vida tão útil do Comendador Machado no dia 12 de julho de 1868, contando ele 86 anos de idade, portanto. Sua velha e boa companheira ainda sobreviveu até 4 de janeiro de 1870.

11 — MAMEDE

Natural da Vila de Cameica, Portugal, e filho de Francisco Antônio Mamede, licenciou-se Antônio Paes da Cunha Mamede como Farmacêutico, mediante diploma conferido por D. Isabel Maria, Infanta Regente, expedido pelo Físico-mor do Reino, o Barão de Sande, e datado de 13 de setembro de 1827. Tinha ele, portanto, 18 anos de idade, pois nascera em 11 de julho de 1809.

Envolvendo-se em atividades políticas, teve de emigrar para o Brasil, localizando-se na capital da Paraíba, onde começou a vida profissional explorando a indústria de artefatos de cipó, em sociedade com João José Saldanha Marinho. Casou-se, ali, com a pernambucana Joana Deolinda de Mendonça, nascida em 4 de maio de 1812 e falecida em 1.º de junho de 1891, e em 16 de março de 1842 chegou a Fortaleza, trazido pelo navio "São Salvador". De pronto, montou uma farmácia, iniciando em 8 de dezembro do mesmo ano a "Farmácia Mamede", sob a razão social de Mamede & Filho, instalada na Rua Formosa (hoje Barão do Rio Branca), então n.º 13. Mais tarde, em 1875, a 18 de fevereiro, passou-a aos filhos Catão Paes da Cunha Mamede e Antônio Paes da Cunha Mamede Júnior, agora com a firma Mamede & Irmão. Sempre na posse da família, o estabelecimento permaneceu até a morte do então dirigente, o bisneto José Mário Borges Mamede, em 1957.

Ao fazer, naquele mesmo ano de 1842, a sua declaração de estrangeiro, tornada obrigatória por despositivo do Código

Criminal do Império, declarou no termo respectvo ser natural da Vila de Cameica e ter chegado no dia 16 de março, do porto da Paraíba, no navio "S. Salvador", tinha a "estatura regular, cor branca, cabelos estirados, olhos pequenos, nariz e boca regulares, barba cerrada, rosto comprido".

Antônio Paes viveu 101 anos, pois faleceu no dia de seu aniversário, em 1910, na casa do neto Mário Borges Mamede, à Rua 24 de Maio n.º 12 (Praça Marquês do Herval, atualmente José de Alencar), às 2 horas da tarde. O óbito foi atestado pelo Médico José Ribeiro da Frota, mas o enterramento se efetuou no cemitério da então Vila de Parangaba, conforme consta do respectivo assento no Livro n.º 3, fls. 39 v., do Cartório local, sendo declarante o Dr. Eduardo Borges Mamede.

Muito estimado, gozava da melhor confiança do povo, notadamente da classe pobre, que recorria aos seus cuidados médicos e aos remédios por ele mesmo ideados e manipulados, trocados a modesto preço ou fornecidos gratuitamente, o que legou em herança aos filhos, também autores de produtos farmacêuticos muito procurados.

De seu casamento deixou a seguinte descendência:

F1 — Catão Paes da Cunha Mamede, n. 28.12.1829 na Paraíba e f. a 14.4.1914 em Fortaleza. Formou-se em Farmácia pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1862. Foi Deputado Provincial e Vereador à Câmara Municipal de Fortaleza. Arquiteto da Prefeitura da capital cearense, nomeado em substituição a Adolfo Hérbster. Em 1892, com a deposição do Presidente José Clarindo de Queirós, abandonou à política, passando a dedicar-se à "Farmácia Mamede", que dirigia com o irmão Antônio Paes. Tais os seus conhecimentos da arte farmacêutica e o modo caridoso como atendia aos doentes, que chegou "a criar-se a mística de que doente que ele socorresse já estava curado!". Casou-se duas vezes. A primeira com Francisca Augusto Borges de Oliveira, n. 1832, filha do comerciante Antônio de

Oliveira Borges e de Francisca de Castro, e f. em 25.7.1889 em Fortaleza, onde nasceu. A segunda vez, com Maria Isabel Façanha, também nascida e falecida em Fortaleza.

Do primeiro leito descendem:

N1 — Henrique Borges Mamede, que se deslocou para Minas Gerais, onde exerceu o magistério, não se sabendo se deixou sucessores.

N2 — Mário Borges Mamede, n. 18.1.1872 e f. 2.9.1938. Farmacêutico pela Faculdade de Medicina da Bahia e penúltimo proprietário da Farmácia Mamede, já desde muitos anos localizada na Rua da Palma (hoje Major Facundo), sobrado lado nascente entre as ruas Liberato Barroso e Pedro Pereira. Estimadíssimo como o avô e o pai, autor por sua vez de várias fórmulas terapêuticas. Casou-se, em 10.5.1897, com a sua prima Maria Júlia Tavares Borges (filha de Joaquim de Oliveira Borges e Guilhermina Rosa Tavares, n. 6.2.1861 e f. 8.1.1940 em Fortaleza), nascida em 12.3.1880 e f. em 30.5.1960. Do casamento resultaram:

Bn1 — Aluísio Borges Mamede, n. 5.5.1898 e f. 30.9.1948. Farmacêutico em 1921, casado com Maria Amélia Mendes (Lili), n. 7.3.1902. Pais de:

Tn1 — José Mário Mamede, n. 21.1.1924. Odontólogo, casado com Francis de Melo Gonçalves, pais de:

Qn1 — Aluísio Mário.
Qn2 — Eduardo.
Qn3 — Sérgio.
Qn4 — Cláudio.
Qn5 — Inês Cristina.

Tn2 — Paulo de Tarso Mendes Mamede, n. 25.3.1925, diplomado pela Faculdade de Farmácia do Ceará em 1948, casado com Maria José Bernardes, também Farmacêutica, pais de:

Qn6 — Regina Fátima.
Qn7 — Renata.
Qn8 — Luís Carlos.

Qn9 — Maria Amélia.
Bn2 — José Mário Borges Mamede (Capilé), n. 17.8.1899 e f. 14.6.1967, cc. Lígia Morais, n. 19.6.1907. Sem filhos.
Bn3 — Mílton Borges Mamede, funcionário do Ministério da Agricultura, no Recife, onde nasceu a 11.10.1900. Casado com Maria do Carmo Morais, n. 12.3.1902, filha de Fenelon César de Morais e Sidrônia de Almeida. Pais de:
Tn3 — Mário Milton Morais Mamede, casado com Regina Mendonça, pais de:
Qn10 — Mário.
Qn11 — Vládia.
Qn12 — Eduardo.
Tn4 — Maurício Marcelo Morais Mamede, casado com Maria Altair Cavalcante, pais de:
Qn13 — Francisco Mário.
Tn5 — Maria Madalena Morais Mamede, casada com Mário Degésio Cavalcante, pais de:
Qn14 — Mário.
Qn15 — Valéria.
Qn16 — Vanessa.
Qn17 — Vanja.
Tn6 — Marilze Moema Morais Mamede, casada com Francisco Oswaldo Studart Soares, n. 5.10.1929, bancário, filho de Vicente Soares e Edite Studart, n. 17.1.1899, pais de:
Qn18 — Sílvia.
Qn19 — Taís.
Qn20 — Emílio.
Qn21 — Roberto.
Qn22 — Vicente.
Bn4 — Hilda Borges Mamede, n. em Gameleira, Pernambuco, casada com Mozart Vitariano Pinheiro, n. 19.12.1898, alto funcionário dos Correios e Telégrafos e filho de Francisco Vitoriano Pinheiro e Luzia Façanha, tendo ocupado durante mais de dez

anos a Chefia do Telégrafo. Figura de destaque na Revolução de 1930, no Ceará. Pais de:
Tn7 — Luís Mário Mamede Pinheiro, n. 23.6.1925. Médico pediatra pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1950. Casado com Zuleica de Alencar Araripe, nascida no Crato, filha de Cícero de Alencar Araripe e Gualterina Lacerda, e funcionária do Tribunal Regional do Trabalho. Pais de:
Qn23 — Luís Mário Filho.
Qn24 — Márcio Araripe Pinheiro.
Qn25 — Ângela Araripe Pinheiro.
Qn26 — Valéria Araripe Pinheiro.
Qn27 — Rogério Araripe Pinheiro.
Qn28 — Renato Araripe Pinheiro.
Qn29 — Zuleica Araripe Pinheiro.
Tn8 — Raimundo Gerardo, f. criança.
Tn9 — Maria Júlia Mamede Pinheiro, funcionária da Câmara de Vereadores.
Tn10 — Maria Teresa Mamede Pinheiro, funcionária do Estado.
Tn11 — Maria Hilda Mamede Pinheiro. Assistente social.
Tn12 — Mozart Vitoriano Mamede Pinheiro, n. 4.3.1932. Contador, casado com Inácia Rosa Russo, professora de Educação Física, pais de:
Qn30 — Maria Rosita Pinheiro.
Qn31 — Renata Rosa Russo Pinheiro.
Tn13 — Maria Plautília Mamede Pinheiro, funcionária da Delegacia Federal da Criança.
Tn14 — Francisco Alísio Mamede Pinheiro, n. 13.11.1935. Contador, casado com Maria Hosana de Sousa, n. em Itapipoca. Pais de:
Qn32 — Maria Teresa de Sousa Pinheiro.
Qn33 — Luís Carlos de Sousa Pinheiro.
Qn34 — Francisco Alísio de Sousa Pinheiro.
Tn15 — Maria Celuta Mamede Pinheiro, Assistente social, casada com Carlos Dália da Costa (n. 12.6.1940 em João Pessoa, Paraíba), Bacharel em Filosofia e jornalista. Pais de:

Qn35 — Carlos Dália da Costa Filho.
Bn5 — Maria Júlia Borges Mamede. Casada com Renato Oriano Menescal, n. 30.4.1904 e f. 10.4.1949, Despachante da Alfândega de Fortaleza. Sem filhos.
Bn — Alísio Borges Mamede, n. 5.5.1912 e f. 2.10.1973. Médico pediatra pela Faculdade da Bahia, em 1935, Configurou integralmente o tipo do médico simples e humanitário. Casado com Nair Morais Borges, pais de:
Tn16 — Mário Borges Mamede Neto, casado com Tânia Maria Bezerra de Freitas.
Tn17 — Alísio Borges Mamede Filho.
Tn18 — Vera Borges Mamede, casada com Laércio Accióli Lins.
Bn7 — Maria José Borges Mamede, n. 26.4.1915, casada com Lauro Pessoa Martins, comerciante, n. 20.7.1912. Pais de:
Tn19 — Regina Lúcia casada com o Dr. Paulo Hiram Rodrigues, pediatra. Pais de:
Qn36 — Regina Helena.
Qn37 — Paulo Hiram Filho.
Qn38 — Cláudia.
Qn39 — Adriana Lúcia.
Tn20 — Sara Rosita Mamede Martins.
Tn21 — Fernanda Célia Mamede Martins, casada com Tarcísio Pimentel, pais de:
Qn40 — Regina.
Qn41 — Tarcísio.
Qn42 — Ana.
Tn22 — Vânia Maria Mamede Martins, casada com Francisco Ercílio de Brito, pais de:
Qn43 — Eveline.
Qn44 — Francisio Ercílio.
Em segunda núpcias, casou-se o Dr. Mário Catão com Dilce Sampaio.
N3 — Sílvio Borges Mamede. Odontólogo e Farmacêutico, casado com Augusta do Vale, tendo um filho:
Bn10 — Sílvio do Vale, falecido, e casado com Heloísa...

N4 — Eduardo Borges Mamede (Doutorzinho), n. 10.12.1875 e f. 28.5.1916. Médico pela Faculdade da Bahia, em 1900. Casou-se com Celuta Bizarria, de Salvador, Bahia, n. 25.4.1880 e f. em Fortaleza a 13.4.1914. Pais de:
Bn11 — Jandira Bezarria Mamede, n. 20.12.1902, casada com Pitágoras Gadelha, pais de:
Tn30 — José Eduardo Mamede Gadelha, n. 3.7.1933, Contador, casado com Maria Nanci Sales, pais de:
Qn47 — Jandira Maria.
Qn48 — Ana Cláudia.
Qn49 — Sônia Lúcia.
Qn50 — Eduardo, n. 27.4.1968.
Tn31 — Sônia Maria Mamede Gadelha, casada com Eduardo Mamede Leite Barbosa seu primo, pais de:
Qn51 — Eduardo Mamede Leite Júnior, n. 18.3.1967.
Tn32 — Alberto Jairo Mamede Gadelha, n. 18.1.1935. Contador, casado com Luísa Gomes, pais de:
Qn52 — Henrique Sérgio.
Tn33 — Paulo Roberto Mamede Gadelha.
Bn12 — Zuleika Bezarria Mamde, n. 27.7.1903, casada com Lauro Porto Leite, pais de:
Tn34 — Eduardo Mamede Leite, casado com Sônia Maria, sua prima.
Tn35 — Mirtes Mamede Leite, casada com Haníbal Demétrio de Sousa, pais de:
Qn53 — Selma.
Qn54 — Francisco Carlos.
Qn55 — Moacir Eduardo.
Qn56 — Ricardo Sérgio.
Qn57 — Inês.
Qn58 — Sílvia.
Tn36 — Sérgio Mamede Leite, casado com Ingrid Leite, pais de:
Qn59 — Maria, gêmea com
Qn60 — Mônica.
Qn61 — Sérgio.
Qn62 — Mauro.

Tn37 — Zuleika Mamede Leite, casada com Carlos César Mendonça de Oliveira, pais de:
Qn63 — Maria Eveline.
Qn64 — Maria Caroline.
Qn65 — Carlos César.
Bn13 — Jurandir Bizarria Mamede, n. em Salvador a 7.2.1906. General do Exército. Presidiu ao Supremo Tribunal Militar. Secretário de Segurança Pública de Pernambuco. Figura de relevo na Revolução de 1930 e constante influência no cenário político-militar nacional. Tem o Curso de Estado Maior do Exército Brasileiro, Francês e Norteamericano. Casado com Beatriz Reis Dantas, filha do Oficial do Exército Pedro Ribeiro Dantas e Alice Barroso, pais de:
Tn38 — Clotilde Dantas Mamede.
Tn39 — Branca Dantas Mamede, casada com Renato Ferreira Naval, pais de:
Qn66 — Beatriz Maria.
Qn67 — Paulo Renato.
Qn68 — José Renato.
Qn69 — Carlos Renato.
Tn40 — Beatriz Dantas Mamede.
Tn41 — Jurandir Dantas Mamede, casado com Márcia Mendes.
Bn14 — Newton Bizarria Mamede, casado em primeiras núpcias com Lourdes Santana, pais de:
Tn42 — Antônio Mário Santana Mamede, n. 12.10.1941. Médico ginecologista. Em segunda núpcias, Newton casou-se com Iracema Gadelha.
Bn15 — Eduardo Bizarria Mamede, n. 2.6.1909. Médico. Catedrático da Faculdade de Medicina da Bahia, da qual é Professor, Deputado estadual na Bahia e Diretor da Saúde Pública naquele Estado, foi Prefeito Municipal de Santo Amaro, casado com Nair, pais de:
Qn70 — Olívia.
Qn71 — Nair.
Qn72 — Norma.

Tn44 — Maria Lúcia, casada com Hélio Correia de Melo, pais de:
Qn73 — Cynthia.
Qn74 — Adriana.
N5 — Cecília Borges Mamede, n. 19.8.1869, casada com José Pina Vidal n. 27.7.1871, dos pois nasceram:
Bn16 — Paulo Mamede Vidal, f. solteiro.
Bn17 — Carmen Mamede Vidal, solteira.
Bn18 — Noeme Mamede Vidal, f. solteira.
Bn19 — Mário Mamede Vidal, n. 7.9.1901, casado com Guiomar Braun, pais de:
Tn45 — Fernando Mário Mamede Vidal, n. 7.4.1932, Engenheiro-Agrônomo diplomado em 1958, casado com Maria Nepomuceno, pais de:
Qn75 — João Mário Nepomuceno Vidal.
Bn20 — Ernesto Mamede Vidal, n. 3.2.1903. Capitão de longo curso da Marinha Mercante. Casado com Clementina Rocha, pais de:
Tn46 — Cecília Rocha Vidal, casada com Osvaldo Teodoro Peckalt, pais de:
Qn76 — Fernanda Vidal Peckalt.
Bn21 — Ciro Mamede Vidal, n. 1.12.1905, casado com Albertina Bezerra pais de:
Tn45 — Cleide Bezerra Vidal, casada com Sidney Barreto de Oliveira, pais de:
Qn77 — Gilka.
Qn78 — Glaucia.
Qn79 — Arnaldo.
Tn48 — Neide Bezerra Vidal, solteira.
Tn49 — Lêda Bezerra Vidal, casada com Irismar Pessoa Marques, n. 28.9.1930, pais de:
Qn80 — Sandra Maria.
Qn81 — Maria Ondina.
Qn82 — Fernando Antônio.
Tn50 — Lêda Bezerra Vidal, casada com José Carlos Pereira Lima, pais de:
Qn83 — Maria Cristina.
Qn84 — Carla Maria.

Bn22 — José Mamede Vidal, n. 14.4.1910, casado com Maria de Lourdes Lima, pais de:
Tn51 — Cecília Maria Lima Vidal casada com Paulo Zábulon de Figueiredo, pais de:
Qn85 — Paulo Zábulon de Figueiredo Júnior.
Qn86 — Patrícia Vidal de Figueiredo.
Qn87 — Paula Taciana Vidal de Figueiredo.
Qn88 — Petrônio Ney Vidal de Figueiredo.

N6 — Emília Borges Mamede, primeira mulher de Antônio Fiúza Pequeno.
N7 — Francisca Borges Mamede, f. solteira.
N8 — Maria Clara Borges Mamede, casada com o seu primo Antônio de Pádua da Cunha Mamede, pais de (residente no Rio de Janeiro):
Bn23 — Olga Mamede, casada com Carlos Eduardo Façanha Mamede, seu tio.
Bn23A — Antonieta Mamede.
Bn23B — Alda Mamede.
Bn23C — Lauro Mamede.
Bn23D — Hugo Mamede, Arquiteto, casado com Elsa da Silva Hernanny (filha de Roberto Hernanny e Maria da Silveira).
Do segundo casamento do Dr. Catão Paes, com Isabel Façanha, resultaram:
N9 — Carlos Eduardo Façanha Mamede, casado com a sua sobrinha acima indicada. Olga Borges Mamede.
N10 — Emílio Façanha Mamede, casado com Teresa Leite Barbosa.
N11 — Noelia Façanha Mamede, solteira.
N12 — Maria de Lourdes Façanha Mamede, solteira.
F2 — Antônio Paes da Cunha Mamede Júnior, nascido na Paraíba, sócio do irmão, até falecer, nos interesses da "Farmácia Mamede'. Homem de boa situação social, ao que parece não deixou descendência.
F3 — Alfredo Paes da Cunha Mamede, n. em Fortaleza a 1.11.1858 e f. 15.3.1958. Fundou em 5.5.1890 a conhecida Fundição Mamede e nela desenvolveu,

sempre solícito, a sua atiaidade profissional. Casou-se com Ana Monteiro, f. 17.12.1927, filha de Francisco Carneiro Monteiro Pirão e Florência Carneiro Monteiro. O casal teve uma filha única:
N13 — Maria Luísa Mamede, n. 24.11.1893 e f. 26.3.1956, que se casou com o Bacharel em Direito José de Israel Cisne, alto funcionário do Banco do Brasil e, aposentado, continuou a atividade da Fundição. Deste casal nasceram:
Bn28 — Maria Anita Cisne, n. 1.11.1917, casada com Valentim Guerra y Guerra, pais de:
Tn33 — Carlos Alfredo Cisne, n. em Belo Horizonte.
Tn34 — José Roberto Cisne Guerra, idem.
Tn35 — Valentim Cisne Guerra, n. em Fortaleza.
Bn29 — Joaquim Alfredo Mamede Cisne, n. 11.7.1921, casado com Maria Cisnita Penha, pais de:
Tn36 — Francisco Roberto Penha Cisne, n. em Santa Cruz, R. Grande do Sul, casado com Cecília...
Tn37 — Anita Luísa Penha Cisne, n. em Fortaleza.
Tn38 — Péricles Penha Cisne, n. em Porto Alegre, R. G. do Sul.
Tn39 — Rúbens Penha Guerra, n. em S. Gonçalo, Estado do Rio.
Bn30 — Maria Lenira Cisne, n. 30.6.1925, casada com José Aderaldo do Nascimento, pais de:
Tn40 — Francisco José Cisne Aderaldo.
Tn41 — Antônio José Cisne Aderaldo.
Tn42 — Glória Maria Cisne Aderaldo.
Todos nascidos em Fortaleza.
Bn31 — Maria Ione Cisne, n. 21.19.1928, casada com José Harildes Aguiar Soares da Frota, pais de:
Tn43 — Regina Célia Cisne Frota, n. 16.1.1948 em Fortaleza.
Tn44 — Fernando Antônio Cisne Frota, n. 29.7.1949 no Rio de Janeiro, casado com Maria Joana Sheila Silva.
Tn45 — Maria das Graças Cisne Frota, n. 22.6.1950 no Rio de Janeiro.
Tn46 — Neuman Luísa, n. 26.5.1952, em Aragarças, Goiás.

Tn47 — George Newton, n. 26.12.1958, n. em Fortaleza.
Tn48 — Ricardo Wagner, n. 3.5.1964, idem.
Tn49 — Teresa Wilma, n. 30.8.1968, idem.
Tn50 — André Luís, n. 24.3.1917, idem.

F4 — Frederico Paes da Cunha Mamede, n. em Fortaleza. Casado com Luísa de Freitas Guimarães, pais de:
N14 — Olindina Freitas Mamede, casada com Raul Ferreira de Castro, desenhista-técnico da REFFSA, ambos falecidos, pais de:
Bn32 — Francisco Frederico Mamede de Castro, professor de Matemática, residente em Brasília.
N15 — Antônio Mamede de Freitas, casado cim a mineira Iracema de Freitas, pais de:
Bn33 — Ernani, e
Bn34 — Iêda — ambos nascidos em Belo Horizonte, Minas Gerais.
N16 — José Mamede de Freitas, casado com Nilda Garcia, viúva de seu irmão Waldemar.
N17 — Ernani, f. solteiro.
N18 — Waldemar Freitas Mamede, casado com Nilda Garcia, com uma filha:
Bn35 — Gracinete.
F5 — Afonso Paes da Cunha Mamede, casado com Leopoldina Pereira.
F6 — Maria da Cunha Mamede, f. inupta.
F7 — Elvira da Cunha Mamede. Idem.
F8 — Amélia da Cunha Mamede. Idem.

12 — SALGADO

É tradição que em meados do século passado três irmãos Salgado vieram de Portugal para o Brasil, tendo-se dirigido um ao Rio Grande do Sul, outro a Minas Gerais e o terceiro ao Ceará. Chegou este último a Fortaleza em 1852. Chamava-se Francisco Luís Salgado. Servindo a princípio de caixeiro, por fim montou casa comercial, com os melhores êxitos. Faleceu, aos 43 anos de idade, em 1.º de janeiro de 1868 e com sua morte a viúva, Virgínia da Rocha, constituiu nova firma, sob a razão social de Viúva Salgado, Sousa & Cia., continuando, assim, o negócio do marido, estabelecido na Rua da Boa Vista (hoje Floriano Peixoto), esquina, lado sul, com a Rua da Assembléia (atualmente São Paulo), sobrado em que esteve a Fênix Caixeiral, a Casa Bordalo, depois o Banco do Brasil e, transformado, o Banco de Crédito Comercial, agora encampado pelo BRADESCO (Banco Brasileiro de Desconto S.A.). Virgínia Salgado viveu 90 anos e faleceu em 22 de fevereiro de 1923.

Do casamento de Francisco Luís com Virgínia da Rocha nasceram seis filhos, cinco homens e uma mulher, tendo falecido solteiro, sem deixar descendência, o de nome Luís. Os demais são os seguintes, todos nascidos em Fortaleza:

F1 — Alfredo da Rocha Salgado, n. 1.9.1855 e f. em 13.4.1947. Uma das mais lídimas expressões de liderança no comércio do Ceará. Depois de estudar em escolas superiores da Europa, iniciou, em Fortaleza,

as suas atividades profissionais como intérprete comercial nas línguas inglesa, francesa e alemã, para o que foi nomeado em 23 de novembro de 1875. Serviu como Guarda-livros do estabelecimento de sua genitora, a referida sociedade Viúva Salgado, Sousa & Cia., passando, em 1878, a trabalhar na organização britânica mais conhecida como Casa Inglesa, da qual eram responsáveis R. Singlehurst & Co., filial da matriz situada em Liverpool. Essa sucursal foi liquidada em 1892, aliás sem apresentar nenhum passivo, encarregando-se da liquidação os seus antigos empregados Alfredo Salgado e George Holderness, os quais constituiram a firma Holderness & Salgado, girando mais tarde sob a razão Salgado, Rogers & Cia. e, depois de 1.º de fevereiro de 1921, com a denominação de Salgado, Filho & Cia., sendo sócios desta o mesmo Alfredo Salgado, seu filho José Salgado e o sobrinho Eurico Salgado Duarte. É de notar que nada quiseram receber pelo trabalho da liquidação. Apenas pediram consentisse Singlehurst pudessem utilizar o título "Casa Inglesa", o que conseguiram. Em 25 de agosto de 1936, resolveram constituir uma sociedade anônima, sob o título — Casa Salgado S.A., de grande atuação na economia cearense, sendo a primeira a montar prensa hidráulica para o enfardamento de algodão, em nosso Estado.

Elegante de porte e esmerado no trajar, sempre vestido de branco, cavalheiro nas atitudes, destacava-se a sua pessoa onde quer que estivesse, motivo por que o compararam, e bem, a um jequitibá frondoso e altaneiro na vegetação circundante. Assim na rua, no seu escritório, nos salões e até na intimidade de sua bela mansão — a Itapuca-Vila, sua residência, na Rua Guilherme Rocha, antes denominada Rua Municipal.

Entusiasta das causas nobres, foi abolicionista de primeira linha, dos da frente, sem receios. Um

dos fundadores da afamada sociedade mercantil "Perseverança e Porvir", de 1879, sob cuja inspiração veio a formar-se a "Cearense Libertadora", que agitaria e levaria até o final a luta vitoriosa da emancipação dos escravos na Terra da Luz.

Casou-se Alfredo Salgado duas vezes — a primeira, em 10 de julho de 1875, com Alexandrina Smith Ribeiro, filha do Médico Joaquim Antônio Alves Ribeiro e Adelaide Smith de Vasconcelos, n. 13.3.1858 e f. 9.3.1880; e a segunda, em 13.9.1885, com Estefânia Nunes Teixeira de Melo, n. 8.9.1865 e f. 7.3.1919, filha de Antônio Teixeira Nunes de Melo (f. 19.2.1879) e Maria Firmina Nunes de Melo (f. 19.12.1878), neta, portanto, pelo lado paterno, do Barão de Santo Amaro — Manuel Nunes de Melo, português, comerciante em Fortaleza, n. 31.12.1804 e f. 17.5.1883.

Do primeiro leito, houve:

N1 — José Salgado, n. 10.9.1876, comerciante, sócio do pai, casado com Laura Vieira, em março de 1921. Sem filhos.

N2 — Maria José Salgado, n. 22.9.1879, f. em 6.2.1912, cc. o Bacharel em Direito João Frederico de Queirós Facó, n. 1.12.1873, funcionário de alta categoria da repartição dos Telégrafos, tendo dirigido o Distrito do Ceará.

São filhos do segundo matrimônio:

N3 — Alice Salgado, n. 23.9.1886, casada, em 31.7.1909, com o comerciante Álvaro Moreira Pequeno, filho de Manuel Moreira Pequeno e Eutália Milfont, e f. em 12.10.1913, pais do filho único:

Bn1 — Luís Salgado Moreira Pequeno, n. 20.6.1910, General do Exército. Quando Capitão participou da FEB, na Itália. Em 1937, cc. Cecília Paracampos Barreto (filha de Juvêncio Barreto e Isabel Para-

campos), casal de que resultou o filho, também único:

Tn1 — Álvaro Moreira Pequeno, Oficial da Aeronáutica, cc. Vera Lúcia Viana, pais de;
Qn1 — Marcelo.
Qn2 — Flávio.
N4 — Alzira Salgado, n. 27.3.1888 e f. 18.7.1915, em 27.6.1914, cc. Diogo Davino de Oliveira Flores, pais da filha única:
Bn2 — Daisy Salgado de Oliveira Flores, n. 10.6.1915, cc. Murilo de Sousa Carvalho, do Rio de Janeiro, Aviador comercial, pais de:
Tn2 — Ione, cc. Carlson Gracy.
Tn3 — Sônia, cc. um americano.
Tn4 — Roberto, cc. em Goiás.
N5 — Ailza Salgado, n. 16.3.1890 e f. 18.3.1974. Em 20.2.1915, cc. Mário Campos, comerciante, n. 25.8.1887 em Maranguape e f. 31.12.1948, pais de:
Bn3 — José Alfredo Salgado Campos, n. 11.5.1917, funcionário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, depois de ter sido comerciante, cc. Maria Carmen Girão Barreira Cravo, filha do Médico Dráulio Barreira Cravo e Maria Teófilo Girão, pais de:
Tn5 — Mário, n. 10.10.1951.
Tn6 — Célia Maria, n. 28.11.1954.
Tn7 — Lélia Carmen, n. 9.8.1959.
Bn4 — Maria Regina Salgado Campos, n. 15.6.1918, cc. Álvaro José Pinho Simões, Médico. Secretário de Saúde do Distrito Federal (Brasília), pais de:
Tn8 — Helenilza Campos Simões, cc. Geraldo Moisés Martins, mineiro, pais de:
Qn1 — Elisa Simões Martins, n. 23.6.1973.
Tn9 — Marilena Campos Simões, n. 3.11.1949.
Tn10 — Alberto Campos Simões, n. 20.2.1952.
Bn5 — Luciano Salgado Campos, n. 8.7.1920, Oficial do Exército de brilhante carreira, cc. Juracy Pontes, filha de José Raimundo Pontes e Rosa de Andrade, pais de:

Tn10A — Maria, n. 6.11.1953.
Tn10B — Nólia, n. 22.11.1954.
Tn11 — Cristina Lúcia, n. 15.12.1955.
Tn12 — Gina, n. 22.3.1960.
Tn13 — Luciano Salgado Campos Júnior.
Bn6 — Maria Estefânia Salgado Campos, n. 2.7.1921, funcionária da Caixa Econômica Federal no Ceará.
Bn7 — Mário, f. criança.
Bn8 — Marilza Salgado Campos, n. 6.1.1926, funcionária do SENAI.
Bn9 — Ana Salgado Campos (Anita), n. 16.1.1928, cc. Vicente de Paulo Carvalho Pereira, n. 2.2.1926 em Olinda, Pernambuco, funcionário da Caixa Econômica Federal no Ceará, filho de José Batista Pereira e Arturieta de Carvalho, n. em Granja, Ceará, a 25.12.1893, filha do Médico-farmacêutico Joaquim Artur de Carvalho, autor das conhecidas "Gotas Artur de Carvalho" de efeitos estomacais, pais de:
Tn14 — José Mário Campos Pereira, n. 27.10.1955.
Tn15 — Newton Campos Pereira, n. 24.8.1956.
Tn16 — Maria de Fátima Campos Pereira, n. 14.7.1959.
Tn17 — Vicente de Paulo Carvalho Pereira Filho, n. 13.5.1962.
Tn18 — Alexandre Campos Pereira, n. 17.1.1964.
Tn19 — Rosana Campos Pereira, n. 22.9.1966.
Tn20 — Fernando Antônio Campos Pereira, n. 23.11.1967.
Bn10 — Teresa Sílvia Salgado Campos, n. 24.9.1929, cc. Aldo Mendes de Mesquita, Engenheiro construtor no Ceará, pais de:
Tn21 — Mário.
Tn22 — Aldo Mendes de Mesquita Júnior.
Tn23 — Eveline.
Tn24 — Jacqueline.
Tn24A — Katherine.
Tn24B — Fernando.
Bn11 — Alzira Salgado Campos, n. 31.3.1932, cc. Aloísio

Ximenes de Farias, comerciante e industrial, pais de:

Tn25 — Ana Cristina.
Tn26 — Aloísio Ximenes Júnior.
Tn27 — Liana.
Tn28 — Jorge Henrique.
Tn29 — Ailza.

N6 — Alaíde Salgado, n. 4.10.1892. Religiosa Dorotéia, a partir de 6.7.1923.

N7 — Aladia Salgado, n. 10.10.1893. Em 29.12.1920, cc. Francisco Fiúza de Almeida, comerciante, f. 11.1.1936.

N8 — Alfredo, f. solteiro.

N9 — Antônio Salgado (Antonico). Agente comercial, n. 22.4.1899, e f. 1.5.1972, casado em primeiras núpcias, a 22.4.1925, com Maria de Lourdes Quixadá, n. 8.4.1910 e f. 1.7.1943, filha de Adolfo Quixadá e Noeme Monte, pais de:

Bn12 — Alfredo Quixadá Salgado, n. 9.9.1927, casado, residentes no sul do País.

Bn13 — Airton Quixadá Salgado, n. 3.11.1929, cc. Maria Aparecida Sá, de Florianópolis, com dois filhos:

Tn30 — Adriana.
Tn31 — Maria de Lourdes.

Bn14 — Alísio Quixadá Salgado, n. 10....1931, cc. Edwiges Magalhães, filha de Tomás Pompeu de Sousa Magalhães e sua mulher, pais de:

Tn31 — Eduardo Magalhães Salgado.

Bn15 — Augusto Adolfo Quixadá Salgado, n. 9.4.1934, Oficial do Exército, cc. Nanci ..., pais de:

Tn32 — Kátia.
Tn33 — Ricardo.
Tn34 — Denise.

Do segundo casamento, com Lindalva Lima, houve a filha única:

Tn35 — Estefânia Lima Salgado.

N7 — Artur Salgado, n. 17.10.1900, comerciante. Em 22.9.1927, cc. Chrisantina Moreira da Rocha, n. 15.2.1910, filha do Médico e grande influência na política cearense, Manuel Moreira da Rocha, e Amália de Mesquita Serva, pais de:

Bn16 — Herbert Moreira Salgado. Economista diplomado nos Estados Unidos, n. 23.12.1929. Em 22.9.1957, cc. Miriam Archer, n. 8.8.1935, pais de:

Tn36 — Marcelo Archer Salgado, n. 24.3.1959.
Tn37 — Maria Beatriz Archer Salgado, n. 3.12.1961.
Tn38 — Marcos Archer Salgado, n. 7.10.1963 nos Estados Unidos.
Tn39 — Miguel Archer Salgado, n. 11.9.1964 nos Estados Unidos.

Bn17 — Harold Moreira Salgado, n. 17.4.1932. Em 23.12.1961, cc. Ângela Sabóia de Albuquerque, n. 6.1.1940, pais de:

Tn40 — Cláudia, n. 14.10.1962.
Tn41 — Artur Salgado Neto, n. 4.7.1964.
Tn42 — Adriana, n. 13.12.1968.

Bn18 — Janice Moreira Salgado, n. 8.5.1933, cc. José Geraldo Cardoso de Melo, Oficial da Marinha de Guerra, pais de:

Tn43 — Joyce Salgado Cardoso de Melo, n. 10.11.1952.
Tn44 — Flávia Salgado Cardoso de Melo, n. 28.6.1954.
Tn45 — Fernanda Salgado Cardoso de Melo, n. 2.1.1961.
Tn46 — Ricardo Salgado Cardoso de Melo, n. 11.3.1965.

N8 — Aminta Salgado, n. 10.11.1903, cc. Oscar de Almeida Pettezoni, pais de:

Bn19 — Sérgio Luís Salgado Pettezoni.
Bn20 — Carlos Alberto Salgado Pettezoni, n. 20.4.1929, gêmeo com
Bn21 — Antônio Júlio de Almeida Neto.
Bn22 — Lina Elizabeth Salgado Pettezoni, n. 3.7.1943, cc. Luís Guilherme.

F2 — Francisco da Rocha Salgado, n. 13.11.18..., Bacharel em Direito. Agente da Companhia Equitativa de Seguros em Fortaleza, duarnte muitos anos. F. 4.7.1928. Casou-se três vezes: a primeira, com

Laura da Rocha, filha de Guilherme César da Rocha e Angélica Mendes Pacheco, pais do filho único:

N9 — Lauro da Rocha Salgado, falecido no Rio de Janeiro, cc. Clarice Alves de Carvalho, filha de Antônio Alves de Carvalho, n. 28.10.1873 e f. 18.10.1938, que, depois de viúvo, recebeu as ordens sacerdotais, e de Teresinha Carneiro, pais de:

Bn23 — Guilherme Carvalho Rocha, falecido de acidente no Rio de Janeiro.

Bn24 — Maria Teresa Carvalho Rocha.

Bn25 — Fernando Carvalho Rocha.

Do segundo casamento, com Rosita da Rocha, filha de Manuel Antônio da Rocha Júnior e Rosa Bandeira, nasceram:

N10 — Laís da Rocha Salgado, cc. o Engenheiro, baiano, João de Carvalho Góis, pais de:

Bn26 — Luís.

Bn27 — Rosita.

Bn28 — Dora.

Bn29 — Leda.

Bn30 — José.

Bn31 — João.

Bn32 — Thales.

Bn33 — Moacir.

Bn34 — Inês.

Bn35 — Maria Laís.

Bn36 — Adele.

Bn37 — Taís.

N11 — Cécil da Rocha Salgado, n. 9.7.19..., e f. 15.11.1966, comerciante, cc. Zuleika Braga, n. 12.1.1906, pais de:

Bn38 — Rosita Braga Salgado, cc. Carlos Baer, pais de:

Tn47 — Verônica Salgado Baer.

Tn48 — Carlos Henrique Salgado Baer.

Tn49 — Alberto Cécil Salgado Baer.

Tn50 — Cristina Salgado Baer.

Bn39 — Francisco Cécil Braga Salgado, cc. Marília..., pais de:

Tn51 — Maria Beatriz.

Tn52 — Maria Teresa.

Tn53 — Maria Inês.

Tn54 — Maria Isabel.

Bn40 — Germana Maria Braga Salgado, n. 31.3.1935, cc. Alfredo Duarte Vidal da Silva, n. 4.2.1931, filho de José Vidal da Silva e Maria de Lourdes Salgado Duarte, pais de:

Tn55 — Mirla Maria, n. 25.4.1960.

Tn56 — Lorna Maria, n. 31.3.1965.

Tn57 — Carla Maria, n. 5.12.1968.

Bn41 — Pedro Ronaldo Braga Salgado, cc. Neide....

N12 — Laura da Rocha Salgado, n. 2.7.1907, solteira.

Em terceira núpcias, casou-se Francisco da Rocha Salgado com a cunhada Ondina da Rocha, n. 18.7.1885 e f. 17.3.1972, sem filhos.

N13 — Raul Salgado Duarte, f. solteiro.

N14 — Eurico Salgado Duarte, n. 22.8.1888, comerciante, casado em primeira núpcias com Antonieta Fabrício de Barros, e, em segundas, com Holandina Machado Brasil de Holanda, n. 20.12.1908, filha do Bacharel em Direito e Farmacêutico Joaquim Brasil de Holanda Cavalcante e Maria da Trindade Machado, não havendo filhos deste último consórcio.

Do primeiro nasceram:

Bn42 — Zilma de Barros Duarte.

Bn43 — Walter, f. solteiro.

Bn44 — Lúcia de Barros Duarte, cc. Luciano Furtado, pais de:

Tn58 — Eurico José.

Tn59 — Walter Sérgio.

Tn60 — Lena.

N15 — Dinorah Salgado Duarte, f. solteira em 19.3.1910.

N16 — Maria Ester Salgado Duarte, n. 21.5.1894 e f. 20.1.1936, cc. Frederico Salustiano dos Reis, sem filhos.

N17 — Beatriz Salgado Duarte, n. 23.5.1895, casada com Egberto Carneiro da Cunha, n. 26.12.1891, no Recife, alto funcionário da antiga Inspetoria de Obras Contra as Secas, hoje DNOCS. Engenheiro-Agrimensor, filho de João Evangelista Carneiro da Cunha e Júlia de Seixas Damásio, pais de:

Bn45 — Alfredo Duarte Carneiro da Cunha, n. 1.8.1915. General do Exército, cc. Dilma Nunes Montenegro, n. 14.6.1916, filha de Casimiro Ribeiro Brasil Montenegro e sua segunda mulher Lilith Nunes de Melo. Pais de:

Tn61 — Rosa Maria Montenegro Carneiro da Cunha, n. 20.7.1939, cc. Filipe Boris, comerciante, filho de Bertrand Boris e Arisa Caminha.

Tn62 — Marcius Montenegro Carneiro da Cunha, n. 22.7.1941, comerciante, cc. Vera Lúcia Medeiros, pais de:

Qn2 — Marcos Vinícius, n. 7.7.1971.

Tn63 — Alfredo Carneiro da Cunha Júnior, n. 23.11.1951.

Bn46 — Fernando Aluísio Duarte Carneiro da Cunha, n. 6.1.1919. Em 12.2.1944, cc, Zenaide de Paiva e Sá, n. 28.10.1923, filha de Tertuliano Vieira e Sá e Enói Correia de Paiva; funcionária do DNOCS, pais de:

Tn64 — Fernando Sá Carneiro da Cunha, n. 8.7.1945. Químico Industrial. Em 1.5.1971, cc. Maria Hilda Rocha Sisnando, n. 1.11.1948 no Crato, filha de José Sisnando Leite e Loreta Rocha.

Tn65 — Sílvia Sá Carneiro da Cunha, n. 20.4.1950.

Tn66 — Telma Sá Carneiro da Cunha, n. 24.4.1952. Em 5.2.1972 cc. Augusto César de Monteiro Soares, n. 26.4.1946, filho de Dário Soares e Maria Albanisa Monteiro, residentes em Columbus, Estado de Ohio, Estados Unidos, onde ela cursa a Secretary Science da Franklin University.

Tn67 — Yone Sá Carneiro da Cunha, n. 13.10.1955.

Bn47 — Sílvio Duarte Carneiro da Cunha, n. 18.1.1921, Bacharel em Direito, cc. Maria da Glória O' de Almeida, com o filho único:

Tn68 — Marcos Eduardo.

Bn48 — Maria Pia Duarte Carneiro da Cunha, n. 17.5.1924, cc. o Médico Fahaad Otoch, Professor da Faculdade de Medicina da U.F.C., pais de:

Tn68A — Maria de Fátima.

Tn69 — Abraão Otoch Neto.

Tn70 — Nagela Beatriz.

Tn71 — Fahaad Otoch Filho.

Tn72 — Roberto.

Bn93 — Dalcy Duarte Carneiro da Cunha, n. 16.10.1923, funcionário autárquico, cc. Maria Nogueira Diógenes, pais de:

Tn73 — Egberto Carneiro da Cunha Neto.

Tn74 — Deodato.

Tn75 — Dalcy.

Tn76 — Valéria.

Bn50 — Cleide Duarte Carneiro da Cunha, n. 29.10.1926, cc. Francisco Costa, Químico industrial, pais de:

Tn77 — Maria Beatriz.

Tn78 — Maria Cláudia.

Bn51 — Yolanda Duarte Carneiro da Cunha, n. 27.12.1929, funcionária federal, cc. José Oliveira, pais de:

Tn79 — Jorge André.

Bn52 — Waldir Duarte Carneiro da Cunha, n. 24.10.1928, bancário, cc. Creusa Nogueira, pais de:

Tn80 — Vanesca.

Tn81 — Vânia.

Tn82 — Waldir Carneiro da Cunha Júnior.

Bn53 — Maria Lúcia Duarte Carneiro da Cunha, n. 18.8.1932, cc. Francisco Gazelli, pais de:

Tn83 — Sandra Beatriz.

N18 — Laura Salgado Duarte, gêmea com Beatriz, cc. Clóvis de Alencar Matos, funcionário graduado da Prefeitura Municipal, Prefeito Municipal de Fortaleza, Jornalista, homem de vida social muito intensa, n. em Baturité a 7.9.1892, pais de:

Bn54 — Maria Carmen Duarte Matos, n. 7.4.1923, solteira.

Bn55 — José Maurício Duarte Matos, n. 23.3.1924. Farmacêutico, professor, cc. Teresa de Oliveira, pais de:
Tn84 — Maria Elisa de Oliveira Matos.
Tn85 — José Maurício Duarte Matos Filho, Engenheiro-Químico.
Tn86 — Clóvis Eduardo Oliveira Matos.
Tn87 — Francisco José Oliveira Matos.
Tn88 — Pedro de Oliveira Matos.
Tn89 — Maria Inês de Oliveira Matos.
Tn90 — Fernando Antônio de Oliveira Matos.
Bn56 — Maria Virgínia Duarte Matos, n. 15.4.1926, solteira.
Bn57 — Maria Teresa Duarte Matos, n. 15.1.1928, cc. Antônio Martins de Lima, pais de:
Tn91 — Regina Cláudia Maria de Lima, cc. Paulo Simas.
Tn92 — Ana Luísa Matos de Lima.
Tn93 — Lúcia Helena.
Tn94 — Maria Teresa.
Bn58 — Miriam Duarte Matos, n. 22.4.1935, cc. Antônio Barbosa Filho, pais de:
Tn95 — Antônio.
Tn96 — Adriano.
Tn97 — Aline Maria.
Tn98 — Francisco José f. aos 16 anos de idade.
N19 — Maria de Lourdes Salgado Duarte, n. 2.6.1908, cc. José Vidal da Silva, n. 6.10.1902, comerciante livreiro, filho de Martiniano Silva e Ernestina Pina Vidal, pais de:
Bn59 — Adriano Duarte Vidal Silva, n. 18.1.1930, cc. Aglaia Pereira, com a filha única:
Tn99 — Ana Cristina.
Bn60 — Alfredo Duarte Vidal Silva, comerciante, n. 4.2.1931, cc. Germana Maria Salgado, filha de Cécil da Rocha Salgado e Zuleika Braga — cujos filhos já foram descritos anteriormente (N11).
Bn61 — Roberto Duarte Vidal Silva, Engenheiro-Civil, cc. Maria Luísa Meyer Alves, pais de:
Tn100 — Luís.
Tn101 — José Vidal Silva Neto.

Bn62 — Arauri Duarte Vidal Silva, n. 12.6.1935.
Bn63 — Maria Ester Duarte Vidal Silva, n. 18.6.1939, cc. Fernando Alves, pais de:
Tn102 — André Luís.
Tn103 — Taís.
Bn64 — Ana Maria Duarte Vidal Silva, cc. Fabiano Meneses Lima, pais de:
Tn104 — Cláudia.
Tn105 — Paulo.
Tn106 — Vitor.
N20 — Oscar, f. solteiro.

F4 — João da Rocha Salgado, comerciante. Gerente muitos anos do extinto Banco do Ceará, instalado em 1.3.1898, cc. Filomena Martins (Filó), pais de:
N21 — Virgínia Martins Salgado, exímia pianista laureada pelo Conservatório Nacional de Música, cc. Paulo Fiúza.
N22 — Clóvis Salgado, cc. Liries Carvalho, filha do Pe. Antônio Alves de Carvalho, ordenado depois de viúvo, e sua mulher Teresinha Carneiro.
N23 — Francisco Salgado Sobrinho, n. 8.10.1891 e f. 2.10.1926. Bacharel em Direito pela Faculdade do Recife, em 1913. Poeta, Magistrado, deixou uma versão poética do *Iracema* de José de Alencar, cc. Guiomar Costa Sousa, pais de:
Bn65 — Simone, cc. o Engenheiro Wilmar Pontes.
Bn66 — Sílvio Salgado.
Bn67 — Stênio Salgado, funcionário da Prefeitura Municipal de Fortaleza.
N24 — Hugo Martins Salgado, que passou a residir em Minas Gerais, onde faleceu, cc. uma filha do Engenheiro José Aires de Sousa.
N25 — Luís Martins Salgado, telegrafista, f. solteiro em 22.8.1913.
N26 — Leilá Martins Salgado, cc. Capitão do Exército Nestor de Góis Ferreira, n. 9.2.1903 e f. com a mu-

lher e os filhos no torpedeamento do navio "Baependi", em 15 de agosto de 1942.

N27 — Maria Júlia, f. solteira.

F5 — Eduardo da Rocha Salgado, n. 20.4.1864. Médico pela Faculdade do Rio de Janeiro, em 1888. Formado, frequentou vários centros da Ciência Médica na Europa, e no Ceará se notabilizou em sua clínica. Foi Inspetor de Higiene do Estado e Professor e Diretor da Faculdade de Direito do Ceará, na qual ensinou a cadeira de Medicina Pública. Membro da Academia Cearense de Letras. Mudando-se para o Rio de Janeiro, ali faleceu em 21.5.1934. Casou-se com Amélia Barroso, n. 2.1.1870, filha de Paulino Joaquim Barroso e Francisca Carolina Vieira da Costa, descendendo do casal:

N28 — Ester Barroso Salgado, pianista de grandes méritos e dama de elevada distinção na sociedade de Fortaleza. Em 24.5.1917, cc. Eliezer Studart da Fonseca, n. 29.10.1884 e f. 18.3.1974. Doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 11.6.1910. Exerceu o cargo de médico da Santa Casa de Misericórdia, por longos anos, bem como da Rede de Viação Cearense. Fiscal Federal do Liceu do Ceará. Cavalheiro, de fina educação, constituiu-se alvo do maior acatamento social. Durante continuados anos presidiu ao Clube dos Diários e, por fim à Associação Inter-Clubes de Fortaleza. Do casal nasceram:

Bn68 — Helyette Salgado Studart da Fonseca, n. 19.3.1918. Em 22.1.1940 cc. Hugo Pergentino Maia, Oficial do Exército, n. 30.12.1914, filho do Tabelião Pergentino Maia e Leopoldina de Carvalho, pais de:

Tn107 — Heloísa, n. 11.3.1942.

Tn108 — Haroldo, 10.2.1945.

Tn109 — Hugo Pergentino Maia Filho, n. 15.10.1946.

Tn110 — Helyette, n. 22.7.1952.

Tn111 — Helena, n. 1.5.1957.

Bn69 — Eliezer Studart da Fonseca Filho, n. 5.9.1919. Médico da Marinha de Guerra, cc. Judite Sucupira de Carvalho, filha de Júlio Carvalho e Alice Sucupira; pais de (todos nascidos no Rio de Janeiro):

Tn112 — Ângela Maria, n. 20.2.1948.

Tn113 — Eliézer Carvalho Studart da Fonseca, n. 30.3.1949.

Tn114 — Helena Maria, n. 25.3.1951.

Tn115 — Luís Carlos Studart da Fonseca, n. 25.6.1952.

Tn116 — Lúcia Maria Carvalho Studart da Fonseca, n. 26.12.1954.

Bn70 — Evandro Salgado Studart da Fonseca, n. 14.7.1922. Médico pelo Instituto Hanemaniano em 10.12.1946. De projetada atuação social, preside ao Clube dos Diários-Iracema. Professor da Faculdade de Medicina da UFC. Casado em 27.11.1955 com Bianca Vilar Ribeiro, filha de Humberto Ribeiro, livreiro e conhecido *sportman*, e Maria Antonieta Menescal Vilar. Pais de:

Tn117 — Evandro Studart Filho n. 25.8.1958.

Tn118 — Ricardo Ribeiro Studart da Fonseca, n. 7.6.1960.

Tn119 — Filipe Ribeiro Studart da Fonseca, n. 16.5.1962.

Tn120 — Ester Ribeiro Studart da Fonseca, n. 18.2.1965.

Tn121 — Márcio Ribeiro Studart da Fonseca, n. 30.4.1968.

N29 — Edite Barroso Salgado, em 1.3.1916, cc. Otávio Ferreira, n. 12.12.1879, comerciante, filho de Raimundo Torcápio Ferreira e Maria Palácio dos Santos. Pais de:

Bn71 — Margarida Maria, n. 31.3.1917.

Bn72 — Eduardo Otávio, n. 24.12.1918.

Bn73 — Otávio Ferreira Filho, n. 14.1.1922.

Bn74 — Roberto, n. 2.6.1923.

N30 — Paulino Barroso Salgado, comerciante no Rio de Janeiro, cc. Zélia Ferreira, sem filhos.

N31 — Francinet Barroso Salgado, n. 5.10.1898. Bacharel em Direito. Procurador do INPS, no Rio de Janeiro, cc. Alzira Noronha, pais de:

Bn75 — José, f. aos 18 anos de idade.

N32 — Eduardo Barroso Salgado, Médico, cc. Virgínio..., pais de:
Bn76 — Lia.
Bn77 — Laís.
Bn78 — Fernando Barroso Salgado, f. solteiro.
Bn79 — Elza, f. solteira.

13 — VILLAR

O moço lusitano João da Silva Villar emigrou para o Brasil e fixou residência em Fortaleza, onde passou a trabalhar no comércio. Abriu casa de venda de ferragens na então Rua da Palma, esquina com a da Assembléia (hoje São Paulo). Referida Rua da Palma tomou a partir de 1879 a denominação de Rua Major Facundo, em homenagem ao aracatiense João Facundo de Castro Meneses, chefe político liberal de grande evidência, assassinado à noite de 8 de dezembro de 1841, em sua residência, exatamente aquela em que, posteriormente, se estabeleceu João Villar, em 15 de agosto de 1854, com a sua "Casa Vilar", nome que ainda hoje se conserva, já em poder de terceiros e deslocada para a Rua Barão do Rio Branco. Casou-se João da Silva Villar com Idalina Moreira, filha do Major Manuel Moreira da Rocha e Brasília Moreira, irmã do médico João da Rocha Moreira, que deixou fama de hábil obstetra e dedicado servidor da pobreza.

Do casal Villar-Moreira nasceram:

F1 — Maria de Nazaré Moreira Villar, n. 4.8.1865 e f. 5.6.1948, cc. Pedro Tomás de Queirós Ferreira, n. 5.9.1854 em Cascavel. Jurista, intelectual, político, Desembargador do Tribunal da Relação do Ceará, filho de Tomás Ferreira e Laurentina de Queirós. Pais de:
N1 — Stela, falecida com meses de idade, em Beberibe.

N2 — Dila, aos 5 anos de idade em Fortaleza.
N3 — Nilda, aos 7 anos.
N4 — Zéa, aos 9 anos.
N5 — Zaida, aos 11 anos.
N6 — Fernando, aos 13 anos — todos vítimas, em 1900, de insidiosa moléstia.
N7 — Nadir, e
N8 — Evir, estas com poucos meses de nascidas.
N9 — Edmar Villar de Queirós, comerciante e, depois, alto funcionário do IPASE, funções em que se aposentou. Cavalheiro de fina distinção. Em 25.10.1917, cc. Zeneida Menescal Villar, sua prima, n. 4.11.1898, filha de José Moreira Villar e Branca Menescal Villar (ver adiante). Pais de:

Bn1 — Pedro Villar de Queirós, n. 9.6.1918, cc. Dirce Venturotti, pais de:
Tn1 — Ângela Venturotti Villar de Queirós.
Tn2 — Edmar Villar de Queirós Neto.
Bn2 — José Villar de Queirós, n. 17.2.1920, Funcionário do Banco do Brasil, cc. Estefânia Santos, pais de:
Tn3 — Zeneida Santos Villar de Queirós, f. 20.2.1974.
Tn4 — Denize Santos Villar de Queirós.
Tn5 — Márcia Santos Villar de Queirós.
Bn3 — João Villar de Queirós, n. 17.2.1920. Cirurgião-Dentista do Exército, cc. Elzuite Pinheiro, pais de:
Tn6 — Cláudio José Pinheiro Villar de Queirós.
Tn7 — Haroldo Pinheiro Villar de Queirós.
Tn8 — Eveline Pinheiro Villar de Queirós.
Tn9 — Mônica Pinheiro Villar de Queirós.
Tn10 — Patrícia Pinheiro Villar de Queirós.
Tn11 — Fernando Antônio Villar de Queirós.
Bn4 — Paulo Villar de Queirós, n. 20.9.1921, cc. Iranise Pinto de Albuquerque, pais de:
Tn12 — Sérgio Alexandre Pinto Villar de Queirós.
Tn13 — Ismênia Maria Pinto Villar de Queirós.
Tn14 — Jaqueline Pinto Villar de Queirós.
Tn15 — Ana Paula Pinto Villar de Queirós.

Bn5 — Maria Stela Villar de Queirós, n. 15.8.1923, cc. Rafael Cláudio de Araújo, pais de:
Tn16 — Maria de Nazaré Araújo Villar de Queirós.
Tn17 — Mônica Elizabeth Araújo Villar de Queirós.
Tn18 — Verônica Maria Araújo Villar de Queirós.
Bn6 — Maria Teresa Villar de Queirós, n. 13.1.1926, cc. José Ximenes de Farias, pais de:
Tn19 — José Ximenes de Farias Júnior.
Tn20 — Edmar Villar de Queirós Ximenes de Farias.
Tn21 — Zeneida Villar de Queirós Ximenes de Farias.
Tn22 — Zaida Villar de Queirós Ximenes de Farias.
Bn7 — Maria Luísa Villar de Queirós, n. 13.10.1927, solteira.
Bn8 — Mauro Villar de Queirós, n. 7.1.1931, Professor de Física, cc. Maria da Glória Lopes, pais de:
Tn23 — Beatriz Lopes Villar de Queirós.
Tn24 — Raquel Lopes Villar de Queirós.
Tn25 — Georgina Lopes Villar de Queirós.
Bn9 — Marcelo Villar de Queirós, n. 28.4.1934, cc. Teresinha Pimentel, pais de:
Tn26 — Brígida Pimentel Villar de Queirós.
Tn27 — Leilah Pimentel Villar de Queirós.
Tn28 — Bianca Pimentel Villar de Queirós.
N10 — Zaida Villar de Queirós, n. 10.3.1905, cc. Jaime Bezerra Studart, n. 10.3.1893 em Fortaleza e f. em 29.11.1956 no Recife. Farmacêutico pela Faculdade de Medicina e Farmácia do Rio de Janeiro. Preparador de Física e Química do Liceu do Ceará. Pais de:
Bn10 — Pedro Oswaldo Villar de Queirós Studart. Em 7.2.1949, cc. Léa Fonseca, em Minas Gerais, cidade de Formiga, pais de:
Tn29 — Paulo Roberto, n. em Belo Horizonte, a 2.5.1950.
Tn30 — Vanessa, n. em Belo Horizonte a 10.9.1951.
Bn11 — Margarida Maria de Queirós Studart, n. em Fortaleza. Em 24.7.1951 no Recife, cc. Luís Carlos Guedes Pereira, do Rio de Janeiro. Pais de (todos nascidos no Recife):

Tn31 — Rogério, n. em 7.10.1953.
Tn32 — André, n. 3.2.1955.
Tn33 — Moira, n. 2.5.1956.
Tn34 — Cynthia, n. 2.9.1957.
Bn12 — Fernanda Maria de Queirós Studart, n. em Fortaleza, cc. Eduardo Wiemer, em 15.5.1946. Pais de:
Tn35 — Fernando Eduardo, n. em Fortaleza a 21.1.1947.
Tn36 — Roberto Sérgio, n. no Recife, em 21.9.1949.
Tn37 — Jorge Artur, n. no Recife em 14.5.1952.
Bn13 — Marta, f. criança.
Bn14 — Evandro de Queirós Studart, n. em Fortaleza. Em 19.8.1947, cc. Emília Xavier Santana, pais de (nascidos em Fortaleza):
Tn38 — Melânia, n. 30.8.1948.
Tn39 — Ricardo, n. 29.8.1950.
Tn40 — Jacqueline, n. 21.6.1952.
Bn14A — Jaime de Queirós Studart, n. em Fortaleza. Em 31.12.1954, cc. Eunice Forte Sampaio, pais de:
Tn41 — Janice, n. no Recife em 11.9.1955.
Bn15 — Maurício de Queirós Studart, n. em Fortaleza. Em 31.1.1957 cc. Alba Lia Ferreira, no Recife.
Bn16 — Miguel Agostinho Pró Studart, n. em Fortaleza, residente no Recife.

F2 — José Moreira Villar, n. 20.12.1867 e f. 31.5.1919. Comerciante, continuador do negócio do pai, sempre considerado no seio da classe. Casou-se com Branca Menescal Villar, f. 1.3.1916 aos 37 anos de idade. Pais de:
N11 — Maria Heloísa Menescal Villar, n. 29.6.1897, cc. Arnaud Ferreira Baltar, n. 13.5.1886 e f. 3.6.1968, paraibano, magistrado. Desembargador do Tribunal de Justiça do Ceará. Poeta de belas produções. Pais de:
Bn17 — Alípio Villar Baltar, n. 17.8.1919 e f. 19.10.1946. Solteiro.
Bn18 — José Villar Baltar, n. 29.10.1920 e f. 22.11.1963.

Bn19 — Bianca Villar Baltar, n. 3.8.1918, cc. Aluísio Riquet Nogueira, n. 16.7.1913, em Fortaleza. Alto funcionário aposentado do Banco do Brasil. Diretor do Banco do Ceará S.A., de Fortaleza. Pais de:
Tn41A — Adélia Maria de Baltar e Riquet, n. 25.10.1940, cc. Gilberto Soares Correia, funcionário do Banco do Nordeste do Brasil.
Tn41B — Arnaud de Baltar Riquet, n. 13.12.1944.
Tn41C — Conceição de Maria de Baltar Riquet, n. 25.5.1952.

N12 — Zeneida Menescal Villar, cc. Edmar Villar de Queirós, seu primo (ver N9).
N13 — Blanchete Menescal Villar, n. 30.1.1900, cc. Walter Olsen, n. 30.8.1897, Agente comercial, filho de Nils Olsen e Lídia Cabral, pais de:
Bn20 — Maria de Lourdes Villar Olsen, n. 23.9.1922, cc. João Hipólito Campos de Oliveira, n. 15.5.1918. Bacharel em Direito, turma de 1937. Diplomado, também pela Escola de Comércio Carlos de Carvalho. Professor. Jornalista. Procurador da Justiça do Trabalho, no Ceará. Membro do Instituto do Ceará. Pais de:
Tn41D — Rui Olsen Campos de Oliveira, n. 28.4.1947, cc. Denise Negrão, n. 3.5.1950, filha de Paulo Negrão e Edi Negrão.
Tn42 — Ana Maria Olsen Campos de Oliveira, n. 28.10.1950.
Bn21 — Marta Maria Villar Olsen, n. 29.1.1925. Funcionária do Ministério da Marinha. Solteira.
Bn22 — Helena Villar Olsen, n. 11.1.1927. Bancária. Solteira.
Bn23 — Branca Villar Olsen, cc. Antônio Maia Pereira, filho de Antônio Maia Pereira e Maria Maia Gondim, pais de:
Tn43 — Zulene, n. 21.11.1949.
Tn44 — Tarcísio, n. 9.1.1951.
Tn45 — Inês, n. 6.10.1953.
Tn46 — Ester, n. 3.5.1955.
Tn47 — Walter Olsen Neto, n. 12.2.1963.

Bn24 — Fernando Villar Olsen, Médico psiquiatra pela Faculdade da Bahia, cc. Cleofas Antunes, pais de:
Tn48 — Marcos.
Tn49 — Marcelo.
Tn50 — Luís.
Bn25 — Elza Villar Olsen, n. 6.8.1935. Solteira.
Bn26 — Laura Villar Olsen, n. 9.4.1937, cc. José Homero Saraiva Câmara, filho de Miguel Fenelon Câmara e Heloísa Saraiva Leão, pais de:
Tn51 — Antônio José.
Tn52 — José Homero Filho.
Tn53 — Nils.

N14 — Maria Antonieta Menescal Villar, n. 22.4.1901 e f. 8.8.1959, cc. Humberto Ribeiro, n. 6.9.1896 e f. 17.7.1963. Comerciante livreiro em Fortaleza, filho de Abel Ribeiro e sua primeira mulher, Violante Correia. Pas de:
Bn27 — José Villar Ribeiro, n. 14.2.1923, cc. Ana Eugênia Dutra, filha de Waldemar Dutra e Alzira Dutra, pais de:
Tn54 — José Luís Ribeiro Dutra.
Tn55 — Ana Cláudia.
Bn28 — Violante Villar Ribeiro, n. 4.3.1924. Solteira.
Tn29 — Bianca Villar Ribeiro, n. 9.5.1928, cc. o Médico Evandro Salgado Studart da Fonseca (ver Capítulo 12 — SALGADO, Bn70).
Bn30 — Regina Fátima Villar Ribeiro, n. 14.10.1936, cc. João de Nazaré Pereira Cardoso, n. 10.7.1930 no Pará, Advogado, filho de Manuel Rodrigues Cardoso e Alice Pereira, pais de:
Tn56 — André Ribeiro Cardoso, n. 18.12.1963.
Tn57 — Daniel Ribeiro Cardoso, n. 9.10.1965.
Tn58 — João de Nazaré Cardoso Filho, n. 18.9.1966.
Tn59 — Paulo Ribeiro Cardoso, n. 2.8.1968.
Bn31 — Humberto Abel Villar Ribeiro, n. 11.5.1932. Economista com funções no Banco do Nordeste do Brasil, cc. Teresinha Lima, n. 12.7.1939, filha do Dr. Ubirajara Indio do Ceará, membro do Tribunal Regional do Trabalho, e Dolores Ferreira, pais de:
Tn60 — Humberto Abel Ribeiro Filho, n. 6.4.1962.
Tn61 — Jorge Lima Ribeiro, n. 6.6.1963.
Tn62 — Maria Isabel Lima Ribeiro, n. 29.8.1964.
Tn63 — Maria Beatriz Lima Ribeiro, n. 15.10.1971.
N15 — João Menescal Villar, comerciante no Rio de Janeiro, cc. Zelly Ferreira, pais de:
Bn32 — José Ferreira Villar.
Bn33 — João Ferreira Villar.
Bn34 — Yolanda Ferreira Villar.
N16 — Lastênia Menescal Villar, cc. Alfredo Câmara Ribeiro, comerciante no Rio de Janeiro, filho de Abel Ribeiro e sua segunda mulher, Maria Mercedes Câmara, pais de:
Bn35 — Maria Mercedes Villar Ribeiro, cc. Délio de Oliveira Antunes, pais de:
Tn64 — Marcelo.
Tn65 — Cláudio.
Tn66 — Mauro.
Tn67 — Sérgio.
Bn36 — Margarida Villar Ribeiro, cc. Isidoro Perez Dominguez, pais de:
Tn68 — Eliane.
Tn69 — Nelson, gêmeo com
Tn70 — Nilson, este f. criança.
Bn37 — Celina Villar Ribeiro, n. 25.9.1925 e f. 30.5.1963, cc. Derick Withley, sem filhos.
Bn38 — Roberto José Villar Ribeiro, cc. Maria da Glória Sousa, pais de:
Tn71 — Maria Elizabeth.
Tn72 — Maria Cristina.
Tn73 — Patrícia.
Tn74 — Ricardo.
N17 — Fernando Menescal Villar, n. 28.2.1912. General do Exército, cc. Maria Lígia Ribeiro, filha de Abel Ribeiro e sua segunda mulher, Maria Mercedes Câmara, pais de:

Bn39 — Fernando Ribeiro Villar, n. 8.6.1945. Engenheiro Eletrônico, cc. Ana Maria Barbosa, filha do Médico Milton Escóssia Barbosa e Mirtes Antunes, pais de:
Tn75 — Lígia, n. 24.8.1971.
Bn40 — Gilda Ribeiro Villar, cc. José Nogueira Paes Júnior. Médico, pais de:
Tn76 — Fernando José, n. 15.11.1966.
Tn77 — Marcos, n. 23.10.1967.
Tn788 — Lia, n. 12.3.1970.
Tn79 — Ângela, n. 28.2.1974.
Bn41 — Marisa Ribeiro Villar, n. 9.9.1951. Arquiteta.
Bn42 — Antônio Eugênio Ribeiro Villar, n. 12.3.1957.

ÍNDICE

Ofertório

Minha cidade do Oceano Verde 7

Introdução 11

1 — Albano 17

2 — Amaral 41

3 — Bastos 55

4 — Borges 67

5 — Brasil 97

6 — Cals 158

7 — Ellery 176

8 — Gaspar de Oliveira — Teófilo 194

9 — Gouveia 295

10 — Machado 317

11 — Mamede 361

12 — Salgado 373

13 — Villar 389